TEMPO — instável. Chuva no período. TEMPERATURA — em declínio. VENTOS — do quadrante sul, fracos. MÁXIMA — 23,8. MÍNIMA — 18,7. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 14)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de setembro de 1965 — Ano LXXV — N.º 204

Quem avança sinal fica a pé 90 dias

(Página 11)

Assinado acôrdo que põe fim à crise dominicana

S.A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702 — Setor Comercial — Edifício Central — 6.º andar, grupo 601. Telefone 2-8866 — Brasília. Rua dos Tamoios, 200, 22.º andar — Telefone 2-5848 (B. Horizonte). Av. Amaral Peixoto, 195, Gr. 204 — Tel. 5-509 (Niterói). Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4. Tel. 7490 (P. Alegre). Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife), Tel. 2-5793. — Correspondentes: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Buenos Aires, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis, Cr$ 100 — Domingos, Cr$ 200. Outros Estados: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingos, Cr$ ... 300. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 40 000; Semestre — Cr$ 22 000; Trimestre — Cr$ 12 000; Mês — Cr$ 5 000. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 25 000. Semestre — Cr$ 15 000. Anual Via Aérea Brasil — Cr$ 80 000. Semestral Via Aérea Brasil — Cr$ .... 40 000. EXTERIOR: Assinatura Via Aérea para os EUA: Mensal — US$ 10,00; Trimestral — US$ 30,00. Venda avulsa no Uruguai: Dias úteis, $ 3,00 — Dom. $ 5,50. Venda avulsa na Argentina: Dias úteis, 20 pesos — Dom. 30 pesos.

O BANCO QUE SOBE

O Governador Carlos Lacerda inaugurou, ontem, o heliporto construído em cima do edifício do Banco do Estado da Guanabara, o primeiro do Rio, que deverá entrar em funcionamento logo que fiquem concluídas as obras de construção do prédio, considerado o mais alto da Cidade. Ao discursar, durante as solenidades, disse o Sr. Carlos Lacerda, antes de descer ao 17.º andar para ser homenageado por operários e empreiteiros, que "o Banco do Estado da Guanabara tornou-se o pronto-socorro do comércio e da indústria, nesta fase terrível e melancólica de estagnação e de interrupção do processo desenvolvimentista brasileiro." (Página 5)

O advogado e diplomata Hector García Godoy — que deverá ser empossado depois de amanhã no cargo de Presidente Provisório da República Dominicana — assinou ontem, juntamente com o líder rebelde, Coronel Caamano, e representantes da OEA a Ata de Reconciliação Dominicana, que põe fim à longa crise institucional do país.

Godoy, recebido entusiàsticamente no setor rebelde de São Domingos, terá, como Presidente Provisório, a missão de pacificar a República Dominicana e preparar a realização de eleições gerais, no prazo de nove meses, já que a Junta Civil-Militar chefiada pelo General Imbert Barreras anunciou a sua renúncia, em têrmos definitivos.

Porta-voz do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Brasil disse que ainda é cedo para marcar a data de retôrno dos pracinhas brasileiros, pois trata-se de medida a ser tomada pelo futuro Presidente Provisório, Hector García Godoy, que decidirá sôbre a necessidade da permanência das tropas da OEA em solo dominicano.

O Departamento de Estado norte-americano declarou que a renúncia irrevogável da Junta Civil-Militar dominicana significa, aparentemente, "que a instalação de um Govêrno Provisório no País se converteu em possibilidade imediata", enquanto em Paris o vespertino *Le Monde* considerava que, "apesar de tudo, o General Imbert ainda não capitulou politicamente." (Página 2)

Brasil quer comunidade com Portugal

O Chanceler Vasco Leitão da Cunha afirmou ontem que "o Brasil é favorável à criação de uma comunidade afro-luso-brasileira, conforme foi proposta pelo Presidente Castelo Branco, mas não se manifestará sôbre a entrevista do Chanceler português Franco Nogueira porque sua proposta não foi oficial e não exige resposta".

— Somos amigos de Portugal e continuaremos a sê-lo — afirmou o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, acrescentando que todos os motivos concorrem para que haja um entrelaçamento cada vez maior entre os dois países.

O Sr. Vasco Leitão da Cunha concordou com o Sr. Franco Nogueira em que há perigo para o Brasil na hipótese da instalação de um Govêrno comunista na África, "porque hoje em dia o Oceano Atlântico já não representa uma grande distância, e, em têrmos práticos, é tão estreito quanto o Canal da Mancha". (Página 4)

Doutel tenta Goulart e Brizola com Negrão

O líder do PTB na Câmara Federal, Deputado Doutel de Andrade, viajou para o Uruguai, onde, a pedido do próprio Sr. Negrão de Lima, tentará obter o apoio dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola à candidatura do ex-Embaixador em Portugal, a mais cotada dentro do PTB para substituir a do Marechal Teixeira Lott, já classificada de "uma loucura" pelo Comandante do II Exército, General Amauri Kruel.

Convencido de que o TSE confirmará a impugnação do Marechal Teixeira Lott, o Sr. Negrão de Lima — que já tem pronto o discurso que pretende ler na Convenção do PTB — iniciou os preparativos para o lançamento de sua campanha à sucessão estadual, na qual defenderá a revisão dos processos de cassação de mandatos.

O Presidente do PSB, Sr. Bayard Boiteux, comunicou ontem ao PTB as restrições do seu Partido ao nome do Sr. Negrão de Lima e informou que os socialistas, em acôrdo com o PDC e MTR, estão dispostos a encontrar um candidato que reúna a Oposição. As preferências recaem sôbre os Srs. Gonzaga da Gama Filho e Danton Jobim.

O Tribunal Regional Eleitoral negou ontem o registro solicitado pelo PDC e MTR às candidaturas do Marechal Teixeira Lott, por unanimidade, e do Deputado Rubens Berardo, por cinco votos a um, ficando para sexta-feira o julgamento do pedido feito pelo PSD no mesmo sentido. (Página 4)

Astronautas da Gemini-6 se preparam

Os cosmonautas Walter Shirra e Thomas Stafford visitaram, ontem, em Cabo Kennedy, a cápsula Gemini-6 — cujo lançamento está marcado para outubro próximo — com o objetivo de entrar em contato com o sistema de radares e realizar algumas manobras finais relacionadas com o vôo.

Os astronautas Charles Conrad e Gordon Cooper continuam sendo submetidos a rigorosos exames médicos e obrigados a fornecer um relatório detalhado a respeito da experiência na cápsula Gemini-5. Sexta-feira serão transportados para Houston e somente no dia 9 concederão entrevista à imprensa. (Página 8)

ONU resolve a questão das dívidas

O Comitê Especial para as Operações de Paz da ONU aceitou ontem um acôrdo, pelo qual as dificuldades financeiras serão resolvidas através de contribuições voluntárias dos Estados membros, o que, encerrando a crise surgida há um ano, possibilita o reinício normal, no dia 24, dos trabalhos da Assembléia-Geral.

O acôrdo foi conseguido depois que os Estados Unidos desistiram de sua exigência de fazer aplicar o Artigo 19 da Carta da Organização (cassação do direito de voto aos países em débito), penalidade que atingiria a União Soviética e outros 10 países em atraso no pagamento de suas quotas para a fôrça de paz no Oriente Médio e Congo. (Página 8)

Vasarely e Burri ganham na Bienal

Victor Vasarely, da França, e Alberto Burri, da Itália, ganharam ontem o primeiro prêmio do Grande Júri Internacional da Bienal de São Paulo, e entre os nacionais foram premiados Danilo de Preti (Pintura), Maria Bonino (Gravura), Fernando Odriozola (Desenho) e Sérgio Camargo (Escultura).

O Júri da Bienal do Livro deu o primeiro prêmio para livro de arte ao calendário enviado pelo Chile, que tem os 12 signos segundo a interpretação de 12 artistas, entre êles o Prêmio Nobel de Literatura Pablo Neruda. O calendário foi impresso pela Lorde Cochrane. (Página 10)

UMA CENA ANTIGA

Repetindo uma cena que se tornou comum desde a decretação do estado de sítio em todo o País, a Polícia colombiana dissolveu ontem em Girardot, pequena cidade de veraneio situada a 150 quilômetros de Bogotá, uma manifestação chefiada pelo padre Camilo Torras, recentemente dispensado das funções eclesiásticas, devido às suas teses sôbre a revolução social e a uma demasiada aproximação da esquerda. A intervenção policial foi provocada pela decisão dos manifestantes de percorrer as ruas de Girardot, depois de uma concentração realizada no estádio municipal. No dia 27, os seguidores de Torras e da sua Frente Unida já haviam entrado em luta com a Polícia, sendo presos 30 estudantes

Pronta ponte sôbre o Rio Pelotas

Está pràticamente concluída a ponte de emergência construída sôbre o Rio Pelotas, divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, para dar passagem a veículos com até 15 toneladas e restabelecer a circulação entre o Leste e o extremo Sul do País, que ficou interrompida por duas semanas, com a queda da ponte feita pelo DNER.

É estacionária a situação da maioria dos grandes rios gaúchos, em conseqüência das intensas chuvas que continuam a cair em todo o território do Rio Grande do Sul, enquanto o Rio Guaíba, represado por um forte vento sul, subiu nas últimas 24 horas 18 centímetros. (Página 7)

ACHADOS E PERDIDOS

A PREFERIDA de Fazendas e Armarinhos Limitada estabelecida na Rua do Catete, n.º 234, declara que perdeu o seu cartão do D. R. M. 114548 pedindo a quem o encontrar entregar no endereço acima.

ACHA-SE perdido o cartão mercantil da firma Jorge Pacheco Representações. Quem achar favor entregar R. Iguape, 10, s/402. Inscrição n.º 285 637.

ENGENHEIRO participa que perdeu sua carteira CREA n.º 7277 D 5.ª Região. Gratifica-se a quem entregar. Tel. 26-3874.

GRATIFICA-SE GENEROSAMENTE a quem encontrou um pequeno gravador marca "GRUNDIG", esquecido num táxi Volkswagen que fêz o trajeto Aeroporto—Copacabana na última sexta-feira dia 27. Favor comunicar ao Sr. Paulino, pelo telefone 22-3113.

PERDEU-SE um talão de Nota Fiscal da firma E. T. CHURRO & FILHO LTDA. — estabelecida na Rua Uranos, 1231, com o ramo de Venda de móveis novos e usados, utilidades e aparelhos eletrodomésticos, numerado de 151 a 150, em quatro vias, já autenticado no DRM e sem uso, gratifica-se a quem o entregar no endereço acima.

PEDE-SE telefonar 26-3128 encontrando carteira CREA de Vinicio Medrado Albuquerque, perdida nesta cidade. Gratifica-se bem.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES principiantes, moças e rapazes sem prática, c/ ginasial, científico, técnico, clássico em sistema, empregos certos, p/ salários 70/130 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se funcionário (a) desembaraçado (a) ao falar ao telefone, entende de relações comerciais e seja dactilógrafo (a), ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 148, ap. 301. Telefone 48-8134, às têrças e quartas a partir de 13 horas.

ASSESSOR DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODO — Procura-se, c/ real prática e conhecimento geral em: pessoal, contabilidade e operações comerciais. Ótimo ordenado inicial. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, conjuntos 616 e 615.

ADMITIMOS rapaz p/ caixa c/ pagamento b. salário, aux. importação b. dact. 200 mil, chefe d. pessoal 700 mil, secretária c/ redação 180 mil, semana 5 dias estenógrafa c/ prática 250 mil, iniciante 180 mil, faturista, correntista, balconista, moça, aux. cont. moça c/ técnico, dact. c/ inglês 200 mil, dact. arquivista 150 mil. 7 de Setembro 63, 7.º.

AUXILIAR Escritório, moças e rapazes sem prática, com ginasial, 2.º ciclo e superior n/ sistema, empregos para salários 70/130 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s 209.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com prática de serviços gerais, inclusive caixa. Precisa-se. Horário das 11 às 17,30h. Semana de 5 dias. Salário .. Cr$ 150 000. Cartas para o n. 5147 na portaria dêste Jornal.

A TED admite 5 môças dactilógrafas, 4 aux. escritório, 3 môças menores c/ boa aparência. Pres. Vargas n. 529, 18.º; Maria Freitas, 41, sob. — Cd. Bonfim, 360, s/ 405 — Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Av. Copacabana, 690, 6.º — R. Catete, 216, sobl.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapaz com prática de balanços, class. contas - 150 mil — Av. Rio Branco n. 151, s/loja, sala 209.

AUXILIAR Dept. Pessoal — moças c/ prática fôlhas recolhimentos, 150/170 000, colteira — Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 209.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma moça com prática, para trabalhar na Rua Barão de Mesquita n. 709 — Tratar com o Sr. Gilberto.

ADMITEM-SE urgente: aux. imp. exportação, dactilografia c/ prática acima 20 anos e office boy menor (estudando). Atende Av. Rio Branco 185 — S. 737.

AUXILIAR import. c/ ingl. 250 exct. dact. prat. ing. 100 mais ter. cont. 180, cred. cob. dact. 130 caixa receb. notista d. pess. dact. 100, 130, — Vendedores, servente. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moças - boas dacts., prática, 130/150 000 — Avenida Rio Branco n. 151, s/loja — sala 209.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz maior, para serviços gerais. Apresentar-se na Rua Almirante Mariath, 105, fundos (São Cristóvão).

ASSISTENTE CONTADOR — Prát. balanços, análises e serviços gerais, 250/280 000 — Av. Rio Branco n. 151, s/loja — sala 209.

AUXILIARES — Precisamos môças e rapazes, boa letra, p. firmas Catete, Flamengo, damos treinamento. R. Catete, 216 sobreloja.

ADMITE-SE dactilógrafo correspondente, ótimo salário. R. México, 111/605.

ASSESSOR Organização e Métodos, senso analítico, conhecimento Pessoal, Contab. e Vendas. P. Vargas 542/1901.

ADMITEM-SE dactilógrafas c/ redação 150 mil. Auxiliares menores (moças rapazes) c/ boa aparência. R. México 111—605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de rapaz ou moça p/ operar Front-Feed e classificar contas — Indústria, semana 5 dias — Lavradio, 190, depois do meio-dia.

ADMITIMOS encarreg. escr. prat. estoque trab. 22 às 6 h. 200 mais almoxarife, Kardex p. Z. Sul prat. p/ auto 100 120. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

A RIOBRAS precisa estoquista, aux. cont. correspondente, caixa, chefe pessoal 500 700 mil, aux. escr. c/ inglês, dactilógrafa, etc. P. Vargas 529 s/ 410.

AUXILIARES Escritório — Môças c/ prática serviços gerais. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

ADMITE-SE — Cr$ 120/260 mil, 15 vagas, moças p/ datil. caixa contábil, aux. escritório, secretária, vendedora rap. assist. importação faturistas, correspondente. — Sen. Dantas, 117 s/ 233.

ACESSOR administrativo conhecendo sistemas e métodos, 2 vagas, firma no Centro admite, urgente, 350 mil. 7 Setembro, 63-7.º

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisamos de 6 rapazes, 4 moças, b/ aparência, maiores, não precisa de prática, damos treinamento — Presidente Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES MENORES — Admitimos 5, b/ letra, b/ aparência, c/ ou sem prática. Encaminhamos a emprêgo após breve estágio. Pres. Vargas, 529, 18.º.

ADMITE-SE Chefe Pessoal 500 700 mil — Até 40 anos. Boa apresentação. R. México 111 s/ 605.

AUXILIAR contab. conh. máq. Ruf n.º 5, bom salário. Auxiliar conhecendo livros fiscais. P. Vargas, 529, sala 410.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisamos de rapaz com prática dactilografia, serviços gerais de escritório e com noção de Contabilidade — Tratar na Rua do Ouvidor 139, 3.º andar, sala 22, com Sr. Rui.

AUXILIAR escr. c/ noções de contabilidade, aux. correntista, caixa recebedor (rapaz) p. Centro, Z. Norte. — Rua México, 111, s/ 605.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Precisamos môças e rapazes c/ e s/ prática para firmas Centro. Damos treinamento. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR mc. escr. dact. c/ pess. dact. arq. cob. dact. recp. 100, 140 esteno dact. 180, 200 caixa e balconistas Gioia. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR pessoal p/ Centro, 120 mil iniciais. Exigimos b. aparência. Av. P. Vargas, 529 s/ 410.

AUXILIARES Contabilidade — Môças e rapazes c/ prática, 150 inicial. Sábados livres. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

BOY — Precisa-se de 15 a 16 anos. Apresentar-se com documentos, à Av. Rio Branco, 185 sala 1128 depois de 13 horas.

DATILÓGRAFAS exímias — Môças maiores e menores. Av. Copacabana, 690, 6.º and.

Godoy assume sexta-feira o Govêrno dominicano

A Medicina não pára

Moscou — Apresentou-se a cirurgiões soviéticos a difícil tarefa de fazer de uma menina, que nasceu com quatro braços, quatro pernas, dois intestinos e cinco rins, uma criança absolutamente normal.

A menina, Vera, de pouco mais de um ano de idade, foi submetida à complexa operação necessária. Tudo terminou bem e Vera já se encontra em sua casa completamente sã.

Proteção contra guerra A

Stuttgart — No caso de um conflito nuclear, que poderia ser feito para proteger o organismo humano dos danos das radiações? Como evitar que êle receba uma dose fatal de radioatividade? Estas questões foram feitas recentemente em Nuremberg, no 46º Congresso anual da Associação Alemã de Raios X.

O Professor Heribert Braun, da Universidade de Wuersburg, informou sôbre experiências realizadas em animais com vistas a determinar os efeitos das radiações sob diferentes condições metabólicas.

Os resultados dessas investigações provaram que as chances de sobrevivência são muito maiores se ao animal é dado uma droga para reduzir a produção de hormônio da glândula tireoide, antes de ser exposto à radiação, assim reduzindo suas funções metabólicas básicas.

Resultado similar pode ser conseguido através da super-refrigeração do corpo — num banho de gêlo, por exemplo. Uma redução artificial de oxigênio, numa cabina de baixa pressão, também é extremamente eficiente na proteção contra a radioatividade; o mesmo se aplica à respiração de uma mistura de gases com um conteúdo baixo de oxigênio.

O Professor Wolfgang Frick, um radiologista da Universidade de Erlangen, por sua vez, informou sôbre estudos a respeito da influência de certos medicamentos na sensibilidade às radiações.

Depois de muitos testes com animais, foi provado que há substâncias que, se tomadas antes da exposição às radiações, reduzem grandemente o grau de sensibilidade do organismo à radioatividade.

Uma dessas substâncias é um composto, derivado do pirideno, chamado **pyridoxal-5-phosphate**. Um grupo de animais recebeu essa substância, antes de ser submetido a uma dose absolutamente fatal de radiação. Todos sobreviveram, tendo um dêles, mais tarde, dado à luz um filho completamente normal.

Anulação da dor pelo som

Rio de Janeiro — Os dentistas que participaram do XX Congresso Internacional de Odontologia, realizado em julho último, no Hotel Glória, tiveram oportunidade de ver uma série de demonstrações de anestesia pelo som.

Nessas demonstrações, feitas por dentistas em dentistas, foi utilizado um pequeno aparelho — o **audio-anestesico** — capaz de aliviar e mesmo anular totalmente a dor pela emissão de um **ruído branco**, ou seja, uma mistura de sons de várias freqüências.

A denominação **ruído branco** foi dada por analogia com a luz branca, que pode ser obtida pela combinação das sete côres do espectro solar: vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil e violeta. Inversamente, a decomposição da luz branca dá origem a essas sete côres, tal como acontece com a luz do sol quando atravessa um prisma, ou as gôtas de chuva, que funcionam como pequenos prismas, formando o arco-íris.

A audio-anestesia funciona com base no princípio de que o tálamo, centro de interpretação do cérebro, não pode responder a mais de um estímulo de cada vez. Assim, estímulos acústicos intensos, persistentes e de várias freqüências bloqueiam o sistema nervoso, que não responde então a outros impulsos, como os da dor.

Vacina contra o câncer

Moscou — Em artigo recentemente divulgado pela imprensa soviética, o Presidente da Academia de Ciências Médicas da URSS, Nikolai Blohin, fêz considerações otimistas sôbre o problema do câncer, prevendo que êle será resolvido em futuro muito próximo.

Até agora, diz o articulista, não se conhece tudo a respeito das causas do câncer. A maioria dos cancerologistas considera que elas não são as mesmas em todos os casos. Entretanto, há os que defendem outro critério, talvez mais verossímil: o de que o câncer é causado por vírus.

São conhecidos os vírus de vinte tipos de tumores cancerosos. E a todos podemos isolá-los. Cada ano, são descobertos novos vírus e novos remédios anticancerosos. Provàvelmente, a natureza dos demais tumores malignos, ainda não conhecida, seja também virulenta.

Assim sendo, continua Blohin, cabe perguntar: Que relação existe entre os vírus e os agentes cancerígenos de natureza química?

Os fatôres químicos cancerígenos não podem ser considerados causa dos tumores, mas sim condições que criam uma situação favorável para sua formação. De onde vem o vírus? Deve-se supor que os vírus capazes de provocar o câncer estão bastante espalhados na natureza e que a maioria dos seres humanos pode ser seu veículo.

Recentes experiências, informa Blohin, demonstraram que podem ser provocados cânceres pulmonares nos animais de laboratório, mediante a introdução de alguns vírus extraídos do organismo humano são. Portanto, o ser humano pode ter, potencialmente, vírus cancerígenos.

Mas, se os seres humanos podem ser portadores de vírus, será possível criar a imunidade contra êles? No ano passado, no Instituto do Câncer da Academia, foram feitas experiências isolando vírus muito ativos, capazes de provocar câncer em marmotas.

Em seguida, êles foram introduzidos nestes animais recém-nascidos. Ao atingir seis meses, uma quinta parte dêles contraiu um tipo de tumor maligno chamado sarcoma. A mesma experiência foi feita com outro grupo de marmotas nascidas das anteriores. Dois meses depois, inoculou-se novamente o vírus em metade dos animais. Quando atingiram a idade de meio ano, no grupo inoculado uma vez, 20% ficaram cancerosos, enquanto que os inoculados duas vêzes não adoeceram.

Assim, conclui Blohin, a primeira inoculação foi um simples contágio, ao passo que a segunda, uma vacina. Esta experiência prova que, se os vírus causadores de tumores malignos no ser humano forem estudados, será possível imunizar contra o câncer a população, como se faz contra a poliomielite e outras doenças.

Cura por ar comprimido

Hamburgo — Cientistas da Universidade Mainz escreveram na revista **Deutsche Medizinische Wochenschrift** que a inalação de ar ou oxigênio sob alta pressão provou ser um meio de cura não apenas da gangrena gasosa mas também do tétano, envenenamento pelo bióxido de carbono e certos distúrbios da circulação sangüínea.

Esperam os médicos que, através dêsse método, em que o gás é levado a uma alta pressão em cabinas especiais, seja possível trazer células cancerosas anaeróbias de volta à normalidade — metabolismo aeróbio.

O sucesso do nôvo método ultrapassou tôdas as expectativas, principalmente no tratamento da gangrena gasosa, uma perigosa — e geralmente fatal — infecção, causada pela bactéria **Clostridium welchii**, encontrada na terra e feridas sujas.

Esta bactéria tem uma peculiaridade: não necessita de oxigênio para viver, sendo êste elemento até mesmo prejudicial para seu metabolismo. Daí o uso dessas cabinas de alta pressão, que faz o oxigênio do sangue e dos tecidos subir consideràvelmente.

Quarenta e cinco pacientes com gangrena gasosa, condenados a morrer em poucos dias, foram salvos em apenas 24 horas pela terapêutica de pressão, diz a revista, observando que nenhum membro infectado teve que sofrer amputação.

Uso de lentes de contato

Boston — Um oftalmologista desta Cidade alarmou recentemente os cinco milhões de norte-americanos que usam lentes de contato, quando comunicou ter descoberto no espaço dos últimos três anos 14 casos de cegueira ou quase cegueira e várias centenas de casos de lesões oculares, decorrentes do uso dessas lentes.

Ao tentar certificar-se a veracidade da afirmação do especialista de Boston, uma comissão da Administração de Alimentos e Fármacos dos EUA concluiu que não há inconvenientes no uso adequado dessas lentes. Explicou que os casos de lesões oculares até agora conhecidos resultam "de má adaptação das lentes, poucos cuidados higiênicos da parte do paciente ou uso contínuo das lentes durante períodos demasiado longos".

São Domingos (AP—UPI—FP—JB) — Hector Garcia Godoy será empossado sexta-feira no cargo de Presidente do Govêrno Provisório da República Dominicana, com a missão de pacificar o país e preparar a realização de eleições gerais dentro do prazo de seis meses.

Recebido entusiàsticamente no setor rebelde, situado no centro de São Domingos, Garcia Godoy assinou ontem, juntamente com o líder rebelde constitucionalista, Coronel Caamano, e os representantes da OEA, a Ata de Reconciliação dominicana para a constituição do Govêrno Provisório.

COMEMORAÇÃO

A renúncia da Junta Civil-Militar chefiada pelo General Imbert Barreras, que os rebeldes consideram como uma vitória, foi recebida com manifestações de júbilo mesmo em setores controlados pela Junta, enquanto no Quartel-General das fôrças de Imbert, situado no Edifício do Congresso Nacional, eram feitas acusações aos Estados Unidos de ter pressionado os generais dominicanos.

O Chefe do Centro de Adestramento das Fôrças Armadas, General Elias Wessin y Wessin, declarou em transmissão radiofônica, da base aérea de San Isidro, que os militares "não cessarão a sua vigilância, para que a perniciosa doutrina do comunismo internacional jamais prospere na República Dominicana".

Afirma-se que os dirigentes rebeldes pressionam fortemente para conseguir que o discutido Wessin saia do país. Acusam-no de genocídio, por haver ordenado o bombardeio da Cidade de São Domingos nos primeiros dias da revolução de 24 de abril.

Uma possível fonte de dificuldades foi eliminada com a declaração do Secretário das Fôrças Armadas da Junta, Comodoro Rivera Caminero, de que a fórmula de paz da OEA era aceitável, mesmo com emendas. Caminero não disse, no entanto, se a assinará.

A Junta opôs-se à cláusula que permitiria aos oficiais rebeldes retornar às suas unidades, sem "represálias nem discriminações". A cláusula foi modificada, mas sua redação não se conhece ainda.

EM PRINCÍPIO

Segundo suas próprias palavras, no discurso em que anunciou a renúncia coletiva da Junta, o General Imbert decidiu abandonar, em princípio, o poder, demonstrando assim seu desacôrdo total com a reconciliação proposta pela Comissão de Paz da OEA e ao mesmo tempo para evitar prolongar por mais tempo a atual situação, que levou o país ao caos econômico.

Imbert declarou que permanecerá no poder até a formação do Govêrno provisório e nos círculos da OEA em Washington comenta-se que está assim eliminado o principal obstáculo à pacificação, restando apenas obter a assinatura de Caamano na Ata de Reconciliação.

As objeções dos rebeldes constitucionalistas foram levadas em considerações pela OEA, nas emendas introduzidas no projeto, como o abandono da idéia de absorver o setor rebelde na Zona Internacional de Segurança e a eliminação das consultas entre a Décima Conferência de Consulta da OEA e o Govêrno provisório sôbre a retirada das fôrças interamericanas, que ficaria, segundo se soube, a critério dêste último.

O Quartel-General de Caamano anunciou ontem que entregaria, à tarde, os prisioneiros que se encontravam sob sua custódia à Comissão de Direitos Humanos da OEA, como um gesto de reconciliação. A comissão, presumìvelmente, lhes dará liberdade.

Fontes da OEA assinalaram ontem que não está claro o procedimento a ser adotado, em conseqüência da inesperada renúncia da Junta e da sua negativa de assinar a Ata de Reconciliação. A dúvida está entre recolher apenas a assinatura dos rebeldes constitucionalistas ou proclamar o Govêrno provisório sem que nenhuma das partes assine o documento.

APOIO

O Coronel Caamano, que é visto cercado por populares, deu apoio ao Govêrno Provisório de Godoy (UPI)

Volta dos brasileiros será decidida por Hector Godoy

Um porta-voz do EMFA informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que ainda é cedo para prognosticar a data de retôrno dos pracinhas brasileiros em São Domingos, por ser da alçada exclusiva do futuro Presidente Hector Godoy Garcia, um mês depois de sua posse, decidir sôbre a conveniência da presença das tropas da OEA em solo dominicano, "que poderá se prolongar indefinidamente".

A mesma fonte disse, ainda, que a renúncia da Junta do General Imbert Barreras facilitará a assinatura do acôrdo de paz na República Dominicana, com a conseqüente instalação do Govêrno Provisório de Godoy Garcia, "fato que representará o ponto final na crise militar iniciada a 24 de abril último e que já causou cêrca de seis mil vítimas".

PROVOCAÇÃO

O Estado-Maior das Fôrças Armadas, em sua nota oficial distribuída ontem, admite que os incidentes ocorridos no último fim de semana, que geraram violentos tiroteios entre os homens do Coronel Caamano e os soldados da FIAP, com um saldo de cinco mortos do lado caamanista, foram provocados por pessoas "que tiveram como propósito dificultar as negociações e a solução da crise, que já se apresentava de maneira favorável". Mesmo assim — admitem os observadores do alto comando militar brasileiro — tudo está sendo conduzido no sentido de uma solução pacífica para o problema dominicano, cuja porta foi aberta, agora, com a renúncia do General Imbert Barreras, que se encontrava irredutível à anistia geral para os militares que lutaram ao lado de Caamano, conforme está prevista num artigo da Ata de Reconciliação Dominicana.

TIROTEIO

Sôbre os últimos tiroteios de São Domingos, o boletim n.º 75 da FAIBRÁS, distribuído ontem à imprensa, explica os fatos da seguinte maneira:

"Durante a noite de domingo para segunda-feira, tiros de morteiros, partindo da área do General Wessin y Wessin, em direção ao setor ocupado pela facção caamanista ocasionaram violenta reação dos adeptos do Coronel Caamano, que abriram fogo contra as posições da Brigada Latino-Americana, pensando que tais tiros tinham partido das tropas da FIAP.

Às 21h 40m de ontem, três fortes explosões de morteiros, no interior da zona do Coronel Caamano, foram respondidas por uma rajada de metralhadora, em seguida tôda a linha caamanista à frente da Calle Nicolas Penso abriu fogo contra a 3ª Companhia do 1.º Batalhão do REI.

O fogo se generalizou em tôda a frente da Brigada Latino-Americana e com pequena intensidade na frente da Brigada Norte-Americana, que ocupa o corredor internacional. Durante duas horas desencadeou-se pesado fogo, intercalado por explosões de granada de morteiro, que tiveram sua origem identificada como provenientes da Zona Norte da Cidade, área em poder das fôrças de Imbert."

OS BRASILEIROS

Diàriamente, às 17 horas Rio (19 horas São Domingos), o Coronel Meira Mattos, Comandante do contingente brasileiro, fala diretamente do seu QG, em São Domingos, com o General Reinaldo de Almeida, Subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, no Palácio Monroe, Rio, fazendo um relato completo do que está acontecendo na Capital dominicana no setor da FAIBRÁS. Os últimos informes dão conta de que os pracinhas brasileiros aguardam serenamente, em suas posições, o desenrolar dos acontecimentos. Têm ordens enérgicas, de só abrir fogo em caso de ataque, "a fim de não prejudicar as negociações de paz". A tropa nacional ainda continua traumatizada pelo trágico acidente que motivou a morte do primeiro pracinha brasileiro, o soldado Naum Lopes de Sousa, cujo corpo foi embalsamado em San Juan de Pôrto Rico.

HOMENAGEM

As autoridades militares estão preparando tocante homenagem fúnebre à chegada do corpo do pracinha Naum Lopes de Sousa, que deverá chegar amanhã à tarde em avião da FAB. Além de facilitar a entrada dos civis que quiserem reverenciar a memória do morto no desembarque no Aeroporto Militar do Galeão, que deverão antes dirigir-se ao EMFA para receber instruções e credenciais, serão colocadas à disposição dos familiares do soldado Naum Lopes de Sousa "tôdas as facilidades necessárias". Por sua vez, membros da seita religiosa a que pertencia o pracinha acidentado, pretendem entoar cantos bíblicos no momento em que ocorrer o desembarque no Galeão.

Govêrno americano acha que saída de Imbert facilitou

Washington (FP-UPI-AP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano declarou ontem que a renúncia "irrevogável" da Junta Civil Militar dominicana significa, aparentemente "que a instalação de um Govêrno Provisório na República Dominicana se converteu em uma possibilidade imediata".

A primeira comunicação oficial sôbre a situação em São Domingos, foi recebida em Washington na tarde de ontem e, embora não contivesse elementos novos, permitirá a convocação da Reunião de Consulta dos Chanceleres para estudar as conseqüências da renúncia.

SALÁRIOS

O encarregado de imprensa do Departamento de Estado, McCloskey, disse ontem que não sabe se os Estados Unidos reiniciarão o pagamento dos salários do pessoal administrativo e militar da República Dominicana, como fizeram pouco depois de enviar os fuzileiros navais a São Domingos, em abril.

McCloskey disse que não foi recebida qualquer comunicação dos rebeldes constitucionalistas, embora despachos de São Domingos afirmem que êstes já concordaram com a formação do Govêrno Provisório. Estava sendo aguardado para a noite de ontem um relatório escrito, enviado pela Comissão Especial da OEA em São Domingos.

"Os Estados Unidos estão longe de ter saído do ninho de vespas dominicano", afirmou ontem em editorial o vespertino francês **Le Monde**.

"O General Imbert, ao renunciar, não fêz mais do que tirar as conclusões sôbre uma situação impossível — continua o jornal. — Todavia, politicamente, não capitulou. Isso, precisamente, explica o mal-estar norte-americano. Os Estados Unidos tiveram o cuidado de precisar que não aprovavam o Ato de Reconciliação elaborado pela OEA."

"Afastado, mas não convencido, que pode esperar Imbert Barreras? Certamente reservar sua posição para um futuro que considera como inevitàvelmente agitado. O líder dos militares dominicanos não crê que o Govêrno Provisório, alvo dos esforços do representante norte-americano Ellsworth Bunker, possa levar a bom têrmo uma tarefa de reconciliação nacional".

O editorialista considera ainda que Imbert ainda tinha possibilidade de "agravar uma situação bastante delicada. O fato de que tenha recebido seus podêres de mãos norte-americanas não o impedirá, amanhã, de denunciar os "invasores" e, por outro lado, a situação da facção do Coronel Caamano poderá lhe dar trunfos maiores".

Alguns partidários do Coronel Caamano, segundo o jornal, poderão, mais cedo ou mais tarde, criticá-lo pelas concessões feitas aos mediadores da OEA.

CULPADOS

A OEA recebeu ontem um minucioso relatório do Comandante-Chefe da Fôrça Interamericana de Paz, General Hugo Panasco Alvim, sôbre a responsabilidade das fôrças do General Imbert Barreras no último tiroteio ocorrido em São Domingos, nos dias 29 e 30 de agôsto.

Os radares da Fôrça Interamericana, confirma o relatório, demonstraram que as violentas explosões ocorridas à noite no setor rebelde foram provocadas pelos morteiros localizados na zona ocupada pelas tropas da Junta.

Os ataques foram lançados, aparentemente, de sete pontos diferentes da zona imbertista, desde a extremidade norte da capital dominicana até o sul dos Rios Isabela e Ozama, e provocaram as escaramuças entre elementos da Fôrça Interamericana de Paz e os rebeldes constitucionalistas.

O relatório de Panasco Alvim cita "sete ataques não provocados" de parte dos rebeldes, informando que um corpo norte-americano da fôrça respondeu a êsses ataques por duas vêzes.

Mineiros em greve contra as medidas da Junta na Bolívia

La Paz (AP-JB) — Cêrca de sete mil operários da mina de estanho Catavi-Siglo-Veinte, a maior da Bolívia, iniciaram ontem uma greve de 48 horas contra as medidas da Junta Militar de Govêrno, tomadas a partir de maio último, para a reorganização de tôdas as minas nacionalizadas.

Ao mesmo tempo, um comitê sindical clandestino, que está substituindo a dissolvida Federação Sindical de Trabalhadores Mineiros Bolivianos (FSTMB), pôs em pé de greve geral a totalidade das minas nacionalizadas, que paralisarão suas atividades, caso não sejam revogadas as medidas da Junta, presidida pelo General René Barrientos.

RESISTÊNCIA

Ambas as decisões foram tomadas anteontem, durante uma assembléia e manifestação operária em Catavi. A greve de 48 horas é a segunda que se realiza nas minas estatais em oito dias. Na semana passada, a mina de Huanuni, próximo a Catavi, também estêve paralisada 48 horas, por iguais motivos.

A greve parecia estar encaminhada para um êxito completo, apesar da estrita vigilância militar e política e das enérgicas medidas da Corporação Mineira da Bolívia (COMIBOL), que advertiu "que os mineiros não receberão pagamentos correspondentes aos dias em que estiverem paralisados.

A manifestação em Catavi, assim como as decisões tomadas pela assembléia, evidenciam, segundo a opinião dos observadores políticos bolivianos, a volta da intranqüilidade social nas minas do Estado.

As enérgicas medidas da Junta de Barrientos vieram a fim de fazer frente ao descalabro econômico das minas. Dirigentes de todos os sindicatos mineiros foram destituídos, tendo a Junta disposto ainda redução de salários dos operários e despedido ainda grande número dêles. Para concretizar essas medidas, a Junta se viu obrigada a ocupar militarmente as minas, depois de algumas escaramuças com as milícias mineiras, que deixaram um saldo de vários mortos e feridos, de ambos os lados.

Despachos de Catavi dizem que o comitê sindical clandestino está dirigido por trotskistas e membros do Partido Comunista e do PRIN, do líder mineiro Juan Lechín, agora exilado no Paraguai, juntamente com quase uma centena de dirigentes sindicais.

Não se sabe ainda até que ponto as radicais medidas de reorganização das minas começaram a dar resultados positivos para a caótica situação econômica da COMIBOL. As informações são contraditórias, pois embora a própria emprêsa afirme que seus gastos diminuíram e aumentou sua produção, um grupo de técnicos emitiu recentemente um informe desalentador.

Guerrilheiros peruanos se dispersam para evitar o seu cêrco pelo Exército

Lima (FP-AP-JB) — A organização de guerrilhas no Peru, desarticulada por poderosa máquina bélica, composta pela ação conjunta das Fôrças Armadas e Polícia, está agindo agora dispersa e desesperadamente, encurralada por especialistas da guerra anti-subversiva, segundo constataram ontem os observadores políticos bolivianos.

Os grupos militares e policiais de repressão aos guerrilheiros encontraram aliados naturais nas selvas inclementes, fome, enfermidades, indiferença dos camponeses indígenas e até num Partido Comunista, dividido em mais de uma dezena de irreconciliáveis facções, que não aceita a atual tentativa de subversão violenta, liderada pelo Movimento Esquerdista Revolucionário (MIR).

DESBARATADOS

Os guerrilheiros agora se escondem em pequenos grupos, após ter sido desbaratado seu plano, de grandes proporções, que deveria concretizar-se na explosiva zona de Cuzco, ou *Kuscopia*, como o diz às vêzes a esquerda, para prestar homenagem a seu alto índice de militância comunista.

Ali, o MIR, definido como grupo castro-trotskista-pequinista", iniciou, em princípios do ano, sob a invocação de Pachacutec — legendário imperador inca — uma "guerrilha de papel", em que abundantes comunicados substituíam os disparos.

Em junho último, no entanto, um impulsivo grupo, sob a denominação de outro inca, Pumachaua, iniciou movimentos de guerrilhas na vertente atlântica da zona central dos Andes. Guillermo Lobato e Máximo Lazo, seus dirigentes, disseram então que a partir de uma importante ação em Cuzco se estalaria um movimento ao longo de todo o país.

No norte do país, um grupo de guerrilheiros-fantasma completou a trilogia do movimento. Fantasma porque se atribui a Gonzalo Fernández Gasco a chefia do grupo, que, sob o nome de Tupac-Amaru, treina e doutrina, sem que se tenha podido estabelecer se realmente existe.

Todos os observadores estão convencidos de que os acontecimentos do centro andino, extremamente graves, deveriam ser o detonador que faria explodir a revolução castrista em Cuzco, único setor que os extremistas de esquerda consideram suficientemente favorável para uma subversão em grande escala.

Os Andes constituem o palco principal do problema social, econômico e étnico do Peru. Cuzco, densamente povoado, foi *trabalhado* durante muitos anos, por indígenas extremistas. Do mundo comunista, fazem-se emissões em quechua, idioma da região, emissões que chegam através de transistores que operam numa única freqüência de ondas.

Todavia, o estopim não deu origem à explosão. Nesse meio geográfico, a princípio tinha-se a impressão de êxito, mas essa mesma geografia se uniu às fôrças de repressão do Govêrno, lançando alguns para as selvas e outros para os mais perigosos picos dos Andes.

Todos são encurralados e dizimados por uma máquina bélica bem treinada, um inclemente inferno verde, enfermidades fatais, altitudes asfixiantes, temperaturas glaciais, marchas e contramarchas desesperadas e pela indiferença e desmoralização de uma tentativa malograda.

Cubanos fogem em Paris

Paris, Londres (FP-UPI-ANSA — JB) — Dois componentes da companhia cubana de variedades Grand Music Hall de Cuba, que está representando no Olympia, de Paris, se desligaram do grupo e fugiram de avião para Miami, onde pediram asilo político ao Govêrno norte-americano.

Em carta dirigida ao *Times* de Londres, o ex-diplomata cubano Luis Ricardo Alonso Rodrigues, que rompeu com Fidel Castro e renunciou ao cargo de embaixador de seu país na Inglaterra, sábado último, acusa o Primeiro-Ministro cubano e seus companheiros de govêrno de stalinistas.

FUGITIVOS

Os dois fugitivos cubanos, Armando Soares, coreógrafo, e seu amigo Orlando Lima, decorador, moravam no mesmo quarto do hotel em que estava alojada a companhia de espetáculos. Sábado dirigiram-se ao Aeroporto de Orly, onde tomaram um jacto norte-americano e partiram para Miami, via Atlanta.

Pode a ciência produzir VIDA?

Testando as suas teorias em laboratório sôbre o princípio da vida na Terra, os cientistas conseguiram espantosos resultados. Reconstituindo a provável transformação de elementos brutos em matéria orgânica, sintetizaram estruturas celulares primitivas com propriedades da célula viva. Leia, em Seleções de setembro, essa dramática história.

GRÜMEY GUARDATUDO
de 3 a 8 decimos % sôbre o valor da mercadoria
Praia de São Cristovão, 24 a 34 - Tel. 54-1601

Magalhães mantém a sugestão para reunir revolucionários

PSD mineiro articula Celso porque espera que Pais saia

Belo Horizonte (Sucursal) — A articulação da candidatura do Sr. Celso Melo Azevedo ao Govêrno de Minas passou a ser feita ontem pelos pessedistas, que acreditam na impugnação do registro do Sr. Sebastião Pais de Almeida pelo Tribunal Superior Eleitoral e consideram o nome do ex-candidato da coligação PTB-PSP-PL-PDC — como um dos poucos capazes de unir as diversas áreas do PSD.

Embora iniciadas pelo bloco mais ligado ao Govêrno federal, as conversações em tôrno da candidatura do Sr. Celso Melo Azevedo passaram a ser feitas também por pessedistas que, mesmo integrados na campanha eleitoral do Sr. Pais de Almeida, acham necessário o início de entendimentos, na possibilidade de um veto definitivo ao candidato.

OS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos dos pessedistas com o Sr. Celso Melo Azevedo voltaram a ser estimulados principalmente depois que a idéia de criação de um Tribunal Revolucionário foi apresentada como fórmula de impugnação definitiva da candidatura do Deputado Sebastião Pais de Almeida, mesmo no caso de o seu registro ser aceito pelo TSE.

O desmentido do Sr. Celso Melo Azevedo quanto ao seu retôrno à campanha de sucessão do Governador Magalhães Pinto, ao mesmo tempo que anuncia uma viagem pelo interior durante tôda a próxima semana, foi interpretado nos meios políticos mineiros como mais uma prova de que há qualquer coisa de concreto a respeito da sua candidatura. Saindo da Capital para facilitar as articulações, esperaria que fôsse julgado o recurso de impugnação do Sr. Sebastião Pais de Almeida no TSE, definindo o quadro sucessório no Estado.

PERDEM MANDATOS

Os Deputados Pedro Aleixo, Adauto Lúcio Cardoso e José Bonifácio perderão seus respectivos mandatos, se patrocinarem o recurso da UDN junto ao TSE, contra o registro da candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida, por fôrça do artigo 48, item II, letra *d* da Constituição Federal, segundo afirmaram ontem os líderes do PSD mineiro.

Esta informação foi divulgada logo depois de a UDN de Minas ter enviado procuração àqueles três parlamentares para acompanharem, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, o recurso udenista. Se qualquer dêles atuar junto ao TSE, o PSD mineiro providenciará, junto à Mesa da Câmara, a perda de seus mandatos.

TRANQUILIDADE

Os dirigentes pessedistas revelaram que têm certeza de que o Tribunal Superior Eleitoral confirmará o registro do Sr. Sebastião Pais de Almeida, tendo iniciado efetivamente a campanha do candidato, por considerarem que, com o término da batalha judicial, cessará a propaganda que vinha sendo feita pela UDN.

Revelaram ainda desconhecer a existência de *complot* dentro do PSD contra a candidatura partidária. O Sr. José Maria Alkmim revelou que não acredita que o Senador Benedito Valadares venha a abrir dissidência, porque sempre acatou as decisões da agremiação.

BRAGANÇA INDECISO

O General José Lopes Bragança, um dos integrantes da linha dura da Revolução em Minas, revelou ontem que ainda não tomou posição, oficialmente, em face do quadro sucessório estadual. Não está apoiando qualquer dos candidatos já lançados, embora demonstre que tenha algumas simpatias por Partidos a cujas convenções compareceu ocasionalmente. Assinalou o General Bragança que está ainda em estudos da situação atual, para depois tomar uma atitude.

O Deputado João Herculino disse ontem esperar que a chapa do PTB obtenha pelo menos 500 mil votos, nas eleições de outubro. Disse que a candidatura do Sr. Milton Reis representa uma opção no Estado, que não existia anteriormente.

Revelando muito otimismo, o Sr. João Herculino adiantou que o apoio do ex-Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Jorge Carone Filho, poderá representar, sòmente na Capital, a obtenção de mais de 35 mil votos.

O PTB enfrenta, entretanto, alguns problemas: os Deputados Sete de Barros, Salim Nacur e Wilson Modesto resistem a apoiar o Sr. Milton Reis, sendo que o Sr. Salim Nacur disse ontem que não tem condições de apoiar outro candidato que não o Sr. Pais de Almeida, porque seus eleitores de Teófilo Otôni e adjacências "querem votar no candidato do PSD".

RESENDE EM CAMPANHA

O Sr. Roberto Resende seguiu ontem para Juiz de Fora, onde participou de um programa de televisão. De Juiz de Fora deverá visitar as cidades de Bicas e Formiga e, na sexta-feira, interromperá sua campanha para ir a São Paulo, participar de um programa de televisão. Embora não tenha qualquer encontro político marcado na Capital paulista, é possível que venha a se avistar com o Governador Ademar de Barros.

O Deputado Antônio Pinto Coelho disse ontem que o Partido Libertador decidiu apoiar a candidatura do Sr. Roberto Resende, com exceção do Deputado Valdir Morato, que apóia o Sr. Pais de Almeida. Com a decisão de ontem, a bancada do PL na Assembléia ficou dividida, dois apoiando o Sr. Roberto Resende (Pinto Coelho e Wilson Chaves) e um com o Sr. Pais de Almeida, que é o Sr. Valdir Morato.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto disse ontem que mantém sua proposta feita ao Presidente Castelo Branco, no sentido de ser convocada uma reunião dos líderes do movimento de 31 de março para discutir sôbre a atual crise política e que não acredita que o Presidente da República a [illegible] vetado.

Afirmou o Governador Magalhães Pinto que aguarda uma resposta definitiva do Presidente da República e não crê em supostas opiniões de terceiros. Declarou, ainda, que a sugestão está feita.

NÃO VIAJA

O Governador Magalhães Pinto revelou ainda que não tem nenhum encontro marcado para os próximos dias, nem com o Governador Carlos Lacerda nem com o Presidente da República. Por ora, aguarda a resposta do Marechal Castelo Branco.

Não revelou o Sr. Magalhães Pinto qual a atitude que tomaria se viesse uma recusa formal, um não do Presidente da República.

LICENÇA

Com relação à propalada licença para participar da campanha do Sr. Roberto Resende, o Governador Magalhães Pinto disse que apenas havia afirmado aos líderes da UDN e ao candidato udenista que se julgassem conveniente, êle poderia afastar-se do Govêrno para realmente entrar na luta eleitoral, passando o cargo ao Sr. Clóvis Salgado.

Machado tem palavra de Castelo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Guilherme Machado (UDN de Minas), que ontem regressou de Brasília, depois de ter mantido um demorado encontro com o Presidente da República, revelou que êle tem interêsse em manter unidos os chefes revolucionários e estabelecer um clima de cooperação que propicie a superação de divergências eventuais.

Disse o Deputado Guilherme Machado que na manhã de hoje transmitirá ao Governador Magalhães Pinto os têrmos de sua conversa com o Presidente da República, mas disse que não recebeu do Marechal Castelo Branco nenhuma palavra de recusa ou aceitação da reunião dos líderes do movimento de 31 de março, proposta pelo Governador Magalhães Pinto.

COMPREENSÃO

Disse ainda o Deputado Guilherme Machado que encontrou "muita compreensão e receptividade do Presidente da República", mas não tentou aprofundar-se mais na análise do problema específico da reunião dos chefes revolucionários, "pois não me cabia a iniciativa."

Afirmou, entretanto, que outro propósito não tem sido o do Presidente que não a manutenção da união dos chefes revolucionários e de todos os que contribuíram para a vitória do movimento de 31 de março.

— O Presidente — disse o Deputado Guilherme Machado — recebe sempre com simpatia todo movimento que venha trazer proveito para a Revolução e o bem-estar do País. Êle me disse que está disposto a conduzir as coisas dentro do melhor propósito.

Mineiros contra pleito indireto

Belo Horizonte (Sucursal) — Sessenta e quatro deputados estaduais mineiros, pertencentes a todos os Partidos, aprovaram na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, por unanimidade, um voto de protesto, a ser enviado hoje ao Presidente da República, contra "a trama de alguns políticos que desejam evitar eleições diretas em 1965 e tentam envolver o Govêrno em manobras contra a livre manifestação do povo brasileiro".

O voto de protesto foi proposto pelo Deputado Reni Rabelo (PSP) e aprovado por todos os deputados que compareceram ao Legislativo mineiro, devendo ser dada a comunicação desta decisão ao Congresso Nacional, nas pessoas dos Srs. Auro de Moura Andrade e Bilac Pinto.

Na justificativa do requerimento são enumeradas as razões que levaram o Legislativo mineiro a se manifestar contra a reforma do regime:

1) A Assembléia Legislativa uniu-se por ocasião dos acontecimentos de 31 de março de 1964, ciente de suas altas responsabilidades;

2) Conclamou a união de todos os mineiros, ao mesmo tempo que dava ao País sua mais alta demonstração de fidelidade ao regime democrático ao repudiar o continuísmo, os movimentos subversivos, as distorções sindicais e tudo que significasse atos antidemocráticos;

3) Aplaudiu a eleição do Presidente Castelo Branco;

4) Que bastariam as insuperáveis qualidades do Presidente, as virtudes intelectuais que possui para dar a certeza de que o mais importante é restaurar e preservar a liberdade do povo;

5) Que por tudo isto, ao ser restabelecida a hierarquia e a ordem constitucional e a paz ao povo brasileiro, não deve o Presidente da República permitir que alguns setores do seu Govêrno desvirtuem o fim a que todos se propuseram unidos, e nem consentir que sob a sombra de seu Govêrno seja intranquilizada a Nação;

6) O Presidente foi autêntico soldado da democracia e não violará, amanhã, o que ontem defendeu: a livre manifestação do povo brasileiro, certo de que ela não imporá outro caminho, senão o da democracia cristã.

Filinto quer reeleger Castelo

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Müller revelou-se, ontem, favorável não apenas à eleição indireta, mas também a uma emenda constitucional que permita a reeleição do Presidente da República por um período.

Já por ocasião da votação da emenda constitucional que prorrogou o mandato do Marechal Castelo Branco, pretendeu o líder do PSD no Senado que nela se incluísse a possibilidade de reeleição, mas o Senador João Agripino, articulador da emenda, discordou por temer que os governadores estaduais estendessem a si próprios o mesmo benefício.

É DEMOCRÁTICO

Afirma o Sr. Filinto Müller que nenhum cabimento tem a alegação de que a eleição indireta é um processo antidemocrático, pelo menos segundo êle o preconiza. A eleição do nôvo Presidente da República seria feita por um Congresso recém-eleito e eleito com a atribuição específica de escolher o nôvo chefe do Govêrno.

— Ora — observa o Senador — isso permitiria que os líderes nacionais que pleiteassem a eleição presidencial lutassem por compor bancadas parlamentares que tornassem viável a sua pretensão.

Está o Sr. Filinto Müller convencido de que as eleições de outubro resultarão em grande fortalecimento do Presidente Castelo Branco e que, em conseqüência, será o período imediatamente seguinte o mais propício à realização da reforma institucional.

Estudantes vão a Castelo pedir verba e reclamar contra as prisões no DF

Brasília (Sucursal) — Numa audiência promovida pelo Deputado Pedro Aleixo, o Presidente Castelo Branco recebeu ontem [illegible] no Palácio do Planalto, a comitiva de nove alu[illegible] de Brasília que lhe pediu a liberação [illegible] destinadas à UNB e ainda não pagas pelo [illegible] ainda que interceda junto às autoridade[illegible] de Brasília no sentido de que sejam evitadas n[illegible] prisões de estudantes, "para fins de averiguação", nos [illegible] quartéis da Capital.

Embora evitando tratar das razões da greve, que paralisou a Universidade durante tôda a semana passada, o Presidente advertiu os estudantes que o Govêrno não deseja ter nas suas escolas pessoas que sejam apenas contra ou a favor de teses, porém jovens voltados para os estudos, se transformando "nos técnicos de que o País tanto necessita".

CONDIÇÕES

Depois de avisar os estudantes que os recebia em Palácio, para ouvir suas reivindicações, na condição de estudantes e não como dirigentes de entidades que foram extintas pela falta de cumprimento à lei (a não apresentação de chapas para seus diretórios, nas últimas eleições), o Presidente aconselhou os universitários que "experimentem a Lei Suplici, antes de combatê-la".

Já ao final da entrevista, o Presidente pediu que encaminhassem, por escrito e detalhadamente, todos os problemas e reivindicações relacionados com o funcionamento da Universidade de Brasília, para estudá-los convenientemente, "dando a cada um dêles a solução devida".

Na relação de problemas levados ao Presidente pelos alunos da UNB destacam-se:

1) — Pressões de origem externa, do Ministério da Educação e autoridades militares, sôbre a Universidade, visando especialmente questões de ordem ideológica;

2) — Prisões sucessivas de alunos, "para averiguações", nos quartéis de Brasília;

3) — Liberação de verbas no valor de Cr$ 15 bilhões para o normal funcionamento e expansão da Universidade;

4) — Mau funcionamento do restaurante universitário e falta de alojamentos para bolsistas e professôres; e

5) — Número exíguo de bôlsas concedidas a alunos.

Suplici defende a sua lei, dizendo-a liberal

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL ontem, afirmou que a Lei Suplici é simplesmente democrática e não tem nenhum preceito contra a liberdade do estudante ou contra o exercício da democracia.

— Tanta celeuma levantada contra a Lei 4 464 é motivada principalmente porque todo o mundo comenta, mas, muito pouca gente a leu, na íntegra. Se os estudantes democratas, aos quais eu me prontifico a receber a qualquer momento, como sempre o fiz, me provarem que a lei necessita de modificações, então eu as proporei.

VITÓRIA

O Ministro não adota a idéia de que sua Lei está sendo derrotada em tôda a linha pelos estudantes brasileiros. A êsse respeito afirmou:

— Pelo contrário, a lei saiu-se inteiramente vitoriosa. O que realmente interessa é a organização dos diretórios e dos núcleos centrais dos estudantes, que são fatôres de integração da vida universitária. Essas eleições foram realizadas com absoluto sucesso, no dia 16 do corrente. Relativamente às Uniões Estaduais, eleger os diretórios estaduais não interessa ao Govêrno, nem às Universidades, mas ao próprio estudante.

À pergunta sôbre se os estudantes têm, realmente, participação nas decisões das suas entidades, ou se, ao contrário, estão mal representados, o Ministro respondeu simplesmente:

— Os diretórios existentes, que se enquadram na lei, têm representantes nos órgãos de deliberação coletiva, onde podem votar nas decisões.

Relatório da UMG conta o fracasso da eleição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Minas Gerais, Sr. Gerson Boson, enviará hoje, ao Conselho Federal de Educação um relatório sôbre a sua atuação, no caso das eleições para a criação do Diretório Estadual dos Estudantes, informando que a falta de prazo para a convocação, além da confusão na remessa decorrente [illegible] cia, impediram o perfeito cumprimento da Lei 4 464.

Apesar de ter mantido contato com o Conselho Federal de Educação, desde o dia 2 de agôsto, o Sr. Gerson Boson afirma que houve confusão na remessa de correspondência foi enviada, por engano, à Universidade Católica, e a convocação final, feita sexta-feira passada, impediu que os universitários do interior chegassem a tempo para votar.

DIFICULDADES

Em seu relatório, o Sr. Gerson Boson informa que a maioria dos diretórios acadêmicos, em número de 28, pertence às Faculdades do interior do Estado, existindo apenas 18 na Capital, e que, apesar de convocados, deixaram de comparecer à reunião, segunda-feira, na Reitoria. Do interior vieram representantes das Faculdades de Direito (Uberlândia), de Enfermagem (Juiz de Fora), de Farmácia (Ouro Prêto), de Odontologia (Afenas) e de Agronomia (Lavras). O relatório termina atribuindo à nota oficial da União Estadual dos Estudantes e ao pedido aos universitários, para deixarem de votar, o fracasso da eleição que não chegou a ser realizada, por falta de candidatos para compor as chapas.

INTERVENÇÃO

O Reitor da Universidade Rural fêz intervenção no Diretório Acadêmico da Escola de Agronomia de Viçosa, devido à não realização das eleições no dia 16 de agôsto, conforme determina a Lei 4 464.

Dois dias após a intervenção, os estudantes fizeram uma assembléia geral, decidindo manter a entidade em funcionamento, desligada da Escola, onde a situação é normal, mas há um clima de animosidade contra o Reitor.

Amaral ainda indeciso em aceitar candidatura

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Peixoto voltou a se reunir ontem, em Niterói, com os pessedistas fluminenses, mas, ainda não decidiu aceitar o lançamento de sua candidatura ao Govêrno do Estado, limitando-se a cobrar dos seus correligionários as providências referentes ao fortalecimento das bases municipais do Partido.

O Presidente do PSD afirmou que "o PSD tem consciência do dilema da nova Lei Eleitoral, que mostra claramente ser a renovação dos quadros a única fórmula de salvação das agremiações políticas". O Sr. Amaral Peixoto voltou a pedir urgência na constituição dos Diretórios Municipais.

NOVOS APELOS

Na reunião do Diretório do PSD fluminense, o Ministro Amaral Peixoto voltou a ouvir dezenas de apelos, no sentido de aceitar, imediatamente, o lançamento de sua candidatura à sucessão do Governador Paulo Tôrres. "A todos, respondeu dizendo que "a hora é de prudência e de reorganização partidária".

— Há tempo para tudo — disse, pedindo confiança no Partido e que os amigos se mantenham unidos e coesos, "porque, na hora oportuna, saberemos arrancar rumo ao lugar". Prometeu, também, tratar com muita prudência dos problemas administrativos do Estado, "pois fazemos parte do Govêrno Paulo Tôrres e precisamos ajudá-lo sempre, a resolver os problemas fluminenses".

Muniz vai pedir tropas para Alagoas

O Deputado Muniz Falcão, que é candidato a Governador de Alagoas, declarou ontem, ao embarcar para São Paulo — onde conferenciará com o Sr. Ademar de Barros, Presidente do seu Partido —, que irá formalizar ao Ministro da Justiça o pedido de envio de tropas federais, para garantir a normalidade da campanha eleitoral em seu Estado.

Afirmou o Sr. Muniz Falcão que o atual Secretário de Segurança de Alagoas, General Alberto Bittencourt, vem coagindo os seus correligionários e, como exemplo, citou a prisão do Vice-Presidente do Diretório Municipal do PSP na Cidade de Dois Riachos, por determinação daquela autoridade.

Disse ainda que o General Bittencourt, diàriamente, chama ao seu gabinete Prefeitos, Vereadores, chefes políticos e até mesmo Deputados estaduais, para "uma lavagem cerebral", durante as quais faz ameaças, com o objetivo de intimidá-los, forçando-os a abandonar a campanha pela sua eleição.

Concluindo, informou já ter conversado com o Ministro Milton Campos, relatando os desmandos que estão ocorrendo, tendo o Ministro telegrafado ao Governador Luís Cavalcanti, pedindo esclarecimentos a respeito.

PDC COM MUNHOZ

Brasília (Sucursal) — O Deputado Emílio Gomes (PDC — PR) contestou ontem declarações do Vice-Governador do Paraná, Sr. Afonso Camargo Neto, segundo as quais a maioria do PDC paranaense está apoiando a candidatura do Sr. Bento Munhoz da Rocha.

— Não acredito nessa informação — declarou, acrescentando que os 12 representantes do PDC na Assembléia Legislativa do Paraná estão apoiando a chapa Paulo Pimentel-Plínio Costa, o mesmo ocorrendo com a maioria dos Prefeitos e Vereadores pedecistas. Concluindo, [illegible] se o Sr. Emílio Gomes:

— Na Câmara, dos quatro representantes do PDC do Paraná, dois estão com a chapa apoiada pelo Governador Nei Braga, um apóia o Sr. Bento Munhoz e o outro está indiferente.

Lacerdistas abordam Convenção

Brasília (Sucursal) — Os deputados lacerdistas voltarão a insistir hoje, durante a reunião da bancada udenista na Câmara, para que o Partido discuta a conveniência de convocar nova Convenção, esta destinada a apurar o pensamento de suas bases sôbre a reforma do regime.

Os adeptos do Sr. Carlos Lacerda não pretendem formalizar, por enquanto, um pedido para que se convoque a Convenção, mas se dispõem a forçar o debate, como arma de pressão em favor da manutenção das eleições diretas.

QUER SEGURANÇA

O Deputado Jorge Curi, o representante mais atuante do grupo lacerdista, explicou que um requerimento para a convocação da Convenção só teria sentido se houvesse segurança quanto ao êxito. Mas acrescentou que, se prosseguirem as articulações para a reforma do regime, a Convenção será inevitável.

No momento, os lacerdistas tomam a discussão sôbre a conveniência e a oportunidade da Convenção como instrumento de luta, em si mesmo, pois entendem que os defensores das eleições indiretas, embora influentes, constituem reduzida minoria e não têm condições de sustentar o debate. O Sr. Jorge Curi acha que a simples ameaça de consulta às bases partidárias, sendo uma perspectiva real, poderá fazer recuar os que condenam o voto popular para a sucessão do Marechal Castelo Branco.

UM DIREITO MENOR

O Sr. Jorge Curi disse estranhar a mudança de posição do Deputado Adauto Cardoso, Presidente do Bloco Parlamentar Renovador, que tendo, como democrata e legalista, defendido a posse do Sr. João Goulart na Presidência da República, agora nega ao Sr. Carlos Lacerda o direito de ser candidato.

— Gostaríamos que o Deputado Adauto Cardoso fizesse pelo candidato do seu Partido à Presidência da República 50 por cento do que fêz pelo Sr. João Goulart, quando êste não sabia se conseguiria tomar posse. Lacerda luta apenas pelo seu direito de disputar as eleições — declarou.

O Governador Carlos Lacerda foi motivo, ontem, no plenário da Câmara, de acaloradas discussões, das quais participaram, elogiando-o, os udenistas Flôres Soares e Adolfo de Oliveira e, acusando-o, os Srs. Mário Piva (PSD baiano) e Breno da Silveira (PTB carioca).

Para o Sr. Flôres Soares, a reforma do regime, que está sendo estudada por uma "comissão de droguistas, manipulada pelo Sr. Oliveira Brito, um dos artífices do continuísmo de João Goulart" tem apenas um objetivo: atingir o Sr. Carlos Lacerda, "um revolucionário autêntico, um estadista comprovado, um homem de probidade inatacável e um administrador extraordinário".

À REVELIA DOS PARTIDOS

Revelou o Sr. Flôres Soares que o Presidente e o Líder da UDN, Srs. Ernâni Sátiro e Adolfo de Oliveira, anunciaram que seu Partido mantém-se afastado das demarches de reforma do regime, não tendo sequer indicado os parlamentares udenistas que integram a Comissão. Também o PTB, o PSD, o PDC não querem a reforma, assim como os Governadores da maioria dos Estados.

Aurélio contra a reforma

Brasília (Sucursal) — O Senador Aurélio Viana atacou, ontem, as correntes políticas que estão articulando a reforma institucional, com o retôrno do regime parlamentarista de govêrno, afirmando na ocasião que tal medida tem por objetivo impedir a candidatura do Sr. Carlos Lacerda à Presidência da República em 1966.

Disse mais o Senador socialista que o parlamentarismo, tal qual foi anteriormente adotado no Brasil, "não deu certo, pois nunca foram feitas tantas nomeações como naquela época, em que se trocava apoio por favores".

DEFESA DO JUDICIÁRIO

O Senador Aurélio Viana defendeu a integridade do Poder Judiciário, afirmando taxativamente:

— Não toquem nem de leve no Judiciário. No dia em que o Poder Judiciário fôr desrespeitado, em que os tribunais forem desrespeitados e desmoralizados, não haverá mais segurança. Não há ditadura que destrua a democracia; só a democracia se destrói a si mesma, quando os democratas são indignos dela".

Lacerda classifica Golberi de desleal ao inaugurar viaduto

O Governador Carlos Lacerda criticou ontem o General Golberi do Couto e Silva ao inaugurar o Viaduto Cristóvão Colombo, em Cintra Vidal, declarando que não se preocupa "com as intriguinhas do mal informado Chefe do Serviço Nacional de Informações, que só sabe espalhar boatos, porque é desleal e infiel nos informes que presta ao Presidente da República".

O Viaduto Cristóvão Colombo liga a Avenida Suburbana à Rua José dos Reis e sua construção foi iniciada há 15 anos. Com quatro pistas, servirá diàriamente a 500 mil pessoas que passam pela Avenida Suburbana, alargada, dotada de novas rêdes de águas, esgotos, luz e gás, além de outros melhoramentos.

O VIADUTO

A construção do Viaduto teve início em setembro de 1952. Em 1954, o Govêrno decidiu entregá-lo como concluído, sem ter prontos as pistas de acesso e o atêrro. Há aproximadamente um ano, visitando obras em Cintra Vidal, o Governador Carlos Lacerda viu sôbre as casas, uma estrutura de cimento armado e mandou um dos seus auxiliares apurar do que se tratava.

Surprêso, pois uma publicação de 1956 dava a obra como concluída, o Governador ordenou ao DER que desse um jeito de fazer "aquela coisa se transformar em viaduto". O problema eram as casas, mas o Govêrno desapropriou-as e quase teve de construir um viaduto nôvo, pois, as estruturas estavam estragadas, depois de 13 anos de abandono.

O DISCURSO

O Governador Carlos Lacerda prestou duas informações ao público que compareceu à inauguração do viaduto: a primeira, relembrando a sua observação de que o "Govêrno Federal, em vésperas de eleições, aumentava o preço das passagens nos trens da Central", dizia que essa medida não seria mais levada em efeito; a segunda, de que "aquêles que queriam tirar o direito de voto das mãos do povo, resolveram recuar, porque não contam com o apoio do Congresso nem das Fôrças Armadas, sobretudo do próprio Ministro da Guerra, General Costa e Silva".

Disse ainda que o General Golberi do Couto e Silva espalhava o boato de que visitara o Marechal Teixeira Lott antes de pronunciar-se em defesa da sua candidatura:

— A intriguinha que o General Golberi, êste mal informado Chefe do Serviço Nacional de Informações, que só sabe espalhar boato, porque é desleal e infiel nas informações que dá ao Presidente, não me preocupa. Não visitei o Marechal Lott, mas posso garantir ao povo que visitarei qualquer cidadão que eu queira, basta que me dê na veneta.

STF decide hoje sua posição

Brasília (Sucursal) — Os Ministros do Supremo Tribunal Federal reunir-se-ão hoje às 16 horas para deliberar [illegible] definitivo sôbre se nomear, [illegible] ou não um representante para integrar o grupo de trabalho constituído no Congresso para estudar e propor a reforma dos três podêres da República.

Depois da reunião administrativa, o Ministro Ribeiro da Costa enviará um ofício ao Senador Auro de Moura Andrade "elucidando a posição do STF", expressão usada pelo próprio presidente da Suprema Côrte, ao deixar o Gabinete do Presidente do Senado. O Ministro Ribeiro da Costa retribuiu ontem a visita do parlamentar ao STF, ocorrida na última semana.

RESISTÊNCIA

Pràticamente nada transpirou do encontro. Mas se disse que o Ministro Ribeiro da Costa historiou ao Senador Moura Andrade as dificuldades do STF em participar de um grupo de trabalho que poderá tomar rumos imprevisíveis.

O Supremo Tribunal Federal deveria responder ao convite do Senado na última segunda-feira. Não o fêz porque o Relator da Reforma do Judiciário (recentemente oferecida ao Govêrno pelo STF), Ministro Vítor Nunes Leal, encontrava-se em Juiz de Fora. Deixou para hoje, a fim de poder contar com a presença do Ministro Nunes Leal. A espera chega a ser interpretada como um desejo do Supremo Tribunal Federal em participar do grupo de trabalho, representado por êsse Juiz, sòmente no tocante à Reforma do Judiciário, defendendo seus pontos-de-vista e não se imiscuindo nos demais assuntos.

Outras fontes dentro do STF adiantavam que êle esgotou sua contribuição com o estudo oferecido ao Govêrno sôbre a reforma do Judiciário. E nessa oportunidade falou coletivamente, pela voz de todos os seus Ministros.

SEM POLÍTICA

Após a conferência que manteve com o Sr. Milton Campos, ontem à noite, o Deputado Oliveira Brito declarou que comunga dos pontos-de-vista do Ministro da Justiça, pois ambos consideram que na reforma do Judiciário não pode haver interferência de "interêsses políticos nem de interêsses emergentes".

Acentuou o Presidente da Comissão Mista do Congresso incumbida do estudo das reformas dos três podêres que "a reforma do Poder Judiciário, sobretudo, não pode ser elaborada sob emoções".

Amaral Neto promete que, se eleito, concluirá o Viaduto dos Fuzileiros

O Deputado Amaral Neto, candidato do Partido Libertador ao Govêrno da Guanabara, montou ontem o 36º acampamento eleitoral ao lado do Viaduto dos Fuzileiros, assistido por dezenas de operários, e à noite, durante o debate com o povo, reafirmou o propósito de, se eleito, prosseguir e concluir a obra.

Instalado em ponto obrigatório de passagem para estudantes e operários, o acampamento da Praça da Bandeira foi considerado como um dos mais movimentados da campanha, tendo sido intenso o trabalho do setor feminino, encarregado de preparar e servir o cafèzinho, que ninguém dispensa, nem mesmo os que se revelam contrários ao Sr. Amaral Neto.

A GARANTIA

Durante o debate, iniciado às 19 horas, o Deputado Amaral Neto, na casa do leme, em companhia do Sr. Paulo Duque, seu companheiro de chapa, respondeu às perguntas dos eleitores, expondo o programa que pretende executar à frente do Govêrno estadual.

O Sr. Amaral Neto fêz questão de frisar que "estão incutindo no povo a idéia errônea de que só o candidato udenista pode dar prosseguimento às obras em realização", acrescentando:

— Não prometo; garanto concluir tôdas as obras em curso na data de minha posse, principalmente as de água, esgotos, túneis e viadutos.

E o seguinte o programa do candidato do PL esta semana:

Hoje: acampamento no Largo do Machado, onde será inaugurado um Comitê; amanhã: acampamento na Praia de Botafogo; dia 4: acampamento na Praia do Pinto; dia 5: acampamento na Praça Professôra Virgínia Cidade, em Coelho Neto.

Nas emissoras de televisão, dentro do horário concedido pelo Tribunal Regional Eleitoral, o Sr. Amaral Neto falará hoje, às 22 horas; às segundas-feiras, das 16h30m às 17 horas; às quartas-feiras, das [illegible] às 23h30m. Nas estações de rádio, o seu horário será: às têrças-feiras, das 22h30m às [illegible] horas, e às sextas-feiras, das 14h30m às 15 horas. Tanto as emissoras de TV como as estações de rádio estarão em cadeia, no horário reservado à fala dos candidatos.

Doutel tenta no Uruguai o apoio de Goulart e Brizola a Negrão de Lima

Coluna do Castello

Entra em recesso a reforma do regime

Brasília (Sucursal) — A reforma do regime, preconizada por setores definidos do Govêrno, tende a entrar em recesso, com o malôgro da articulação tentada nas últimas semanas. É possível que mais adiante volte o tema e se retome a articulação, mas, na medida que a recente ofensiva serviu como teste, sòmente num clima de crise de alta temperatura haverá possibilidade de reunir fôrças políticas civis e militares em volume suficiente, para produzir uma alteração do regime para efeito de reeleger o atual Presidente ou mesmo para o de se escolher seu sucessor pelo método indireto, com a supressão das eleições populares de 1966.

A crise que suscitaria tal possibilidade seria, segundo confidência de um Comandante de Exército a um membro da direção da Câmara, uma nítida ameaça de revanchismo, com a aglutinação de fôrças em tôrno de candidatos que ponham em risco a continuidade do processo revolucionário. A candidatura do Sr. Carlos Lacerda não é ainda considerada, nos meios militares, como uma ameaça à Revolução, não se justificando assim um procedimento de exceção ou de emergência para afastá-la.

O veto militar ao parlamentarismo e às restrições à modificação das regras do jôgo democrático terá operado para evitar que se criasse no Congresso o ambiente adequado para a mobilização de uma maioria parlamentar de apoio à reforma.

Independente disso, porém, no próprio âmbito do Govêrno, não se amalgamou a unidade política adequada a formular proposições de tipo revolucionário. A idéia da eleição indireta foi recebida com reserva por personalidades que exercem irrecusável influência moral nas decisões do Govêrno. O Presidente da Câmara, o Ministro da Justiça e o Líder da Maioria, por exemplo, jamais se comprometeram com a articulação e acompanharam o noticiário a respeito com inequívoca apreensão.

Entendem os Srs. Bilac Pinto, Milton Campos e Pedro Aleixo que o processo natural de assegurar o futuro da Revolução é articular as fôrças políticas que confluíram no movimento de março de 1964, unindo-as em tôrno de uma só candidatura e de um só programa. Sem ignorar os terríveis obstáculos que se opõem à recomposição das fôrças políticas da Revolução, valeria a pena, todavia, um esfôrço nesse sentido, caminho natural para consolidar o próprio conteúdo do movimento de março.

Na medida em que o Presidente da República puder influir na escolha do seu sucessor, parece extremamente difícil a esta altura venha o Marechal Castelo Branco a concordar com a candidatura do Sr. Carlos Lacerda ou a do Sr. Magalhães Pinto. No entanto, as reações clássicas dos três dirigentes udenistas que têm responsabilidade no Govêrno indicam que preferirão êles refluir para a UDN com Lacerda a dar o seu endôsso a reformas com as quais não concordam. Bastaria tal perspectiva para consolidar, entre os udenistas, a fração lacerdista de resistência à reforma do regime.

Ainda no plano civil, não se deve omitir, como resistência válida à tese reformista, a posição dos políticos de São Paulo, pràticamente em frente única, ainda que informal, contra a eleição indireta. Essa posição é tanto a do Sr. Ademar de Barros quanto a do Sr. Jânio Quadros.

O Marechal Castelo Branco, que não se comprometeu pessoalmente com a reforma, embora permitisse que seus Ministros Luís Viana Filho e Cordeiro de Farias tomassem a iniciativa das articulações, permanece em condições de tomar sua decisão no momento oportuno, que, tudo indica, já não será antes das eleições de outubro próximo.

No âmbito parlamentar, a reforma é colocada ostensivamente pelo Líder do Bloco governista, Sr. Adauto Cardoso, num movimento discretamente observado pelo Senador Daniel Krieger, que, sem precipitações, tem preparado no Senado um dispositivo apto a cobrir uma decisão do Presidente Castelo Branco.

Grandes homens de Minas

Um desabafo recente do Sr. Gustavo Capanema:

— Acabaram os grandes homens de Minas.

Kruel no Rio

O General Kruel estêve ràpidamente no Rio, o tempo suficiente para checar posições com o Ministro da Guerra e com o General Décio Escobar.

A constituinte de Auro

A pequena Comissão Constituinte criada pelo Presidente do Senado não tem muito trabalho pela frente. O Deputado Oliveira Brito, Presidente do órgão informal, já recebeu cópia do projeto de reforma do Poder Judiciário elaborado por uma comissão do Govêrno, e já tem em mãos uma minuta do Sr. Bilac Pinto fixando os pontos da reforma do Congresso.

O projeto de reforma do Poder Judiciário é definitivo e o Govêrno o enviará ao Congresso, completada a cortesia. As idéias do Sr. Bilac Pinto sôbre a Câmara são aceitas por todos: incorporação da tramitação especial e da iniciativa de leis do Ato Institucional, com prazos mais maleáveis; delegação interna; e sugestão para estudo da delegação externa, que a Maioria considera dispensável. O mais serão projetos de resolução legislativa.

Quanto à reforma do regime, aguardará oportunidade.

A decisão do TSE

Há um esfôrço de setores do Govêrno no sentido de esclarecer os membros do TSE sôbre as implicações políticas de uma decisão em favor do registro das candidaturas impugnadas. Como se sabe, há uma impugnação caracterizada como militar e outra como política.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Vasco diz que o Brasil é favorável à criação da comunidade luso-brasileira

O Chanceler Vasco Leitão da Cunha desejou ontem ao Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, "uma sorte melhor do que a do ex-Presidente Goulart", ao responder, durante uma entrevista coletiva, a uma pergunta sôbre como encarava a política externa chilena no que tem de semelhante à do último Govêrno brasileiro.

Afirmou o Ministro das Relações Exteriores que o Brasil está solidário com os outros países da América Latina, em todos os campos, inclusive no militar, "na defesa contra a penetração de uma ideologia extracontinental".

OTIMISMO

Sôbre a crise dominicana, o Chanceler declarou-se otimista, e disse que espera uma solução para dentro de dois ou três dias, negando que o Itamarati, conforme alguns jornais divulgaram, tenha enviado dois bispos à ilha, em missão de paz.

— O Itamarati — disse — não mandou ninguém a lugar nenhum, mas aplaude a visita pastoral.

Em relação à Fôrça Interamericana, o Ministro Leitão da Cunha disse que não existe nenhum projeto de organizá-la como um organismo único, sediado em algum ponto do Continente, mas somente de criar unidades militares em diversos países, que se reuniriam quando necessário.

Afirmando que qualquer decisão a respeito da Fôrça Interamericana só poderá ser tomada pela OEA, o Chanceler não manifestou receio de que uma eventual reforma da Carta do organismo pan-americano, se não aceita por alguns países membros, possa fazer com que a OEA fique com duas Cartas.

PORTUGAL

— O Brasil — afirmou — é favorável à criação de uma comunidade afro-luso-brasileira, conforme foi proposta há um ano pelo Presidente Castelo Branco, mas não se manifestará a respeito da entrevista do Ministro português dos Negócios Estrangeiros, Sr. Franco Nogueira, porque a proposta não foi feita de maneira oficial, e não exige resposta.

Nos organismos internacionais, afirmou, "nunca teremos posições hostis a Portugal". E, referindo-se à questão das colônias portuguêsas na África:

— O Brasil tem confiança em que o Govêrno português saberá resolver êsse problema extremamente complexo. Não devemos impor a Portugal uma solução vinda de fora.

— Somos amigos de Portugal e continuaremos a sê-lo — disse o Chanceler Leitão da Cunha, acrescentando que todos os motivos concorrem para que haja um entrelaçamento cada vez maior entre os dois países. Quanto à Comunidade afro-luso-brasileira, o que existe atualmente "são conjeturas e não a formulação de uma proposta".

Comentando a afirmação do Ministro Franco Nogueira, de que a instalação de um Govêrno comunista em qualquer país da costa atlântica africana representaria um perigo para a segurança nacional, o Chanceler concordou que êsse perigo existiria, caso a hipótese do Chanceler português se concretizasse, porque, hoje em dia, o Oceano Atlântico já não representa uma grande distância entre os dois Continentes e, em têrmos práticos, é tão estreito quanto o Canal da Mancha.

ROBERTO CAMPOS

O Chanceler negou que a visita que o Embaixador Lincoln Gordon lhe fizera na véspera tenha tido algo a ver com a viagem do Ministro Roberto Campos a Moscou, afirmando que a conversa versou unicamente sôbre a crise dominicana e consistiu numa comparação das informações que os dois países possuem a respeito.

Ao dizer que a visita do Ministro do Planejamento à União Soviética tem por única finalidade aumentar o intercâmbio comercial entre os dois países, o Chanceler afirmou não acreditam que nos meios oficiais norte-americanos exista algum melindre a respeito, já que a existência de relações comerciais com outro país não pressupõe a adesão à sua ideologia.

A vinda da Missão Fulbright ao Brasil, conforme disse, também nada teve a ver com a anunciada viagem do Ministro Roberto Campos à URSS, e foi motivada, principalmente, pelo interêsse dos congressistas norte-americanos de verem como estão sendo empregadas as verbas da Aliança para o Progresso.

Quando à anunciada visita do Senador Robert Kennedy ao Nordeste brasileiro, ainda êste ano, disse o Ministro Leitão da Cunha que o Itamarati não recebeu nenhuma comunicação a respeito e que não existe, sôbre o assunto, nada de oficial.

Sôbre as declarações do Senador Fulbright, de que os Estados Unidos só concederiam empréstimos ao Brasil depois da realização de eleições, disse o Chanceler que, em sua opinião, isso não significa que os empréstimos estejam condicionados às eleições, mas que a realização delas, provando que no Brasil impera o regime democrático, seria um estímulo para novos investimentos.

VIETNAME

Embora reconhecendo que a situação no Sudeste asiático seja extremamente grave, o Ministro justificou o fato de o Brasil não ter um representante em Saigon pela insuficiência dos quadros do Ministério. Quanto ao reconhecimento do novo Estado de Cingapura, disse que o Brasil ainda não foi solicitado nesse sentido, mas que o assunto está sendo estudado.

Tôda a questão de aumento dos quadros do Ministério está sendo estudada, segundo informou, mas o adiamento da aposentadoria dos embaixadores não faz parte dêsse estudo e tudo o que existe a respeito são suposições. Como o caso ainda não foi apresentado ao Presidente da República, nada existe de decidido a respeito.

Comentando a afirmação do *New York Times*, de que no Brasil só existem três Partidos — o Exército, a Igreja e os comunistas — o Chanceler afirmou, sorrindo, que o jornal "em geral costuma ser bem informado, mas desta vez parece que não foi".

A visita do Presidente da Itália, segundo disse, não possui agenda, mas nas conversas que manterá com o Chanceler Amintore Fanfani é possível que nasça a idéia de algum acôrdo entre os dois países.

— A assinatura de um acôrdo de investimentos entre o Brasil e a Alemanha Federal — informou ainda o Chanceler — foi discutida há um ano quando da visita ao Brasil do Barão Dietrich von Mirbach. O Brasil fêz uma contraproposta à Alemanha, que está sendo estudada, e aguarda uma resposta.

Declarando que nada sabe a respeito da indicação do Embaixador Juraci Magalhães para um Ministério, o Chanceler afirmou também que o Itamarati não recebeu a resposta do Govêrno espanhol sôbre a morte de Arajarir Campos.

Ao comentar os freqüentes movimentos de subversão na América Latina, o Chanceler Leitão da Cunha afirmou que a ação de agentes comunistas junta-se ao subdesenvolvimento dos países do Continente para êsse clima, e que, na sua opinião, não há dúvidas que a subversão é estimulada de fora.

RACISMO

Justificando o fato de o Brasil ter uma representação na União Sul-Africana, disse o Chanceler que ambos os países mantêm importantes relações comerciais, e que o fato de, há algum tempo, o Govêrno de Pretoria ter impedido a entrada em campo de um jogador negro brasileiro, não pode ser considerado uma ofensa ao Brasil já que, ciente de que, na África do Sul, existe uma política de *apartheid*, o time brasileiro não deveria ter ido para lá.

O líder do PTB na Câmara Federal, Deputado Doutel de Andrade, viajou para o Uruguai, onde, a pedido do próprio Sr. Negrão de Lima — segundo se informa —, tentará obter o apoio do ex-Presidente João Goulart e do ex-Deputado Leonel Brizola à candidatura do ex-Embaixador em Portugal à sucessão carioca, nas eleições de outubro.

Sabe-se ainda que, através de um emissário especial, o Comandante do II Exército, General Amauri Kruel, comunicou aos dirigentes do PTB o seu ponto-de-vista de que a candidatura do Marechal Teixeira Lott "é uma loucura", defendendo o apoio petebista ao nome do Embaixador Negrão de Lima.

NEGRÃO DE LIMA

O Sr. Negrão de Lima, da mesma forma como o Deputado Rubens Berardo, já concluiu a redação final do discurso que pretender ler na Convenção do PTB, que se mantém em sessão permanente, à espera da decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre o recurso contra a recusa do Tribunal Regional Eleitoral em conceder registro à chapa Lott—Berardo.

Nesse discurso, já conhecido por diversos pessedistas, o Sr. Negrão de Lima defende a revisão, através de anistia, dos processos de cassação de mandatos legislativos. Com isso, atende aos pedidos dos ex-parlamentares que apóiam sua candidatura.

Convencido de que o TSE confirmará a impugnação da candidatura do Marechal Teixeira Lott, o Sr. Negrão de Lima iniciou os preparativos para o lançamento de sua campanha à sucessão, a qual será dirigida do Comitê instalado em Catumbi.

Os grupos de esquerda contrários à candidatura Negrão de Lima reuniram-se num movimento denominado União Popular, cujos coordenadores são os responsáveis pelo lançamento do Manifesto dos Intelectuais, que reivindicava a realização das eleições diretas.

Êsses grupos tentam levar à Convenção do PTB os nomes dos Srs. Mário Martins, Hasket Hall, Osvaldo Aranha Filho, Gonzaga da Gama Filho, Danton Jobim e Lutero Vargas. Nos círculos esquerdistas comenta-se que o Sr. Leonel Brizola admite a hipótese de, afastada a candidatura do Marechal Teixeira Lott, apoiar o nome do Sr. Lutero Vargas, como única solução para reunir os setores em atrito.

O Marechal Teixeira Lott, segundo seus principais correligionários, está bem informado sôbre as articulações desenvolvidas pelos Srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, além de ter tido conhecimento dos contatos mantidos pelo Sr. Roberto Marinho, Diretor de *O Globo*, junto a autoridades federais, como, por exemplo, os Srs. Cordeiro de Farias e Golberi do Couto e Silva, em favor da candidatura Negrão de Lima.

PSB CRITICA

O Presidente do Partido Socialista Brasileiro, Sr. Bayard Boiteaux, expôs ontem ao Presidente do PTB, Sr. Lutero Vargas, as restrições dos socialistas aos nomes dos Srs. Negrão de Lima e Gilberto Marinho, lembrados para substituir o Marechal Teixeira Lott.

O PSB assim como o PDC e o MTR estão dispostos a encontrar um candidato que reúna a Oposição, recaindo as preferências sôbre o Deputado estadual Gonzaga da Gama Filho (PSD) e o jornalista Danton Jobim.

O coordenador-geral da campanha Lott-Berardo, engenheiro Hélio de Almeida, distribuiu nota à imprensa, desmentindo sua participação na escolha do eventual substituto do Marechal Teixeira Lott.

— Quero, uma vez mais, declarar de forma peremptória que não tomei posição em favor de qualquer candidatura que não a do Marechal Teixeira Lott. Estou inteiramente dedicado ao prosseguimento da campanha Lott-Berardo. Confio em que o Tribunal Superior Eleitoral fará justiça, permitindo ao povo a livre escolha dos seus candidatos, ordenado, assim, o registro daquelas candidaturas. Por isso, mantenho-me completamente afastado de quaisquer articulações, visando o exame de eventuais substitutos de nossos candidatos ao Govêrno da Guanabara — conclui Hélio.

CAMPANHA CONTINUA

A campanha em favor das candidaturas Lott-Berardo prosseguiu ontem com a coleta de assinaturas no memorial que será enviado ao TSE, no fim da semana, pedindo o registro dos candidatos da coligação PTB — PSD — PSB — MTR — PDC, e a realização de comícios em vários locais da Cidade e a inauguração da Feira da Liberdade, na Cinelândia.

O memorial já conta com cêrca de 200 mil assinaturas, esperando os responsáveis pela campanha que sejam colhidas mais 300 mil assinaturas até o seu envio ao TSE.

Segundo o engenheiro Hélio de Almeida já estão em fase de organização dois comitês da campanha Lott-Berardo: os dos portuários e estivadores, a serem instalados no bairro de Santo Cristo.

TRE não registra pedido pelo PDC e MTR

O Tribunal Regional Eleitoral, julgando pedidos do MTR e PDC, negou registro ontem às candidaturas do Marechal Teixeira Lott, por unanimidade, e do Deputado Rubens Berardo, por cinco votos a um, ao mesmo tempo em que adiava para sexta-feira sua decisão sôbre o pedido do PSD para registro da chapa Lott-Berardo à sucessão estadual.

Os relatores dos processos, Desembargadores Ivã Lopes Ribeiro — o do MTR — e Laudo de Almeida Camargo — aceitaram a argüição de inelegibilidade do Marechal Teixeira Lott, por ter transferido seu título de eleitor para Teresópolis, e do Deputado Rubens Berardo, pelo princípio de unidade de chapa, com base na exposição do Procurador Regional Eleitoral, Sr. Eduardo Bahout.

VOTAÇÃO

O Tribunal negou registro ao Marechal Teixeira Lott por unanimidade, mas no caso do Deputado Rubens Berardo houve um voto, o do Desembargador Lins Neto — favorável à concessão do registro.

O advogado Marcelo Alencar — que funcionou na defesa, auxiliado pelo Sr. José Levental — só pôde falar, durante o julgamento dos pedidos de registro, após votação desempatada pelo Presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório. O relator do processo do PDC, Sr. Laudo de Almeida Camargo, alegara antes que o Sr. Marcelo Alencar representava o candidato, mas não podia falar em nome do Partido.

Autorizado a fazer a defesa, o Sr. Marcelo Alencar insistiu em que a lei ordinária de inelegibilidades havia ampliado o conceito da Emenda Constitucional n.º 14, sustentando que o TRE deveria ultrapassar a simples preocupação de ordem gramatical e criar, "porque o Direito precisa criar".

Ao final do julgamento, a defesa anunciou que recorrerá hoje da decisão.

ADIAMENTO

O Tribunal adiou o julgamento do pedido do PSD solicitado pelo delegado pessedista, Sr. Flávio Pareto Júnior, que alegou a impossibilidade de comparecer ontem à sala de sessões.

AGRAVOS

Niterói (Sucursal) — O Procurador-Geral da República no Estado do Rio, Sr. Celso Timponi, recebeu ontem, para exame de vistas, os agravos impetrados pelo PSB e pelo Marechal Teixeira Lott contra despacho do Presidente do TRE fluminense, mantendo decisões do Tribunal Pleno, que, por unanimidade, manteve o ex-Ministro da Guerra como eleitor em Teresópolis.

A simples apresentação dos agravos, que não envolvem maiores indagações jurídicas na área do Estado, faz com que os dois julgamentos do TRE, negando a nulidade e a desistência da transferência do título eleitoral do candidato do PTB ao Govêrno carioca, sejam revistos pelo TSE.

LICENÇAS

Brasília (Sucursal) — Licenciou-se ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Godoy Ilha, e prorrogou sua licença, que terminava esta semana, o Ministro Henrique D'Ávila, tendo sido designados seus substitutos os Ministros Oscar Saraiva e Amarílio Benjamin, ambos do Tribunal Federal de Recursos.

Êsses afastamentos são considerados importantes, em face dos julgamentos, na mais alta Côrte eleitoral, dos recursos sôbre as candidaturas do Marechal Teixeira Lott e do Sr. Sebastião Pais de Almeida, marcados, respectivamente, para segunda e terça-feira próximas.

Teresinha acalma Lacerda porque Flexa é garantido

A Secretaria de Educação da Guanabara, Professora Teresinha Saraiva, afirmou ontem que "o Governador Lacerda pode partir tranqüilo para Brasília, ano que vem, porque ficará no Estado o Sr. Flexa Ribeiro, a continuar sua obra administrativa".

A afirmativa da Secretaria de Educação foi feita quando da inauguração da Escola Cícero Pena, em Copacabana, à qual compareceram o candidato da UDN ao Govêrno e o Sr. Carlos Lacerda, tendo êste pedido que todos votassem no Sr. Flexa Ribeiro "porque o Rio não pode parar".

O Sr. Flexa Ribeiro chegou à Escola Cícero Pena sòzinho, em seu carro particular, tendo considerado o estabelecimento como "modêlo de graça e simplicidade" e elogiado seu arquiteto. O Sr. Carlos Lacerda chegou 15 minutos depois e, em seu discurso, referiu-se ao "Rio dos outros tempos e administrações", expondo o que realizou em cinco anos, "com a ajuda dedicada e constante de homens como Flexa Ribeiro".

— Chegou a vez de expulsar definitivamente do Rio os governantes medíocres e superados — afirmou o Sr. Carlos Lacerda, ao conclamar a todos para que votassem no "continuador de sua obra".

Depois da inauguração, o Sr. Flexa Ribeiro prosseguiu sua campanha nos subúrbios, tendo inaugurado o Viaduto Cristóvão Colombo, mantido contatos de ruas, visitado entidades públicas e particulares. À noite, participou de um jantar com líderes sindicais no Cáis do Pôrto. Hoje, iniciará uma série de visitas no Méier e outros subúrbios próximos, onde ficará até domingo.

Só Flexa governará com amor, diz Di Cavalcânti

O pintor Di Cavalcânti, que viaja hoje para a Europa, declarou ao JORNAL DO BRASIL que é a favor da candidatura do Sr. Flexa Ribeiro, no seu entender "o único nome entre os candidatos que pode administrar amando o Rio de Janeiro".

Para Di Cavalcânti, essa tomada de posição não implica opção entre esquerda e direita, e explica: "Um professor ilustre, um homem que fêz da educação pública um sacerdócio, deve ser um bom Governador. É por isso que voto em Flexa Ribeiro, desejando eleições livres como é praxe nos países independentes."

Di Cavalcânti afirmou que a luta sucessória da Guanabara lhe interessa enormemente, "porque sou um genuíno carioca, e como carioca é que opino pela candidatura do Professor Flexa Ribeiro".

— Quando surgiu o nome de Hélio de Almeida — disse — eu ainda poderia oscilar, mas agora só vejo um nome entre os candidatos. Não se trata de ouvir esquerda ou direita. Não se trata de ser contra ou a favor de Carlos Lacerda — acrescentou.

ESTUDO

O pintor Di Cavalcânti — que em Portugal vai estudar a manufatura de tapeçaria de Arroyolos para examinar a possibilidade de realizar trabalhos no gênero com motivos brasileiros — fêz declaração também sôbre a próxima Bienal de São Paulo:

— Êste ano como nos outros, sinto falta de valorização dos artistas brasileiros. Cria-se sempre um ambiente propício ao vedetismo estrangeiro e ficamos em segundo plano. Êste ano eu sei que verdadeiramente bons são os surrealistas e a Sala Cícero Dias. É evidente que vão surgir nomes novos, mas não haverá mais ismos, o que já é uma vantagem.

Moradia é debatida em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, debateu ontem com os seus auxiliares, responsáveis pelo setor habitacional da Capital da República, os problemas ligados ao assunto, tendo acertado com o Sr. Wadjoh Gomide, Diretor-Superintendente da Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília, a distribuição de 1 008 unidades residenciais no setor Norte da Cidade satélite de Taguatinga.

Nervos levam D. Neusa a internar-se

Montevidéu (UPI-JB) — Um colapso nervoso, causado pela inclemência do inverno e o isolamento do balneário Altântida, onde se encontra com a família, levou D. Neusa Goulart Brizola, espôsa do ex-Deputado Leonel Brizola e irmã do ex-Presidente João Goulart, a internar-se num hospital, a fim de descansar.

Trigueiro conclui pareceres

Brasília (Sucursal) — O Professor Osvaldo Trigueiro completará até amanhã o estudo que realiza dos recursos referentes às candidaturas a Governador do Deputado Sebastião Pais de Almeida, em Minas, e do Marechal Teixeira Lott, na Guanabara, devendo devolver os autos aos relatores, logo em seguida.

Por considerar exíguo o prazo que lhe foi dado, principalmente tendo em vista inúmeros outros encargos, dará parecer verbal e não escrito aos processos.

CÓPIAS AOS MINISTROS

Os Ministros do Tribunal Superior Eleitoral já estão estudando os recursos. A Secretaria do Tribunal providenciou cópias das principais peças dos processos, entregando-as aos juízes que, na próxima semana, decidirão a sorte das candidaturas impugnadas.

Propaganda prejudica as aulas

As alunas do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Brasil, que recebem suas aulas no subsolo da Biblioteca Nacional, foram ontem, em comissão, ao Diretório Regional do PTB, na Rua Álvaro Alvim, e à camioneta de propaganda da UDN, pedir para que diminuíssem o volume dos seus alto-falantes.

O PTB tem seus alto-falantes dirigidos para a Cinelândia, para a propaganda do Marechal Lott, enquanto a camioneta da UDN estaciona mais ou menos em frente ao busto de Getúlio, na Praça Marechal Floriano, onde travam uma batalha musical ensurdecedora que as impede de entender as lições dos professôres.

CONFUNDIDAS

As universitárias, que vieram após ao JORNAL DO BRASIL pedir para que fôsse reforçado o apêlo que fizeram, mas que não acreditam seja atendido, não obstante as promessas de ambas as partes, disseram que foram confundidas pelos dirigentes do PTB como enviadas do Tribunal Regional Eleitoral e na camioneta do Prof. Flexa Ribeiro como emissárias comunistas a serviço da candidatura do Marechal Teixeira Lott. O equívoco, todavia, foi posteriormente esclarecido.

Explicaram que o horário de suas aulas é das 16 às 21 horas e nesse período a batalha musical atinge o auge, o que obriga os professôres a interromper as lições e, na maioria das vêzes, suspender as aulas, pois não há aproveitamento possível quando se misturam slogans, marchas militares e sambas com versões eleitorais. A simples leitura dos slogans — confessaram — não perturbaria tanto. Mas as músicas misturadas, se transformam num ruído ensurdecedor.

Pessedistas pedem adesão no R. G. Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um grupo de pessedistas gaúchos, liderados pelo ex-Governador Válter Jobim, tornaram público, ontem, em manifesto distribuído à imprensa, sua decisão de "lutar até aos limites de suas possibilidades pela integração completa e definitiva do PSD na gloriosa Revolução de 31 de março de 64".

Identificando-se como "pessedistas livres", os políticos afirmam que desejam ver seu Partido "purificado dos germens da corrupção e da subversão, assim como do profissionalismo político" e manifestam apoio ao Presidente Castelo Branco, "porque êle é, neste momento histórico, o maior e o melhor intérprete de nossos ideais".

UNIÃO

"Ninguém mais do que nós deseja a união e a grandeza do PSD, mas, para servir ao Rio Grande do Sul e à democracia no Brasil, e nunca para atender às ambições dos Kubitschek, dos Hélio de Almeida, dos Lott, dos Amaral Peixoto, dos Pais de Almeida e de outros possuidores da mesma mentalidade política" — dizem.

Afirma, ainda, o manifesto, que a maior ambição dos pessedistas rio-grandenses é ver seu Partido situar-se desassombradamente nas frentes de luta em que se empenha a Revolução, para implantar no Brasil uma democracia autêntica, livre dos vícios que a descaracterizavam".

Lacerda inaugura escola acusando Govêrno federal de parar desenvolvimento

O Governador Carlos Lacerda, ao inaugurar ontem a Escola Cícero Pena, em Copacabana, afirmou que "as indústrias que saíram do Rio estão voltando e, se outras ainda não se instalaram, é por culpa do Govêrno federal, que diminuiu as arrecadações, paralisou os negócios e compra dólares na praça, para evitar a queda da moeda americana".

Disse ainda que não existem novos investimentos nem importações, acrescentando que "os Estados Unidos não mandaram nem mandarão recursos, porquanto os investimentos no Brasil independem da subserviência às concessionárias estrangeiras — como a Light —, preferindo, ao contrário, uma política econômica corajosa".

INAUGURAÇÃO

O Governador, que se fazia acompanhar da Secretária de Educação, Professôra Teresinha Saraiva, do candidato Flexa Ribeiro e do Deputado Raul Brunini, chegou à Escola às 10h15m, sendo recebido pela Diretora, Professôra Lourdes de Almeida. Em seguida, foram hasteadas as Bandeiras do Brasil e do Estado, enquanto a banda da Polícia Militar executava o Hino Nacional.

Depois de passar entre as crianças enfileiradas o Governador desatou a fita simbólica, tendo o vigário da Paróquia de N. S. de Copacabana procedido à benção do prédio. A Professôra Teresinha Saraiva pediu aos pais dos alunos, depois de enaltecer a figura do Sr. Carlos Lacerda, que votassem no candidato Flexa Ribeiro, para a continuação das obras realizadas pelo Governador, "que se transformou no jardineiro dêste canteiro de obras que é o Rio".

SORTEIO

O Sr. Carlos Lacerda, antes de proferir o seu discurso sorteou uma casa, na Vila Kennedy, entre os operários que terminaram a obra antes do tempo previsto.

Depois, tomando a palavra, declarou que o bairro de Copacabana precisa de mais escolas públicas: "já que a sua classe média não tem dinheiro para custear os estudos de seus filhos em colégios particulares".

Relembrou os dias que antecedera à Revolução e pediu aos presentes que "pelo bem da Nação, não deixassem o Brasil voltar à mediocridade em que estava antes de 31 de março".

AFIRMAÇÃO

Disse ainda que "o Brasil precisa de uma política de afirmação da capacidade brasileira, para realizar, com a sua técnica e com os seus instrumentos de trabalho, o seu próprio destino. É isso o que inspira confiança ao capital internacional e não a subserviência a uma política ortodoxa, a um formulário internacional que não serve, igualmente e ao mesmo tempo, para tôdas as nações".

PATRONO

Falando sôbre o patrono da escola, afirmou o Governador que Copacabana deve orgulhar-se de ter um estabelecimento de ensino com o nome de Cícero Pena, "paraense dos mais dignos que, educado na Europa, trouxe a idéia de que uma nação não é digna do seu nome, se não dá a todos os seus filhos a possibilidade de colaborar com ela".

A ESCOLA

A Escola Cícero Pena, que está situada na Avenida Atlântica, 1 976, está instalada em um prédio de 3 andares, com 10 salas de aula, gabinetes médicos-dentários, cozinha e secretaria. Foi projetada pelo arquiteto Francisco Bolonha, que utilizou, para maior economia, o sistema de alvenaria aparente e de concreto aparente. É um projeto 18x18, com uma distribuição racional e funcional.

NO CUME DO RIO

O Sr. Carlos Lacerda e seus secretários pararam um instante para ver o Rio de cima de seu mais alto edifício

Prefeito de Londres chega amanhã para uma visita oficial de 7 dias ao Rio

A convite do Governador Carlos Lacerda, chega amanhã o Prefeito de Londres, Sr. James Miller, que por sete dias permanecerá no Rio visitando as autoridades, as obras do Govêrno estadual e os pontos pitorescos da Cidade.

Esta é a primeira vez que um **Lord Mayor** de Londres vem ao Brasil e o programa oficial conta, além de várias cerimônias protocolares, entre as quais uma troca de condecorações, com um almôço na Ilha de Brocoió e, no domingo, o jôgo entre Vasco e Botafogo no Maracanã.

PROGRAMA

Amanhã, no dia de sua chegada, às 14h30m no Aeroporto do Galeão, o **Lord** Mayor de Londres deverá conceder uma entrevista à imprensa. No mesmo dia visitará a Assembléia Legislativa e o Palácio da Guanabara.

No dia 3, o Sr. James Miller condecorará o Governador da Guanabara com o Resolution of Greetings. De tarde, deverá visitar a Região Administrativa do Engenho Nôvo, onde inaugurará a Escola Londres. Sábado, almoçará com o Governador na Ilha do Brocoió e, domingo, assistirá ao jôgo de futebol no Maracanã.

Exposição Industrial de Vila Isabel abre hoje com cafèzinhos e "souvenirs"

Com a distribuição de cafèzinhos pelo IBC e de **souvenirs**, ofertados por algumas firmas, além de espetáculos artísticos diàriamente, a Administração Regional de Vila Isabel tentará manter até o dia 30 o interesse do público pela Exposição Industrial da região, que será aberta hoje, às 20 horas, com a participação de 32 firmas.

Na solenidade de inauguração prevê-se a presença do Ministro da Guerra, uma vez que o Exército participará da exposição com um **stand** em que serão apresentados, entre outras coisas, um foguete de dois estágios e materiais de guerra. Consta ainda do acervo da mostra tecidos, móveis, produtos de beleza e várias utilidades domésticas.

MAIOR INTERCÂMBIO

O Sr. Agnaldo Pereira, um dos expositores, explicou que seu **stand** está orçado em Cr$ 3 milhões, sendo um dos mais caros. Na sua opinião, todos os comerciantes e industriais de Vila Isabel, Andaraí ou Grajaú deveriam prestigiar ainda mais a iniciativa da Administração Regional, que sem cobrar qualquer quantia está possibilitando um melhor entrosamento com o povo.

O Administrador Regional de Vila Isabel, Sr. Santos Jacinto, disse que um trabalho árduo antecedeu a concretização da Exposição Industrial, que será a primeira iniciativa, no gênero, promovida por uma região administrativa.

Primeiro heliporto do Rio inaugurado por Lacerda no alto do edifício do BEG

Embora o mau tempo não tenha permitido um vôo de helicóptero, o Governador Carlos Lacerda inaugurou ontem, antecipadamente, o heliporto do edifício do Banco do Estado da Guanabara, o primeiro do Rio de Janeiro, e prometeu tentar em breve um pouso nêle. O heliporto passará a funcionar assim que terminarem as obras do Banco.

O Governador, que estava acompanhado pelos Secretários de Turismo e de Finanças, Srs. Cravo Peixoto e Lorenzo Fernandes, e pelo Diretor do BEG, Sr. Almeida Braga, protestou, durante a solenidade, contra "a política nacional de subserviência às concessionárias de serviços públicos".

PRONTO-SOCORRO

O Governador chegou ao edifício-sede do Banco do Estado, de automóvel, com um atraso de uma hora e quinze minutos, pois a Aeronáutica havia desaconselhado o vôo de helicóptero, por causa do mau tempo reinante na tarde de ontem. O Sr. Carlos Lacerda foi recebido no local pelos diretores do Banco.

Iniciando com um rápido discurso antes de descer ao 17.º pavimento, onde o aguardavam os operários e empreiteiros da obra, o Sr. Carlos Lacerda, após congratular-se com o Arquiteto Henrique Mindlin, responsável pela construção do edifício, tranqüilizou "as almas cândidas e timoratas" contra os boatos de que o Banco iria ser fechado depois das eleições.

— O BEG — disse — é o pronto-socorro do Comércio e da Indústria da Guanabara, nesta fase terrível e melancólica de estagnação, de parada de negócios e de interrupção do processo desenvolvimentista brasileiro e, qualquer que seja o resultado das eleições, ninguém poderá acabar com o conceito que o povo tem desta extraordinária realização.

SUBSERVIENCIA

— Saímos da subserviência a certos grupos e voltamos à situação do regime que a Revolução conseguiu derrubar: ou os Estados Unidos nos dão dinheiro, ou vamos buscá-lo na Rússia. Acredito que não precisamos nem de ser subservientes à Light, nem de buscar dinheiro na Rússia, para tocar êste país para a frente; êste Banco é um exemplo disto — afirmou.

Citando "um exemplo da subserviência", o Governador disse que o BEG teria de pagar aos acionistas da Light, sem direito à devolução, Cr$ 700 milhões, para ter suas instalações de fôrça e luz, acrescentando que com a oposição feita pelo Govêrno Estadual, êste preço foi reduzido a pouco mais de Cr$ 40 milhões.

— Mas o que o BEG conseguiu da Light, a COHAB ainda não conseguiu. O povo americano está emprestando dinheiro à Guanabara e esta, para ter luz e fôrça nas vilas populares, tem que dar dinheiro à Light, para que ela incorpore as instalações de luz e fôrça ao seu patrimônio e possa cumprir seus contratos, vendendo a energia pelo nôvo preço, "ao preço Marcondes Ferraz".

SORTEIO DE CASAS

Após o discurso, o Governador Carlos Lacerda desceu ao 17.º pavimento, onde distribuiu quatro casas para os operários e duas para os empreiteiros da obra, ambas na Vila Kennedy. Foram contemplados os operários José Bernardo de Oliveira, Firmino Rocha dos Santos, José Inácio Ferreira e Jorge da Rocha Marinho, além dos empreiteiros Eliezer Dias, da Celbrasil, e Nelson Dias, da Cia. Carneiro Monteiro.

Pouco antes de descer ao encontro dos operários, que comemoravam a Festa da Cumeeira, celebrando a conclusão das lajes, o Governador subira ao último andar, chegando ao local do heliporto, de onde apreciou o panorama visto do alto do edifício, considerado o mais alto da Cidade.

Casas ameaçadas por um edifício de Santa Teresa serão vistoriadas hoje

Tôdas as casas situadas abaixo do edifício Suíço, em Santa Teresa, começarão a ser vistoriadas durante esta manhã por uma equipe de engenheiros do Estado, que indicarão quais as que poderão ser atingidas e interditadas ainda hoje, ante o perigo de um desabamento do prédio.

Também hoje começam as obras de escoramento, entregues a uma firma particular contratada pelo proprietário, que se encontra na Europa, dentro do prazo de 20 dias dado pelo Estado para que se estude a recuperação ou a demolição do prédio, construído há mais de 40 anos.

APENAS MÓVEIS

Desde sexta-feira última, conforme determinação da Administração Regional de Santa Teresa e de engenheiros do Departamento de Edificações da SURSAN, o prédio está completamente desocupado, mas seus moradores só retiraram os objetos de uso pessoal, permanecendo móveis e outros objetos mais pesados nos 18 apartamentos.

O laudo de vistoria feito naquele dia diz que uma das pilastras de sustentação de tôda a estrutura está rompida e aconselha a imediata interdição e evacuação do imóvel, como ocorreu em 1957.

Conhecendo êsse detalhe, os moradores abandonaram sem maiores reclamações os seus apartamentos, aos quais têm acesso mediante autorização da Administração local, pois guardam a esperança de que a recuperação seja possível.

AS DE BAIXO

Inúmeras casas estão localizadas sob o Edifício Suíço, numa faixa considerável que se estende morro abaixo, cuja extensão exata será conhecida esta manhã por uma equipe de engenheiros do Estado, que indicarão as que poderão ser atingidas pelo possível desabamento. Como os de cima, os moradores dessas casas que forem indicadas deverão abandonar imediatamente os imóveis, até segunda ordem.

Em ambos os casos, conforme disse ontem ao JB o Administrador de Santa Teresa, Sr. Filipe Cardoso Filho, a reocupação ficará condicionada ao que decidirem os técnicos da firma particular contratada pelo proprietário do prédio, Sr. Paulino Ribeiro Campos, através de seu procurador, Sr. Isidoro Campos Filho.

Essa emprêsa especializada em grandes estruturas, de acôrdo com o parecer do Estado, começará hoje a fazer os reparos e escoramentos necessários e terá que apresentar, num prazo de 20 dias, um laudo esclarecendo as possibilidades de refôrço da estrutura e a conseqüente recuperação do edifício, ou então aconselhando sua demolição, embora cesse a ação do Estado nesse período, a contar de hoje.

PILASTRA ROMPIDA

Este edifício de Santa Teresa está ameaçado de cair

A partir de 16 de agôsto

mais um vôo da AIR FRANCE

às SEGUNDAS-FEIRAS

Adventistas jovens fazem Congresso

O Congresso da Juventude Adventista, que debaterá problemas sociais e questões relacionadas com atividades dos seguidores da religião, terá início sexta-feira e terminará no domingo próximo. Delegações de todos os Estados deverão comparecer à reunião.

Durante o Congresso haverá uma apresentação do Coral Carlos Gomes, da Faculdade Adventista de Teologia, incorporada à representação de São Paulo. As reuniões serão realizadas no Auditório Guanabara, na Rua da Matriz, 16, em Botafogo.

Estudantes só pagam 50% nos ônibus

A Assembléia Legislativa aprovou ontem projeto do Deputado Naldir Laranjeiras, concedendo o desconto de 50% nos preços das passagens dos coletivos do Estado e particulares, para os estudantes que estiverem uniformizados ou apresentarem a carteira do estabelecimento onde estudem. A redução terá validade também nos domingos e feriados.

Bossa Nova dia 6 no Copacabana

Com a finalidade de arrecadar fundos para a construção da Barraca da Guanabara, na Feira da Providência dêste ano, será organizado no próximo dia 6, às 21 horas, no Teatro Copacabana, um **show** de Bossa Nova.

A festa para a instalação da Barraca da Guanabara reunirá grandes atrações, tais como Trio Tamba, 3-D, Bossa-3, Luísa, Edu Lôbo, Sílvio César, Silvinha Teles, Roberto Nascimento e outros. Os ingressos já se encontram à venda no Teatro Copacabana.

Eleitores devem buscar títulos já

A entrega dos títulos às pessoas que solicitaram transferência de domicílio eleitoral ou se inscreveram recentemente, nas diversas Zonas Eleitorais da Guanabara, será encerrada sexta-feira, 30 dias antes das eleições.

O Presidente do Tribunal Regional, Desembargador Oscar Tenório, esclareceu ontem que os interessados devem procurar seus títulos nas respectivas zonas eleitorais, "onde serão prontamente atendidos", e que só até depois de amanhã será feita a entrega, conforme a nova Lei Eleitoral.

A novela do dia

Mário Martins

Está acontecendo com o atual Govêrno o que se via quando tínhamos o tal parlamentarismo dos tempos do Sr. João Goulart: o regime era bifronte. Em certas horas e para certas coisas funcionava como parlamentarista, em outras como presidencialista. Agora, também, a cabeça tem duas caras. Há momentos em que se apresenta como um Govêrno legal, mas, quando alguém invoca a necessidade do respeito às leis, se proclama revolucionário, acima dos códigos. Se a sua legitimidade é posta em dúvida, nos fazem lembrar que o Presidente foi eleito pelo Congresso; se pretendemos ver direitos assegurados, nos informam que estamos tratando com um Govêrno nascido das armas. Ontem, se dizia que o regime era um produto híbrido, incapaz de fecundar, estéril pela própria natureza. Agora se dão duas paternidades ao Govêrno, o que, naturalmente, lhe facilita a vida nestes dias de penosas e gerais orfandades. É a velha estória de ganhar tranqüilidade em detrimento da dignidade.

Há quase um ano e meio que se assiste a essa duplicidade de origens e de nomes, sem esperanças de opções definitivas. Nem o Dr. Limonta levou tanto tempo no vídeo para compreender de onde vinha.

Ainda, nesta semana, o Governador Magalhães Pinto quis fazer um teste capaz de elucidar a questão. Já que o Govêrno usa a rubrica da revolução, por que não se reunia à mesa tôda a família da revolução? Propôs o encontro em tom caseiro. Houve a recusa: Alto lá! O Marechal é Presidente. Só pode se reunir, de acôrdo com a Constituição, com os seus ministros.

Persiste, pois, o impasse. O País terá de continuar em suspense. Quando pensa encontrar o Dr. Jekill topa com Mr. Hyde ou vice-versa. Quando se confia no médico aparece o monstro, quando se denuncia o monstro surge o médico em sua casaca sociável.

Tudo isso seria, na verdade, altamente emocionante e sem conseqüências se estivéssemos diante de uma obra de ficção. Valeria como uma fuga da realidade quotidiana. Nos momentos de fastígio, a gente abria o livro ou ligava a televisão. Teríamos, afinal, um assunto ameno para as discussões domésticas. Mas, desgraçadamente, neste caso, o drama é real. Não somos simples espectadores, somos personagens forçados. E como o Dr. Rafael, sem fala. Ou, como as vítimas no romance londrino, sem defesa.

Dizem-nos, por exemplo: — Vocês poderão escolher livremente os novos governadores. Mas, acrescentam, "desde que não seja um homem da Oposição". Mais adiante afirmam: — Haverá eleições em 66 para Presidente da República. Mas acrescentam, "o povo não votará, pois só os membros de um Congresso, no qual o Govêrno tem maioria, serão os eleitores".

Assim, além de possuir duas faces, o atual regime é bilíngüe.

E, como se não bastasse, o Govêrno é ventríloquo.

Só êle verdadeiramente fala. Ainda que, não raro, como mero tradutor de outras línguas.

Carta do leitor

☆ O Diretor Artístico do Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, com sede em Olaria, na Rua Gomensoro, 317, fala sôbre o desenvolvimento da capoeira no Brasil, classificando-a como "o único esporte tradicional brasileiro".

"Entretanto — observa o Sr. Hernato Côrtes — a capoeira não vem tendo o apoio oficial que merece, não só por ser um traço cultural genuinamente brasileiro, como também pelas suas qualidades artísticas e esportivas. A capoeira é uma das coisas mais belas que há no nosso folclore e não é por acaso que tem despertado o entusiasmo de todos os que a conhecem, particularmente no estrangeiro. A capoeira é, também, das mais completas formas de defesa pessoal, rivalizando com o jiu-jítsu, boxe, catch, luta romana e demais formas de lutas de outros povos. Como esporte acrobático, a capoeira desenvolve qualidades excepcionais no seu praticante, não só físicas — como a destreza, os reflexos, o domínio muscular etc. — mas também morais — como a inteligência, a malícia sadia, a agressividade leal, a confiança em si próprio e outras mais.

Apesar de tantas qualidades positivas que possui — continua — e de ser praticada por dezenas e dezenas de cariocas, numa bela demonstração de brasilidade, a capoeira não tem no Estado da Guanabara a atenção oficial que já conquistou na Bahia e a divulgação que a faria se desenvolver cada vez mais. Por isso, nós do Grupo Folclórico Capoeira do Bonfim apelamos para que todos procurem dar à capoeira o que ela merece."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1 de setembro de 1965

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dines

Império do difuso

Não é um nem são dois os casos de iniciativas políticas que têm aparecido e sùbitamente desaparecido na área governamental. Abre-se um debate, os meios interessados se preparam para travá-lo, a Imprensa dá-lhe curso — e de repente, vai-se ver, não foi ninguém que o propôs, nem ninguém mais é seu coordenador. O Govêrno, porém, permanece, apesar de seu silêncio, como tendo estimulado neste ou naquele sentido, com o objetivo de atingir um ou outro resultado.

É, em suma, o domínio do vago, do difuso. Reina freqüentemente espêssa neblina no mundo oficial, encolhido numa reserva, num mutismo ou numa indiferença de quem altivamente nada tem a ver com o que, por um momento, dava mostras de empolgar o interêsse da opinião pública. O pior é que até certos meios que se diriam bem informados caem em equívocos e mordem a isca de uma ilusão passageira.

Convenhamos que êsse não é o clima ideal para a expansão do regime de confiança, o que, em última análise, quer dizer regime democrático. Não é sobretudo o clima ideal para o trabalho consciencioso da Imprensa, que tem um papel a desempenhar e que não pode perder de vista o quadro de suas responsabilidades.

Naturalmente, aí onde escasseiam informações, aí onde se fecham as boas fontes, faltando assim ao dever da comunicação, exatamente aí vicejam as correntes de sussurros e de cochichos, interessadas às vêzes em apenas defender posições de seita, de grupo ou de compadrismo. O Govêrno renuncia então a falar em voz alta, com a nitidez e a clareza que são essenciais à própria condução dos negócios públicos e à orientação da vida política nacional.

Bem examinadas as coisas, não há por que o Govêrno temer, ou sequer mostrar-se desdenhoso ou tímido com relação aos órgãos de divulgação responsáveis. Tal desdém ou tal timidez prejudicam, em última instância, a obra governamental, que há de ser um dos esteios indispensáveis à motivação do País para a colaboração com as autoridades. No entanto, a verdade é que não é nem tem sido dos mais fáceis o acesso da Imprensa às fontes de informação. Calado, o Govêrno permite que fale por êle, ou por êle sussurre, porta-voz nem sempre credenciado. O sistema de informações torna-se desconexo e até contraditório, enquanto a Esfinge Oficial guarda fria distância de tudo que se passa no mundo dos acontecimentos cotidianos, políticos ou não.

O papel da Imprensa democrática dispensa defesa. A ampla liberdade de que ela desfruta neste momento não pode ser ameaçada ou coibida pelo descaso com que fontes governamentais encaram o dever da comunicação permanente e íntima entre o povo e o Govêrno. Na hipótese, calar é isolar-se. Não orientar, informando com franqueza e nitidez, é desorientar inclusive os esforços que podem e devem somar a favor da missão governamental.

A Presidência da República, sobretudo, não tem motivo para omitir-se em face de problemas que envolvem as grandes linhas de uma política que é e deve ser, em primeiro lugar, de sua iniciativa. A Nação tem o direito de cobrar-lhe uma posição definida. E na medida que ela se define, morrem os boatos e as deformações, clareando o ambiente de trabalho em que se processa a obra de recuperação nacional. E esta há de fazer-se fora dos escusos canais não autorizados e acima dos que, à voz clara da informação, preferem a bôca torta e a meia voz da conspiração.

Trânsito e segurança

Sob regime de urgência pedida pelos líderes da maioria e da minoria, a Câmara começa hoje o exame do Código Nacional de Trânsito, que atualiza normas anacrônicas, anteriores ao desenvolvimento nacional e portanto sem nenhuma validade real. As punições tornaram-se, menos do que simbólicas, simplesmente ridículas por efeito da inflação prolongada. Mas é sobretudo nos critérios antigos que reside o ponto crítico do problema de trânsito.

Simultâneamente, é lançada no Rio vasta campanha com o objetivo de reduzir o número de acidentes, que atingem níveis elevados por inobservância das regras de trânsito. Através de aplicação de penalidades que vão da apreensão de carteira do motorista faltoso à do veículo, o Departamento de Trânsito tentará impor consciência de responsabilidade aos motoristas profissionais e amadores. Esta é a nova etapa na política de trânsito que constitui a primeira experiência realmente válida, em matéria de trânsito, no Brasil das cidades em crescimento, da indústria automobilística e das estradas que se cruzam no mapa.

A Guanabara se antecipou ao Brasil no encaminhamento de soluções racionais para os problemas de trânsito. Primeiro foi feita a desobstrução das vias públicas, em seguida passou-se à racionalização no escoamento do tráfego urbano e por fim se fixaram áreas adequadas para estacionamento. Em um ano os resultados se revelaram surpreendentes e mesmo aquêles que não entenderam de início o sentido normativo e educativo das medidas disciplinadoras acabaram reconhecendo a procedência e o rendimento das iniciativas.

Faltava a etapa que se inicia hoje, para coroar definitivamente a iniciativa corajosa e triunfante. A educação dos motoristas e dos pedestres tem o alto sentido de aumentar a faixa de segurança, que a intensidade do trânsito regido por um código obsoleto reduziu a limites intoleráveis. Mas, sòmente amparadas em normas punitivas é possível empreender o ajustamento do motorista ao sistema que é a espinha dorsal da reforma. O rendimento conseguido na implantação das normas disciplinadoras do trânsito e na questão dos estacionamentos autoriza a previsão de que em breve o Rio terá conseguido para a vida humana a segurança indispensável.

A associação legislativa da maioria e da minoria na Câmara dará ao Código Nacional de Trânsito tramitação rápida, a fim de que desapareça a impunidade que incentiva ao desrespeito sistemático das regras do trânsito. Estamos no início de uma etapa importante na vida da Cidade. Aqui se fêz uma experiência válida e importante: a Secretaria de Segurança e o Departamento de Trânsito não temeram a impopularidade transitória, para se credenciarem ao reconhecimento da população diante dos resultados que se multiplicam ràpidamente. Falta a educação dos motoristas, hoje iniciada com uma polícia aparelhada para a missão de criar segurança para todos, contra tôdas as formas de riscos, inclusive aquêles criados pelo abuso e pela irresponsabilidade.

Avançando no escuro

Num País em desenvolvimento os pontos de estrangulamento são inúmeros e variáveis. É preciso conhecê-los, e mesmo quantificá-los, para poder programar a ação que possibilite superá-los.

Mas, no Brasil, o que sabemos do próprio País é mais produto da intuição do que do conhecimento técnico. Somos ignorantes em relação aos problemas e possibilidades nacionais porque não temos estatísticas.

Existe uma instituição com o pomposo título de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 1960, ao que consta, tal instituição realizou o censo nacional, tarefa que lhe cabe cumprir a cada dez anos. Os dados coligidos, porém, ainda não são do conhecimento de ninguém. Continuamos vivendo de estimativas feitas nas bases do censo de 1950. E já se anunciam providências para o nôvo levantamento que terá de ser feito em 1970.

Dizem que já somos 80 milhões de brasileiros e que seremos 100 milhões muito em breve. Afirmam que 50 por cento de nossa população ainda não estão urbanizados. Circula que o número de operários se aproxima dos cinco milhões. E que mais de 50 por cento das crianças em idade escolar não freqüentam escolas por falta de salas de aula. Sugere-se que, a cada ano, mais de milhão e meio de brasileiros chegam à idade de trabalhar e se oferecem ao mercado de empregos. Mas, qual a verdade? Quantos somos realmente? Qual o número de estabelecimentos fabris? E de estabelecimentos agrícolas? Quantos empregos a economia vai criando? Quantas novas salas de aula necessitamos? Quantos são os desempregados e os subempregados? Quantos, e onde vivem, os habitantes já integrados na economia monetária?

É evidente que para planejar corretamente precisaríamos conhecer as respostas a tôdas estas indagações. Não temos abundância de recursos, devemos utilizá-los com parcimônia e propriedade, em iniciativas estratégicas. Mas quais os problemas, e em que medidas, exigem a ação governamental?

É óbvio que estamos caminhando para a frente, mas no escuro. Com as luzes de estatísticas corretas poderíamos evitar inúmeros acidentes neste esfôrço prioritário do País que é o desenvolvimento.

COISAS DA POLÍTICA

Da reforma, discute-se sòmente a oportunidade

Tôdas as indicações de tendências, nos diferentes grupos governamentais e parlamentares que vinham trabalhando pela imediata reforma do regime, levam a crer que esta já não será proposta ao Congresso antes de outubro. O Presidente da República não se desinteressou pela matéria mas é certo que não tomará a iniciativa de colocá-la oficialmente em debate perante as fôrças partidárias, limitando-se a acompanhar, como vinha fazendo, o desenvolvimento da discussão doutrinária, enquanto não se abrir a oportunidade exata para a proposição de um projeto.

As reações provocadas por alguns sinais mais ou menos ostensivos do empenho presidencial por uma antecipação do debate, das quais os dois pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda constituíram apenas o reflexo mais veemente, reconduziram o Marechal Castelo Branco à sua posição de espectador do drama vivido neste momento, por antecipação, pelos candidatos em potencial à sua sucessão e pelos Partidos que aspiram à retomada da hegemonia do quadro político nacional, dominado ainda, fortemente, pela sua componente militar.

Recusam-se os articuladores da reforma, no campo oficial, a admitir que tenha havido um recuo da parte do Presidente da República, observando que a iniciativa da articulação nunca se caracterizou como sendo do Marechal, pessoalmente, mas de alguns dos seus auxiliares mais categorizados, como os Srs. Luís Viana Filho e Cordeiro de Farias, que continuam a ter por simplesmente inevitável a retomada do trabalho reformista, quando se positivarem os seus receios em relação à possibilidade de uma ruptura do sistema de segurança do Govêrno, por via da campanha a ser formalmente aberta no ano vindouro.

Receios dessa natureza são manifestados por outras figuras de responsabilidade no campo governamental, como o General Geisel, e chegariam a abalar, mais cedo ou mais tarde, a confiança depositada no sistema defensivo do Govêrno por alguns comandantes militares sabidamente infensos à supressão das eleições diretas em 1966 e, mais ainda, à implantação de um regime de Gabinete como o que propõe o Senador Afonso Arinos.

Assinala-se, portanto, que não houve pròpriamente um recuo em relação à reforma em si, mas apenas uma parada forçada para reflexões em tôrno da questão de sua oportunidade.

A válvula

Enquanto não se chega a um acôrdo sôbre essa questão, os colaboradores parlamentares do Presidente da República tendem a oferecer-lhe, quando nada, uma válvula de segurança da qual poderia êle lançar mão em caso de emergência, no curso de 1966.

Essa válvula seria constituída pela votação de uma emenda, isolada ou no bôjo da reforma do Legislativo, baixando o quorum para a aprovação de matéria constitucional de iniciativa do Executivo e assegurando à sua tramitação as facilidades do Ato Institucional, quanto aos prazos.

Para uma proposição com tal finalidade, os líderes governamentais não encontrariam dificuldade senão nos setores minoritários do Congresso. Teriam, de saída, o apoio do PSD, de cuja Presidência, recentemente, essa mesma sugestão se irradiou como alternativa para a solução da reforma imediata, que o Sr. Amaral Peixoto deseja condicionar à realização das eleições dêste ano.

Não deu desmentido

Esclareceu-nos ontem o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. José Wamberto, que não dera desmentido à notícia de que o Marechal Castelo havia aceito a idéia da reunião dos líderes revolucionários. Em encontro com representantes de jornais, no Planalto, limitara-se a declarar desconhecer o pensamento do Presidente sôbre o assunto, não aludindo, sequer, ao nome do Governador Magalhães Pinto.

As angústias do funcionalismo

Martins Alonso

Parece que afinal o Govêrno se anima a estudar a situação angustiante em que se encontra o funcionalismo civil e militar desde que, superado pelo alto custo de vida, o aumento há mais de ano concedido já está em desnível com o orçamento dos que vivem de salários. Quando, um mês após a revolução, foi votado o aumento aos militares e depois o dos civis, anotava-se que os preços da subsistência haviam crescido cinqüenta por cento sôbre o ano anterior. Dessarte a melhoria devia ser prevista para cobrir essa diferença e atender à elevação que viria no segundo semestre do exercício e a que fatalmente decorreria da vigência do benefício, eis que, como é notório, a simples notícia de que haverá melhoria de estipêndios excita uma corrida da exploração contra a economia popular. Conquanto a despesa com tal encargo não imponha qualquer sacrifício aos profissionais do abastecimento, a verdade é que, concedido aumento de vencimentos aos servidores federais, os preços ascendem na mesma proporção e o ônus recai por igual em tôdas as classes que nenhuma relação têm com o funcionalismo.

A oportunidade do aumento é inadiável. Sejam quais forem os argumentos de que possam lançar mão os magos das finanças públicas, não se pode mais ocultar que já a maior parte dos servidores federais não suporta os sacrifícios da meia ração, pois é indisfarçável que uma família de cinco pessoas não se pode alimentar, habitar e cuidar da saúde, dispondo para todos os seus gastos de um ordenado mensal que raramente passa de cento e cinqüenta mil cruzeiros. Basta correr os olhos sôbre os quadros do funcionalismo de carreira para verificar que pelo menos dois terços integram os níveis salariais de um a dezesseis. Nêles estão compreendidos os funcionários que já contam quase trinta anos de atividade, aproximando-se do final das carreiras. Êsses vivem num regime de apertar o cinto e sem esperança de qualquer vantagem que não seja o paliativo de um pequeno acréscimo que chega sempre na hora exata de ser devorado pelos novos custos e o oportunismo da exploração.

E o mais grave é que os servidores do Estado não acreditam em dificuldades do Tesouro nem os convence a dialética de que é preciso recuperar a estabilidade das finanças e reprimir a inflação. Se por um lado os técnicos exaltam a excelência e a necessidade de certas medidas de contenção, por outro vemos o responsável pela arrecadação de tributos vir a público proclamar que neste exercício os cofres oficiais ficarão enfartados, pois sòmente um impôsto, o de renda, carreará um trilhão de cruzeiros. Então, não há motivo para lamentações. O Estado tem condições para socorrer os seus servidores, preservando-os contra as agonias da vida cara, pagando-lhes o justo preço do seu trabalho e evitando que êles andem de luto e de pires na mão a percorrer ministérios e redações para solicitar que os poupem às inibições e à pobreza de uma subsistência que lhes restringe a saúde e a duração da vida, sem contar os vexames que sofrem com a acumulação de dívidas e descontos em fôlha para assegurar aos filhos um mínimo de instrução, que não passe da primária porque a do ginásio e a superior são proibitivas para quem não dispõe de grandes recursos.

Nunca foi tão ostensivo o clamor do funcionalismo por uma melhoria que, quando fôr atendida, virá com grande atraso. Um inquérito sôbre as condições atuais de existência dessa numerosa classe de colaboradores do Estado daria às comissões designadas pelo Govêrno uma impressão exata e assás dolorosa do que ocorre entre milhares de famílias e justificaria, sem qualquer oposição ou recusa, as medidas que, segundo se anuncia, entram agora na cogitação da alta administração e trazem ou prometem um alívio às inquietações de tanta gente.

Servidores pedem ao CNE que conclua correção monetária de vencimentos

A Confederação dos Servidores Públicos enviou ontem telegrama ao Presidente do Conselho Nacional de Economia solicitando empenho na conclusão dos trabalhos de apuração dos índices corretivos dos valôres dos vencimentos dos funcionários públicos, congelados desde junho de 1964.

Conclamando a classe "à luta pela criação de condições de vida e trabalho adequados para os servidores públicos", a União dos Previdenciários do Brasil lançou ontem manifesto em que chama a atenção "para a manobra do Govêrno, que tem como objetivo adiar a concessão do reajustamento".

MANIFESTO

Segundo a Diretoria da União dos Previdenciários do Brasil, embora o ato que criou comissões para o estudo do aumento represente uma evolução do Govêrno, não atende aos objetivos do memorial dirigido pela Confederação dos Servidores Públicos ao Presidente da República.

Acredita a UPB que, com 60 dias de prazo para a comissão estudar o aumento, sòmente no fim do ano a mensagem chegará ao Congresso, que entrará em recesso a 15 de dezembro e só voltará a funcionar em 15 de março.

A imediata aplicação da correção monetária para todos os vencimentos, na mesma base que vigora para o Presidente e o Vice-Presidente da República e os membros do Congresso, é considerada como a única maneira de se atenuar a situação dos servidores.

PRIMEIRA REUNIÃO

Brasília (Sucursal) — A comissão criada pelo Presidente da República para estudar o aumento do funcionalismo civil reunir-se-á hoje, à tarde, ao mesmo tempo em que sai publicado no *Diário Oficial* o decreto presidencial. Esta primeira reunião será, apenas, para o estabelecimento dos pontos básicos e distribuição de incumbências.

Nos ministérios civis correu ontem a notícia, não confirmada, de que o Govêrno já estava estudando a hipótese da concessão imediata de um pequeno aumento, a ser absorvido pela percentagem a ser proposta pela comissão especial, em face das necessidades prementes do funcionalismo civil.

BASES

Em setores ligados à Presidência da República informou-se ontem que a base do aumento do funcionalismo, a ser concedido dentro das disponibilidades do Tesouro Nacional, é idêntica à do salário mínimo. De qualquer forma, a percentagem do aumento não será inferior a 40% — limite mínimo — porque êste é o indispensável para que o nível 1 volte a ter pelo menos igualdade com o salário mínimo. Atualmente oito categorias de servidores estão agrupadas no mesmo vencimento.

Deverá ser defendida na reunião de hoje, caso não seja apenas formal, que no item sôbre a reclassificação técnica sejam melhorados os níveis existentes de forma substancial para evitar a evasão do serviço público de técnicos de tôdas as categorias.

PRAZO

O prazo estipulado é, segundo fontes bem informadas, o suficiente para a conclusão dos trabalhos, que serão facilitados pelo fato de o DASP, por questões administrativas, já ter em andamento um estudo neste sentido, estando em condições de apresentar todos os cálculos necessários em dias.

E. DO RIO ESTUDA

Niterói (Sucursal) — As Secretarias de Administração Geral e de Finanças iniciaram estudos conjuntos para verificar a possibilidade do envio, êste ano, à Assembléia Legislativa, de mensagem governamental reestruturando os vencimentos do funcionalismo fluminense, cujo último aumento foi concedido em janeiro dêste ano, em bases que oscilaram entre 60% e 100%.

A reestruturação, que serviria ainda para corrigir injustiças praticadas por governos anteriores com determinadas carreiras de servidores, só poderá ser efetivada, no entanto, se a arrecadação do Estado, que caiu Cr$ 18 bilhões nos seis primeiros meses do ano, subir o suficiente.

NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa, os Deputados João Rodrigues de Oliveira (PSB), Calixto Calil (PR) e Raul de Oliveira Rodrigues (PSP) já iniciaram a campanha em favor do aumento do funcionalismo. Em discursos sucessivos denunciam a disparidade entre os vencimentos e a alta do custo-de-vida.

A Comissão Executiva do Legislativo fluminense pretende reestruturar também os vencimentos dos servidores da Casa, mas aguardará primeiro uma iniciativa do Executivo do Estado, no tocante a seu funcionalismo. Os mesmos níveis do Executivo serão acompanhados pelo Legislativo.

Cem pessoas começaram a adivinhar o que pensam 4 marujos na Antártida

Cem adivinhos selecionados pelo Instituto Brasileiro de Parapsicologia — homens, mulheres e crianças em estado de hipnose ou sugestão pós-hipnótica — iniciaram, hoje, a 1 hora da madrugada, o teste de percepção extra-sensorial do IBP, captando o pensamento de quatro marinheiros da Ilha de Decepción, na Antártida, isolados do mundo por **icebergs**. A experiência durará 71 dias.

O Diretor de pesquisas do IBP, padre Oscar Quevedo, que viajou ontem para Volta Redonda, onde tem sua paróquia, informou ao JORNAL DO BRASIL que, durante o teste, poderão surgir casos de adivinhações espontâneas, como fatos diários da base argentina, sediada na Ilha, e da vida dos marinheiros.

CARTAS-ALVO

As cartas Zenner, expostas desde zero hora (1 hora de Brasília) na Ilha de Decepción, para serem vistas, durante 25 segundos cada uma, pelos marinheiros, cujos pensamentos serão detectados pelos adivinhos, compõem um baralho especial com cinco tipos de desenhos: estrêla, retângulo, círculo e linhas onduladas. Também é conhecido por cartas ESP (**extra-sensory perception**) e cartas Duke, a Universidade onde, pela primeira vez, Zenner as empregou.

— Experiência semelhante à que faremos esta madrugada — disse o padre Oscar Quevedo, estudioso de precognições, bruxarias, espiritismo, umbanda, adivinhações, mensagens do além, sugestão telpática e fenômenos parapsicológicos em geral — foi feita por um grupo de investigadores do Tarkio College, Missouri, na Universidade Duke. Os símbolos Zenner eram expostos a intervalos convencionais nos gabinetes dos investigadores. Os adivinhos tratavam, apenas, de averiguar as cartas que julgavam estar sendo expostas no momento.

— Por outro lado — prosseguiu — os adivinhos não enfrentarão problemas de obstáculos físicos, tais como paredes, montanhas e cordilheiras existentes entre a Ilha de Decepción, na Antártida, e as cidades brasileiras. A precognição só não funciona em distâncias siderais, superiores ao âmbito da Terra, pois é uma faculdade tipicamente existencial, isto é, humana. Creio que, no futuro, Gagarin, John Glenn Júnior, Titov, Shepard e Charles Conrad nos ajudarão a comprovar isto.

A Universidade Del Litoral, na Argentina, uma das participantes do teste extra-sensorial, terminou, ontem, seis horas antes da experiência, a distribuição das especificações para tôdas as partes do mundo. As instruções enviadas compreendem indicações como lugar, sumário da experiência, duração do teste, quadro de horários e informações. A Ilha de Decepción, onde está situada uma base naval argentina, pertence ao grupo de ilhas Southern Shetland.

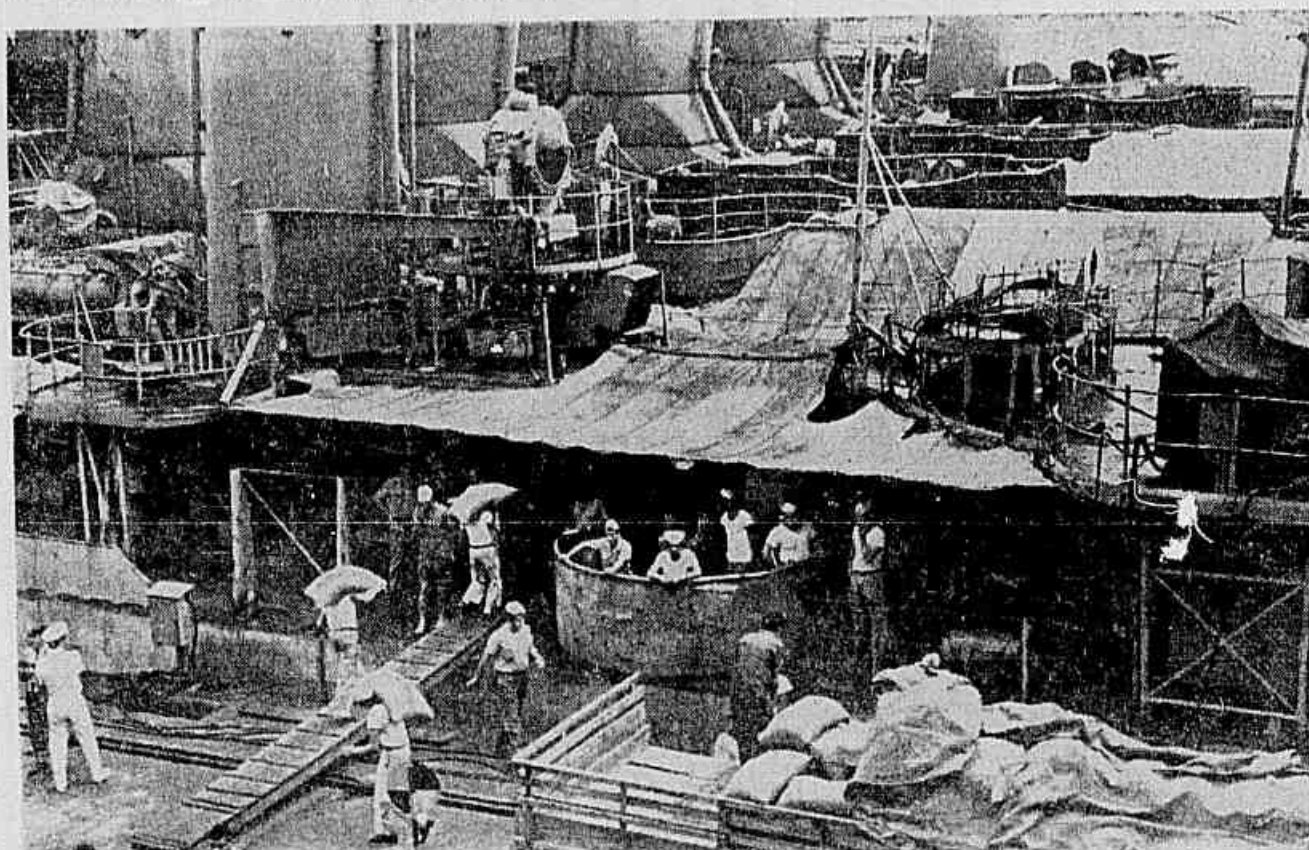
Dom Jaime segue hoje para Roma

Diversas autoridades civis, eclesiásticas e militares estarão presentes às despedidas do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que embarcará hoje às 11h para Roma, a bordo do **Frederico C.** a fim de participar da terceira fase do Concílio Ecumênico, lá devendo permanecer até o final dêste ano.

Na ocasião, o Cardeal agradecerá o apoio maciço que a população carioca vem prestando à Campanha da Construção da futura Catedral.

Delegação da ESG viaja pelos EUA

Washington (UPI—JB) — Uma delegação de 80 militares e civis da Escola Superior de Guerra do Brasil concluiu ontem uma visita de quatro dias a esta Capital e partirá hoje para Colorado Springs. A Embaixada brasileira recepcionou a delegação ontem à noite, depois de o Exército ter oferecido um almôço em honra dos visitantes, ao qual compareceu inesperadamente o Vice-Presidente dos EUA, Sr. Hubert Humphrey.

A BATALHA DA SOLIDARIEDADE

A Marinha de Guerra tomou a si a responsabilidade de levar os donativos aos flagelados no Rio Grande do Sul

Juíza julgará em 5 dias recurso que pede no Rio a falência da Mannesmann

A Juíza Maria Estela Vilela Souto, da 6.ª Vara Cível da Guanabara, julgará dentro de cinco dias o agravo de instrumento contra a decisão do juiz anterior daquela Vara, que se deu por incompetente para julgar, no Rio, a ação de falência da Cia. Siderúrgica Mannesmann, alegando que sua sede é Belo Horizonte.

A informação foi divulgada ontem, pelo advogado Milton Barbosa, durante a reunião dos tomadores de títulos da Mannesmann, realizada na ABI sob a orientação do padre Irineu Leopoldino, Diretor da revista **Nosso Século**, que convocou o debate, e do Deputado estadual Henrique Franco. À reunião, compareceram 150 pessoas.

MEMORIAIS

O advogado Milton Barbosa esclareceu que a Juíza Maria Estela poderá modificar a decisão inicial do Juiz Dalphes Monsores, reformando a sentença, conhecendo o feito, e possibilitando a decretação de falência da Mannesmann na Guanabara, onde estão a sua sede de fato e o domicílio dos principais diretores e funcionários.

Foram redigidos memoriais ao Presidente da República, Presidente do Banco Central, Ministro da Fazenda, Embaixador da Alemanha, e Presidente da Comissão Federal de Investigação, o qual já encaminhou minuta de decreto à Presidência da República, sugerindo a suspensão das sanções legais para os tomadores. Os tomadores de títulos solicitam às autoridades "um pronunciamento claro e objetivo sôbre as providências do Govêrno Federal para resguardar as poupanças dos tomadores de títulos do paralelo, baseados em declarações do Presidente do Banco Central sôbre a legitimidade do mercado, conforme o espírito da nova lei".

EXPLICAÇÃO

O advogado Milton Barbosa fêz um histórico sôbre as razões da emprêsa ao não pagar os títulos do paralelo, tendo afirmado que a Mannesmann emitiu títulos com assinaturas autênticas até fins de novembro de 1964, quando o Banco Econômico da Bahia decidiu não mais reconhecer as firmas dos diretores.

— A partir de dezembro, a Mannesmann começou a executar o plano de financiamento e compra do Grupo Jafet, com o dinheiro do paralelo.

Os títulos bons, então, passaram a ser trocados — na data de seu vencimento — pelos títulos irregulares, que passaram a cobrir, pouco a pouco, todo o mercado paralelo — explicou o Sr. Milton Barbosa.

Primeiro retrato a óleo do Príncipe D. João doado à Universidade do Brasil

Numa cerimônia promovida pelo Centro de Turismo de Portugal, representantes dos ex-alunos da Universidade de Lisboa apresentaram ontem o primeiro retrato do Príncipe Regente Dom João VI, feito pelo pintor italiano Domenico Pellegrini e já doado oficialmente à Universidade do Brasil.

O Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Paulo Cunha, apresentou o quadro ressaltando os laços culturais e de amizade que unem o Brasil a Portugal. Estiveram presentes o Sr. Correia de Barros, segurador português; o representantes do Reitor Pedro Calmon, Sr. Edgard La Fourcade; e o Sr. Fausto de Figueiredo, banqueiro e idealizador da doação.

O QUADRO

Tendo ciência de que o quadro pertencia a um particular, um grupo de antigos alunos da Universidade de Lisboa, encabeçado pelo Sr. Fausto de Figueiredo, adquiriu-o para oferecer à Universidade do Brasil no IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

O quadro mostra o Príncipe de casaca vermelha com grã-cruz, e três comendas, e a posição de seu busto, quase de perfil, à esquerda. Na moldura uma legenda com a dedicatória: "A Universidade do Brasil fraternal homenagem de um grupo de antigos alunos da Universidade de Lisboa no IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro."

RECITAL

Na apresentação do quadro o ex-Ministro das Relações Exteriores, Professor Paulo Cunha, agradeceu à imprensa carioca, chamando-a de "ágil, ativa e cheia de gentilezas para com os turistas portuguêses". Mais adiante, anunciou para hoje o recital do Coral da Universidade de Lisboa no Teatro Municipal, apresentando músicas eruditas com variedades de vozes, músicas populares portuguêsas além de um concêrto variado de piano.

Neste concêrto serão apresentados três pianistas de fama mundial: o Sr. Adriano Jordão, primeiro lugar em um Concurso Nacional, com músicas brasileiras; Noel Flôres, primeiro lugar no Concurso Internacional de Genebra; e Antônio Vitorino, que além de compositor é o chefe da orquestra. Adiantou o Professor Paulo Cunha que deverão vir para as comemorações do IV Centenário várias representações portuguêsas, além da Banda Nacional da Guarda Republicana.

UNIÃO DOS REVENDEDORES VOLKSWAGEN

Rua Buenos Aires, 111 — telefone 52-9778

(Para venda sem entrada e sem juros, em 40 prestações mensais, de produtos Volkswagen).

RELAÇÃO DE INTEGRANTES DO CONSÓRCIO SEDAN N.º 4

1 — GERALDO SANTOS GONÇALVES
2 — JACOB ABKADER
3 — FERNANDO DOMINGOS FRANCISCO JOSÉ DE LA ROCQUE
4 — JOSÉ BANDEIRA COSTA
5 — OLADSTONE D'ALVA PARENTE
6 — HEITOR VICTOR POTI DE CASTRO
7 — CONSTANTE JARDIM DE ARAUJO
8 — JULIO ARAUJO D'ALMEIDA
9 — FEITAL & CIA. LTDA.
10 — IVO VIDAL
11 — JAIR PIMENTA ALVARENDA
12 — RISOLETA COSTA DE OLIVEIRA
13 — MIGUEL CARDIN
14 — BENEDITO LEITE
15 — AMAURY MONTEIRO DE ALENCASTRO GRAÇA
16 — WALDEMAR PELLEGRINO
17 — ROBERTO BASTOS DA COSTA
18 — MANUEL TORRES ESTEVEZ
19 — WALTER MOLLER JUNIOR
20 — GERALDO MOREIRA DA SILVA
21 — ROBERT HARRY SELIG
22 — JESSIE PERRYMAN DE MELLO
23 — ALBERTO FAGUNDES MONTEIRO
24 — JUAN PALMER GALEANO
25 — CELIO GONÇALVES
26 — NELSON ALVES DE SOUZA
27 — JOSE DA SILVA CAMPOS FILHO
28 — ALFREDO MAURICIO BUTTERS TEIXEIRA
29 — RAFAEL ERNESTO WERNECK PEREIRA
30 — PAULO RUY DE GARCIA LEAL
31 — MANOEL INGHER
32 — MIGUEL ANGELO PERILLO VELLOSO
33 — CARLOS HENRIQUE TEIXEIRA PEREIRA
34 — LUCY DE OLIVEIRA RIBEIRO
35 — ECILA LOPES DA SILVA
36 — SALVADOR DUARTE DOS SANTOS
37 — AURÉLIO FONTINHA
38 — ELZA LEITE PEREIRA
39 — IDALINO RIBEIRO
40 — SEBASTIÃO GUIMARAES
41 — HELIO GONÇALVES
42 — JOÃO FALCÃO SOBRINHO
43 — CLAUDIO RENAN MOTHE
44 — ARMANDO DA COSTA DIAS
45 — JAIR BITTENCOURT
46 — MOACYR FERNANDES
47 — PEDRO AGUIRRE SERRADO
48 — SERGIO BRAGA BITTENCOURT SEDRE
49 — MARIA HELENA SALIGNAC DE SOUZA
50 — MARIA JOSE NOGUEIRA
51 — MOYSES WARYSTOCK
52 — LEOPOLDO KROFF DE SIQUEIRA QUEIROZ
53 — MAHROU VAHDAT EGHRARI
54 — LEON RABINOVITCH
55 — BENEDITO RIBEIRO COUCEIRO — ENTREGUE
56 — CARLOS AUGUSTO DE GARCIA PAULA
57 — DEMETRIO NICOLAIEFF — ENTREGUE
58 — RAYMUNDO DIAS CARNEIRO
59 — DR. AGAMEMNON PARENTE MORAES
60 — PAULO PEREIRA CAPETO
61 — CHRISTOVÃO COLOMBO DE SOUZA RIBEIRO
62 — ROBERTO MARIO DE LIMA E SILVA
63 — HELOISA OSWALDO CRUZ MARINHO DE AZEVEDO
64 — ONDINA CORREA DA SILVA
65 — ELINE GONÇALVES MENEZES
66 — RUBEM VELLOSO GUIMARAES
67 — ANTOLINO ALBINO FREIRE
68 — SERGIO MENDES PINHEIRO
69 — ALFREDO MANOEL PEREIRA
70 — ARMANDO JOSE GOMES
71 — FAUSTO MOLLICA
72 — ANGELO SERGIO PETRAGLIA
73 — MARIA DE LOURDES MERCIER MEDINA
74 — CARLOS ALBERTO MUSSA MARQUES
75 — MASSOUD VITA YALLOUZ
76 — SERGIO MURILLO DA ROCHA LAJAS
77 — AUZIER COSENZA
78 — RENATO DA COSTA PAULA — ENTREGUE
79 — WALTER MOREIRA DA SILVA
80 — VALDYR FERNANDES WOLTER

A próxima assembléia do Consórcio n.º S-4 terá lugar no dia 16-9, às 18h 30m, na sede da UNIÃO DOS REVENDEDORES VOLKSWAGEN.
Outras assembléias êste mês:
Consórcio n.º S-1 — dia 15-9
Consórcio n.º S-4 — dia 16-9
Consórcio n.º S-3 — dia 20-9

Já se acham inscritos mais de 900 compradores!

Ponte provisória sôbre o Rio Pelotas está pronta e agüenta até 15 toneladas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os batalhões de engenharia do III Exército têm pràticamente concluída a construção da ponte de campanha sôbre o Rio Pelotas, pela qual poderão trafegar veículos de até 15 toneladas.

O maior problema da ponte — cujo acesso será fiscalizado pelo II Batalhão Rodoviário — diz respeito entre o desnível da estrada com o leito do Rio, mas escavadeiras já estão removendo o empecilho.

RIOS CHEIOS

É estacionária a situação da maioria dos rios gaúchos, em conseqüência das chuvas que continuam a cair em todo o território do Rio Grande do Sul, enquanto o Rio Guaíba, represado por um forte vento sul, subiu ontem 18 centímetros.

Ontem, as autoridades da SUNAB fizeram embarcar, no Pôrto do Rio Grande, 24 mil toneladas de carne para o mercado do Centro do País e de Pôrto Alegre partiu uma composição ferroviária com cêrca de 400 toneladas de víveres para São Paulo.

RECORDE NA EXPOSIÇÃO

Apesar das chuvas e das inundações, a Exposição de Animais e Produtos Derivados do Parque do Menino Deus bateu o recorde de vendas no leilão dos bovinos. O Grande Campeão da raça Aberdeen Angus, criado pelo expositor Francisco Telechea, foi vendido à criadora Sandra Carla, de São Gerônimo, por Cr$ 20 milhões, enquanto o Grande Campeão Charolês era vendido ao Sr. Assis Chateaubriand por Cr$ 11 milhões. Na raça Hereford o preço mais alto foi pago pelo fazendeiro **Luís** Azambuja, que deu Cr$ 10 milhões pelo seu Grande Campeão.

As vendas de ovinos e eqüinos também tem sido expressivas.

ALEMÃES AJUDAM

A Orquestra de Câmara de Munique, que chegou a Pôrto Alegre, anunciou que fará um concêrto no Salão de Atos da Universidade do Rio Grande do Sul em benefício dos flagelados pelas inundações.

A informação foi dada pelo próprio diretor da orquestra, logo ao desembarcar em Pôrto Alegre.

Marinha de Guerra leva mais donativos ao Sul

Cento e quinze toneladas de alimentos, além de 500 sacos com agasalhos, doados por órgãos federais, internacionais e firmas particulares, deverão chegar aos portos de Pelotas e Pôrto Alegre, nos dias 3 e 9 de setembro, para serem distribuídos aos flagelados das inundações que atingiram o Rio Grande do Sul.

Os gêneros estão sendo transportados por três Avisos que deixaram o Rio e a Cidade de Santos, ontem, sendo que entre os alimentos há 200 sacos de farinha de trigo, 150 de fubá e 200 de ervilha, além de caixas de leite em pó, carregados, pela manhã, no Cais da Marinha, para o interior dos navios que, em tempo de guerra, serviram para combates anti-submarinos.

A distribuição dos alimentos e dos agasalhos aos flagelados do sul do País, calculados em mais de 100 mil, será coordenada pela SUNAB. Os gêneros recolhidos no Rio e em Santos foram doados por alguns Ministérios, firmas particulares, instituições de caridade e pessoas.

O carregamento dos Avisos da Marinha foi iniciado anteontem à noite, tendo terminado sòmente ontem às 13 horas. Um dos Avisos, o **Bracuí**, comandado pelo Capitão-de-Fragata Mário Jorge da Fonseca Hermes, após deixar o Rio às 15 horas, atracou no Pôrto de Santos, onde recebeu mais 30 toneladas de alimentos e os 500 sacos contendo agasalhos.

Os outros dois avisos, o **Benevente** e o **Bauru**, comandados pelos Capitães-de-Corveta Cláudio Barreto Morais e Renato Tietzmann, levam 42 toneladas de leite em pó e 42 toneladas de outros gêneros alimentícios, como ervilha e farinha de trigo.

ABM vai reunir os Prefeitos gaúchos

O Presidente da Associação Brasileira de Municípios, Sr. Osmar Cunha, convocou para os dias 25, 26, 27 e 28 de setembro próximo uma reunião de Prefeitos gaúchos, que deverá contar com a presença do Presidente Castelo Branco, para o debate dos problemas decorrentes das inundações.

O Sr. Osmar Cunha conferenciou com o Presidente Castelo Branco sôbre o problema da assistência que o Govêrno federal deverá dispensar aos municípios atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Pontes do Recife não vão além do próximo inverno

Recife (Sucursal) — A Comissão Técnica que examinou as pontes de Recife, depois que quatro delas ficaram imprestáveis com as enchentes de junho passado, chegou à conclusão que as 14 pontes principais (de um total de 36) estão com suas estruturas corroídas pela ferrugem e podem cair no próximo inverno.

Se não forem tomadas providências urgentes, a próxima cheia do Rio Capibaribe levará outras pontes, do centro da Cidade e dos subúrbios. Recentemente, o Govêrno do Estado, a Prefeitura e o Clube dos Diretores Lojistas pediram auxílio ao Presidente da República para consertar ou substituir as pontes inutilizadas em junho passado.

O problema do trânsito é o que preocupa as autoridades, que vêem as vendas baixarem quando uma ponte fica inutilizada para o tráfego. Ao mesmo tempo em que recomendava reparos e conservação das 14 pontes principais, indicava a Comissão, como medida básica para desafogar o trânsito da Capital pernambucana, a construção de mais nove pontes, já que as existentes não atendem ao atual número de veículos em tráfego, cuja tendência é aumentar, gerando logo mais uma situação insustentável.

A Comissão, composta de engenheiros da SUDENE, DER, DNER, DNOCS e Prefeitura do Recife, verificou que tôdas as principais pontes da Capital pernambucana estão minadas pela ferrugem e a caminho da destruição.

Oposição fecha questão na Assembléia para não aprovar contas de Lacerda

A bancada da Oposição na Assembléia Legislativa e o Bloco de Resistência Democrática, composto de representantes dos pequenos Partidos, fecharam questão contra a aprovação das contas do Governador Carlos Lacerda, que ainda não foram incluídas na Ordem do Dia por estarem sendo examinadas pelo Presidente Edson Guimarães.

Decidiram também as duas bancadas não aceitar a proposta da bancada do Govêrno no sentido da aprovação de um recesso de 15 dias para que o assunto seja bem estudado, argumentando que "tal medida não passa de uma manobra visando a protelar o exame das contas".

REUNIÃO SECRETA

A Oposição na Assembléia Legislativa, depois de uma reunião secreta e extraordinária realizada ontem à tarde, decidiu que as contas devem ser apreciadas o mais rápido possível, para que não aconteça o mesmo que no ano passado, quando a questão só foi realmente debatida no último dia de prazo, "quando a bancada do Govêrno, através de emendas, a considerou aprovada".

Segundo a opinião de vários componentes da bancada oposicionista, as contas deverão ser rejeitadas por uma margem de 33 votos contra 22, contando, inclusive, com alguns votos de ex-integrantes da bancada udenista, como o Deputado Frota Aguiar, que já se manifestou contrário à sua aprovação.

O líder e o vice-líder da bancada do Govêrno na Assembléia, Deputados Mauro Magalhães e Rafael Carneiro da Rocha, são pelo exame das contas em prazo dilatado e não às pressas, denunciando a existência, por parte da Oposição, de uma manobra tentando forçar o exame das contas de modo apaixonado e precipitado, sem dar valor às suas implicações técnicas.

O Deputado Mauro Magalhães revelou, ontem, que todos os integrantes do bloco governista estão empenhados num trabalho de bastidores, visando a conseguir a modificação de voto de alguns parlamentares, que até o momento se mostram contra a aprovação das contas.

Ouça diàriamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Cosmonautas da Gemini-6 familiarizam-se com as futuras manobras da nave

Cabo Kennedy — Moscou (AP-UPI-FP-ANSA-JB) — Enquanto Charles Conrad e Gordon Cooper continuam sendo submetidos a exames médicos e fornecendo relatórios detalhados a respeito do vôo, os cosmonautas Walmer Shirra e Thomas Stafford planejavam ontem subir à Gemini-6 para se familiarizarem com o sistema de radares e treinarem algumas manobras finais para o lançamento marcado para outubro.

A União Soviética felicitou, ontem, oficialmente os Estados Unidos pelo vôo da Gemini-5 em telegrama enviado ao Presidente Lyndon Johnson, onde o Presidente Anastas Mikoyan pede que estenda os cumprimentos aos cosmonautas Cooper e Conrad "pela feliz conclusão do vôo". A imprensa soviética, referindo-se ao feito, ressalta o fato de ter sido superado o recorde russo de permanência no espaço.

PRECISÃO

Sexta-feira próxima os cosmonautas Charles Conrad e Gordon Cooper serão levados a Houston, Texas, onde é possível que seja permitido um encontro com as famílias. Até então serão submetidos a rigorosos exames médicos diários e serão obrigados a descrever o vôo em detalhes. No dia 9 de setembro darão uma entrevista à imprensa.

Porta-voz da ANAE revelou que a reclusão de 11 dias foi decidida com base na experiência da Gemini-4, quando grande parte dos detalhes do vôo foi perdida porque McDivitt e White foram levados demasiadamente cedo para festejos e recepções, visitas à Casa Branca, Paris e outros lugares.

Durante todo o dia de ontem Conrad e Cooper gravaram em fitas magnéticas os detalhes da viagem desde o lançamento até a descida da cápsula no Atlântico. Para hoje o programa é idêntico. Em Houston serão submetidos a outros exames e continuarão narrando o vôo.

Vasco Leitão elogia recordes da Gemini-5

O Ministro do Exterior Vasco Leitão da Cunha declarou, ontem, que "o povo brasileiro como o mundo inteiro seguiu dia a dia, hora a hora o grande feito dos cosmonautas norte-americanos do vôo Gemini-5, demonstração de arrôjo e técnica que veio selar em definitivo a conquista do espaço pelo homem".

"Associamo-nos ao júbilo da Nação irmã pelo êxito de seus astronautas, reafirmação do avanço dos Estados Unidos no campo científico, no momento em que o Brasil, com a franca colaboração daquele país, projeta por sua vez um importante passo no seu programa de pesquisas siderais", acrescentou o Chanceler, "fazemos votos para a continuação ininterrupta desta série de sucessos, cônscios da sua importância para o progresso e para a causa da paz mundial".

Porta-voz da Aeronáutica revelou, ontem, que "repercutiu favoràvelmente" no Ministério o vôo da cápsula norte-americana Gemini-5. A tentativa foi notável, dizem os círculos daquele órgão, porque ultrapassou todos os recordes anteriores de permanência no espaço, efetuando a Gemini-5 mais de 119 órbitas e elevando o total do vôo orbital para 643 horas.

A respeito da experiência, o Ministro Eduardo Gomes declarou: "o vôo da cápsula Gemini-5 pôs, ainda uma vez, em destaque, a grande capacidade de nossos irmãos norte-americanos, no trabalho que desempenham para o bem da humanidade.

Conselho da Coroa discute hoje crise política grega e Papandreu não comparecerá

Atenas (AP-FP-JB) — O Palácio Real anunciou ontem que foi marcada para hoje a reunião do Conselho da Coroa onde serão debatidas as possíveis soluções para a crise política grega, que já dura sete semanas, devendo participar das discussões o Rei Constantino, líderes de partidos políticos e ex-Primeiros-Ministros.

O ex-Primeiro-Ministro George Papandreu não está disposto a comparecer à reunião, se nela estiverem presentes os dois parlamentares designados pelo Rei para substituí-lo, Athanasiadis Novas e Elias Tsirimokos. Ambos não receberam o apoio do Parlamento nos votos de confiança para o cargo de Chefe do Govêrno.

TENDÊNCIAS

O Rei Constantino, segundo fontes autorizadas, pretende designar um Govêrno provisório sem comprometer-se a marcar eleições, caso não consiga que o Parlamento de 300 membros elabore uma solução para a crise.

Já o ex-Primeiro-Ministro Papandreu exige a convocação imediata de eleições, como única saída, e deseja que um Govêrno interino as prepare em 45 dias.

GANHAR TEMPO

Círculos gregos disseram ontem que o objetivo principal do Govêrno Tsirimokos é ganhar tempo, a fim de continuar impedindo os deputados ligados a Papandreu de criar um nôvo Govêrno do centro: Assim se explica a convocação do Conselho da Coroa, sem que se esperem resultados práticos da reunião.

Comenta-se que as conclusões do Conselho — que se reunirá hoje às 18h 30m locais — serão idênticas àquelas que o Rei Constantino pôde tirar de suas entrevistas anteriores com os líderes políticos: as posições dos partidos são conhecidas, e seria surpreendente que, em conseqüência da confrontação dos pontos-de-vista durante o Conselho, as opiniões mudassem em níveis apreciáveis.

AÇÃO DA ESQUERDA

O Comitê Executivo do Partido EDA, de extrema esquerda, lançou ontem manifesto onde declara que "o povo fará fracassar qualquer tentativa para formar um Govêrno direitista ou de constituição militar". Acrescenta: "Sem perda de tempo, deve-se acabar com a crise política e retornar à ordem constitucional, por meio de eleições, dentro dos prazos legais, com um Govêrno de transição."

Acentua o Comitê: "Nesta hora grave, em que começa uma nova etapa da luta do povo, não se deve esmorecer, pois o objetivo da luta, ou seja, o restabelecimento da ordem constitucional, não foi conseguido."

GREVE

Cinco mil operários das indústrias químicas de Pireu declararam-se em greve por 24 horas, reclamando eleições livres imediatas.

Os grevistas exigem, ainda, a libertação dos detidos durante as manifestações do dia 20 de agôsto e dos dirigentes da CGT grega, além de um aumento de 30% nos salários e pensões.

Os três Conselhos da Grécia

Departamento de Pesquisa do JB

Além do Conselho de Ministros, do parlamento unicameral e do rei, a monarquia grega tem mais dois elementos: o Conselho de Estado e o Conselho da Coroa.

O Conselho de Estado (symvoulion epikrateias) é a Suprema Côrte do regime grego em matéria de legislação administrativa, e tem poder para examinar a legalidade dos decretos ministeriais, agindo como uma Côrte de Justiça em disputas sôbre a legislação administrativa e atendendo a petições de cidadãos contra a validade de atos de ministros ou de outras autoridades públicas. Os membros do Conselho, como os demais juízes das côrtes supremas, são nomeados vitaliciamente.

O Conselho da Coroa, ao contrário do Conselho de Estado, não é um órgão do Govêrno. É uma reunião de caráter consultivo que o rei realiza em ocasiões muito graves. Convoca, então, os antigos primeiros-ministros e os líderes partidários. Essa conferência, entretanto, não tem atribuições legislativas ou executivas. Os chefes de gabinete e líderes partidários trocam idéias com o rei sôbre as possíveis soluções da crise, e o rei aproveita a presença de todos para tentar eliminar arestas, sendo, por sua vez, aconselhado pelos mais experientes. O Conselho da Coroa, que foi uma vez convocado para tratar do problema de Chipre, reúne-se principalmente para tratar de política externa.

Festival de Veneza vê João XXIII

Veneza (FP-JB) — Entre as aclamações da platéia foi exibido ontem, no Festival de Veneza, o filme japonês *Barbarroxa, do diretor* Akira Kurosawa, enquanto *E Veio um Homem*, do italiano Ermanno Olmi, sôbre a vida do Papa João XXIII, recebeu mais vaias do que aplausos, embora apresentado fora de concurso.

Também fora de concurso, o filme *Gertrud*, do diretor dinamarquês Carl Theodor Dreyer, foi apresentado com êxito na mostra. Dreyer é um dos mais importantes autores do cinema, realizador de obras clássicas como *A Paixão de Joana d'Arc* (1927), *Dies Irae* (1943) e *Ordet* (1955).

Multadas a GE e a Westinghouse

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O Juiz Federal Bilfred Feinberg multou, ontem, as companhias General Eletric e Westinghouse em US$ 16 800 000 por se associarem ilicitamente na fixação dos preços dos geradores de turbina a vapor.

O Juiz concedeu uma indenização tripla — além da comum — às companhias Ohio Valley Eletric e Indiana-Kentucky Eletric que recorreram à Justiça por monopólio, denunciando que as duas companhias haviam cobrado US$ 5 000 000 dólares a mais por 11 turbinas em 1952.

A sentença é conseqüência da campanha antitruste do Govêrno contra 29 fabricantes de equipamentos elétricos.

Soviéticos acumulam foguetes

Londres (UPI—JB) — Fontes autorizadas do Ministério da Defesa britânico revelaram, ontem, que a União Soviética aumentou secretamente seu arsenal de projéteis balísticos intercontinentais e foguetes de curto alcance, inclusive foguetes antiaéreos, do tipo fornecido ao Vietname do Norte.

Os últimos cálculos indicam que os russos contam, atualmente, com 250 PBI (projéteis balísticos intercontinentais), o que representa quase 25% mais que a cifra do ano passado. Entretanto, os Estados Unidos continuam à frente, na proporção de quatro para um.

EFICIÊNCIA

Segundo as fontes, os cientistas soviéticos têm a preocupação da eficiência e seus foguetes são cada vez mais aperfeiçoados. Acredita-se que os projéteis antiaéreos de fabricação russa, empregados pelos norte-vietnamitas, tenham, já, destruído pelo menos três aviões norte-americanos.

A estratégia militar soviética sofreu constantes mudanças nos últimos anos: primeiro, as armas comuns foram substituídas pelas armas nucleares, depois trocadas pelas comuns e finalmente, voltou-se as nucleares, tudo sucessivamente.

O importante órgão de Moscou, **Revista Histórica Militar**, referiu-se em princípios dêste ano, à estrutura militar soviética, mencionando as mudanças na organização das Fôrças Armadas e defendendo um "nôvo estudo do papel desempenhado por serviço e arma". ma".

RAU age contra fanáticos

Cairo (AP-JB) — As autoridades da República Árabe Unida prenderam pelo menos 250 membros de uma organização extremista maometana que havia sido proscrita, anunciaram ontem fontes bem informadas, indicando que entre os detidos estão um coronel do Exército e vários líderes estudantis.

A campanha é dirigida pelo Ministro do Interior, Abdel Azim Fahmy, que interrompeu suas férias em Alexandria para supervisionar a ação contra a fanática entidade muçulmana.

REPRESSÃO SEVERA

O movimento contra a organização extremista, que se opõe ao Presidente Gamal Abdel Nasser e defende a tese de que o Govêrno deve basear-se numa interpretação literal do Alcorão, coincide com um aviso de Nasser segundo o qual serão reprimidas com severidade as iniciativas da irmandade.

Falando aos estudantes egípcios em Moscou, no domingo, Nasser revelou a importância da campanha contra a organização, e disse que "desta vez os perdoamos, mas não podemos perdoar sempre".

URSS rejeita oficialmente projeto contra disseminação

Genebra (AP-UPI-FP-JB) — União Soviética rejeitou ontem, oficialmente, o projeto dos Estados Unidos contra a disseminação das armas nucleares, apresentado na Conferência de Desarmamento, tendo o delegado da URSS, Semyon Tsarapkin, exigido que o Ocidente abandone seu plano de criar uma fôrça atômica multilateral na OTAN.

Tsarapkin declarou ante a Conferência de 17 nações que "as potências Ocidentais mantêm uma posição de duplicidade, pois desejam um tratado contra a disseminação nuclear mas, ao mesmo tempo, pretendem dar à Alemanha Ocidental acesso às armas atômicas mediante a fôrça multilateral da OTAN".

Acrescentou o representante soviético que todo acôrdo destinado a evitar a corrida das armas nucleares deve impedir a sua proliferação, tanto direta como indiretamente: "não há outra forma possível, e se o Ocidente deseja um acôrdo, não pode passar por cima dessa condição principal".

O delegado norte-americano, William C. Foster, disse aos jornalistas que não considera o discurso de Tsarapkin como a última palavra da URSS sôbre o problema da disseminação atômica, enquanto muitos delegados ocidentais expressavam seu alívio de que os debates ficarão agora virtualmente arquivados por várias semanas, pelo menos até depois da campanha eleitoral na Alemanha Ocidental.

RESPOSTA DE FOSTER

Respondendo ao delegado soviético na sessão de ontem, o representante dos Estados Unidos, Foster, reafirmou que o projeto ocidental de um tratado contra a disseminação das armas atômicas não permitia nenhuma transação de armamentos nucleares a uma potência não atômica, direta ou indiretamente.

Foster acrescentou que a participação eventual da Alemanha Ocidental na fôrça da OTAN era um problema que dependia da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e não do comitê de desarmamento.

DOS ESCOMBROS

Grupos de resgate transportam o corpo de uma das vítimas do desabamento da geleira na Suíça (AP)

Suíços tentam salvar 109 operários soterrados na avalancha de gêlo e pedra

Saas-Fee, Suíça (AP-FP-UPI-JB) — Equipes de socorro, com a ajuda de cêrca de mil trabalhadores, reiniciaram ontem os trabalhos de salvamento dos 109 operários, soterrados sob uma imensa camada de gêlo e pedras, em conseqüência de um alude desprendido sôbre as obras de construção da reprêsa de Mattmark, próxima à fronteira com a Itália.

Através do Núncio Apostólico, em Berna, o Papa Paulo VI enviou pêsames às famílias das vítimas, ofereceu bênçãos e orações, além de autorizar o envio de "grande soma em dinheiro" àqueles julgados como "os mais necessitados".

ANGÚSTIA

A ameaça de uma segunda avalancha interrompeu durante alguns minutos os trabalhos de resgate, pela manhã, quando uma parte da Geleira de Allalin — responsável pela catástrofe — parecia ruir em conseqüência da colocação de oito cargas de dinamite em sua crista inferior. As cargas ao explodir, entretanto, não tiveram o menor efeito.

Sob uma temperatura em constante ascensão, fato que poderia provocar novas quedas, grupos de socorro, auxiliados por gigantescas pás mecânicas e cães amestrados, já conseguiram resgatar cinco cadáveres congelados. As autoridades confirmaram que 103 operários da construção, em sua maioria italianos, e uma mulher, funcionária da cozinha do acampamento, estão ainda desaparecidos.

INSPEÇÕES

Com os constantes deslocamentos de neve, as autoridades ordenaram inspeções aéreas contínuas sôbre todo o Vale de Saas visando determinar a existência de um eventual avanço das massas de gêlo em direção ao acampamento. Técnicos da reprêsa indicam, entretanto, que não há perigo de um nôvo desmoronamento.

Segundo relato do enviado especial da France Presse, "uma visão de apocalipse se oferece aos olhos dos que chegam. Um milhão de metros cúbicos de gêlo, que se desprendeu de Allalin, provocou uma ressonância espantosa sôbre a reprêsa. Agora tudo é morte e desolação", concluí.

A catástrofe ocorreu no fim da tarde de segunda-feira, destruindo as barracas, arrastando caminhões de 15 toneladas, enquanto os 750 operários da reprêsa, e os 150 que compunham um serviço auxiliar, não tiveram tempo de ver o que estava ocorrendo — tal a velocidade dos deslizes.

As massas de gêlo deslizaram sôbre o Vale, a 2 100 metros de altura, e formaram uma camada de 30 metros de espessura destruindo completamente a reprêsa de Mattmarck, onde se tentava terminar a construção de um dique de contenção, que deveria atingir uma altura de 115 metros antes da chegada do inverno.

Morosidade na integração dos negros

Nova Iorque (JB) — O Presidente da Associação Nacional para o Desenvolvimento dos Homens de Côr, John W. Nixon, advertiu severamente os líderes da campanha pela integração racial contra "a excessiva morosidade" imposta na aplicação das leis que garantem a igualdade racial de direitos, dando como exemplo a situação de Birmingham, no Alabama, "em que não há chances de um negro obter um bom emprêgo".

— Em Birmingham — disse Nixon — a fôrça policial não conta com um só negro. Também não há negros no Corpo de Bombeiros e na City Hall. A integração nas escolas é apenas simbólica, pois apenas 12 negros estudam em locais destinados anteriormente só a brancos. O ódio racial em Birmingham aumenta a cada minuto e os acontecimentos de Los Angeles devem ser evitados.

As críticas de Nixon foram contestadas pelos dirigentes da campanha integracionista com a explicação de que Birmingham atravessa uma fase de transição, do mais completo segregacionismo para a total igualdade racial, sob o aspecto legal.

— Mas o que há de mais grave da morosidade da campanha integracionista — acrescenta Nixon — é a falta de empregos, de trabalho, para que os negros recém-saídos de uma situação miserável possam melhorar seu padrão de nível e disputar palmo a palmo, com os brancos, êsse direito.

Acôrdo para resolver crise financeira da ONU aprovado

Nações Unidas (FP-UPI-JB) — A crise institucional da ONU terminou ontem, com a aceitação, por parte do Comitê Especial para as Operações de Paz, de um acôrdo que prevê que as dificuldades financeiras da Organização sejam resolvidas por meio de contribuições voluntárias dos Estados membros, prosseguindo a Assembléia-Geral seus trabalhos nas condições estabelecidas pelo regulamento.

A questão da aplicabilidade do Artigo 19 da Carta — cassação do direito de voto aos países em débito — não mais se apresentará, no que diz respeito à fôrça de emergência da ONU no Oriente Médio e Congo.

ACÔRDO

A crise institucional surgiu há um ano, quando os Estados Unidos exigiram que se aplicassem o Artigo 19 da Carta da Organização aos países que não contribuíram para o financiamento das operações no Congo e Oriente Médio. A penalidade se aplicaria à União Soviética e cêrca de 10 outros países, em atraso no pagmento de suas quotas.

A crise paralisou os trabalhos da XIX Assembléia-Geral, e só agora, às vésperas de se iniciar nôvo período de sessões, chegou-se a um acôrdo, depois que os Estados Unidos abandonaram sua exigência.

PRESIDÊNCIA

Quanto à eleição do Presidente da XX Assembléia-Geral, também o impasse foi superado, quando o grupo de países africanos decidiu ontem, em reunião, que não impediria o rodízio normal por zonas geográficas. Desejava o bloco africano que fôsse eleito um Presidente africano, alegando que Alex Quaison-Sackey, de Gana, eleito o ano passado, não desempenhara suas funções porque os trabalhos da Assembléia-Geral ficaram paralisados pela crise surgida em relação ao problema financeiro.

Na reunião de ontem, entre os países africanos representados na ONU, não houve votação formal, mas fontes informadas disseram que uma maioria definida era contrária a que a África se mantivesse dois anos no cargo. Antes, o Govêrno de Gana havia declarado que Quaison-Sackey aceitaria a reeleição.

EMENDAS

Entraram ontem em vigor as emendas à Carta das Nações Unidas, que elevam de 11 para 15 o número de membros do Conselho de Segurança e de 18 para 27 o dos membros do Conselho Econômico e Social, anunciou oficialmente o Secretário-Geral U Thant, depois da ratificação das emendas pelos Estados Unidos. Tal como previa a Resolução de 1963 da Assembléia-Geral, estas emendas foram ratificadas antes de 1 de setembro de 1965, por mais de dois terços dos membros das Nações Unidas, inclusive todos os membros permanentes do Conselho.

U Thant confirmou que os mandatos dos novos membros dos dois Conselhos da ONU se tornarão efetivos a partir de 1 de janeiro de 1966. Seus titulares serão eleitos durante a 20.ª sessão da Assembléia-Geral.

Líderes sindicais do aço adiam greve a pedido de Johnson e seguem negociando

Washington — Nova Iorque (AP-UPI-FP-JB) — Líderes sindicais voltaram a reunir-se, ontem, com representantes da indústria siderúrgica para negociar um nôvo contrato de trabalho coletivo, após terem concordado em adiar a greve geral até o próximo dia oito, em atenção ao apêlo do Presidente Lyndon Johnson.

Milhares de estivadores retornaram, ontem, ao trabalho nos portos da Costa Atlântica e do Gôlfo do México, cujas atividades foram paralisadas por uma greve de 75 dias com prejuízos calculados em aproximadamente US$ 150 milhões.

DE PERTO

O Presidente Lyndon Johnson, o Secretário de Comércio, John Connor e o Secretário de Trabalho, Willard Wirtz acompanham de perto as negociações entre patrões e operários da indústria siderúrgica que estão sendo realizadas nas proximidades da Casa Branca.

Na noite de segunda-feira, os líderes sindicais concordaram em adiar a greve até a meia-noite do dia oito. Johnson havia se reunido com êles à tarde e feito um apêlo para que suspendessem a greve sob pena de provocar "trágicas conseqüências para a economia e segurança dos Estados Unidos".

O adiamento da greve foi interpretado como uma vitória de Johnson, sendo esta a segunda vez que o Presidente consegue impedir uma paralisação na indústria do aço. Ainda assim reina expectativa em Washington, uma vez que o conflito não foi de todo resolvido.

O Pôrto de Nova Iorque foi, ontem, centro de intensa atividade: cêrca de 17 415 estivadores compareceram ao trabalho (o normal para têrças-feiras é 15 mil). As operações de carga e descarga tiveram início às oito horas e como houvesse excesso de trabalhadores, alguns foram escalados para os reparos necessários para assegurar a navegabilidade dos navios. O quadro se repetiu em todos os portos da costa leste.

Os trabalhos se concentraram no abastecimento e descarga das 100 mil toneladas dos 90 navios que ficaram paralisados os últimos 75 dias. Os rádio-operadores retornaram aos portos à tarde e espera-se que hoje os capitães, pilotos e oficiais façam o mesmo. A Organização Internacional que reúne as tripulações dos barcos ainda não assinou o contrato de trabalho.

Índia anuncia que não se retirará dos territórios do Paquistão que ocupou

Nova Déli — Karachi, Paquistão, (AP-UPI-JB) — O Govêrno indiano anunciou ontem que os paquistaneses sofreram 127 baixas na emboscada de Poonch e Uri, e que se propõe manter o contrôle permanente das áreas ocupadas ao longo da linha de trégua, nos três últimos dias, estando já sob administração civil da Índia 14 aldeias paquistanesas que se estendem numa área de 320 quilômetros quadrados a sudoeste de Srinagar, a Capital de Caxemira.

No setor paquistanês do território em disputa, um porta-voz do Govêrno desmentiu a notícia de que foi tomado o desfiladeiro de Haji Pir, afirmando que as fôrças de Caxemira repeliram o ataque indiano contra o pôsto de Pir Sahaba, matando 250 soldados hindus e ferindo outros 53. O desfiladeiro se encontra na zona de Uri.

LUTA PROSSEGUE

Segundo as informações de Nova Déli, foram contados 62 cadáveres de soldados paquistaneses, depois dos combates pela posse dos postos em Poonch e Uri. Há 51 feridos e 14 capturados, enquanto a luta prossegue no desfiladeiro, principal rota de infiltração e abastecimento das fôrças do Paquistão.

As fôrças paquistanesas somavam cêrca de mil homens quando dos ataques de surprêsa a Haji Pir, um ao sul, partindo de Uri, e outro ao norte, no setor de Poonch. O campo de batalha, em Caxemira ocidental, está num terreno escarpado de 3 mil a 4 300 metros de altura.

Um correspondente da Rádio de Nova Déli, único jornalista a penetrar, até agora, no teatro de operações, disse que se travou encarniçada luta nos altos picos, que uma chuva constante torna mais escorregadios. As tropas hindus se achavam 12 quilômetros dentro do território paquistanês nesse setor, numa das três zonas em que cruzaram a linha de cessação de fogo, desde 15 de agôsto.

Afirma o Govêrno da Índia que a principal missão de seu exército é cerrar as rotas de infiltração usadas pelos guerrilheiros, que partem da zona indiana de Caxemira para se unirem aos insurretos, em luta desde o dia 5 de agôsto.

OCUPAÇÃO

O Ministro de Estado de Caxemira, Ghulam Rasool Kar, visitou, segunda-feira, as aldeias capturadas nos últimos três dias, e anunciou que a administração civil indiana já foi estendida às mesmas. "A Índia não resta outro recurso, a fim de impedir a repetição das infiltrações guerrilheiras, tais como a que o Paquistão promoveu, em grande escala, êste mês" — justificou um porta-voz do Govêrno.

O perímetro das aldeias inclui o estratégico desfiladeiro de Haji Pir, que o Ministro da Defesa, Y. B. Chavan, descreveu no Parlamento como "principal via dos infiltradores paquistaneses", que penetram no setor indiano de Caxemira.

França recusa proposta americana para reunião sôbre reforma monetária

Paris (UPI-FP-JB) — A França repeliu a proposta norte-americana de convocar uma conferência monetária internacional, até que se normalize a situação do balanço de pagamentos dos EUA e Grã-Bretanha, e haja alguma perspectiva de acôrdo sôbre a volta ao padrão-ouro, mas conversações preliminares sôbre a reforma do sistema deverão celebrar-se em Washington, em fins do mês, durante a assembléia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Henry Fowler, ao término de uma reunião, ontem, com o Ministro francês das Finanças, Valéry Giscard D'Estaing, declarou que não há acôrdo à vista sôbre as amplas divergências que mantêm Estados Unidos e França acêrca da política monetária básica.

SONDAGENS

Fowler acaba de encerrar dois dias de conversações com D'Estaing e o Governador do Banco da França, Jacques Brunet, além de outros funcionários do Govêrno. Partiu, à noite, para Roma, de onde seguirá para Bonn, Estocolmo, Bruxelas, Haia, Amsterdã e Londres, com o objetivo de solicitar apoio para a proposta do Presidente Johnson de convocar uma conferência monetária internacional, a fim de discutir a reforma do sistema em vigor.

Segundo Fowler, o Ministro francês das Finanças lhe expôs em detalhes o plano de De Gaulle de voltar ao estrito padrão-ouro internacional, e as razões que levaram a França a converter em ouro grande quantidade de suas reservas em dólares. "Simplesmente reconhecemos que essas idéias representam um ponto-de-vista que difere do nosso" — foi seu comentário.

Na entrevista coletiva que concedeu ao fim da entrevista com D'Estaing, Fowler reconheceu que não fizera qualquer tentativa de conciliação com a posição francesa. Seu propósito era tão-só ouvir os pontos-de-vista, o que fará nas demais capitais a serem visitadas, para transmitir ao Govêrno, em Washington, o resultado de suas consultas.

Informou Fowler que a questão da libra esterlina não foi discutida durante a entrevista, bem como a recente venda de dólares feita pela França, convertendo-os em ouro. Acha o Secretário do Tesouro dos EUA que uma das formas possíveis de se abordar o problema da reforma monetária será reunindo o Clube de Paris.

Enviado de Johnson explica Vietname a De Gaulle

Mikoyan reitera apoio à ação de paz de Hanói

Moscou (AP-FP-UPI-JB) — Durante banquete de despedida oferecido ao Presidente visitante, Gamal Abdel Nasser, do Egito, o Chefe do Govêrno soviético, Anastas Mikoyan reiterou ontem seu apoio às condições de paz apresentadas pelo Vietname do Norte "como base para solução da crise no Sudeste asiático".

Em resposta, Nasser, que embarca hoje à Iugoslávia, disse que "nunca os Estados Unidos estiveram tão desprestigiados ante os olhos do mundo", e assinalou que todo o povo da RAU "eleva suas vozes em denúncia à agressão norte-americana contra o Vietname do Norte". Aguarda-se a emissão de um comunicado conjunto sôbre os resultados das conversações de cinco dias mantidas pelos dois Governos.

AS BASES

Referindo-se às bases únicas que poderiam resolver a guerra no Vietname, Mikoyan salientou que consistem "na estrita aplicação dos Acôrdos de Genebra de 1954, na cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte e retirada de tôdas as tropas norte-americanas, para se dar ao povo vietnamita a possibilidade de decidir, por si mesmo, o seu destino".

—Os imperialistas — declarou — fazem, no momento, tentativas desesperadas para desforrar-se das derrotas que sofreram nos últimos dez anos na Ásia, África e na América Latina. A união espúria do imperialismo, colonialismo e do racismo é dirigida pelos Estados Unidos, para intervir nos assuntos dos outros países, mas com isso não demonstram sua fôrça — e sim a debilidade e incapacidade para alcançar os seus fins em matéria de política externa, com os meios políticos e econômicos atuais, acrescentou.

AS RELAÇÕES

Em seu discurso de 45 minutos, Mikoyan disse que as relações entre a União Soviética e a RAU baseiam-se na confiança mútua e nas vantagens recíprocas, elogiou Nasser pela introdução de reformas sociais no Egito e revelou que os dois países têm posições idênticas nos assuntos internacionais.

Sem se referir uma única vez, ao plano de paz para o Vietname, trazido por Nasser, o Presidente soviético reiterou sua disposição de formar uma frente socialista unida na Ásia ao afirmar que as "fôrças antiimperialistas devem colaborar, e seguir uma política baseada na união, e não se dispersar em várias frentes".

ALEMANHA

Analisando a inquietação provocada pelas "pretensões da Alemanha Ocidental sôbre territórios estrangeiros", Mikoyan disse que a URSS opõe-se "resolutamente aos métodos de pressão econômica para intervir nos assuntos internos dos Estados e em sua política externa".

— O desenvolvimento do espírito de vingança e militarista, na República Federal Alemã — concluiu — torna a situação cada vez mais complicada na Europa e cria uma ameaça para os países em vias de desenvolvimento. Congratulamo-nos com o fato de a RAU, e os demais países árabes, terem dado a merecida resposta às tentativas de Bonn de imiscuir-se nos seus assuntos internos.

A Alemanha Ocidental e a RAU romperam relações diplomáticas em abril, em conseqüência do reconhecimento do Estado de Israel por parte do Govêrno de Bonn.

EXORTAÇÃO

Em seu discurso, Anastas Mikoyan fêz uma nova exortação pública para que a URSS seja admitida na próxima Conferência Afro-Asiática ao afirmar que "o território soviético não só pertence à Europa, como também à Ásia — geográfica e històricamente".

A declaração é indício de que o Govêrno soviético continua aguardando convite para participar da Conferência, marcada para novembro, em Argel, apesar da oposição da China.

O Presidente soviético defendeu, finalmente, uma maior representação das nações afro-asiáticas nos Conselhos e Comitês das Nações Unidas e revelou que "isto será conseguido no próximo período de sessões".

Paris (AP—FP—JB) — Ao contrário do que vinha noticiando a imprensa, o Subsecretário de Estado norte-americano, George Ball, não propôs ao General De Gaulle uma mediação no conflito vietnamita, já que ambos os Governos mantêm sua posições: a França, desejando neutralizar todo o Sudeste asiático; os Estados Unidos, insistindo em que não se retirará do Vietname nem negociará a paz, enquanto perdurar a agressão do Vietname do Norte contra o Vietname do Sul.

A situação no Sudeste asiático e os problemas da aliança atlântica foram os dois temas abordados, na tarde de ontem, na entrevista de uma hora que mantiveram, em Paris, Ball e De Gaulle. Houve apenas uma troca de pontos-de-vista entre os dois, como seqüência ao processo informativo iniciado com as reuniões mantidas, desde junho, com o Presidente francês, pelo próprio Ball, o Secretário de Estado Dean Rusk e o Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey.

VIETNAME

Oficialmente, o Govêrno norte-americano informou que a visita de Ball a De Gaulle se prendia a conversações sôbre a situação no Vietname. O Subsecretário de Estado se fazia acompanhar do Embaixador Charles Bohlen.

Ball, durante a entrevista, fêz ao Presidente francês uma exposição minuciosa da posição norte-americana acêrca do conflito. Entretanto, agradeceu a assistência que De Gaulle vem prestando, no sentido de solucionar a crise, atitude que contrasta com a anterior política dos EUA de repelir críticas e sugestões do Govêrno francês para pôr fim à guerra atual.

De Gaulle, partidário da neutralização de todo o Sudeste asiático, julga que esta deve ser garantida pelos Estados Unidos e pela China comunista; os primeiros, através de sua Sétima Frota estacionada no Pacífico. Conforme declarou, anteriormente, seria desastroso, que os EUA abandonassem o Vietname, no momento, mas essa retirada se procederia junto com as gestões para a neutralização do Sudeste asiático.

OTAN

Quanto à Aliança Atlântica, foi feita uma análise geral das posições de ambos os Governos. Ball não apresentou qualquer mudança substancial, desde a entrevista de junho de 1964. A França tampouco manifestou qualquer intenção de se retirar da OTAN.

O ponto-de-vista francês simplesmente consiste em que, nos anos que faltam até 1969, conviria aproveitar a ocasião para dar à Aliança Atlântica uma forma que corresponda à situação atual.

Diante das preocupações existentes, ùltimamente, nos círculos norte-americanos, sôbre as intenções de Paris em face do referido problema, Ball solicitou ao Primeiro Magistrado francês diversos esclarecimentos a êsse respeito.

Uma carta ao General

Celina Luz

Correspondente do JB

Paris — O convite à França para que participe de uma reunião para a reforma do sistema monetário internacional era um pretexto. Ou melhor, uma cortina de fumaça. O Subsecretário de Estado americano George Ball veio a Paris, na verdade, trazer uma mensagem do Presidente Johnson ao General De Gaulle.

A emoção que precede em geral as entrevistas do General De Gaulle explica a visita. O General falará à imprensa no dia 9. O Presidente Johnson não quer ser pegado desprevenido. Atribui-se a De Gaulle a intenção de tomar algumas iniciativas um tanto quanto espetaculares sôbre o Vietname. George Ball veio obter informações exclusivas em primeira mão.

DEPOIS DA MALRAUX

Compreende-se, agora, o elogio feito, na semana passada, em Washington, por George Ball ao General De Gaulle. O Subsecretário disse que qualquer ajuda de De Gaulle para a paz no Vietname seria bem aceita pelo Govêrno americano. O elogio era uma preparação do terreno.

Após a visita do Ministro da Cultura da França, André Malraux, a Pequim, um resumo das conversações franco-chinesas foi comunicado ao Embaixador dos Estados Unidos em Paris. Tudo leva a crer que Malraux trouxe da China uma considerável massa de informações sôbre o ponto-de-vista da China. Para Washington, que procura a negociação com uma nação sob tutela chinesa, tais informações só podem ser preciosas. George Ball veio tatear o terreno.

Um jornal inglês do domingo vai além, achando que não é coincidência a presença simultânea em Paris dos emissários de Johnson e de uma delegação do Vietname do Norte. Ninguém ignora as possibilidades que Paris oferece para eventuais contatos dos americanos com Hanói, Pequim e a Frente Nacional de Libertação. O Govêrno francês é um dos raros no Ocidente a manter relações oficiais ou oficiosas com êsses três interlocutores.

A MEDIAÇÃO

Uma fonte oficial americana confirmou ontem que George Ball visitou De Gaulle para colocá-lo a par da situação no Vietname, mas desmentiu os rumôres de que seria pedida a mediação francesa nas negociações. Realmente, as autoridades francesas não acreditam que a visita assinale uma viravolta na política americana no Vietname.

Os observadores políticos estabelecem uma comparação entre o cuidado com que os americanos preparam o encontro Ball-De Gaulle e a prudência revelada pelo dirigente chinês Liao Cheng-chih, ao declarar ontem que não se deve contar com "progressos rápidos" nas relações franco-chinesas no terreno político e diplomático.

Por ora, a única lição que se pode tirar desta visita misteriosa é que os Estados Unidos começam a levar em consideração os "bons ofícios" franceses. Psicològicamente isto é importante, e o General De Gaulle saberá tomar partido disto.

Aviões B-52 continuam a bombardear intensamente os redutos do Vietcong

Saigon (AP-UPI-FP-JB) — Aviões B-52 norte-americanos bombardearam, ontem, duas instalações do Vietcong localizadas a 50 quilômetros norte e 415 quilômetros noroeste de Saigon, em prosseguimento à política anunciada pelo Comando Militar dos Estados Unidos que visa danificar "moral e militarmente" a resistência dos guerrilheiros.

Dois batalhões de cêrca de dois mil vietcongs tomaram e incendiaram, na madrugada de ontem, An Hoa, pôsto militar avançado, situado a 18 quilômetros da base de Chu Lai, infligindo "moderadas" baixas nos 100 sul-vietnamitas que guardavam o local. Com a chegada do refôrço governamental, por volta do meio-dia de ontem, os guerrilheiros se retiraram e o pôsto foi recuperado.

REDUTOS

No primeiro ataque, os B-52 partindo da base de Guam, bombardearam um reduto vietcong da Província de Quang Tin, a 415 quilômetros da capital. Pouco depois se dirigiram para a região da selva conhecida como zona D, localizada a 50 quilômetros de Saigon.

Esta é a primeira vez que os B-52 realizam duas incursões no mesmo dia contra o Vietcong, revelou um porta-voz norte-americano acrescentando que tais ataques serão realizados diàriamente conforme decisão de "alto nível". Com os bombardeios de ontem os Estados Unidos completaram 16 incursões com B-52 contra os guerrilheiros.

Em outras atividades aéreas contra o Vietname do Norte, aparelhos do porta-aviões *Independence* destruíram três embarcações e três vagões ferroviários num raio de 80 quilômetros situado entre a fronteira e Hanói. Um porta-voz norte-americano revelou que um helicóptero do Exército dos EUA caiu, ontem, ao levantar vôo da pista de Tan An. Dois vietnamitas e um norte-americano morreram. Anunciou também que 128 missões aéreas conjuntas foram realizadas pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas, nas últimas 24 horas.

VESTÍGIOS

Os batalhões de guerrilheiros chegaram a An Hoa na madrugada de ontem e incendiaram o pôsto. Não se sabe se sofreram baixas, pois com a chegada de uma fôrça adicional sul-vietnamita, retiraram-se sem deixar vestígios.

An Hoa é um pôsto avançado a 16 quilômetros da cidade costeira de Quang Nai. Nada se soube do ataque até a chegada dos reforços governamentais ao meio-dia, quando Saigon foi notificado. A rádio do forte ficou em silêncio durante o incêndio.

Na zona montanhosa de Ben Me Thoont, uma unidade de sul-vietnamitas matou 10 guerrilheiros e capturou dois em uma emboscada. Ao mesmo tempo, nas proximidades de Da Nan, fuzileiros norte-americanos realizaram uma operação com tanques, matando dois vietcongs e capturando 12 civis suspeitos. Vários túneis e armamentos foram destruídos.

Na noite de segunda-feira, terroristas vietcongs realizaram um atentado contra uma zona de moradias militares norte-americanas em Saigon. Sabe-se apenas que "as baixas foram leves."

"Por que o Vietname?"

Um livrinho de capa verde-pastel, com o título **Por que Vietname?**, vendido a 30 cents para explicar as rezões da guerra no Sudeste da Ásia e editado pelo Serviço de Imprensa da Casa Branca, é o último **best-seller** em Nova Iorque.

Mostra o livro a necessidade de um aumento constante da capacidade bélica dos Estados Unidos, e apela para o patriotismo da nação, visando a "um esfôrço conjunto para ganhar a luta no Vietname".

A impressão de **Por que Vietname?** custou 9 cents por exemplar e a primeira tiragem foi de 5 mil volumes. A Casa Branca não informou quantos foram vendidos até agora, nem se serão reimpressos no futuro. Além da publicação do livro, as fontes oficiais norte-americanas deram especial destaque, esta semana, aos pedidos de transferência feitos por dois mil soldados dos EUA acantonados na Europa para o **front** vietnamita.

Segundo o porta-voz da Casa Branca para a imprensa, William D. Moyers, o Presidente Johnson decidiu aprovar a publicação do livro depois de ter recebido a carta de uma mulher explicando que tinha um filho lutando no Vietname, mas não entendia a razão de os Estados Unidos fazerem a guerra no Sudeste asiático. O Presidente Johnson, mais tarde, fêz alusão a esta carta ao anunciar o aumento do número de soldados em ação no **front** vietnamita para 125 mil homens.

O livro contém uma carta do Presidente Eisenhower para o Primeiro-Ministro Churchill, datada de 4 de abril de 1964; duas cartas do Presidente Eisenhower para o Presidente do Vietname do Sul Ngo Dinh Diem, datadas de 1 de outubro de 1954 e 26 de outubro de 1960; uma carta do Presidente Kennedy para o Presidente Diem, de 14 de dezembro de 1961; uma conferência pronunciada pelo Presidente Johnson a 26 de julho de 1965 e artigos de Dean Rusk e Robert Mcnamara.

Na seção de abertura do livro, intitulada **As Causas do Compromisso**, afirma-se o seguinte:

"Dois Presidentes americanos definem e afirmam o compromisso dos Estados Unidos com o povo do Vietname do Sul. Em suas cartas para o Presidente Winston Churchill em 1954 e para o Presidente Diem em 1954 e 1960, o Presidente Eisenhower descreve os fins em vista e promete a assistência dos Estados Unidos contra a subversão e a agressão. Em dezembro de 1961, o Presidente Kennedy reafirmou êsse compromisso."

É interessante notar que tôdas as cartas publicadas falam do esfôrço de guerra. A do Presidente Eisenhower ao Primeiro-Ministro Winston Churchill chega a sugerir uma ação conjunta dos Exércitos Aliados para socorrer os franceses e vietnamitas que lutavam contra os comunistas na Indo-China e a impressão de que se tem no fim da leitura do livro é que tenta-se transformar o conflito vietnamita numa questão de vida ou morte para o mundo ocidental.

Govêrno de Saigon adverte estudantes que são contra lei de convocação militar

Saigon (AP-FP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, General Nguyen Cao Ky, preveniu ontem os estudantes do seu país de que se mostrará severo com os que se oponham à lei de convocação militar.

Cao Ky disse, em declaração oficial transmitida pela agência noticiosa de Saigon, que "o atual Govêrno tem o ouvido aberto às críticas construtivas, mas não sacrificará sua preocupação pelo bem-estar geral ao inclinar-se a uma oposição insensata".

DEFESA DO RECRUTAMENTO

Falando no povoado de Ban Me Thuot, o Primeiro-Ministro defendeu a lei que permite o recrutamento de homens de menos de 27 anos que não tenham feito serviço militar. Estudantes em Hue, Da Nang e Saigon alegaram que a lei "discrimina contra a comunidade intelectual", e pediram o retôrno ao Govêrno civil.

Os jovens concentraram seus ataques contra o Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, acusando-o de traidor. Em resposta, Cao Ky disse que "nenhum indivíduo é responsável único pela política do Govêrno, pois êste se baseia no conceito da direção coletiva".

"O Presidente Van Thieu não pode decidir nada por si mesmo", esclareceu. "As decisões tomadas tiveram a responsabilidade de todo o Conselho Nacional de Govêrno, presidido por Van Thieu."

Prosseguiu o Primeiro-Ministro: "Não posso deixar que êste país desça à mesma situação de qualquer República da América do Sul com cinco Presidentes, cada um com o poder durante uma semana." Disse que "as queixas sôbre supostos líderes ditatoriais, incompetentes ou ambiciosos devem ser acompanhados por detalhes e provas".

Quanto à guerra, Cao Ky afirmou que as Fôrças Armadas sul-vietnamitas lançariam uma ofensiva ao terminar a temporada das monções, esclarecendo que a mobilização geral não é necessária, por ter aumentado o número de voluntários militares nos últimos dois meses.

Material de guerra retido em pôrto

Long Beach, Califórnia (AP-FP-JB) — Um carregamento de material de guerra destinado ao Vietname está parado no Pôrto de Long Beach há cinco dias, pois as tripulações dos dois cargueiros contratados para efetuar o transporte — de bandeiras mexicana e grega — se negam a embarcá-lo.

O carregamento, de cêrca de três mil toneladas, deveria ser embarcado sexta-feira pelo vapor *El Mexicano*, mas um protesto do Govêrno do México, forçou a recusa da carga. No sábado, também a tripulação do navio grego *Stamatios Embiricos* se recusou a efetuar o carregamento.

O Tenente-Coronel Warren Reed, que dirige a Base de Longh Beach, declarou que o material deverá ser transportado por um cargueiro de bandeira norte-americana e revelou que os incidentes resultarão num atraso de 10 dias. Acrescentou, entretanto, que o material não é considerado como estratégico pelas Fôrças Armadas.

Novos VW Entregues Pela União dos Revendedores Volkswagen

O Dr. Fernando Delamare, figura de alta projeção social no Rio de Janeiro, recebe, das mãos do Dr. João Lopes Coelho, Diretor da Auto Industrial S. A., a chave do carro que adquiriu na 1.ª Assembléia do Contrato Coletivo S-8 da União dos Revendedores Volkswagen. Vem alcançando o maior sucesso o Consórcio Facilidade. Cresce dia a dia o número das inscrições na sede da União (Rua Buenos Aires, 111) e nas agências Volkswagen da Guanabara: Auto Industrial, Auto Modêlo e Guanauto. O carro do Dr. Fernando Delamare foi adquirido pelo Sistema de Lances. Por sorteio, foi contemplado o Sr. Laélio Ladeira de Souza. Novas assembléias de outros Contratos Coletivos estão programados para os próximos dias

BRITISH UNITED

(EM "POOL" COM A VARIG NA ROTA RIO-LONDRES)

Muitos ja viajaram nêsse avião fabuloso. Foi unânime o entusiasmo. E é tão grande a preferência pelo VC 10 que, de agora em diante, dois serão os vôos semanais da British United para Londres ou para o Sul (Montevidéu, Buenos Aires, Santiago): às terças e às sextas-feiras. Tome nota: se deseja ficar em Lisboa, seu VC 10 é o de terça-feira. E em qualquer caso, rumo Europa ou rumo Sul, você pode viajar de primeira classe ou de classe econômica, em ambas encontrando a mesma tradicional cortesia britânica.

Passageiros de São Paulo serão transportados para o Rio em vôo especial pelos Viscount da Vasp.

Consulte seu agente de viagens ou peça informações pelos telefones: Rio 42-4046 São Paulo 33-7715 e 37-5788

Informe JB

PEDRO GOMES

Brasil com excesso de dólares

Temos agora uma crise sofisticada: a crise do excesso de dólares. O Brasil está com uma reserva de 270 milhões de dólares, e êsse bocado de moeda forte constitui um nôvo problema para as nossas autoridades económico-financeiras.

* * *

O caso é que atualmente o Brasil exporta mais do que importa: está com saldo favorável na sua balança comercial e no próprio balanço de pagamentos. No bôjo dêsse quadro há aspectos positivos e negativos. A menor importação significa, em diversos casos, como o do petróleo, redução de atividades produtivas; e a maior exportação, também em certos casos, como o do aço, significa retração no mercado interno do consumo. Mas registre-se, por outro lado, que tivemos também um aumento positivo e saudável de exportações, na área dos manufaturados principalmente, e que pusemos em dia os nossos atrasados comerciais.

* * *

Que fazer das cambiais que nos estão sobrando? Transformadas em cruzeiros, êsses cruzeiros aumentam os meios de pagamentos e produzem efeitos inflacionários. Se não dispõe dos cruzeiros, o Govêrno tem que emiti-los, comprometendo também por êsse lado o seu programa contra a inflação. Há necessidade de controlar o mercado do dólar, para manter a taxa atual da moeda americana (cuja tendência natural seria a da baixa, podendo ser vendida, talvez, a 1 500 cruzeiros) e garantir o estímulo às exportações, sem as quais se agravaria ainda mais a crise da produção ociosa.

* * *

Dir-se-á que o Govêrno poderia comprar equipamentos industriais com os dólares excedentes. Mas isso de uma parte seria criar novos fatôres de concorrência para a indústria nacional de substituição, num mercado interno já saturado. De outra parte, todos sabem que o problema crucial não consiste, no momento, em instalar equipamentos para produzir mais, e sim em criar condições para aumentar o consumo, em ampliar a demanda interna.

* * *

O aumento da demanda interna não é algo que se obtenha da noite para o dia, com passes de mágica. É verdade que o Govêrno pode motivar certos estímulos, como no caso da redução de impostos para a venda de automóveis, eletrodomésticos e outros produtos. Mas é o crescimento natural e espontâneo que a consolida. Por outro lado, os investimentos, que tanto reclamam, dependem de que haja um mercado para absorver-lhes a produção.

* * *

Provàvelmente, teremos que partir para uma ofensiva de importação, o que não deixa de ser curioso e repete a situação ocorrida no Govêrno Dutra. Apenas não iremos repetir, com certeza, o êrro das importações de matéria plástica e miçangas. De qualquer maneira, o nôvo drama vivido pelo Govêrno Castelo Branco mostra quanto é delicado o comando económico-financeiro de um País em estágio de desenvolvimento, exigindo reajustes e correções a cada confronto com a realidade conjuntural.

Explicação

— Aí — explicava o Sr. Alziro Zarur —, Jesus desceu, fardado de coronel, e disse que eu não devia recorrer.

A diferença

Numa conversa que parece não ter deixado saudade a qualquer dos interlocutores, o Embaixador Andrei Fomin observou ao General Costa e Silva que a democracia da Revolução brasileira não permitia o funcionamento regular dos Partidos, tanto assim que o Partido Comunista estava pôsto fora da lei.

— A diferença é a seguinte — respondeu o Ministro da Guerra: no Brasil, todos os Partidos funcionam, menos um; e no regime soviético, todos os Partidos estão proscritos, menos um.

A conversa começou com a promessa de uma caixa de Vodca, que o Embaixador Fomin mandaria de presente ao Ministro da Guerra. Mas acabou de tal maneira, que o Vodca da coexistência perdeu, até hoje, o endereço do General Costa e Silva.

A fórmula da paz

A fórmula da desmilitarização da zona ocupada pelo Coronel Caamano em São Domingos, bem como a reintegração de suas fôrças no exército regular da República Dominicana, foi inspirada pelo Coronel Meira Matos, comandante da FAIBRÁS. O encontro dessa fórmula permitiu que fôssem superados os últimos obstáculos para a solução de entendimento negociada pela OEA em São Domingos e que culmina com a investidura de Hector Garcia Godoy na Presidência Provisória da República.

A luz da discussão

Tôda vez que as coisas se complicam na área Lacerda-Castelo Branco, o Deputado Ernâni Sátiro é solicitado a responder se mantém a posição de apoio a ambos. O Presidente da UDN diz que para êle continua a não haver novidade no *front*. A posição é a mesma de sempre e não adianta estar repetindo isso a tôda hora, como um refrão. Quanto à reunião ou ao diálogo entre os chefes revolucionários, segundo a proposta Ernâni Sátiro, êle observa que é favorável a qualquer conversa, ainda que sem esperanças. Afinal, da discussão sempre pode nascer a luz. O Presidente da UDN lembra, a propósito, uns versos de Tobias Barreto, que decorou na escola: "Nasce a luz da discussão, quando não nasce o bofetão".

O candidato e a água

Sugerimos ao Prof. Flexa Ribeiro que arranque do Governador Carlos Lacerda uma trégua no programa da faltea de água em setembro. Mas basta mostrar que Guandu vem aí e que resolverá todo o problema da sêca, e por muito tempo. É preciso que o eleitor siga para as urnas tendo tomado um banho de chuveiro. Melhor do que a esperança de muita água, neste momento eleitoral, é a certeza da água necessária, caindo das torneiras como acontece nas cidades civilizadas. O Departamento de Águas anuncia agora a parada do Guandu velho, para tapar buracos na adutora: e, como sempre ocorre, a normalização do abastecimento vai demorar uma boa temporada, quando já estaremos em vésperas de nova paralisação. No lugar do Prof. Flexa Ribeiro, nos pediríamos que êsses buracos esperassem até outubro e que o Govêrno promovesse um *show* de água à população carioca. Afinal, quem deve entrar pelo cano é a água e não o candidato do Govêrno.

Cangaceiros

Dadá, viúva do famoso cangaceiro *Corisco*, do bando de Lampião, será a grande atração na tarde de lançamento do livro do Prof. Estácio de Lima, *O Estranho Mundo dos Cangaceiros*, na Livraria São José, dia 9. Ela foi a única sobrevivente do massacre de Angicos, em que perdeu uma perna. Estácio de Lima, que é professor das Faculdades de Direito e de Medicina da Universidade da Bahia e diretor do Museu de Antropologia do Estado, conhece muito bem o mundo dos cangaceiros, tanto pelo estudo sociológico como pela observação direta, inclusive convivendo com os bandidos que assolavam o Nordeste. Com o professor trabalham o ex-cangaceiro *Labareda*, que é uma espécie de seu secretário, e uma filha de *Corisco*.

À espera

Pesquisa realizada em Belo Horizonte, durante a semana passada, revelou que 35 por cento dos consultados estão com o Sr. Sebastião Pais de Almeida, 15 por cento com o Sr. Roberto Resende e 50 por cento ainda sem candidato. A um mês da eleição, os resultados da pesquisa mostram que muita coisa ainda pode acontecer, mas mostram sobretudo que a grande parcela do eleitorado espera a disputa se esclarecer melhor para decidir.

Loucura

Corre nos círculos petebistas a notícia de que o General Amauri Kruel mandou um emissário ao Rio para dizer que a posição mais sensata a adotar agora é a união em tôrno do nome do Sr. Negrão de Lima. O General Kruel teria dito mais uma vez que a candidatura Lott "é uma loucura".

Lance livre

- Por uma noite, pelo menos, desapareceram tôdas as diferenças (exceção apenas das de Ibraim Sued) entre o Brasil e a União Soviética. Foi ao longo do jantar oferecido sábado último pelo casal Heron-Jacira Domingues ao Ministro Roberto Campos, a propósito de sua partida para Moscou. O Embaixador Andrei Fomin teve oportunidade de conversar com seis Ministros — Costa e Silva, Gouveia de Bulhões, Luís Viana Filho, Roberto Campos, Arnaldo Sussekind e Raimundo de Brito — e de ser mais uma vez envolvido pela famosa cordialidade brasileira, num acontecimento social de destaque.
- Um dos três carcarás que estiveram fazendo sucesso na última Fenit, em São Paulo, foi oferecido a Aldemir Martins. É apenas um filhote de carcará, mas já inspirou ao pintor um painel que acaba de ser adquirido por uma grande galeria de Nova Iorque.
- A propósito: a Vemag lançou um carro esporte, de alta velocidade, chamado Carcará.
- A Bahia vai ter, afinal, a sua hípica. Será construída a meio de caminho de Pituba a Itapoã, num lugar já cantado por Dorival Caimi: Jaguaribe. A iniciativa está sendo comandada pelo Sr. Édio Gantois, e conta com o apoio de banqueiros, industriais e comerciantes do primeiro time.
- Gilson Amado acaba de prorrogar até o dia 7 as inscrições para o seu Artigo 99, da TV Continental, atendendo a pedidos. Mais de oito mil pessoas já se inscreveram, e as apostilas começarão a ser entregues entre 7 e 15.
- O jornalista Carlos Garcia foi convidar o Marechal Teixeira Lott a comparecer ao programa **Falando Francamente**, da Televisão Tupi. Não viu o Marechal, mas falou com o Sr. Hélio de Almeida, que recusou: "O Marechal só falará depois da decisão do STE sôbre a sua candidatura."
- A Associação Ferroviária Brasileira vai colaborar com os Diretores da Rêde Ferroviária Federal que estão organizando a I Assembléia da Associación Latino-Americana de Ferrocarriles, a ser realizada no Hotel Glória, de 20 a 24 de setembro. Os participantes, dirigentes ferroviários brasileiros e de quase todos os países latino-americanos, serão homenageados pela AFB com um jantar, no dia 22.
- O Pen Clube do Brasil promove a partir de depois de amanhã, dia 3, um curso de conferências sôbre aspectos históricos e sociais da vida militar. O General Antônio de Sousa Júnior fará a primeira, na própria sede do Clube.
- A Unifrance e o Clube de Cinema do Rio encerraram ontem, no Teatro da Maison de France, a VI Jornada Francesa de Filmes de Curta Metragem.
- Acaba de sair o mais nôvo livro de Lêdo Ivo: **Rio, a Cidade e os Dias**. Edição Tempo Brasileiro.
- O Deputado Alfredo Tranjan será o diretor de um tablóide que começará a circular a partir de quinta-feira, **A Fôlha da Semana**, que terá como lema Liberdade e Desenvolvimento, é um órgão de oposição. O primeiro número traz uma entrevista de Dom Hélder Câmara, destinada a grande repercussão.
- As exportações de café brasileiro atingiram um milhão e trezentas mil sacas em agôsto.
- A CETEL inaugura no dia 10 a Estação 93 — Bangu — que disporá de 10 mil terminais para servir às áreas de Magalhães Bastos, Senador Camará, Santíssimo, Realengo, Vila Kennedy, Bangu e Padre Miguel, de longa extensão.
- A Editôra Ediarte ganhou o 1.º e 3.º lugares do Prêmio do Livro instituído pela Bienal de São Paulo, com os livros de Di Cavalcânti e Scliar, respectivamente. A comemoração da vitória será hoje, a bordo do navio **Charles Tellier**, em que Di Cavalcânti viajará para a Europa. Os editôres José Paulo e Gilberto Chateaubriand estarão comandando a festa.
- O Sr. Daltro Salgado Moreira assume hoje a gerência do Banco Delta, depois de servir durante mais de quinze anos no Banco Nacional de Minas Gerais.

EM TEMPO DE "JAZZ"

Paul Winter e seu jazz voltam a exibir-se, hoje, para o público do Rio de Janeiro

Severiano afirma que filmes nacionais são só para elites

O exibidor Luís Severiano Ribeiro que tem, em todo o Brasil, 76 cinemas, disse ontem, ao depor no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que os produtores nacionais estão se esquecendo das massas, "fazendo sòmente filmes para as elites, que são incapazes de proporcionar boa arrecadação financeira".

O Sr. Luís Severiano Ribeiro declarou que não pode compreender como a Comissão Parlamentar de Inquérito, que acusa os distribuidores e exibidores de abuso do poder econômico, aceitou e enviou ao CADE as declarações do Sr. Jarbas Barbosa que nunca pagou impostos como produtor e se confessa contrabandista de filmes virgens da Argentina.

O VALOR

No segundo dia de andamento do processo, que ainda está na fase de tomada dos depoimentos dos distribuidores e exibidores, o Sr. Luís Severiano Ribeiro, respondendo às perguntas do Conselheiro Coelho de Sousa, começou dizendo que é diretor, acionista e cotista de três firmas que não exercem a função de produtoras ou distribuidoras, limitando-se apenas à exibição em 35 cinemas no Rio, nove no Estado do Rio, três em Alagoas, 14 em Pernambuco, um em São Paulo, cinco em Belém e nove em Fortaleza, além de 24 casas agregadas ao grupo, totalizando 100 cinemas.

O Sr. Luís Severiano Ribeiro disse que, pelo tempo de existência, o seu circuito é o maior em valor cinematográfico, "o que pode ser medido pela localização e arrecadação de bilheteria, e não pela quantidade de casas de projeção, pois cinemas como o São Luís e Palácio valem mais do que 15 outros cinemas". Explicou ainda que a sua organização mantém há muitos anos a preferência da Fox, Universal, Warner Brothers, American International, Rank e Columbia, embora não haja exclusividade.

A LEI

O Sr. Luís Severiano Ribeiro afirmou que é dispensado ao filme nacional o melhor tratamento, em relação aos filmes estrangeiros, sendo que as produções nacionais são exibidas de acôrdo com a disponibilidade do mercado, "pois é assegurado ao produtor, por lei, o direito de escolha do circuito e da época da exibição".

Acentuou ainda que no ano passado, em alguns cinemas, foi ultrapassada a cota de obrigatoriedade prevista na lei.

Ressaltou, mais adiante, que não conhece nenhum caso de retirada do filme em cartaz, com êxito de bilheteria, apesar da solicitação do produtor para uma continuação, salvo o caso mencionado no depoimento do Sr. Jarbas Barbosa, com o filme **Bonitinha mas Ordinária**, frisou que o fato não o atinge "pois o atrito foi entre o produtor e o distribuidor, enquanto eu sou sòmente exibidor".

A VOLTA DAS CHANCHADAS

Quanto à acusação do não pagamento integral das percentagem aos distribuidores, disse que o depoimento do Sr. Jarbas Barbosa é infundado pois isso sòmente seria possível com a conivência do Serviço Nacional de Censura, que só libera os programas se lhe forem apresentados os recibos dos pagamentos em dia.

Na opinião do Sr. Luís Severiano Ribeiro já foi tempo em que era registrada a freqüência de 250 mil pessoas nos cinemas para assitir a filmes nacionais, como ocorreu com o filme **Colégio de Brotos**, "que embora sendo uma autêntica chanchada foi um sucesso de bilheteria".

— O cinema nacional — disse — estava indo bem até o **Pagador de Promessas**, mas depois, com algumas exceções, entrou na fase de politicagem e da desonestidade. O público perdeu o interêsse, pois não procura mais saber se o filme é bom ou ruim. Precisamos fazer filmes para o povo, e esquecer um pouco as elites.

JANTARES NO HOTEL NACIONAL BRASÍLIA
TÔDAS AS NOITES
ARMANDO, O REI DO SOLOVOX
AO SOM DA MUSICA DE:
Das 19 às 22 horas, no "RESTAURANTE"
Das 22,30 às 4 da madrugada, no "STUDIO"
Preços normais sem nenhum acréscimo
(P

União dos Revendedores Volkswagen
1.ª ASSEMBLÉIA DO CONSÓRCIO SEDAN N.º 6

Na 1.ª Assembléia do Consórcio Sedan n.º 6, realizada na sede da UNIÃO DOS REVENDEDORES VOLKSWAGEN, foram entregues mais três carros, sendo contemplados os Srs. Hermes Barbosa, sorteado, Antonio Fernando de Gouveia Rêgo e Alberto da Rocha Moreira, ambos por lances. Continuam as inscrições na Rua Buenos Aires, 111 (União dos Revendedores Volkswagen) e nas agências autorizadas: Auto Industrial, Auto Modêlo e Guanauto. Na foto, o Sr. Alberto da Rocha Moreira ao lado do seu Volkswagen zero quilômetro

A SECRETARIA DE TURISMO
SUPERINTENDÊNCIA DO IV CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO
APRESENTA NO
TEATRO REPÚBLICA
HOJE e AMANHÃ às 20.30 horas
O FAMOSO CONJUNTO DE JAZZ AMERICANO
"The Paul Winter Sextet"
3 PROGRAMAS DIFERENTES
BILHETES À VENDA NO TEATRO REPÚBLICA
(P

Sexteto de Paul Winter estréia no República em "show" que durou 1 hora

O Sexteto de Paul Winter estreou ontem no Teatro República antecedendo o show Arco-Iris, em espetáculo de uma hora de duração que não conseguiu lotar a sala, fato atribuído à pouca divulgação da apresentação do conjunto norte-americano expoente da música de jazz.

Composto por Pat Rubielot, piano; Frederic Waits, bateria; Paul Winter, sax-alto; Bob Pierson, sax-barítono; Mitch Pike, sax-baixo e Jim Di Pasquali, tenor e flauta, o conjunto voltará a se exibir hoje e sexta-feira às 20h30m no Teatro República, numa promoção da Secretaria de Turismo e do Sr. Abraão Medina.

Primeira crítica

Luís Orlando Carneiro

Embora prejudicado por ser a "preliminar" do show Arco-Iris, o concêrto de estréia, nesta temporada, do sexteto de Paul Winter mostrou à parte da platéia interessada em jazz que as modificações instrumentais e de concepção introduzidas pelo jovem saxofonista no seu conjunto deram-lhe mais profundidade sonora, mas coesão e mais swing.

Da última vez que estêve no Rio, Paul Winter procurava, com um sexteto formado à base da seção rítmica tradicional — sax-alto, flauta e guitarra (defendida pelo brasileiro Luís Henrique) — uma integração do ritmo e da melodia da bossa nova com a suficiência harmônica e o frascado do jazz. Embora ressaltasse, na época, que não se preocupava em tocar jazz, na acepção formal da palavra, mas em fazer boa música moderna, a experiência de Paul Winter não foi bem sucedida, porque não foi obtida tal integração e o uso da temática e do ritmo brasileiros acabava por funcionar mais na base da "côr", do "tempêro", às vêzes exótico.

O nôvo sexteto de Paul Winter, no entanto, com uma bem entrosada linha de horns (sax-alto, tenor, barítono ou flauta) está mais ligado à mainstream do jazz moderno. Não há grande preocupação pelos arranjos rebuscados e complexos e a linha de frente prefere expor os temas e mesmo desenvolvê-los em unissono, explorando a combinação de timbres feliz dos três saxofones, ou dos dois saxofones (alto e tenor) com a flauta (nos temas mais líricos ou de bossa-nova — êstes ainda presentes no repertório de Winter, mas melhor integrados na linguagem do jazz).

O emprêgo dos três saxofones deu ao sexteto mais consistência e a possibilidade de expor os temas de maneira orquestral, como em Marília, composição de Paul Winter inspirada na música brasileira, e sobretudo na Tocata da suite Gillespiana, de Lalo Schifrin, em que o sexteto pôde mostrar todo o seu swing, escorado na excelente marcação ternária do baterista Frederic Waits e do contrabaixista Mitch Pike.

Paul Winter já é senhor de uma técnica sólida no sax-alto, preferindo o som aberto e franco, sem se mostrar aparentemente preocupado com o som rascante que os saxofonistas da nova geração, inspirados em Sonny Rollins e Ornette Coleman, procuram desenvolver. O nôvo contrabaixista do sexteto, Mitch Pike, demasiado jovem para a sua técnica, mostra-se perfeitamente à vontade no nôvo estilo móvel que os baixistas começaram a desenvolver depois de Scott La Faro, Art Davis e Charlie Haden. Pat Rebillot, que já conhecíamos da temporada anterior, ratificou suas excelentes qualidades e sua filiação à escola do recherche de notas e acordes de que é papa o pianista Bill Evans. Frederic Waits, também mantido no conjunto, é um baterista de técnica perfeita e deu o seu costumeiro show na Tocata de Schifrin. Bob Pierson (barítono e flauta) e Jim Di Pasquali (tenor), seguros e competentes, seguidores da linguagem do bop moderno, devem esperar uma audiência mais interessada e um concêrto mais longo para um melhor julgamento.

Primeiro prêmio mundial da Bienal de São Paulo dado a Vasarely e Burri

São Paulo (Sucursal) — O grande Júri da Bienal de São Paulo concedeu ontem o primeiro prêmio a Victor Vasarely, da França, e Alberto Burri, da Itália, na categoria *ex-quo*, o que quer dizer que os dois tiveram o mesmo número de votos.

Os nacionais premiados ontem na Bienal foram Danilo de Preti, na Pintura, Maria Bonini, na Gravura, Fernando Odriozola, no Desenho, e Sérgio Camargo, na Escultura. O calendário enviado pelo Chile foi premiado pelo Júri da Bienal do Livro

ALBERTO BURRI

O pintor Alberto Burri nasceu em Cita di Castelo, há 50 anos. Ganhou os prêmios Carnegie International de Pittsburgo, em 58; Harriet, na Bienal de Milão, em 59; Aica, na Bienal de Veneza de 60; Internacional de Mazotto, em 64. No Ibirapuera, Burri tem 15 trabalhos, 12 em plástico e três em saco, madeira e ferro.

Segundo o Professor Cesare Brandi, Burri é pioneiro no uso do saco como tela, tendo-o usado pela primeira vez em 1955. "Burri não podia ser esquecido na Bienal — disse Brandi. Apesar de, pintando em sacos, ter-se exposto à execração das chamadas pessoas de juízo, Burri é o único que, com suas obras, reconstitui a Fênix. A pintura de Burri é a Fênix de nossa época".

VICTOR VASARELY

O pintor Vasarely, que ganhou com Burri o **ex quo**, tinha na Bienal uma retrospectiva de sua obra, com mais de 40 trabalhos. Há aí telas informais e quadros de tendências geométricas, alguns, como salientam os **experts**, com vibração na composição, o que propicia fenômenos óticos aos que os vêem.

NACIONAIS

De Preti, pintor, ganhou o prêmio pela segunda vez. Na primeira, vencera com **Os Limões**. Além dêstes, ganhou na VI Bienal o Prêmio de Sala Especial e na VII Prêmio de cartaz.

De Preti nasceu em Pisa, em 1911, e está desde 1946 no Brasil.

Em 32, ganhou o prêmio Caselli, em Luca, de 1946 a 1950 ganhou 23 primeiros lugares em concursos de cartazes. Tem medalhas de prata e ouro do Salão Paulista de Arte Moderna e o prêmio Governador do Estado.

Maria Bonomi na V e VII Bienais teve prêmios de aquisição, mas só agora conseguiu um prêmio. Maria fêz há pouco 30 anos, tem algumas medalhas do Salão Paulista de Artes Modernas e prêmio de aquisição na I Bienal de Gravura do Chile. Seu primeiro prêmio foi o Leirner, concedido em 1956 pela **Fôlha de São Paulo**.

Fernando Odriozola é espanhol, e está no Brasil desde 1953. Figurou em exposições nacionais e estrangeiras — entre elas a Bienal de Tóquio — ganhando várias medalhas e prêmios de aquisição.

Sérgio Camargo mora em Paris desde 1961. Durante muitos anos dedicou-se à escultura pura, passando depois para relevos à base de pedaços cilíndricos de madeira. Ganhou o prêmio internacional de escultura em 1963, na III Bienal de Paris, estudou com Brancusi, Arp, Auricoste e Vantongerles. De prêmios nacionais, Sérgio Camargo tem um **hors-concours** no II Salão Nacional de Artes Modernas, e dois de aquisição no II Salão Nacional de Artes Modernas e Salão Paulista de Artes Modernas. Já expôs individualmente no Rio, São Paulo e Londres, e coletivamente em vários outros países.

O CÉU POR TESTEMUNHA

Os foguetes de um e dois estágios do Exército subiram ao céu de Copacabana, numa demonstração do progresso armado

Avanço de sinal e outras infrações tiram carteira do motorista por 90 dias

Infrações como avanço de sinal, excesso de velocidade, contramão de direção ou fila dupla ou tripla, serão punidas a partir de hoje pelo Departamento de Trânsito com a suspensão da carteira do motorista por 90 dias e o recolhimento do veículo por 10 dias, além de denúncia às autoridades para enquadramento no Código Penal.

Para iniciar a campanha — que visa a diminuir o número de acidentes nas ruas do Rio — o Departamento de Trânsito mobilizará, em colaboração com a Secretaria de Segurança, 30 motocicletas e 20 viaturas, que perseguirão os carros infratores, retirando-os de circulação no ato da transgressão.

ABUSOS

— A adoção dessas medidas — disse ontem no JB o Diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Américo Fontenele — deve-se ao fato de vir crescendo, mês a mês, desde maio do corrente ano, o número de acidentes com ou sem vítimas, em face dos abusos de alguns motoristas irresponsáveis que não respeitam as prescrições de segurança previstas no Código Nacional de Trânsito, provocando acidentes perfeitamente evitáveis.

— Com as medidas de segurança implantadas pelo Departamento de Trânsito — disse — desobstruindo as vias públicas e implantando novos sistemas de circulação, foi reduzida a média diária de acidentes de 34, em 1963, para 25 em 1964. Acontece que estas melhorias não foram compreendidas por muitos motoristas, que estão cometendo as mais graves imprudências e transformando as vias públicas em pistas de corridas e palco de verdadeiras cenas de vandalismo motorizado, o que elevou a média diária de acidentes, em 1965, para 26 e 28.

— Enquanto o nôvo Código Nacional de Trânsito — ressaltou o Coronel Américo Fontenele — que eleva para valôres respeitáveis as multas às transgressões de trânsito permanecer no Congresso sem ser aprovado, a única maneira de coibir êstes abusos é uma campanha de repressão.

POR ETAPAS

Segundo o esquema traçado ontem numa reunião de que participaram o Diretor do Departamento de Trânsito, o Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, e outras autoridades, a campanha será feita por etapas, devido ao pouco número de guardas e viaturas disponíveis, deslocando-se, durante cada dia, a maior parte do policiamento para cada um dos locais onde é maior a ocorrência de acidentes.

Os locais que serão atacados de início, onde a média diária de acidentes já ultrapassa cinco, são a Avenida Presidente Vargas, esquinas com Francisco Bicalho, Machado Coelho e Santana; Avenida Brasil; Praia de Botafogo, esquinas com Voluntários da Pátria, São Clemente e Farani; e em Copacabana, nas Avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana.

Projeto definitivo do Estatuto do Magistério já foi entregue a Castelo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco recebeu ontem do Ministro Suplici de Lacerda, da Educação, o texto definitivo do projeto do Estatuto do Magistério, que deverá agora ser enviado ao Congresso Nacional.

Em 54 artigos, distribuídos em 12 laudas dactilografadas, êsse projeto institui o regime jurídico do pessoal docente de nível superior vinculado à administração federal, estabelecendo a classificação dos cargos, o sistema do seu provimento, a sua movimentação, o processo de substituição, o regime de trabalho, fixado entre 18 e 24 horas semanais, as atividades de direção, a participação em órgãos colegiados, a concessão de férias, da aposentadoria, e os deveres dos professôres.

DEVERES

Determina o projeto que além dos deveres comuns a todos os funcionários públicos, cumpre primordialmente aos ocupantes de cargos de magistério superior manter-se atualizado com os conhecimentos ligados às suas atividades didáticas, que serão transmitidos aos estudantes de modo a se estabelecer, entre alunos e professôres, permanentemente, relações de confiança e humanas, tendentes a revigorar, a cada momento, a autenticidade democrática da vida universitária.

A falta de assiduidade aos trabalhos escolares ou o não cumprimento integral do programa de ensino a seu cargo constitui — de acôrdo com o projeto — "falta grave, punível com suspensão". E as autoridades superiores que não coibirem tais infrações serão, solidàriamente, responsáveis.

HIERARQUIA

No capítulo da classificação de cargos no Magistério Superior, distingue o projeto as seguintes classes: de professor catedrático, de professor adjunto e professor de ensino superior, e de professor assistente; de pesquisador chefe, de pesquisador associado e de pesquisador auxiliar. Em têrmos globais, o pessoal docente de nível superior se classifica pelas categorias de: ocupantes dos cargos das classes do Magistério Superior; os professôres contratados e os auxiliares de ensino.

O cargo de professor do ensino superior, de mesma hierarquia e idêntico provimento do do professor adjunto, corresponderá à categoria que não é supervisionada por professor catedrático.

PROVIMENTO

Para a iniciação nas atividades de ensino superior prevê o projeto a admissão de auxiliares de ensino, em período de estágio probatório, sob a legislação trabalhista. Essa admissão só poderá recair em graduado de nível superior em que seja ministrada a disciplina que irá lecionar. Para essa admissão exige-se a existência de recursos orçamentários próprios, de um plano de trabalho prévio e da aprovação da congregação da escola ou do órgão colegiado equivalente. Para tornar-se efetiva, a admissão do auxiliar de ensino terá de ser homologada por portaria do reitor, tratando-se de universidade, ou do diretor, em estabelecimentos isolados, valendo sempre pelo prazo de dois anos, que poderá ser renovado.

A admissão de professor contratado poderá recair em especialista brasileiro ou estrangeiro, e também será feita sob o regime da legislação trabalhista.

CONCURSO

Para o preenchimento do cargo vago de professor-assistente exige o projeto a realização do concurso de provas e títulos, com inscrições abertas pelo prazo de 60 dias e a realização a partir do prazo de um ano depois de encerradas as inscrições, concorrendo, no mínimo, dois candidatos à vaga.

O julgamento do concurso será feito por três professôres catedráticos nomeados pela congregação da respectiva escola e o seu parecer final será submetido à aprovação da Congregação.

No caso da vaga para professor-adjunto, o processo de provimento previsto no projeto é o do acesso, por ocupante de cargo de professor-adjunto, ou diretamente, por meio de concurso de títulos e de provas.

EXIGENCIAS

Ao concurso de títulos e provas para professor-adjunto sòmente poderão concorrer os portadores de títulos de livre-docente ou de doutor, em disciplina compreendida nas atividades da subunidade em que se integrar o cargo, e pessoas de notório saber, a critério da Congregação. Neste caso, os prazos são mais dilatados: de um ano para as inscrições e a realização do concurso seis meses após o encerramento dessas inscrições. Também o número de componentes da banca examinadora é dilatado: dela farão parte cinco professôres catedráticos.

CATEDRÁTICOS

Para o preenchimento do cargo vago de professor catedrático, finalmente, deverá sempre ser realizado o concurso de títulos e provas, no qual poderão inscrever-se sòmente professôres-adjuntos com mais de três anos de exercício no magistério superior, os livre-docentes e os professôres catedráticos por concurso de títulos e de provas, da mesma disciplina ou de disciplina afim, pertencentes aos quadros de universidades ou estabelecimentos isolados, oficiais ou reconhecidos. O parecer da comissão de julgamento do concurso, composta também de cinco membros — todos professôres catedráticos — só poderá ser rejeitado pelo voto de dois terços da totalidade de seus membros. No caso da aprovação, esta será ainda submetida ao Conselho Universitário, ou à Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação, que só poderão apreciar os aspectos formais do concurso.

CRITERIO DE NOTAS

O sistema para a atribuição de notas nos concursos para o provimento dos cargos, de acôrdo com o projeto, obedecerá ao critério de pesos, do seguinte modo: concurso para professor catedrático, maior valor aos títulos e trabalhos; para professor-adjunto, igual valor às provas e aos títulos e trabalhos; para professor-assistente, maior valor às provas.

Os concursos para o preenchimento de cargos vitalícios de professor catedrático sòmente serão realizados cinco anos após a criação da cadeira respectiva.

TRANSFERENCIAS

Em apenas três casos, a não ser ex-officio ou a pedido do interessado, com a devida autorização dos Departamentos Universitários interessados, poderá ocorrer a transferência de um ocupante de cargo de magistério superior, para outro da mesma classe:

I — De um para outro quadro de universidade ou estabelecimento isolado de natureza autárquica;

II — De um para outro quadro de universidade instituída sob a forma de fundação (a Universidade de Brasília é um exemplo);

II — De um para outro quaquadro de estabelecimento isolado integrante do Ministério da Educação.

A transferência de professor catedrático sòmente se fará a pedido do interessado e dependerá sempre de pareceres favoráveis de dois terços das congregações das escolas de origem e de destino.

SUBSTITUIÇÕES

O projeto determina que haverá substituição no magistério superior apenas quando o ocupante titular do cargo estiver afastado legalmente do exercício. Ao professor catedrático apenas poderá substituir o professor adjunto e ao professor adjunto ou professor de ensino superior, o professor assistente. Quando a substituição durar mais do que 30 dias, o substituto receberá a diferença correspondente ao vencimento de seu cargo e do cargo do substituído.

Ainda nos seus artigos finais, o projeto estabelece que o pessoal docente do ensino superior, em regime normal de trabalho, ficará sujeito à prestação mínima e máxima de 18 e 24 horas semanais de atividades didáticas. Os auxiliares de ensino deverão cumprir o regime de 30 horas semanais de trabalho, no mínimo.

Todo o pessoal docente de ensino superior — de acôrdo com o projeto — deverá gozar, obrigatòriamente, 30 dias de férias por ano, de acôrdo com escala pròviamente organizada.

APOSENTADORIA

Três casos de aposentadoria nos cargos do magistério superior são previstos pelo projeto a ser remetido ao Congresso:

1 — Compulsòriamente, ao completar 65 anos de idade;

2 — A pedido, ao contar com 35 anos de serviço público, e

3 — Por invalidez.

O provento de aposentadoria em cargo de magistério superior será integral nos casos de invalidez ou quando o funcionário contar com 25 anos de serviço, dos quais 15, no mínimo, de exercício do magistério.

Nos demais casos, o aposentado receberá provento equivalente a 1/25 avos por ano de serviço.

Campos começa visita à Alemanha conseguindo liberar US$ 6 500 mil

Francforte, Alemanha (AP-UPI-JB) — O Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos, começou ontem sua visita à Alemanha com a assinatura, na sede do Banco de Reconstrução e Finanças da Alemanha Ocidental, de um empréstimo de US$ 6 500 mil.

O Ministro do Planejamento brasileiro chegou a Francforte junto com o Presidente da Junta do Banco Deutsche, Sr. Hermann Abs, que voltava de uma viagem ao Brasil. O Sr. Roberto Campos foi recebido no aeroporto por diversas autoridades alemãs e pelo Cônsul brasileiro, Sr. Eurico Nogueira Ribeiro.

O EMPRESTIMO

O empréstimo cujo contrato foi assinado pelo Ministro Roberto Campos foi concedido diretamente ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico do seu país e destina-se à promoção da leve e média indústria.

O empréstimo faz parte do convênio firmado em 1963 entre os Governos brasileiro e alemão, pelo qual Bonn se comprometeu a pôr à disposição do Brasil 200 milhões de marcos (US$ 50 milhões), em créditos destinados a projetos específicos. Desta soma, 77 milhões de marcos (US$ 19 250 mil) já foram concedidos ao Brasil, incluindo-se o empréstimo de ontem. Os 200 milhões de marcos deverão ser totalmente concedidos até o fim do ano.

NOVA AGÊNCIA DO DELTA

O Banco Delta inaugurou nova agência no Rio de Janeiro, a Agência Acre, na Rua Acre, 29, na confluência com a Rua dos Beneditinos. Na foto o padre Manuel quando benzia as novas instalações, vendo-se os Srs. José Luís Moreira de Sousa, Nelson Mufarrej, Gumercindo Dantas Brunet, Manuel Joaquim Lopes e Ciro Aranha

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Operações bancárias em geral, às taxas legais,
No desconto das duplicatas com dois vencimentos, só são cobrados, inicialmente, os juros correspondentes ao prazo do primeiro vencimento.
Consultem-nos, também, para os negócios de câmbio.
BANCO BOAVISTA S. A.
Só opera no Rio de Janeiro
Correspondente em São Paulo:
BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.
Rua 15 de Novembro, 331 — Fone: 35-3111

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 500.000.000,00
SORTEIO DE AGÔSTO 1965
X R R
H M S
L S C
V F H
K U M
F T T
Pagamento a partir do dia 2 de setembro, mediante a apresentação do documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

Exército experimenta os seus foguetes e Costa e Silva erra primeiro alvo

Com um lançamento efetuado pelo General Costa e Silva em direção à Ilha das Cagarras — que não foi atingida — a Comissão Central de Mísseis do Exército realizou ontem no Forte de Copacabana experiências com foguetes simples e de dois estágios, fabricados no País, destinados, segundo o Ministro a "reforçar a artilharia brasileira com armas nacionais".

O primeiro lançamento, efetuado pelo General Costa e Silva, foi de um foguete rotativo simples, que ultrapassou a Ilha das Cagarras. Outros quatro foguetes foram lançados em seguida, mas sòmente o sexto, disparado pelo General Damasceno Ferreira Portugal, atingiu o alvo.

A EXPERIENCIA

A experiência começou com diversos oficiais generais acionando o dispositivo de lançamento sôbre a Ilha das Cagarras do foguete rotativo tipo 108-R em lançador múltiplo. O dispositivo estava colocado sôbre um jipe especial. Na ocasião foram feitos 16 lançamentos, todos supervisionados por técnicos militares do Departamento de Estudos e Pesquisas Tecnológicas.

Posteriormente, foram lançados foguetes de duplo estágio. Suas características são estas: os lançadores múltiplos para foguete 108-R são 16 tubos montados num jipe da Willys, de 3/4 de tonelada, tração 4x4; os cofres de munição têm capacidade para duas cargas, com campo de tiro horizontal de 360º e campo de tiro vertical de 0º a 50º; disparo elétrico, tiro direto ou indireto, potência de fogo de um lançador equidistante; a concentração é de 1 GO 105 mm; guarnição de três homens; o preço de custo do lançador completo é de Cr$ 1 430 053,00.

OS FOGUETES

O foguete 108-R é impulsionado à fôrça de pólvora da Fábrica de Pólvora Presidente Vargas e a propulsão é calculada em 3,5 toneladas, com fôrça de combustação de 320 m/s (transônico). O foguete de 114 m/m de duplo estágio tem um comprimento de 2,10 m e 40 quilos de pêso. No primeiro estágio leva seis quilos de pólvora e no segundo, 25 quilos. A fôrça de propulsão é de quatro toneladas e o alcance estimado de 25 quilômetros. A velocidade em fim de combustão do segundo estágio é de 18 vêzes a do som.

A SATISFAÇAO

O General Raul de Albuquerque, Presidente da Comissão Central de Mísseis do Exército, disse o seguinte, na ocasião das experiências:

"A experiência que estamos fazendo se relaciona com lançamentos de foguetes. Foguetes de simples e duplo estágio. O de simples estágio é de 108mm rotativo, quer dizer, êle, com sistema de impulsionamento inclinado na extremidade posterior do tubo, faz a rotação dentro do próprio tubo e uma vez galgado o ar continua com essa rotação. Essa rotação faz com que haja um deslocamento interno da espolêta, que faz com que o percursor atinja a carga e, ao encontrar-se com o solo ou água, detone. Esse é o tipo simples rotativo 108 que nós já estamos fabricando em série. O segundo foguete é o de duplo estágio. Quer dizer: "O primeiro é igual ao foguete impulsionador e em seguida o segundo estágio sai do primeiro. As características são muito mais avançadas porque o alcance do primeiro, que é na base de 10 km, passa neste a ter o alcance de 25 a 30km, de modo que, para alcances maiores, êsse de duplo estágio é um foguete mais utilizado. O Exército brasileiro continua estudando êsse problema e espera que para o ano, nesta mesma época, possa apresentar ao povo do nosso País foguetes mais avançados ainda, com maior rendimento e maior poder".

O General Costa e Silva, Ministro da Guerra, por sua vez, afirmou:

"É o primeiro passo para a construção no Brasil de foguetes de longa distância, a fim de reforçar nossa artilharia. Vocês viram como o primeiro estágio está bom, porquanto tivemos uma boa concentração de tiro naquela ilha, o que é um resultado animador. A nossa equipe técnica vem trabalhando há bastante tempo nesse assunto. Como vocês viram, os outros Exércitos, americano, russo e inglês já possuem isto que nós estamos fazendo agora. O que nós estamos procurando agora é ficar auto-suficientes, quer dizer, fabricar o nosso próprio material de guerra. Esse é o primeiro passo. Material moderno e de difícil construção exige longos estudos, pois os problemas são muito sérios. A nossa equipe de técnicos lavrou hoje um verdadeiro tento."

"Carne tenrinha", ao lado do guaraná, faz sucesso entre portuguêses no Rio

O guaraná e a "carne tenrinha" foram sucesso entre os 300 turistas portuguêses que foram homenageados ontem, com um churrasco oferecido pela Secretaria de Turismo, no Restaurante da Cascatinha, na Floresta da Tijuca, onde houve também show musical com Zezé Gonzaga e exibição de um conjunto de passistas e ritmistas.

Desprezando totalmente a forte chuva que caiu na manhã de ontem, a caravana de turistas, na maioria trabalhadores que vieram conhecer o Rio, ajudou a transportar a carne do local onde seria inicialmente realizado o churrasco, um descampado ao lado da Capela Mayrink, para o restaurante da Cascatinha.

ENTUSIASMO

O churrasco, que seria oferecido às 13 horas, à última hora teve que ser transferido para o restaurante da Cascatinha, devido à chuva, e só foi realizado por causa do entusiasmo e alegria dos portuguêses que se prontificaram a ajudar no transporte da carne e das bebidas, que foi feito com o auxílio de um caminhão do Departamento de Turismo.

Em meio a grande alegria e cantorias, o churrasco foi elogiado por todos os turistas que destacaram "a excelência do guaraná", que a maioria não conhecida, e a "carne tenrinha". Do menu constavam churrasco, cebola, lingüiça frita e farofa, as bebidas servidas, além do guaraná — o mais consumido — foram cerveja e batida de maracujá.

[I]BC fixa em Cr$ 280 o [p]reço do quilo do café [e]m pó para o consumidor

O Instituto Brasileiro do Café decidiu ontem aumen[t]ar em Cr$ 50 o preço do quilo de café em pó do revende[d]or ao consumidor, fixando-o em Cr$ 280, rejeitando assim [a] sugestão da SUNAB — que estudou o assunto por soli[c]itação do Ministro da Indústria e do Comércio — no sen[t]ido da liberação do produto.

A resolução do IBC foi tomada com a finalidade de [r]eajustar os custos da produção e comercialização do café [e]m pó. Os preços do fabricante diretamente ao consumi[d]or e do fabricante ao revendedor foram fixados respecti[v]amente em Cr$ 185 e Cr$ 236.

[O]S MOTIVOS

A sugestão da SUNAB para liberação total do preço do café em pó foi tomada, tendo em [v]ista a multiplicidade dos fa[to]res que concorrem para a for[ma]ção do preço final da mer[ca]doria e o fato de que isto con[co]rreria para determinar a con[co]rrência entre os industriais [do] ramo, com possibilidade de [ma]nutenção e baixa dos preços, [se]gundo informou.

Com a decisão do IBC, os [to]rradores acham que os úni[co]s a serem beneficiados são os [re]vendedores varejistas, que ad[qui]rem o café torrado para [mo]er e vender o produto em pó [no] balcão. Com isso êles conseguem um lucro de mais de 80% em quilo. O aumento do preço do café em pó não deverá provocar o aumento no preço do cafèzinho.

O DIFICIL

Brasília (Sucursal) — Os hotéis, bares e restaurantes não serão obrigados a servir ou vender café aos seus clientes, de acôrdo com o pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara, que rejeitou ontem projeto do Deputado Eurico de Oliveira (PTB — Carioca), estabelecendo a obrigatoriedade. O projeto recebeu parecer contrário do Relator, Deputado Flávio Marcílio (PTB — CE), aceito por unanimidade.

[E]ncampação das concessões [d]a CHEVAP desloca questão [p]ara Tribunal de Recursos

O decreto do Presidente Castelo Branco — encampan[d]o as concessões da CHEVAP — está sendo interpretado [n]os meios forenses como uma manobra, cujo objetivo é [r]etirar da Justiça local a competência para decidir a ação [p]roposta pelo Estado, para anular a assembléia-geral da [e]mprêsa que aprovou a fusão com a CBEE.

Em decorrência da encampação, o processo será redis[t]ribuído a uma das Varas da Fazenda Nacional e, na hi[p]ótese de haver recursos da sentença, deverá êle ser en[ca]minhado ao Tribunal Federal de Recursos — que fun[ci]ona em Brasília — e não ao Tribunal de Justiça da Gua[n]abara, onde o Sr. Carlos Lacerda é muito prestigiado.

[C]ITAÇÃO

O Juiz Fonseca Passos, da 6.ª [Va]ra da Fazenda Estadual, de[ter]minou ontem a citação dos [di]retores da CHEVAP, para [co]ntestarem a ação. Entretan[to], espera-se que, ainda hoje, [o Pro]curador da República, ale[gan]do interêsse do Govêrno fe[dera]l na causa, dê entrada a [um]a petição, requerendo a re[dist]ribuição para uma das Va[ras d]a Fazenda Nacional.

[R]ESENDE REIVINDICA

Niterói (Sucursal) — Na qualidade de representante de uma Comissão de pecuaristas e industriais de Resende, o Deputado Cabral Flexa, do PSP, procurou ontem o Secretário de Energia do Estado do Rio, Almirante Heleno Nunes, para [de]fender os interêsses do município junto à Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro, a ser criada pela fusão da CHEVAP com a CBEE.

Disse o parlamentar que as classes produtoras de Resende não abrirão mão do direito de obter a energia reclamada há [..] anos, para a industrialização das áreas planas e abandonadas, "como a futura sede da Usina de Funil, que será a maior fonte geradora da nova emprêsa de fôrça e luz".

DESCRENÇA

O Sr. Cabral Flexa afirmou ainda que "Resende está acompanhando com expectativa os entendimentos referentes à criação da Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro, embora descrente quanto ao seu futuro". Explicou que tanto as autoridades federais quanto as estaduais sempre prometeram mais energia à Cidade, localizada num entroncamento rodoferroviário dos mais privilegiados, no caminho dos grandes centros consumidores do Rio e de São Paulo.

A Secretaria de Energia Elétrica do Estado do Rio interpretou o decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco, encampando tôdas as concessionárias da CHEVAP, como o início efetivo da formação da Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro. O Almirante Heleno Nunes acha que, a partir de agora, a fusão da CHEVAP com a CBEE ficou mais fácil, pois ambas as emprêsas passaram a pertencer, legalmente, à Eletrobrás.

[A]ssembléia [a]utoriza [e]mpréstimo

A Assembléia Legislativa [ap]rovou, ontem, projeto do [D]eputado Henrique Mendes [Fr]anco (PTB), com substituti[vo] do Deputado Paulo Areal [(U]DN), mandando o Executi[v]o abrir um crédito de Cr$ .. [.] milhões e 600 mil, para ser [co]ncedido, a título de emprés[tim]os 1 095 empregados da [Co]mpanhia Confiança, que es[tão] na Justiça aguardando in[den]ização em conseqüência da [falê]ncia da firma.

Mauro quer equiparar motoristas

O Deputado Mauro Magalhães apresentou ontem, na Assembléia Legislativa, projeto de lei que equipara os motoristas de taxis da Guanabara aos motoristas dos coletivos do Estado, assegurando-lhes a contratação pelo regime das leis trabalhistas.

O Art. 1.º do projeto — que disciplina o exercício da profissão de motorista autônomo — regula a exploração dos serviços de taxis, que só poderá ser feito por condutores profissionais de veículos.

MUTILADA

Bulhões defende reforma tributária para eliminar anarquia nos Estados

O Congresso Nacional ainda não se sensibilizou ante a anarquia tributária dos Estados e dos Municípios — afirmou o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, ao defender, em conferência pronunciada ontem na sede do Clube Atlético Ipiranga, de São Paulo, a necessidade da reforma tributária.

Na oportunidade, o Ministro da Fazenda referiu-se, também, aos efeitos deixados pela inflação; declarou que "não há progresso econômico sem que progrida a indústria de construções" e defendeu a tese da necessidade da disciplina salarial e do sacrifício transitório da agricultura e da pecuária, cuja produtividade é baixa.

CONSTRUÇÕES

Depois de afirmar que "tão prolongada foi a inflação brasileira que o ânimo de trabalho deixou-se estiolar pela ilusão lucrativa do aumento do valor nominal dos bens" e de tecer várias considerações em tôrno do processo inflacionário, o Ministro da Fazenda referiu-se ao problema da construção civil, declarando:

"A dificuldade de colocação de mercadorias, em alguns ramos da produção, não pode ser vencida por meio do acréscimo forçado dos níveis salariais e sim através da intensificação generalizada da produção. É indispensável que a indústria de construções seja reavivada. Seu poder de irradiação produtiva é ímpar. Não há progresso econômico sem que progrida a indústria de construções. Se esta estiver estagnada, há recessão.

O Govêrno submeteu à consideração do Congresso um projeto de lei que oferece estímulos à indústria de construções, há vários anos em declínio de atividade. Durante o longo período inflacionário, o capital procurou na valorização imobiliária o corretivo da desvalorização do cruzeiro. Êsse fato determinou, em seu tempo, uma atitude governamental de discriminação de crédito contra a indústria de construções. Além dessa restrição, os próprios empréstimos que voluntàriamente se dirigiam às operações imobiliárias foram se tornando escassos, à medida que se agravava a inflação, uma vez que o credor de empréstimos a longo prazo sofria enormes prejuízos com a depreciação do cruzeiro. E, sôbre tudo isso, prevalecia o regime do congelamento dos aluguéis.

Desde que se iniciou a tendência à estabilidade monetária, desapareceu o único incentivo que ainda restava para a aquisição de imóveis. Tornou-se assim indispensável restabelecer-se o crédito à construção imobiliária e admitir a liberdade do contrato de locação, ao menos em relação às novas construções. Essa a finalidade do projeto que se encontra no Congresso".

DISCIPLINA SALARIAL

"Dissemos no comêço desta exposição que as emprêsas devem devotar todo seu esfôrço no sentido de produzir em melhores condições. A eficiência é o elemento precípuo da recuperação. A grande vantagem do ambiente de estabilidade monetária é o induzir a expansão da produção a custos decrescentes.

Como poderá, entretanto, cada emprêsa, considerada individualmente, desenvolver seu programa de aperfeiçoamento produtivo, se, de fora, surgem obstáculos à redução de seu custo de produção?

Êsse o motivo por que é tão importante a disciplina salarial na presente fase de recuperação.

O sacrifício é nitidamente temporário. Se, entretanto, sobrecarregarmos os custos de produção antes que se tenha verificado a possibilidade de expansão a custos decrescentes, os aumentos de salários em vez de alimentarem a expansão a preços estáveis, provocarão aumento de custo, com tôdas as conseqüências inflacionárias."

AGROPECUÁRIA

"Nesse período transitório de readaptação econômica, os produtores que não estão em condições de imprimir desde logo maior eficiência à produção, devem contentar-se com lucros diminutos. Os agricultores e os pecuaristas hão de respeitar o sacrifício que estamos impondo aos consumidores, obrigando-os a transferir seu poder de compra em favor da recuperação agropecuária. Impõe-se essa transferência. Durante muito tempo, a agricultura sofreu consideràvelmente com a inflação. Não poderemos, porém, de um momento para outro, corrigir todos os erros do passado mediante um ajustamento abrupto da receita, baseado exclusivamente na elevação dos preços. Os agricultores e pecuaristas, cuja produtividade é extraordinàriamente baixa, hão de conformar-se, por algum tempo, em receber uma remuneração módica, enquanto não conseguirem alcançar um processo produtivo mais adequado."

REFORMA

O Congresso que tanto tem contribuído e fortalecido a recuperação econômica e social do País, com seu extraordinário trabalho de exame e aperfeiçoamento dos projetos submetidos a seu exame, êsse Congresso que tão relevantes serviços vem prestando à remodelação dos impostos federais, ainda não se sensibilizou ante a anarquia tributária dos Estados e dos Municípios. Tenho esperanças de que o Congresso possa examinar êsse cruciante problema com maior atenção.

Durante a inflação, quando os preços subiam vertiginosamente, nem os produtores, nem os consumidores davam conta da gravidade do primarismo dos impostos estaduais e municipais. Bastou, porém, que surgisse certa tendência de estabilidade dos preços para que se pudesse avaliar o pêso exagerado da incidência dêsses impostos sôbre a formação do custo de produção. Já vimos que um país que se desenvolve em regime de moeda estável necessita expandir sua produção a custos decrescentes e, certamente, esta tendência se manifesta incompatível com a cascata tributária sôbre a transformação e a comercialização dos produtos.

Em um regime de desenvolvimento econômico com moeda estável, cabe ao Impôsto de Renda o papel de esteio da arrecadação fiscal, porque além de veículo de receita, através da flexibilidade e seletividade de sua incidência, é capaz de contribuir para acelerar a expansão econômica.

RENDA E CONSUMO

O Impôsto de Renda pode ser racionalmente arrecadado com o Impôsto de Consumo. Ambos aquilatam a capacidade de contribuição dos indivíduos, seja pelo ângulo do recebimento de renda, seja pelo ângulo do seu dispêndio. O Impôsto de Consumo permite atingir a elevado grau de seletividade, sendo, dêsse modo, precioso complemento do Impôsto de Renda. São dois impostos básicos que, por fôrça de suas exigências técnicas, devem ser cobrados pela União. Daí a idéia de distribuir a sua receita entre a União, os Estados e os Municípios.

Em vez de recorrermos à multiplicidade de impostos, em sua maioria antieconômicos, distribuindo-os arbitràriamente entre a União, os Estados e os Municípios, é muito preferível, em proveito de cada uma dessas unidades governamentais e, principalmente, em benefício do Brasil, recorrer bàsicamente aos Impostos de Renda e de Consumo, distribuindo sua receita.

Em lugar, pois, da preocupação de dividir a competência tributária apelando para a implantação de vários impostos, atribuindo-os à União, aos Estados e Municípios, é de muito maior alcance econômico e social dar atenção à divisão da receita. O que nos cumpre é distribuir a receita de certo número de impostos e não pressupor a receita de cada unidade pela diversificação de muitos impostos.

AUTONOMIA

A autonomia financeira dos Estados e dos Municípios não pode basear-se na nomenclatura tributária. O que assegura a autonomia financeira e o recebimento de receitas adequadas, oriundas de impostos bem lançados e arrecadados. Desde que haja a devida cooperação dos Estados e dos Municípios, a União estará em condições de arrecadar adequadamente o Impôsto de Renda e o Impôsto de Consumo, complementado, localmente, por alguns impostos bem relacionados.

Estará, assim, a União em condições de distribuir automàticamente a receita do Impôsto de Renda e do Impôsto de Consumo aos Estados e aos Municípios, em correspondência com a arrecadação local dêsses dois impostos. É bem verdade que a renda nacional é, ainda, muito concentrada na região centro-sul. Impõe-se uma redistribuição, em complemento à aludida distribuição. Mesmo assim, a automaticidade da entrega de recursos pode ser assegurada, garantindo-se a plena autonomia financeira dos Estados e dos Municípios".

Novos produtos ampliam a pauta de exportações vinculadas ao petróleo

Novos produtos foram incluídos na pauta de exportação para o regime de comercialização do petróleo (retenção parcial de cambiais para operações vinculadas), com a aprovação da Resolução n.º 6 da Comissão de Comércio Exterior, presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco.

À reunião compareceram, ainda, os Ministros do Planejamento e da Fazenda, o Diretor da CACEX, o Diretor da Carteira de Câmbio, os representantes do Conselho de Política Aduaneira e da Petrobrás, o Superintendente da SUNAB e o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati.

A RESOLUÇÃO

É o seguinte o teor da Resolução n.º 6 da Comissão de Comércio Exterior:

"A Comissão de Comércio Exterior, de acôrdo com as atribuições que lhe confere o Decreto n.º 53 899, de 29 de abril de 1964, e tendo em vista o disposto no Decreto n.º 53 982, de 25 de junho de 1964,

resolve:

1 — Ficam incluídos na relação de produtos constantes da Resolução n.º 1, da Comissão de Comércio Exterior, para os efeitos do Decreto número 53 982, de 25 de junho de 1964, a Seção 75, da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias — Manufaturas de Metais preciosos e semipreciosos; adereços e objetos semelhantes de adôrno pessoal e bem como os seguintes itens da Classe 2: compensado de Pinho, laminados de Pinho, Barita ou baritina (sulfato de bário natural), Diamantes brutos, Diamantes Laminados, Fios de algodão cru, não alvejados e não acondicionados para venda ao varejo, Fios de algodão alvejado, tinto ou mercerizado. (a) Daniel Faraco, Ministro da Indústria e do Comércio e Presidente da Comissão de Comércio Exterior."

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
OPERA TAMBÉM NA COMPRA E VENDA DE MOEDAS ESTRANGEIRAS
Na Matriz e Agências - Consultem as nossas taxas
BANCO BOAVISTA S. A.
O pioneiro das agências metropolitanas
Correspondente em São Paulo:
BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.
Rua 15 de Novembro, 331 — Fone: 35-3111

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
Delegacia no Estado da Guanabara
EDITAL

A Secretaria da Comissão Permanente de Inquérito instituída pela Determinação de Serviço n.º 06-9.798 de 5 de maio de 1965, do Sr. Delegado neste Estado, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do Art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita pelo presente edital, MARIA DA PENHA BASTOS RIBEIRO, Escriturária, para no prazo de 15 dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Avenida Marechal Câmara, n.º 370 — sala 808, das 14 às 16 horas, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Estado da Guanabara, 3 de agôsto de 1965. — Jandyra Serra Lisboa, Secretária.

(Reproduzido de Publicação no Diário Oficial — Parte I, de têrça-feira, dia 10 de agôsto de 1965, à fls. 16 051 e 16 051-verso).

(P

Viaje sem problemas...
viaje pela
WAGONS-LITS//COOK
A maior Organização Mundial de Viagens com 420 agências em 70 países, nos 5 continentes.
Férias na Europa
Siga um dos já famosos itinerários econômicos WAGONS-LITS//COOK durante suas férias em Janeiro e Fevereiro de 1966 ou participe êste ano de uma das maravilhosas viagens organizadas — rumo à EUROPA, JAPÃO, HONG-KONG, TERRA SANTA ou ao REDOR DO MUNDO.
América do Sul
"Circuito Mágico" (de avião):
Excursões à Argentina, Peru, Paraguai e Cataratas do Iguaçu — partidas mensais — duração 14 dias.
Viagens Individuais
Podem ser organizadas de acôrdo com qualquer itinerário de sua preferência.
Excursões Passo a Passo
Para 80 cidades nas Américas, na Europa e no Oriente Médio.
Informações e Inscrições
WAGONS-LITS//COOK
Rio: Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels.: 32-6965 e 32-6270 - Inscr. STU sob n.º 0049
S. Paulo: R. Marconi, 101 e Praça do Patriarca, 56

Diretor do BNDE diz que ritmo de crescimento irá a 7% até o final de 1966

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Hélio Schlitter da Silva declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, com o programa de inversões em execução pelo Govêrno, o Brasil já começou a retomar o ritmo de desenvolvimento, devendo atingir até meados de 1966 a taxa média anual de crescimento de 7%, observada durante os anos de 1949 a 1960.

O Sr. Hélio Schlitter regressou ontem à Guanabara depois de explicar aos técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas e a vários investidores mineiros, o mecanismo de funcionamento do Fundo de Financiamento da Pequena e Média Emprêsas — FIPEME — do qual é Diretor-Executivo, e anunciar que o fundo já conta com recursos da ordem de US$ 61 milhões para serem aplicados no prazo de três anos.

CRESCIMENTO

Depois de fazer uma análise sôbre a atual situação da economia nacional, o Sr. Hélio Schlitter disse que "o país realmente, e pela primeira vez em sua História, está caminhando para a estabilidade, devendo atingir o final desta fase em meados de 1966 com a taxa de inflação reduzida ao mínimo. A fase de recessão provocada pelo plano de ação econômica do Govêrno já foi ultrapassada e o que se nota atualmente é um otimismo geral."

— Entretanto — continuou — o que é mais importante, é o fato de o Govêrno federal estar conseguindo cumprir dois objetivos ao mesmo tempo: reduzir a taxa inflacionária com a recuperação do ritmo de crescimento econômico do País. Estive em São Paulo na semana passada e pude constatar que realmente caminhamos para a retomada do desenvolvimento, quando atingiremos, até meados de 1966 a taxa de 7% de crescimento conseguida durante os anos de 1949 a 1960. Quanto à intervenção do Banco do Brasil no mercado cambial, o Sr. Hélio Schlitter disse que "o Banco oficial sòmente intervirá neste mercado com o objetivo de manter a atual taxa, pois caso contrário, ela cairá quase verticalmente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A Editôra Leman Ltda. comunica a quem possa interessar que a partir de 30 de agôsto de 1965, sua filial encerrou suas atividades na praça do Estado da Guanabara. Comunica mais que os Srs. Ezequias Leal Ferreira, Jonas Vasconcelos Monteiro, Paulo Roberto de Abreu e Romildo de Almeida Galvão, não mais fazem parte da emprêsa e que qualquer transação que fôr efetuada a partir da data acima, não mais se responsabilizará a Editôra. Comunicamos ainda que as transações efetuadas e não solucionadas até aquela data, serão resolvidas pela Procuradora da Editôra na Guanabara, Dr.ª Elizabeth de Carvalho, na Rua 13 de Maio n.º 23, 6.º andar, sala 626-B.

(P

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
Delegacia no Estado da Guanabara
EDITAL

A Secretaria da Comissão Permanente de Inquérito instituída pela Determinação de Serviço n.º 06-9.798 de 5 de maio de 1965, do Sr. Delegado neste Estado, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do Art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita pelo presente edital, THOMAZ GONZALES REPRESAS, Zelador, n.º 43 571, para no prazo de 15 dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Avenida Marechal Câmara, n.º 370 — sala 808, das 14 às 16 horas, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Estado da Guanabara, 3 de agôsto de 1965. — Jandyra Serra Lisboa, Secretária.

(Reproduzido de Publicação no Diário Oficial — Parte I, de têrça-feira, dia 10 de agôsto de 1965, à fls. 16 051)

(P

BID estuda projeto para agricultura

O Sr. Casto Farragut, da Divisão de Análise de Projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, manteve ontem entendimentos com o Sr. José Ribamar, Secretário-Executivo da Coordenação Nacional do Crédito Rural, a fim de discutir os detalhes finais sôbre um empréstimo do BID, no valor de US$ 20 milhões, destinado ao financiamento de atividades agrícolas.

O técnico do BID encontra-se no Brasil para rever os projetos agrícolas financiados por êsse órgão nos Estados de Minas, Espírito Santo, e na região Nordeste, através da SUDENE.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 1 850
Venda 1 860

LIBRA

Compra 5 150
Venda 5 220

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5 171,70 e comprando a Cr$ 1 825 e a .... Cr$ 5 002,60. Os bancos particulares vendiam o dólar a .... Cr$ 1 840 e a libra a Cr$ 5 140 e compraram a Cr$ 1 830 e a Cr$ 5 035. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a Cr$ 1 860 para venda e a Cr$ 1 840 para compra e a libra a Cr$ 5 220 e a .... Cr$ 5 150. Fechou inalterado.

	Vendas:	Compra:
Dólar	1 850,00	1 830,00
Franco	378,50	377,40
Coroa sueca ..	359,10	355,60
Libra Irland.	4 917,50	4 828,70
Florim	514,90	507,00
Franco Suíço .	429,60	423,30
Franco belga	37,40	36,70
Coroa Norueg.	259,60	255,10
Libra	5 171,70	5 002,90
Lira	2,97	2,92
Coroa dinam.	254,30	249,70
Peseta	31,70	30,20
Shilling	72,70	70,70
Pêso argent. .	7,30	6,50
Marco	462,50	457,70
Pêso Urug. ..	27,00	27,20
Escudo	64,50	63,90
Dólar canad.	1 719,60	1 694,30

CONVÊNIOS

Rússia, RDA, Portugal, Romênia e Grécia.

Dólar 1 718,70 1 693,60

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar 1 759 1 734

	Compra:	Venda:
Libra	5 150,00	5 220,00
Dólar	1 850,00	1 860,00
Franco franc.	375,00	380,00
Franco suíço	427,00	[illegible]
Escudo	64,80	
Peseta	30,80	
Pêso uruguaio	28,00	
Lira	2,05	
Marco	460,00	[illegible]
Pêso argent. .	6,60	

TÍTULOS

Total de títulos negociados no mercado principal: 572 615, [illegible] volume em Cr$ 1 045 648 336. No mercado secundário foram vendidos 68 410 títulos, na importância de Cr$ 78 761 380 e no mercado de frações 2 482, na de Cr$ 6 303 560. Índice BV: 105 — Inalterado. Venderam-se letras de importação no valor de .... Cr$ 22 712 220 e de câmbio no de Cr$ 721 083 100.

CURSO DOS TÍTULOS DO I.B.V. EM: 31-8-65

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Arno	7 000	12 461 000	1 830	1 650	1 781	— 3,9
Banco do Brasil	6 200	20 261 000	3 300	3 250	3 [illegible]	— 0
Brasileira de Roupas	9 700	10 109 000	1 050	1 040	1 031	—
C B U M	10 400	12 925 000	1 330	1 270	1 242	—
Brahma (ord)	7 000	25 412 000	3 790	3 730	3 773	— [illegible]
Brahma (pref)	24 800	97 712 000	3 990	3 900	3 940	— 1,5
Docas de Santos	43 700	41 600 000	950	940	952	[illegible]
Dona Isabel (pref)	10 000	13 941 000	1 [illegible]	1 280	1 394	— 1,1
Ferro Brasileira	13 800	24 189 000	1 700	1 750	1 753	— 0,5
América Fabril	16 100	21 710 000	1 370	1 350	1 348	— 2,2
Sousa Cruz	27 400	83 784 000	3 100	3 000	3 055	— [illegible]
Nova América	3 600	5 150 000	1 410	1 400	1 435	—
Belgo Mineira	52 800	53 037 000	1 020	1 000	1 009	[illegible]
Siderúrgica Nacional	18 783	27 171 610	1 410	1 400	1 446	—
Hime	2 700	3 408 000	1 300	1 330	1 339	— 1,[illegible]
Kibon	7 000	8 453 000	1 020	1 030	1 033	— 0,1
Lojas Americanas	7 600	24 705 000	3 280	3 230	3 250	— 0,[illegible]
Brinquedos Estrêla	4 100	9 449 000	2 330	2 300	2 302	— 1,1
Moinho Santista	4 700	8 665 000	1 850	1 820	1 844	— 4,[illegible]
Petrobrás	13 800	13 043 000	1 050	960	1 003	—
Samitri	8 100	12 941 000	1 [illegible]	1 [illegible]	1 [illegible]	— [illegible]
Mesbla	22 000	33 451 000	1 710	1 680	1 [illegible]	— 0,[illegible]
São Paulo Alpargatas	98 700	33 470 000	360	340	346	— 0,3

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-8-65	30-8-65	24-8-65	17-8-65	Agôsto de 1964
3535	3280	4033	3790	2275

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Div. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	30-8	601,00	10,00 junho	25 949 325
CONDOMÍNIO DELTEC	30-8	261,00	8,00 junho	3 224 965
FUNDO ATLÂNTICO	23-8	251,00	9,00 junho	1 014 21[illegible]
FUNDO ORGICA	28-8	303,00	3,00 julho	465 761
FUNDO HALLES	27-8	492,88	21,00 junho	324 900
FUNDO VERA CRUZ	30-8	3 154,00	61,00 junho	163 264
FUNDO BRASIL	25-8	344,00	1,30 julho	119 200
FUNDO S B S	27-8	148,00	3,00 junho	100 341
FUNDO NORTEC	25-8	612,00	15,00 maio	38 239

MERCADO SECUNDÁRIO

COMPANHIAS	1.º Turno Quant.	1.º Turno Preço	2.º Turno Quant.	2.º Turno Preço	3.º Turno Quant.	3.º Turno Preço	Total de ações negociad.
Aços Villares	5 037	3 100	784	3 110	300	3 120	6 121
Banco Andrade Arnaud	—	—	1 600	1 200	—	—	1 600
Borghoff — Pref.	—	—	170	900	—	—	170
Bemoreira — Nac. de Utilidades	25	1 350	—	—	—	—	25
Brasileira E. Elétrica	1 514	3 300	1 001	3 350	900	3 350	3 315
Bras. F. Ipiranga — Ord.	—	—	25	850	—	—	25
Carioca Industrial	800	1 450	—	—	—	—	800
Celbrasil — Exp. Ind.	300	1 200	—	—	—	—	300
Cimento Aratu	1 000	1 330	1 100	1 330	—	—	2 100
Crédito F. Comércio — Direitos	—	—	—	—	3 300	300	3 300
Eletrotécnica Titan	4 783	300	—	—	—	—	4 783
Duratex	—	—	118	1 750	—	—	1 750
Fab. A. T. Artex	—	—	300	2 400	800	2 450	1 000
Fios Cabos Plásticos do Brasil ..	3 000	1 300	—	—	—	—	3 000
Fôrça e Luz Minas Gerais	—	—	3 008	450	—	—	3 000
Fôrça e Luz Paraná	—	—	300	3 075	—	—	300
Ind. Agrícola Sta. Cecília	31	1 300	—	—	—	—	[illegible]
Linhas Telefônicas — C/ 17	6 000	350	2 000	330	—	—	8 000
Hemisférica Seguros	—	—	8	700	—	—	700
Máquinas Piratininga	300	3 100	800	3 100	300	3 100	1 300
Moinho Fluminense	500	900	—	—	—	—	500
Nadil Nac. Óleos Vegetais	120	800	—	—	—	—	120
Paulista Fôrça e Luz	8 344	1 050	7 258	1 050	—	—	15 300
Ref. Petr. União — Pref.	400	3 200	—	—	300	3 200	700
Sid. Mannesmann — Ord.	1 000	900	—	—	200	1 000	1 200
Idem — Pref.	200	900	—	—	—	—	200
Seg. das Américas	—	—	8	700	—	—	8
Sol de Seguros	—	—	2	700	—	—	2
Vale Rio Doce — Port. C/ Dir. ..	100	8 450	18	8 450	—	—	118
Idem — Nom. ex/Dir.	—	—	20	4 000	—	—	20
White Martins — Port.	7 200	1 130	1 600	1 130	1 400	1 300	10 200
Willys — Ord.	1 700	830	1 398	830	512	820	3 610

MERCADO DE FRAÇÕES

Companhias	Quantidade	Preço	Total
Arno S A Comercio e Indústria	60	1 780	106 800
Cia. Brasileira de Roupas	61	1 080	65 880
Cia. Cervejaria Brahma (ord.)	123	3 750	461 250
Cia. Cervejaria Brahma (pref.)	837	3 900	3 264 300
Cia. Docas de Santos	50	950	47 500
Cia. Ferro Brasileiro	172	1 750	301 000
Cia. de Tecidos América Fabril	156	1 340	209 040
Cia. de Cigarros Souza Cruz	338	3 000	1 014 000
Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira	294	1 000	294 000
Hime Comércio e Indústria	60	1 500	90 000
Kibon S/A Indústrias Alimentícias	103	1 000	103 000
Manufatura de Brinquedos Estrêla	75	2 300	172 500
Moinho Santista S/A	22	1 850	30 200
Mesbla S/A	95	1 750	166 250
São Paulo Alpargatas	26	340	8 840

MERCADORIAS

CAFÉ — RIO

O mercado de café disponível esteve calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares ao preço de Cr$ 4 000 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Foram despachadas para embarques 47 387 sacas de café. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Safra 1964/65 — Contribuição de 22,50 dólares::

Tipo 2	Cr$ 5 000
Tipo 3	Cr$ 4 800
Tipo 4	Cr$ 4 600
Tipo 5	Cr$ 4 400
Tipo 6	Cr$ 4 000
Tipo 8	Cr$ 3 800

PAUTA

Café comum, safra 64-65 ... 400

Liberação de 30 de agôsto:

Estrada de Rodagem ...	14 015
Marítima	93
Total	14 108

Embarques em 27 de agôsto:

América do Norte	13 284
Existência	400 889

CAFÉ — NOVA IORQUE

Os futuros de café, Contrato B, fecharam com baixa de 16 pontos até 6 de alta, sendo negociados 7 contratos. O tipo Santos número 4, para entrega imediata, foi cotado a 45 75 centavos de dólar a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3, teve cotação de 44 e 45 centavos de dólar.

CACAU — NOVA IORQUE

Fecharam os futuros de cacau com 12 pontos de alta, sendo vendidos 332 contratos. O Acra, para entrega imediata, foi cotado a 14 3/4 centavos de dólar a libra-pêso.

AÇÚCAR — RIO

O mercado de açúcar registou firme e inalterado. Entradas 31 600 sacos do Estado do R[illegible]. Saídas 10 000. Existência 183 3[illegible] sacos.

AÇÚCAR — NOVA IORQUE

Os futuros de açúcar mundial, Contrato número 8, assinalaram baixa de 3 a 10 pontos, negociando-se 714 contratos. [illegible] futuros de açúcar doméstico, Contrato número 7, fecharam com 1 ponto de baixa. Foram vendidos 65 contratos. O disponível, para entrega imediata, foi cotado a 6.78 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO — RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se firme e inalterado. Entradas 231 fardos [illegible] Paulo. Saídas 307. E[illegible] 3 719 fardos.

MUTILADA

Planejamento regulamenta decreto com normas sôbre a programação financeira

Portaria baixada ontem pelo Ministro Interino do Planejamento, Sr. Sebastião de Santana e Silva, estabelece as instruções básicas para o detalhamento dos projetos e atividades do Orçamento-Programa, de acôrdo com o previsto no recente decreto do Presidente Castelo Branco, instituindo normas para a programação financeira da União em 1966.

O ato presidencial — recorda-se — determina que "as dotações orçamentárias que não forem objeto de aplicação específica em projetos definidos serão destinadas automàticamente à constituição do Fundo de Reserva" e prevê diretrizes para a "consolidação orçamentária do Govêrno federal para 1966".

PROJETOS DETALHADOS

A Portaria n.º 117 do Ministro do Planejamento estabelece as seguintes diretrizes para o detalhamento dos projetos e atividades do Orçamento-Programa para 1966:

"Para fins do Orçamento para 1966, define-se como Projeto a mobilização de recursos para a consecução de um objetivo pré-determinado, justificado econômica ou socialmente, em um prazo também determinado, com o equacionamento da origem dos recursos e detalhamento das diversas fases a serem efetivadas até a sua execução. O projeto constitui um detalhamento dos subprogramas e é constituído principalmente de despesas de capital.

Dessa forma, os projetos estarão perfeitamente caracterizados pelos seguintes dados:

a) Definição objetivo;

b) Órgãos e unidades que o executarão; c) Forma de execução: aplicação direta, participação societária, concessão de financiamento; d) Prazo de execução; e) Localização; f) Discriminação e quantificação dos recursos com previsão de desembôlso.

A descrição sumária do projeto deverá conter:

— Meta ou objetivo do Projeto;

— Justificativa econômica;

— Outros órgãos que participem da execução do projeto;

— Projetos diversos que contribuem para a complementação do projeto em questão.

Para fins do Orçamento para 1966, define-se como atividade o conjunto de despesas para a manutenção e funcionamento das unidades que exercem serviços de caráter permanente ou provisório não vinculados a projetos específicos já definidos nesta portaria. Compreendem, prioritàriamente, as despesas com pessoal, outros custeios, material permanente e equipamentos e instalações necessárias ao funcionamento, reequipamento e melhoria das instalações.

Dessa forma, as atividades estarão caracterizadas quando forem enunciados:

— objetivo;

— recursos;

— descrição da forma de ação;

— localização (em alguns casos específicos).

O 2.º Volume do Orçamento Programa para 1966 deverá servir de base ao detalhamento das atividades.

Dentro das diversas atividades que os órgãos podem exercer, há algumas gerais e outras específicas. As gerais podem ser enunciadas:

Funcionamento da Unidade: inclui as despesas correntes necessárias ao funcionamento e manutenção dos serviços prestados pelas unidades, não atribuídos a projetos específicos.

Reequipamento da Unidade: inclui as despesas referentes a Equipamentos e Material Permanente, e que se referem à substituição de material necessário ao funcionamento da unidade.

Conselho fixa correção para capital de giro de emprêsas

O Conselho Nacional de Economia aprovou ontem os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas que tiveram seus balanços encerrados dentro do prazo que vai de janeiro a julho de 1965, segundo o Artigo 3.º, da Lei 4 665, de estímulos ao aumento da produção e à contenção de preços, determinando que a emprêsa poderá deduzir do lucro bruto a importância correspondente à manutenção do capital de giro.

Para encontrar o coeficiente de correção monetária a ser aplicado sôbre o capital de giro, basta procurar, na coluna correspondente ao término do balanço, o número equivalente ao mês do seu início. Para os balanços correspondentes a períodos de 12 meses os coeficientes de correção monetária encontram-se grifados na tabela que segue abaixo.

A TABELA

COEFICIENTES MENSAIS PARA CORREÇÃO MONETÁRIA NECESSÁRIOS AO CÁLCULO DA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

(BALANÇOS ENCERRADOS DE JANEIRO A JULHO DE 1965)

(Leis 4 357 de 16 de julho de 1964 e 4 665 de 4 de junho de 1965)

Mês do encerramento do penúltimo balanço ou mês do início da atividade / Mês do encerramento do último balanço da emprêsa	Janeiro 1965	Fevereiro 1965	Março 1965	Abril 1965	Maio 1965	Junho 1965	Julho 1965
1963 — Março	2.98						
Abril	2.96	3.06					
Maio	2.84	2.93	3.02				
Junho	2.67	2.76	2.84	2.87			
Julho	2.61	2.69	2.77	2.80	2.81		
Agôsto	2.51	2.59	2.67	2.70	2.71	2.72	
Setembro	2.37	2.44	2.51	2.54	2.55	2.56	2.64
Outubro	2.22	2.29	2.35	2.39	2.40	2.41	2.48
Novembro	2.15	2.22	2.28	2.31	2.32	2.33	2.40
Dezembro	2.02	2.08	2.14	2.17	2.18	2.19	2.25
1964 — Janeiro	1.80	1.86	1.91	1.94	1.94	1.95	2.01
Fevereiro	1.69	1.75	1.79	1.82	1.82	1.83	1.88
Março	1.57	1.62	1.67	1.69	1.70	1.71	1.75
Abril	1.51	1.56	1.60	1.62	1.63	1.64	1.69
Maio	1.48	1.53	1.57	1.59	1.60	1.61	1.65
Junho	1.42	1.47	1.51	1.53	1.53	1.54	1.58
Julho	1.33	1.38	1.41	1.43	1.44	1.44	1.49
Agôsto	1.29	1.33	1.37	1.38	1.39	1.40	1.44
Setembro	1.24	1.28	1.32	1.33	1.34	1.34	1.38
Outubro	1.18	1.22	1.25	1.27	1.27	1.28	1.32
Novembro	1.09	1.13	1.16	1.18	1.18	1.19	1.22
Dezembro	1.04	1.08	1.11	1.12	1.13	1.13	1.16
1965 — Janeiro	1.00	1.03	1.06	1.07	1.08	1.08	1.12
Fevereiro		1.00	1.03	1.04	1.04	1.05	1.08
Março			1.00	1.01	1.02	1.02	1.05
Abril				1.00	1.00	1.01	1.04
Maio					1.00	1.01	1.03
Junho						1.00	1.03
Julho							1.00

Tendências

NAHUM SIROTSKY

- *Dívida externa dos subdesenvolvidos*
- *Acôrdo SUDENE — Banco do Nordeste*

No último relatório do Fundo Monetário Internacional constam novos pormenores da dívida externa de 37 países subdesenvolvidos. Em dezembro somava 24 bilhões e 894 milhões de dólares.

O informe mostra que a América Latina é a área mais endividada. Em 1956 os latino-americanos incluídos na lista do FMI deviam 4 bilhões e 277 milhões de dólares ao exterior, em 1964 eram devedores de 10 bilhões e 594 milhões de dólares.

Os países do Sul da Ásia e do Oriente Médio deviam em 1956 cêrca de 1 bilhão e 398 milhões de dólares; em dezembro de 1964 estavam endividados em 8 bilhões e 575 milhões de dólares.

A África, que tinha uma dívida de 875 milhões em 1956, devia um bilhão e 873 milhões de dólares em fins do ano passado. A Ásia Oriental viu sua dívida crescer, no período de 350 milhões de dólares para um bilhão e 125 milhões de dólares. A Europa Meridional, de 1 bilhão e 79 milhões para 2 bilhões e 637 milhões de dólares.

Os países incluídos na lista do FMI, por área, são os seguintes: América Latina, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela; Sul da Ásia e Oriente Médio, Índia, Irã, Israel, Paquistão; Ásia Oriental, Birmânia, Ceilão, Filipinas, Malaia, Tailândia; África, Sudão, Etiópia, Rodésia e Niassalândia, Quênia, Tanganica, Uganda; Europa Meridional, Espanha, Turquia, Iugoslávia. As dívidas incluídas são aquelas que vencem em um ano ou mais.

Os serviços da dívida

Em 1956 a América Latina despendia 455 milhões de dólares anualmente para a amortização do principal e pagamento de juros sôbre a sua dívida externa; em 1964 a sua responsabilidade anual atingia 1 bilhão e 442 milhões de dólares.

No mesmo período, as responsabilidades anuais do Sul da Ásia e Oriente Médio cresceram de 95 para 485 milhões de dólares; de 22 para 99 milhões aquelas dos países da Ásia Oriental; de 37 para 131 milhões de dólares dos países africanos; de 71 milhões para 341 milhões de dólares do conjunto de países da Europa Meridional. Assim, os serviços e a amortização do principal das dívidas equivaliam, em 1964, a mais de 10 por cento do total das dívidas externas dos países subdesenvolvidos.

Também a América Latina destacava-se pelo pêso maior da soma dos juros e amortizações. Assim, enquanto em 1956 a região devolvia aos seus credores, anualmente, uma percentagem cujo valor equivalia a pouco mais de 10 por cento de sua dívida, em 1964 êste retôrno na forma de pagamento de amortizações e juros equivalia a quase 14 por cento do total desta mesma dívida.

Não dispomos de elementos para explicar tal fenômeno. É possível, porém, que decorra dos prazos menores da obrigação de pagá-los (empréstimos compensatórios para fazer face aos desequilíbrios nos balanços de pagamento) ou, então, da soma das amortizações e juros mais elevados.

Os juros e amortizações pagos pelos países do Sul da Ásia e Oriente Médio baixaram, no período, em têrmos percentuais, em relação à dívida externa viu suas obrigações crescer de um valor equivalente em 1964. Já o conjunto de países da Ásia Oriental viu suas obrigações crescer de um valor equivalente a 6.28 por cento da dívida para 8.80 por cento no ano passado, os africanos de 4.23 por cento para 6.99 por cento, os europeus meridionais de 6.58 por cento para 12.93 por cento.

Ainda segundo o mesmo informe, as repúblicas latino-americanas e outros países do Hemisfério, à exceção do Canadá, viram suas dívidas de curto prazo se elevarem de 1 bilhão e 650 milhões de dólares em 1960 para 2 bilhões e 746 milhões de dólares no ano passado. Outros países produtores de matérias-primas sofreram uma evolução de 454 milhões para 929 milhões de dólares. Estas dívidas de curto prazo dizem respeito a empréstimos compensatórios, aquêles que são levantados para fazer face a desequilíbrios no balanço de pagamentos.

Acôrdo SUDENE — Banco do Nordeste

Hoje, em Salvador, a SUDENE e o Banco do Nordeste estarão firmando um acôrdo de cooperação técnica.

O nôvo acôrdo visa a evitar a dispersão e duplicidade de esforços em tôrno dos problemas regionais e possibilitar uma visão de conjunto dos problemas do Nordeste.

Em conjunto, comprometem-se o Banco do Nordeste e a SUDENE a:

1. consolidar a análise dos estudos de abastecimento alimentar;

2. levantar e avaliar as pesquisas agronômicas e tecnológicas que já tenham sido, ou estejam em execução, ajustando-as aos programas de desenvolvimento regional;

3. estudo global da agricultura regional e estudo global do setor industrial do Nordeste;

4. a SUDENE deverá estudar a viabilidade da expansão da produção de oleaginosas, o Banco sôbre a oferta de matérias-primas à indústria de óleos vegetais da região; o Banco tentará determinar as possibilidades de desenvolvimento de complexos industriais de óleos vegetais, a SUDENE estudará a capacidade de absorção do mercado regional para esta mesma produção;

5. levantamento das importações dos Estados nordestinos, dos investimentos públicos e privados realizados na região nos últimos quatro anos;

6. levantamento do consumo de produtos industrializados na região visando quantificar o mercado para determinação de oportunidades industriais;

7. intensificação da pesquisa de industrialização de novos produtos oriundos de fruteiras regionais;

8. elaboração conjunta de um programa pilôto de assistência técnica e financeira à pequena e média indústrias.

Juarez diz que não vale a pena construir ferrovias e fala em novas supressões

O Ministro Juarez Távora, depondo ontem na Comissão Especial do Senado que estuda os sistemas de transporte, afirmou que "não vale a pena construir estradas de ferro", e "com tôda a grita provocada pela extinção dos ramais ferroviários deficitários, vamos ter, agora, que entrar na supressão até de linhas-tronco".

Ao Senador Ermírio de Morais, o titular da Pasta da Viação informou que seu Ministério está firmando convênio com o Banco Mundial para o estudo de um plano de aproveitamento global de nossas ferrovias, apurando, depois de uma avaliação econômica, se é melhor construir ferrovias ou rodovias, embora, segundo seu ponto-de-vista, a rodovia seja preferível.

DEFICIT

Na justificativa dêsse ponto-de-vista, o Marechal Juarez Távora, após informar que estão sendo empregados Cr$ 2 bilhões no Pôrto de Santos, para permitir o embarque a granel das mercadorias, e 800 milhões para a mesma finalidade no Pôrto de Paranaguá, revelou que o deficit de vagões na Rêde Ferroviária Federal é de 8 a 10 mil vagões, não só pela falta de recursos como pela não entrega nos prazos estipulados.

CONGESTIONAMENTO

Focalizando as dificuldades do transporte marítimo, o Ministro da Viação informou que dentro de alguns dias o Presidente da República enviará mensagem ao Congresso propondo o trabalho contínuo nos portos, com dois, três ou até mais turnos.

Acredita o Govêrno que tal medida sanará definitivamente a questão de carga e descarga, fazendo desaparecer a fila de vapôres em todos os portos nacionais. Mas não escondeu seus receios quanto à forte oposição que a iniciativa encontrará, até mesmo nas próprias administrações portuárias. Aos parlamentares presentes à reunião, solicitou colaboração no sentido da aprovação do projeto.

Comissão propõe criação do Comitê da ONU para anular queda nos preços do cacau

Genebra (FP-AP-JB) — A Comissão dos Produtos de Base do Conselho de Comércio e Desenvolvimento recomendou ontem à Reunião de Genebra a criação de um Comitê Especial da Organização das Nações Unidas, que se reuniria de 18 a 22 de outubro, com a finalidade de examinar as medidas necessárias a anular os efeitos provocados pela queda dos preços do cacau, de acentuados reflexos sôbre as economias do Brasil, Colômbia, Equador e outras nações africanas e da América Central.

O Comitê, segundo a proposta, trataria da fixação de um preço mínimo temporário para 1965/66, da criação de um fundo de urgência destinado a fornecer empréstimos a curto prazo aos países produtores durante os períodos em que êles se abstivessem de vender sua produção, do aumento das compras por parte dos países socialistas e da eliminação dos direitos alfandegários com a redução dos impostos internos sôbre o cacau, principalmente na Alemanha.

INFORMES

Durante a reunião de ontem, o representante da Índia, Sr. K. B. Lall, propôs que os Estados membros da Conferência de Comércio e Desenvolvimento transmitissem ao Secretariado informações periódicas sôbre a maneira de aplicarem as recomendações da Conferência, sugerindo, ainda, que as organizações econômicas regionais trocassem experiências com o Secretariado.

Brasil exportará máquinas de contabilidade para tôda América Latina e E. Unidos

O Brasil passará a exportar equipamentos contábeis e de processamento de dados para todos os países da América Latina e também para os Estados Unidos com um nôvo investimento a ser feito pela Burroughs do Brasil, que instalará uma fábrica de máquinas somadoras, autenticadoras e de contabilidade, ainda êste ano, numa área de 20 mil metros quadrados em Santo Amaro, São Paulo.

A informação foi transmitida ontem ao Presidente Castelo Branco pelo Presidente da companhia, Sr. Henry Victor Eicher, que disse ser necessário a aplicação de Cr$ 10 bilhões para a ampliação do parque industrial da emprêsa, que proporcionará a abertura de 1 400 novos empregos e um aumento de 600% nas suas atuais possibilidades de produção.

APLICAÇÕES

Ao presentear o Presidente Castelo Branco com um álbum contendo informações sôbre as atividades da Burroughs, o Sr. Vitor Eicher explicou que a emprêsa terá aplicado no Brasil cêrca de Cr$ 15 bilhões até 1970, e que a boa qualidade da mão-de-obra brasileira, "aliada ao clima de confiança proporcionado pelas proposições econômico-financeiras do Govêrno" são os principais responsáveis pela disposição da companhia em aumentar o seu volume de investimentos no Brasil. Informou que a inversão gradual de capital pela emprêsa alcançou, em 1958, a cifra de Cr$ 750 milhões, ampliada para Cr$ 2 bilhões um ano depois e para Cr$ 4,5 bilhões em 1964, "numa política que traduz o comportamento lógico de uma organização cujo crescimento desenvolveu-se paralelamente à dinâmica da indústria nacional".

Segundo o Sr. Henry Victor Eicher, "a política de produção de divisas desenvolvida pelo Govêrno Federal terá reflexos na decisão adotada pela Burroughs do Brasil, pois, nos próximos cinco anos, com o aumento do parque industrial em São Paulo, será feita uma economia anual de aproximadamente US$ 6 500 00, estimando-se que as exportações contribuam com US$ 3 500 000 em divisas até 1970.

Ao completar-se o atual plano de expansão, a emprêsa deverá recolher aos cofres públicos mais de Cr$ 8 bilhões anuais em impostos sendo que, já no último biênio fiscal mais de 7 bilhões de cruzeiros foram revertidos para o pagamento de diversos tributos.

Mecânicos do Paraná dizem que seu veículo é uma lancha, mas anda em terra

Curitiba — (Correspondente) — Dois mecânicos desta Capital estão construindo um veículo que é 80% lancha e 20% automóvel, que deverá locomover-se tanto na água quanto em terra. Segundo concepção dos seus construtores, "não é um automóvel anfíbio, mas sim uma lancha que anda em terra, com as mesmas características de um carro".

O veículo tem seis metros de comprimento, é propulsionado por motor de automóvel marca Taunus, de 40 HP, com tração positiva. Possui duas rodas de automóvel na parte traseira, separadas e outras duas menores, na frente, juntas, da maneira utilizada por certos aviões.

RODAS E LEME

A direção do veículo pode ser desligada, comandando o leme ou as rodas frontais, separadamente, o mesmo ocorrendo com o motor, que pode movimentar a hélice ou as rodas. Sua capacidade de acomodação é para cêrca de 12 pessoas e a velocidade em terra poderá atingir 40 quilômetros por hora.

SUDENE reúne-se na Bahia

Salvador (Do Correspondente). O Conselho Deliberativo da SUDENE reúne-se pela primeira vez na Bahia amanhã, com a presença dos Governadores Lomanto Júnior, Paulo Guerra, Virgílio Távora e Pedro Gondim e do Deputado federal Cid Carvalho. Para a reunião já chegaram os representantes do Rio Grande do Norte e Piauí e autoridades de diversos órgãos federais.

CNE vai ter novos membros

Em círculos econômicos e financeiros ligados ao Govêrno comentava-se ontem que os próximos nomes a serem indicados para preencher as vagas do Conselho Nacional de Economia seriam os Srs. Raul Barbosa, ex-Governador do Ceará e ex-Presidente do Banco do Nordeste, e Alcides Carneiro, ex-Deputado e ex-Presidente do IPASE.

Os nomes dos Srs. Antônio Delfim e José Bonifácio Coutinho Nogueira, indicados recentemente pelo Presidente da República, já estão em exame no Congresso. Os Conselheiros que tiveram seus mandatos vencidos e que serão substituídos pelos nomes apontados são, por ordem cronológica, Srs. Pereira Diniz, José Augusto Bezerra de Meneses e Antônio Horácio.

A outra vaga deve-se ao afastamento do Sr. Paulo de Assis Ribeiro que foi nomeado para presidir o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Com a saída do Sr. Antônio Horácio, que é o atual Presidente do Conselho Nacional de Economia, deverá assumir essa função o atual vice, Conselheiro Fernando Gasparian.

BANCO DA LAVOURA

(CONVÊNIO COM I. A. P. I.)

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A. tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes, da Indústria, que acaba de firmar convênio com o I. A. P. I., para prestação de serviços.

Nessas condições, informa, ainda, que tôdas as suas 22 Agências no Estado da Guanabara encontram-se, desde já, habilitadas a receber as Contribuições devidas àquela Autarquia.

Rio de Janeiro, Agôsto de 1965. (P

AGENDA JB

PAGAMENTO — A Secretaria de Finanças iniciará, possìvelmente no dia 6, o pagamento do funcionalismo do Estado, referente ao mês de agôsto.

TRENS — Devido à interrupção na linha 1, entre as cabinas 4 e 5, os trens elétricos paradores não param hoje, das 10 às 16 horas, na Estação do Encantado, parando, entretanto, nos demais trechos. ✲ A Central do Brasil transportará tropas, que desfilarão na parada militar do dia 7.

ELEITORES — As Zonas Eleitorais da Guanabara avisam às pessoas que se inscreveram recentemente, e às que solicitaram transferência de domicílio eleitoral, que o prazo de entrega dos títulos termina sexta-feira.

CONFERÊNCIAS — O acadêmico Afrânio Coutinho fará conferência sexta-feira, às 17h 30m, na Biblioteca Nacional, sôbre **Pesquisa Bibliográfica na Literatura**. ✲ No Centro de Estudos do Hospital Estadual Carlos Chagas, o Dr. Ival Gama realiza sexta-feira, às 9 horas, uma palestra sôbre **Transfusão de Sangue**. ✲ **O Rio de Janeiro e a Vida Literária do Brasil** é o tema das conferências do Curso da Academia Brasileira de Letras, que terá início amanhã, às 18 horas.

SOLDADOS — A Polícia Militar da Guanabara incorporou 133 novos soldados, que no Centro de Instrução 31 de Voluntários prestaram o compromisso regulamentar de Juramento à Bandeira.

INAUGURAÇÕES — O Presidente da República inaugura hoje, às 20 horas, no Teatro Nacional, o II Salão de Arte Moderna do Distrito Federal. ✲ O Ministro da Saúde inaugura hoje, às 20h 30m, no Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, 23, o nôvo Centro de Recuperação Cirúrgica e Unidade Terapêutica Intensiva.

EXIBIÇÃO — Na sala de concertos Cecília Meireles, no antigo prédio do Cine Colonial, na Lapa, exibição hoje de Paul Winter Sextet, patrocínio do Departamento de Estado norte-americano e Superintendência do IV Centenário.

LIVRO — Hoje, às 21 horas, na Galeria Domus, Rua Visconde de Pirajá, 547, noite de autógrafos do livro **Rio, Quatro Séculos de Mocidade**, do escritor João Guimarães.

CONGRESSOS — De 12 a 15 de setembro, o I Congresso Pan-Americano de Medicina Militar e o III Congresso Brasileiro de Medicina Militar.

PROVAS — Dia 4, às 8 horas, na ESPEG, a prova escrita geral no concurso para provimento de cargos titulares de cartórios e escrivania da Guanabara. ✲ A prova de português, prevista no programa de seleção de mecanógrafo do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, será dia 5, às 8 horas, na ESPEG.

POSSES — O Centro de Estudos da Maternidade e Policlínica Alexander Fleming dá posse à sua nova Comissão Diretora, sexta-feira, às 11 horas. ✲ O Centro Acadêmico Luís Gama Filho tem nova diretoria, presidida pelo Sr. Sebastião Faleiro dos Santos.

JORNADA — A Sociedade de Grupoterapia Analítica do Rio de Janeiro promove, de 3 a 6 de setembro, a III Jornada Brasileira de Psicoterapia de Grupo. Informações na Rua Paulo Barreto n.º 34, Botafogo.

FESTA — Com entrada franca e distribuição de prêmios, a Rádio Mundial comemora, amanhã, o 1.º aniversário de suas atividades artísticas, dirigidas por Lídia Mendonça. A festa começa às 11 horas, no auditório da emissora, na Avenida Rio Branco n.º 181, 3.º andar, com participação de artistas do rádio e televisão.

MARÉS — Hoje: preamar — 5h 53m/1,0m e 13h 15m/0,8m; baixa-mar — 1h/0,4m e 13h 55m/0,4m.

LUA — Fases da Lua, mês de setembro:

TEMPO — Brasília: tempo bom. Temperatura elevada. Ventos do quadrante sul fracos. Visibilidade boa. — Máxima: 31,0. Mínima: 18,5. — **Recife**: tempo instável. Temp. estável. Ventos de sul a este, fracos. Visib. boa. **Salvador**: tempo instável. Temp. estável. Ventos do quadrante este, fracos. Visib. boa. **Belo Horizonte**: tempo bom. Temp. elevada. Ventos do quadrante sul, fracos. Visib. boa. **São Paulo**: tempo instável; chuva no período. Temp. em declínio. Ventos do quadrante sul, fracos. Visib. moderada. **Curitiba**: tempo instável. Temp. estável. Ventos do quadrante este, fracos. Visib. moderada.

ESTADOS — Maranhão, Piauí, Ceará, **Rio Grande do Norte e Paraíba**: tempo bom, nublado. Temp. estável. Ventos do quadrante este, fracos. Visib. boa. **Pernambuco, Alagoas e Sergipe**: tempo bom no interior; instável no litoral. Temp. estável. Ventos de sul a este, fracos. Visib. boa. **Bahia**: tempo instável no litoral, bom no interior. Temp. estável. Ventos variáveis, fracos. Visib. boa. **Minas Gerais e Goiás**: tempo bom. Temp. elevada. Ventos do quadrante sul, fracos. Visib. boa. **Mato Grosso**: tempo instável. Temp. em ligeiro declínio. Ventos de sul, fracos. Visib. boa. **Espírito Santo**: tempo instável; chuva fraca, esparsa. Temp. em declínio. Ventos do quadrante sul, fracos a moderados. Visib. moderada. **Rio de Janeiro e Guanabara**: tempo instável; chuva no período. Temp. em declínio. Ventos do quadrante sul, fracos. Visib. moderada. **São Paulo**: tempo bom no interior; instável, com chuva esparsa no litoral. Temp. em ligeiro declínio. Ventos de sul a este, fracos. Visib. moderada. **Paraná**: tempo bom no interior; instável no litoral. Temp. estável. Ventos do quadrante este, fracos. Visib. moderada. **Santa Catarina e Rio Grande do Sul**: tempo bom no interior; instável no litoral. Temp. estável. Ventos do quadrante este, fracos. Visib. moderada.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Penetração de massa polar na área São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara, com frente fria de vanguarda em dissipação sôbre Minas Gerais. O predomínio da circulação marítima ao longo do litoral favorece a formação de forte nebulosidade e ocorrências de chuvas a barlavento das Serras Geral, do Mar e Mantiqueira.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 35/65

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952, e pelo Artigo 22.º da Resolução n.º 218, de 7 de março de 1962, na conformidade das determinações contidas nos Avisos números 268/GM e 285/GM de 19 de agôsto de 1965 e de 31 de agôsto de 1965, respectivamente, do Exmo. Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, comunica que, a partir de 1.º de setembro de 1965, o preço máximo de venda, do café torrado e moído para o consumidor, entregue no estabelecimento industrial, será de Cr$ 185 (cento e oitenta e cinco cruzeiros) por quilo. Neste preço estão incluídos os impostos e taxas e excluídos os custos de distribuição.

Os preços máximos de venda do café torrado e moído entregue pelas torrefações fora do estabelecimento industrial serão de Cr$ 236 (duzentos e trinta e seis cruzeiros) e Cr$ 280 (duzentos e oitenta cruzeiros) por quilo, no atacado e no varejo, respectivamente, devendo êste último preço máximo constar dos dizeres a que se refere o Artigo 7.º da mencionada Resolução.

Esta Autarquia venderá, a partir de 1.º de setembro do corrente ano, o café destinado ao consumo interno às indústrias de torrefação e moagem, de acôrdo com a tabela abaixo, calculado na base de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, produto ensacado, pôsto no armazém entregador:

1.º Grupo: — São Paulo e Guanabara — Cr$ 2 000 (dois mil cruzeiros) por saca;

2.º Grupo: — Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco, Bahia, Ceará e Distrito Federal — Cr$ 2 200 (dois mil e duzentos cruzeiros) por saca;

3.º Grupo: — Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios Federais do Amapá, de Roraima e de Rondônia — Cr$ 2 400 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) por saca.

Assim, ficam revogados os Comunicados números 66/64 e 71/64, de 22-11-64 e de 30-11-64, respectivamente.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1965

(a) Leonidas Lopes Borio
Presidente

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 341

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952, e devidamente autorizada pelo Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Aos importadores no exterior, será concedida uma garantia de preços sôbre suas compras diretas de café, no Brasil.

Art. 2.º — A garantia cobrirá exclusivamente as operações que estiverem registradas no Instituto Brasileiro do Café e será calculada em função das eventuais variações dos preços mínimos de registros vigorantes para os diversos portos de embarque.

Art. 3.º — A garantia prevalecerá pelo prazo decorrido entre a data de registro da operação no Instituto Brasileiro do Café e o 45.º (quadragésimo quinto) dia contado do embarque.

Art. 4.º — O valor da indenização resultante da garantia será o correspondente à maior diferença verificada entre o preço mínimo de registro vigorante na data em que a operação foi registrada e:

a) — aquêle vigorante no dia do embarque do café; ou
b) — aquêle vigorante no 45.º dia após o embarque do café.

Parágrafo único — Não sendo dia útil o 45.º após o embarque, prevalecerá para determinação do valor da garantia o preço vigorante no primeiro dia útil imediatamente seguinte.

Art. 5.º — O valor da indenização em cobertura da garantia, apurado pelo Instituto Brasileiro do Café e pela Fiscalização Cambial do Banco Central da República do Brasil, será creditado ao importador, em "conta gráfica" na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., na mesma moeda estrangeira em que a operação original tiver sido contratada.

Parágrafo 1.º — Considera-se como "importador", para efeito de crédito em conta do valor da garantia, aquêle contra o qual tiver sido emitida a fatura representativa da venda original.

Parágrafo 2.º — Para fins de comprovação deverá ser apresentada à Fiscalização Cambial, além da documentação de costume relativa à operação que gerou direito à garantia, cópia não negociável do conhecimento de embarque evidenciando mercadoria **shipped on board**.

Parágrafo 3.º — O crédito em "conta gráfica" a favor do importador será feito pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. a partir do 45.º dia após o embarque.

Art. 6.º — O importador beneficiário utilizará o crédito resultante de pagamento de garantia em novas compras de café, no Brasil, através dos canais normais de comércio.

Art. 7.º — O importador beneficiário, ao aplicar o valor dos créditos a seu favor em compras de café, poderá fazê-lo através de exportador brasileiro de sua preferência, bastando para isso que, por documento identificável, indique à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. o valor a utilizar e a firma exportadora interveniente.

Art. 8.º — A exportação de café em pagamento de garantia estará subordinada aos mesmos critérios das exportações normais, salvo quanto ao prazo das letras, que será à vista, e aos repasses dos contratos de câmbio pelos bancos negociadores, que se processarão pelo valor integral. Nas "declarações de vendas", nesses casos deverão constar a indicação de "exportação em cobertura de garantia".

Art. 9.º — O prazo de embarque do café resultante do pagamento da garantia será de 90 (noventa) dias, contados do 45.º dia após o embarque do café que originou a indenização.

Parágrafo único — Será permitida a acumulação de créditos para utilização num único embarque desde que a aplicação dos valôres acumulados se faça no prazo acima indicado e correspondente ao primeiro crédito.

Art. 10 — Será permitida a utilização de créditos para compras de café destinado a outros países que não o de destino do café da operação original uma vez que êsses países pertençam à mesma área monetária.

Art. 11 — O sistema de garantia poderá ser suspenso a qualquer momento, mediante aviso do Instituto Brasileiro do Café, ficando entretanto, assegurados os direitos à garantia para:

a) — utilização dos créditos em "conta gráfica" no prazo estabelecido no Art. 9.º desta Resolução;
b) — as operações que, na data da suspensão, estiverem devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café e indicarem prazos de embarque que não ultrapassem o terceiro mês, contado do que ocorrer a referida suspensão, inclusive.

Art. 12 — O sistema de garantia estabelecido na presente Resolução prevalecerá exclusivamente para a exportação de café cru em grão.

Art. 13 — O sistema de garantia cobrirá tôdas as operações cujos embarques se realizarem a partir de 1.º de setembro de 1965, inclusive.

Art. 14 — Os preços mínimos de registro de que trata o Art. 2.º serão os indicados pelas Agências do Instituto Brasileiro do Café.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1965.

LEÔNIDAS LOPES BÓRIO
Presidente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

HOSPITAL ANTONIO PEDRO

EDITAL

Estão abertas na diretoria do Hospital Antonio Pedro as inscrições para médico residente.

O prazo de inscrição termina dia 15 do corrente. Maiores informações no local, das 8 às 12 horas.

MANOEL BARRETO NETTO
DIRETOR (P

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 340

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1 779, de 22-12-52, e no cumprimento do que dispõe o Decreto n.º 56 458, de 12-6-65, que baixou o Regulamento de Embarques para a Safra 1965/1966,

R E S O L V E:

Artigo único — Admitir que os cafés do Estado do Rio de Janeiro da Série de Equilíbrio — Quota de Equilíbrio Comum e da Série de Mercado — Quota Comum, "Para Venda ao IBC", conforme previsto na Resolução n.º 336, de 23 de junho de 1965, e que de início se destinavam aos armazéns das Usinas de Porciúncula, Natividade de Carangola e Itaperuna, passem a ser encaminhados para os armazéns das Usinas de Comendador Venâncio e Santo Eduardo localizadas no mesmo Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1965.

a.) LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

Bola Sete dá recitais em Washington

Washington (UPI-JB) — A Embaixada brasileira anunciou ontem que o violonista Bola-Sete dará uma série de recitais na sede da representação brasileira, a terminarem no dia 4 vindouro.

Morto volta a viver com choques

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Arildo Moreira, depois de estar clinicamente m o r t o durante uma hora, no Hospital São Camilo, Município de Estelo, retornou à vida graças a massagens e choques que levou no coração, aplicadas pelo Dr. Gehring.

Ao receber a anestesia para ser operado no nariz, o doente sofreu um colapso conhecido como parada cardíaca, tendo o médico iniciado imediatamente as massagens em seu coração mas, apesar disso, o ó r g ã o continuou paralisado.

CHOQUES

O Dr. Gehring, assistido por quatro colegas, resolveu improvisar um desfibrilador c o m duas pinças, ligou o aparelho na corrente elétrica e colocou-o em contato com o coração. Depois de alguns choques, o coração começou a bater e, passados vários minutos, o Sr. Arildo Moreira voltava a viver.

Colônia de S. Paulo recebe esquadra japonêsa que virá ao Rio na Semana da Pátria

São Paulo (Sucursal) — Quase cinqüenta mil japonêses da Capital e do interior foram a Santos recepcionar o Esquadrão de Instrução da Marinha de Guerra do Japão, que atracou no Pôrto, ontem, às 10 horas, em visita de cortesia, devendo se deslocar para o Rio, depois, a fim de participar dos festejos do 7 de Setembro.

Os contra-torpedeiros *Akisuki, Teresuki, Ducho* e *Murasame* encontraram uma guarda de honra no pátio do Armazém 5, onde houve uma cerimônia formal, enquanto a Banda do Esquadrão executava o Hino Nacional do Japão. O Contra-Almirante Morio Goga, Comandante do grupo, disse que seu objetivo é incrementar a amizade entre o Brasil e o Japão.

FRATERNIDADE

Segundo o Comandante Goga, São Paulo merece especial atenção porque, desde 1908, acolhe com carinho os imigrantes japonêses, oferecendo-lhes oportunidades, principalmente no setor da agricultura. As unidades de guerra ficarão três dias nesta Capital, seguindo então para o Rio de Janeiro, antes de prosseguir o roteiro — Panamá, San Diego e Honolulu.

Os 1 200 homens, entre oficiais, aspirantes e marinheiros, além do programa oficial, organizaram um sistema de rodízio, afim de dispor de algumas horas livres para visitar Santos. O Esquadrão está excursionando desde junho e retorna ao Japão em novembro do corrente.

Salvador (Correspondente) — Chega amanhã a esta Capital a esquadra da Divisão Naval da Itália, composta do cruzador **Sangiorgio** e das fragatas **Virgilio Fasan** e **Carlos Margotini**, sob o comando do Vice-Almirante Francesco Brunetti. Após as cerimônias e homenagens, que devem ir até sábado, a esquadra levantará âncoras.

Aumento de trens será em 2 etapas

Os preços das passagens dos trens suburbanos da Central, cujo aumento de Cr$ 60 para Cr$ 100 deveria vigorar a partir de sábado, será dividido em duas etapas, passando inicialmente de Cr$ 60 para Cr$ 80, segundo informou ontem a Diretoria da Rêde Ferroviária Federal, que não disse quando o aumento se tornará definitivo.

Acrescentou a RFF, que como o custo real de cada passagem é da ordem de Cr$ 140, existe um deficit mensal superior a Cr$ 1 bilhão no transporte suburbano.

Castelo indica Maia para Romênia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco enviou ontem mensagem ao Senado submetendo à sua aprovação a indicação do Embaixador Jorge de Oliveira Maia para exercer a função de enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno da República Socialista da Romênia.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AVISO

Foram extraviadas as chapas do carro De Soto de n.º GB 7-16, qualquer informação: Rua Dagmar Fonseca, 71, ap. 201 — Madureira.

AVISO

DISPRAL S/A.

Distribuidora de Produtos Alimenticios

Assembléia Geral Extraordinária

Acham-se convocados os senhores acionistas de DISPRAL S/A — Distribuidora de Produtos Alimentícios para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, na Sede Social, na Rua Antônio José Bittencourt, 1 270, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, às 14 horas do dia 10 de setembro de 1965, para homologação dos atos da Diretoria para efetivação do aumento de capital cuja proposta foi aprovada na Assembléia-Geral Extraordinária de 30 de agôsto próximo passado.

DISPRAL S/A
Distribuidora de Produtos Alimentícios
ass.) **Celso Colombo — Amadeu Rodrigues Sequeira**

À PRAÇA

Comunico à Praça e a quem interessar possa que perdi uma Nota Promissória de Cr$ 1 000 000 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS) aceite de CARLOS D'OLIVEIRA a meu favor, vencível a 30-9-65, ficando a mesma nula e sem efeito para qualquer transação.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1965.

FRANCESCO PERRONE
R. Costa Bastos 200

Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de setembro, às 14 horas, na sede da emprêsa, à Avenida Marechal Câmara, 350 — 10.º andar, nesta Cidade, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento de capital;
b) eleição de membros da Diretoria;
c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1965. — ass.) **Pericles Memória**, Diretor-Presidente; **Milton de Oliveira Ferreira**, Diretor-Financeiro; **Atila Nunes Pereira**, Diretor-Adjunto. (P

Documentos Perdidos

Foram perdidos todos os documentos de identidade de Ana Amélia Madureira de Pinho. Gratifica-se bem a quem os entregar. Telefonar para Dr. Ferreira: 31-0025.

Edifício Três de Agôsto

Rua Pardal Mallet n.º 17

ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Síndico fica convocada para as 20 horas do dia 8 de setembro próximo vindouro, uma Assembléia-Geral Extraordinária para tratar dos seguintes assuntos:

1.º) Resolução sôbre eleição de nôvo Síndico.
2.º) Aprovação da nova escritura de convenção.
3.º) Interêsses gerais.

A Assembléia será realizada no pavimento de pilotis do prédio e não havendo número legal, será realizada em 2.ª convocação às 20,30 horas do mesmo dia e no mesmo local quando as decisões poderão ser tomadas com qualquer número de condôminos presentes.

Não terão direito a voto os condôminos que não estiverem quites com as quotas de sua responsabilidade e só terão validade as procurações que estiverem com a firma reconhecida.

ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A
a.) **Edgar Severiano Lima**
Diretor

M. V. O. P.

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

AVISO

CONCORRENCIA PUBLICA N.º 4/65

Comunicamos aos interessados na Concorrência Pública n.º 4/65, que a abertura das Propostas foi adiada para o dia 10 de setembro vindouro, de acôrdo com a Portaria n.º DG — 384/65 e telegrama n.º G — 288 de 30/8/65 do Diretor-Geral desta Entidade.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1965.

a.) JONATHAS REGO MONTEIRO PÔRTO
Representante no Rio de Janeiro

AVISOS RELIGIOSOS

Frei Fabiano de Cristo

Graça alcançada de joelho agradeço

HÉLIO

FRANCISCO SANTORO

(Missa 7.º Dia)

✚ A família de Francisco Santoro agradece consternada as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia, hoje dia 1.º, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

José Cardoso Carvalho

(7.º DIA)

✚ FARMACIA CRUZEIRO LTDA. e seus funcionários, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe José Cardoso Carvalho, e convidam os demais clientes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2, às 10,30, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana. Por mais êsse ato de religião e amizade, agradecem antecipadamente.

José Cardoso Carvalho

(MISSA 7.º DIA)

✚ Viúva, filhos, genro e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível José Cardoso Carvalho, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2, às 10,30, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana. Por mais êsse ato de religião e amizade, agradecem antecipadamente.

MARIA DA GLÓRIA PEDREIRA BABO

(VIÚVA OCTAVIO BABO)

Missa de 7.º dia

✚ Os filhos — Octavio Babo Filho, Luiz Babo e Elza Babo Brito — noras, genro e netos da inesquecível MARIA DA GLORIA PEDREIRA BABO (Nenen), convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, em intenção de sua bonissima alma, dia 2, 5.ª-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

Moacyr Monken

(FALECIMENTO)

✚ A família de MOACYR MONKEN cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (P

Viúva de Cesar da Silveira

7.º DIA

✚ Icarahy da Silveira, senhora e filhos, Maria das Dôres e Guarany da Silveira, Maria e Hormina da Silveira, Viúva e família de Joaquim Guedes de Amorim, família Ramos Jubé e família Mendonça, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima, INDALICIA DA SILVEIRA, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, no dia 2, 5.ª-feira, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março.

Flôres que Ajudam uma Vida em Botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converta uma parcela do dinheiro destinado a flôres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P

IPP-Indústria-Produtos e Processos

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO INDUSTRIAL
Publica-se às 4.ª feiras
Responsabilidade: IPP - Rua 7 de Abril, 261 - 10.º - Fone: 37-4575 - S. Paulo

GERADORES ELÉTRICOS ATÉ 2.500 kVA

Características pioneiras em geradores expostos na II Feira Eletro-Eletrônica

Gerador Irne para acoplamento rigido a motores Diesel de grandes potências

NA II FEIRA da Eletro-Eletrônica foi grande a receptividade obtida pelo "stand" da Negrini, isto porque, foram lançados novos tipos de geradores de eletricidade com caracteristicas inéditas de fabricação.

Foram expostos os seguintes produtos:

• gerador especial para acoplamento por luva elástica a motôres diesel refrigerados a ar, de fabricação nacional. São produzidos de 18 até 170 kVA, para 1.500/1.800 rpm e 50/60 cps. Ligação dupla estrêla com neutro, permitindo que de um mesmo gerador possa ser obter ligação para 220/380 V, 220/127 V ou 254/440 V.

• gerador especial para acoplamento por luva elástica a motôr diesel de fabricação nacional, de 3 a 125 kVA, para 1.500/1.800 rpm, 50/60 cps. Unidade compacta, é acompanhada de quadro de contrôle e regulador automático de voltagem, protegido para funcionamento ao tempo.

• gerador para serviços contínuos e pesados e acoplamento rigido a motôres diesel de grandes potências. Provido de apenas um mancal, permite completa facilidade de alinhamento aos motôres. São construídos para 125 até 2.000 kVA de 428 a 1.200 rpm.

• gerador para acoplamento direto à motores a gasolina a 2 e 4 tempos, monocilindrico. Projetado para as necessidades rurais é fabricado nas potências de 0.5 até 4 kw

• gerador para acoplamento direto à motôres à gasolina de 4 tempos, 4 cilindros, constituindo um grupo compacto; tipo auto regulado, de carcaça fabricada em aço laminado, soldado elètricamente. Partida eletrica por meio de bateria e potências de até 40 kVA. 1.500/1.800 rpm, 50/60 ciclos por segundo.

• gerador de corrente alternada, trifásico, com excitação estática, auto regulado, possui instrumentos de medição de alta sensibilidade. Destina-se a serviços permanentes onde se exige variação de voltagem máxima de 2% a variação de zero a plena carga. Sendo a excitação estática, dispensa tôdos os serviços de manutenção de escôvas e coletores. Potencia de 3 até 750 kVA, para 600/1.800 rpm e 50/60 ciclos por segundo.

— IRNE — IRMÃOS NEGRINI S/A. INDUSTRIA E COMERCIO. Av. da Luz, 464 — 1.o — Tels. 33-2046 e 37-8897 — Cx. Postal, 8.528 — End. Telegr. "Girne" — S. Paulo. Filial no RIO DE JANEIRO: Av. Franklin Roosevelt, 84 — grupo 703 — Tel. 52-3158 ●

FORNOS ELÉTRICOS

Racionalização reduz custos normais em fornos elétricos

M[illegible] de racionalização do trabalho, aplicada especificamente aos fornos elétricos para produção de aço, a Etrit vem obtendo normalmente para seus clientes, um aumento da produção nunca inferior a 30%, através de consideráveis decrescimos dos custos operacionais, decorrentes de reduções de despesas das principais parcelas do custo industrial. O gráfico acima vizualiza os resultados alcançados numa das muitas usinas, que contratou os serviços da Etrit: aumento da produção em 40%. As reduções nos consumos por tonelada de aço produzido foram de 30% em eletrodos, 12% em energia elétrica e 44% em abóbodas do forno. — ETRIT LTDA. — ESCRITORIO TECNICO DE RACIONALIZAÇÃO INDUSTRIAL DO TRABALHO — Av. Ipiranga, 345 — cj. 303 — Tel. 36-0604 — São Paulo ●

FUNDAÇÕES

Estacas especiais de contenção moldadas no solo

A SOBRAF, emprêsa especializada em fundações desenvolveu um método, que substitui com vantagem o clássico muro de arrimo com tigantes, comumente empregado para possibilitar com segurança e economia, as escavações de fundações de prédios vizinhos aos já existentes. Consiste ele na execução de um conjunto de estacas moldadas "in loco" de secção retangular, com encaixes para receber as cortinas pré-moldadas "in loco". A principal caracteristica dêsse trabalho, são as estacas, executadas antes da remoção do terreno a ser escavado e que contam com a propria estrutura para sequencia de apoios. — S/A. BRASILEIRA DE FUNDAÇÕES SOBRAF — R. Boa Vista, 133 — 2.o — Tel. 35-3447 — São Paulo ●
Repres. em BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 282 — 7.o — s/702 — Tel. 4-3535 ●

ARTEFATOS DE BORRACHA E REVESTIMENTOS

50 anos de experiência em artigos industriais de borracha

A Elastic está aparelhada a efetuar o revestimento com ebonite ou com borracha em cilindros industriais de ferro e outros metais, retificando-os inclusive, se necessário.

DESDE 1913, a Sociedade Industrial de Borracha Elastic S.A., vêm se dedicando à fabricação de artefatos de borracha e ebonite em geral. Seus artigos, são produzidos nos seguintes departamentos: **artigos de ebonite** — são produzidos artigos para industria textil, quimica (em virtude da alta resistencia da ebonite) e outras; **artigos têxteis** — produzidos em combinação de borracha e lona especial. São fornecidos sob a forma de tacos de teares, braçadeiras, manchões, roletes de fiação, amortecedores e outros; **revestimento de tanques, equipamentos, tubulações** — com ebonite e borracha (natural ou sintética, dependendo da finalidade), a Elastic efetua revestimentos de tanques para soluções corrosivas em geral. Realiza também o revestimento de quaisquer equipamentos industriais, incluindo-se válvulas, conexões, tubulações, batedores, hélices, etc.; **revestimento de cilindros** — todos os tipos de cilindros industriais, como os usados em industrias de papel, celulose, texteis, gráficas, etc., podem ser revestidos pela Elastic, com borracha natural ou sintética, borracha-ebonite ou só ebonite; **mangueiras e mangotes** — são fabricadas mangueiras de manutenção, assim como curvas, luvas, etc. para resistir a determinadas condições, como temperatura, acidez, pressão e mangueiras para ferrovias, por exemplo mangueiras para vácuo, que podem ser flexíveis porem não se fechar pela ação da pressão atmosférica, também são fornecidas: **correias transportadoras** — são produzidas correias transportadoras abertas e correias sem fim sem emendas; **prensados** — podem ser fornecidos quaisquer artigos tecnicos em borracha prensada, e mesmo com inserto metálico; **trefilados** — trefilados ou perfis dos mais diversos são fabricados, para industria ferroviária, automobilistica e, de construção.

Maiores detalhes sobre os produtos acima poderão ser obtidos junto à SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA ELASTIC S.A. — Rua Abilio Soares, 1201 — Tel. 70-1187 — São Paulo ●

EMBALAGENS DOBRÁVEIS DE MADEIRA

Embalagens dobráveis nao necesistam pregos ou ferramentas especiais

UTILIZANDO a patente Miocque no Brasil, a Vicari fornece aos industriais as caixas desmontáveis e dobráveis. A caixa dobrável pode ser fornecida, conforme o caso, com fundo oscilante, ou sem fundo oscilante. Estas caixas podem ser fabricadas em madeira serrada ou compensada. Entre suas vantagens pode-se citar: facilidade na montagem e desmontagem; não necessitam de pregos ou ferraments especiais; economia de espaço na armazenagem e no retorno da embalagem. São utilizadas largamente no transporte de garrafas, plásticos, auto-p[illegible] artigos metalurgicos etc. Na foto acima, duas etapas da montagem de uma caixa dobrável com fundo oscilante. — VICARI S/A — INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS — Rua Dr. Carvalho Mendonça, 40 — Tels.: 51-4855 e 51-7060 — São Paulo ●

• CONVEM SABER •

● *A 1.ª Estação de TV do Estado de Mato Grosso será inaugurada dentro em breve em Campo Grande; todo o equipamento eletrônico da emissora (transmissor, camaras e demais equipamentos para estudio) está sendo fornecido pela Authentic*

● *As máquinas para recauchutagem, fabricadas pela Canadense S/A. Industria de Máquinas, permitem recondicionamento de pneus, que asseguram 30% a mais de quilometragem em relação ao executado com máquinas similares*

● *A Dentaria Brasileira, a maior industria odontológica da América Latina, produz a sua propria materia-prima básica para a fabricação de sua linha de dentes: o polimero de metil-metacrilato. Como resultado de prolongadas e meticulosas pesquisas, lançou essa empresa os dentes "personalizados DB" que já ganharam mercados até no Exterior*

● *Quinze dias de uso gratuito de metal duro é o que oferece a Stora às indústrias, a fim de que as mesmas possam comprovar por si, as vantagens do produto*

● *Um dispositivo adaptavel a torno tubular que faz com rapidez a cabeça do cabo de vassoura inclui-se na linha de produtos de Máquinas Pelmann*

ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

Bucha de nylon inalterável assegura perfeita fixação

ENTRE os elementos de fixação Fischer, tradicionais na Alemanha, e aplicados em 78 paises e que agora estão sendo fabricados no Brasil, destaca-se a bucha S da foto acima. E' feita de nylon inalterável, único material que reúne as qualidades adequadas para assegurar uma perfeita fixação de parafusos, ganchos, pregos, etc. Esta bucha Fischer S fixa firme, mesmo em material poroso, tijolos ou blocos ôcos, abrindo extraordinariamente. Apresenta os seguintes detalhes construtivos importantes: não possuindo rebordos, torna-se ideal, seja para montagem normal em paredes sem revestimento ou fixação em paredes revestidas com lambris, etc. permitindo a montagem transpassando de qualquer forro. Possui aletas para a fixação prévia, evitando que a bucha dê voltas ou caia do furo (no teto p/ exemplo) e dentes fortes e profundos garantem a fixação segura. A montagem da Bucha S é fácil e rápida, usando ferramentas de furar manuais ou elétricas próprias. PLASTICOS FISCHER DO BRASIL LTDA. Matriz no Rio de Janeiro à Av. Itaóca, 1.231 (Bonsucesso). Representante no Rio de Janeiro: Lima Representações Ltda. — Rua da Alfandega, 108 — gr. 504 — Tel. 23-4136.

BRINDE PARA CLIENTES

2 bilhões de isqueiros compactos a gás já vendidos na Europa, EE.UU. e Japão

Os isqueiros compactos a gás Ever-lite são de aluminio anodizado em preto, com borda em dourado. Sua carga útil de gás, de longa duração, é colocada na própria peça

UM novo tipo de isqueiro a gás foi introduzido no mercado europeu já há alguns anos com caracteristicas revolucionárias de tal ordem que o coloca numa categoria à parte de tudo que se conhece até hoje no ramo.

O sucesso foi imediato. Milhões de unidades foram vendidas não só na França e Alemanha, bem como em toda a Europa Ocidental. E logo a seguir, o Japão começou a produzi-lo e exportá-los para todo o mundo, notadamente para o mercado americano.

EVER-LITE: 70% DE ECONOMIA

Os novos isqueiros a gás tipo compacto constituem uma peça inteiriça, com uma carga única de gás, de longa duração. Seu processo de fabricação conseguiu reunir dois pontos básicos, até então inatingidos: grande eficiência a um baixo custo. Já estão sendo produzidos no Brasil e serão em breve lançados no mercado nacional, sob a marca Ever-lite. A licença para o Brasil pertence à Metalurgica Paraiso — organização que há anos vem produzindo equipamentos de precisão para a indústria automobilística.

Cada Ever-lite possui uma carga única de gás de longa duração equivalente a até 100 caixas de fósforos, ou seja, dura mais de 3 meses em uso (no caso de equiparação ao consumo de uma caixa de fósforos por dia). Seu preço de venda, entretanto, será de apenas 30% do custo da quantia de caixas de fósforos equivalente.

A CARGA DE GAS E A SUBSTITUIÇÃO

O gás é inodoro, liquefeito, sem impurezas, fabricado e purificado sob processo especialmente elaborado e aprovado pelo Serviço Ronson do Brasil. E' introduzido a 40 graus abaixo de zero no corpo de aluminio do isqueiro e vedado por uma capsula de nylon translucida à prova de vazamento e que possibilita a verificação da quantia de gás existente.

Acabada a carga (após três meses, para quem consome o equivalente à uma caixa de fósforo por dia), um novo Ever-lite pode ser adquirido por 1/3 do equivalente em caixas de fósforos. A economia é tão grande que o comprador pode dar-se ao aparente luxo de jogar fora a peça sem carga. Mas o preço baixo é obtido justamente pelo sistema de produção em massa sob forma de uma peça inteiriça com uma única carga de gás, de longa duração, introduzida diretamente no corpo de aluminio.

PRÉ-LANÇAMENTO: EXCELENTE BRINDE

Ever-lite será lançado em breve no mercado nacional inicialmente em escala reduzida. Donde a excelente oportunidade para adquiri-lo como brinde para distribuição a clientes (muitos que viajaram ao exterior já o conhecem e gostarão de adquiri-lo agora no Brasil).

O corpo é de aluminio, anodizado em prêto. A borda superior (quebravento) é em dourado. Cada unidade será fornecida com o nome da firma ofertante gravada, vindo (opcionalmente) em estojo plástico, de excelente apresentação. Seu preço é dos mais convenientes. METALURGICA PARAISO LTDA. Av. Industrial, 2.563 Tels.: 46-2311 e 46-1110 — Santo André — Escritório em S. Paulo Rua General Jardim, 703 — 1.o andar ●

MOTONIVELADORAS

Solução econômica para manutenção de estradas

O Manteiner DD-550 lançado pela Huber-Warco é equipado com lâmina deslizante e comandos hidráulicos

A HUBER-WARCO do Brasil, acaba de lançar um novo tipo de motoniveladora: trata-se do Manteiner DD 550. O projeto foi resultado de um longo periodo de estudos, realizados pelos técnicos da Huber-Warco, tendo como objetivo primordial oferecer ao mercado nacional uma motoniveladora leve, robusta e versátil, custando apenas 1/3 do preço das comuns. Possui peso de 4.300 kg., motor diesel Otto Deutz de 55 CV a 1.800 rpm, refrigerado a ar e transmissão com 5 velocidades à frente e uma à ré. Caracteriza-se pela utilização, como equipamento standard, de lamina de 2.750 x 340 x 16 mm, hidraulicamente deslizável, que possibilita maior alcance lateral e o trabalhar ao redor de obstáculos sem necessidade de se desviar o rumo da máquina. Para aumentar ainda mais sua versatilidade, encontra-se em estudo a fabricação para breve, de diversos equipamentos opcionais, como **escarificador frontal, lamina bulldozer e pá carregadeira.** Além de sua utilização na manutenção de estradas, presta-se o Manteiner para todos os trabalhos em usinas de açucar e setores agricolas em geral. Na terraplenagem, como auxiliar de motoniveladoras maiores, pode ainda ser utilizado rebocando carretas, pés de carneiro, rolos vibratórios, rolos compactadores etc. Assim como as motoniveladoras Huber-Warco de 12.000 e 13.000 kg., o Manteiner DD 550 possui todos os seus comandos hidrálicos que visam facilitar a operação e reduzir o cansaço físico do operador.

Pelas suas caracteristicas, tornar-se-á o Manteiner um equipamento indispensável as Prefeituras, Orgãos Publicos, Usinas, Fazendas e empreiteiros, tanto para manutenção dos caminhos de comunicação e escoamento de suas produções como na abertura de novas estradas, pois evitará o deslocamento de máquinas de 12 e 13 toneladas para os serviços que requeiram apenas uma de 4 toneladas e meia. A Huber-Warco já lançou no mercado mais de 600 motoniveladoras de fabricação nacional dos tipos 10D e 11D, atingindo um indice apreciável de nacionalização de 99,4%, e agora produzindo o Manteiner, procura ampliar sua linha de produtos para terraplenagem, dando sua decisiva contribuição para a ampliação da rêde rodoviária nacional. — HUBER — WARCO DO BRASIL S/A. — Av. Ipiranga, 1.097 — 12.o — Tels.: 32-3800 e 34-3207, São Paulo.

Distribuidor para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espirito Santo: Cia. Propac Com. e Ind. Av. Rio Branco, 85 — 14.º — Teles. 43-8830, 43-8839, 23-2101 e 23-4653 — Rio de Janeiro (GB) ●

MEDIDORES ELÉTRICOS

Ampla linha de medidores trifásicos de kW-h, robustos, precisos e duráveis

Os medidores trifásicos de kW-h Krizik são fabricados pela Kovo (Tchecoslováquia) de acôrdo com tecnicas apuradas, o que assegura ao instrumento precisão e durabilidade

A INDUSTRIA tchecoslovaca produziu e colocou à disposição do mercado brasileiro, a ampla linha de medidores de kW-h Krizik. A linha inclui modelos monofásicos e trifásicos.

Os medidores trifásicos Krizik são fabricados em 2 tipos básicos: **ET-3**, de 2 elementos, para circuitos de 3 fios; **ET-4**, de 3 elementos, para circuitos de 3 e 4 fios.

Ambos consistem essencialmente de 2 ou 3 sistemas de acionamento, identicos e constituidos de bobinas de corrente e tensão unidas por um nucleo de ferro, montado de modo a aumentar a precisão do medidor em condições de baixas cargas. Seu sistema de regulagem, que atinge uma ampla faixa, foi projetado para permitir qualquer ajustagem mediante o simples emprego de uma chave de fenda. A freiagem do elemento móvel é feita com um minimo de vibração, graças à disposição do imã. Este, fabricado com uma liga de Al-Ni de alta coercividade, estabilizada após a magnetização, é também compensado quanto à temperatura. O mecanismo do registro é do tipo ciclométrico, com 5 ou 6 algarismos. Dois são os tamanhos em que é fornecido o medidor: para correntes até 20 A e para correntes maiores que 20 A até 100 A.

Além dos descritos acima fazem parte da linha Krizik diversos outros medidores de kW-h, tais como: com 2 registradores; com medidores de máxima; para medir energia fornecida e consumida; de 2 elementos para medir o componente reativo da energia, dotado de um sistema auxiliar de tensão, para obter um **neutro artificial** em circuitos de 3 fios; de 3 elementos, para medir o componentes reativo da energia em circuitos de 3 ou 4 fios; reativo, com 2 registradores; reativo, com medidores de máximo; reativo, com 2 registradores e medidores de máximo.

Todos os medidores são para tensões até 500 V e correntes até 100 A. Para maiores informações dirigir-se a KOVO (**Praga-Tchecoslováquia**), com representante em São Paulo **Anton Hueller** — Rua São Bento, 45 — 2.o — s/207/208 — Tel.: 35-1777 — Cx. Postal, 1.624 — End. Telegr. "Transit"

Repres. no RIO DE JANEIRO: "Medimex" — Av. Rio Branco, 50 — 13.o — S/1301 — Tel. 23-5062 ●

ÔNIBUS

Ônibus Diesel rodoviário com suspensão pneumática

PARA o transporte rodoviario, a Massari S/A. está fabricando ônibus Diesel monoblocos, modêlo RCPA, que apresentam as mais modernas caracteristicas de projeto e construção. O motor é horizontal e central, de fácil acesso a manutenção, o que permite maior espaço util, possibilitando o transporte confortavel de 42 passageiros. Todo o conjunto mecanico e de tração é inteiramente nacional, o que permite facil reposição de peças. A estrutura é monobloco, de acordo com a moderna teoria das "cascas", que absorve totalmente todas as cargas estáticas e dinamicas, com duração muito maior; a suspensão é pneumática: combinação de molas semi-elipticas e "molas pneumáticas". Esse sistema caracteriza-se pelo confôrto que proporciona ao passageiro e pela proteção estrutural ao veiculo, alem da grande economia de pneus, e da vantagem adicional de manter uma altura constante do primeiro degrau de acesso ao nivel da via. — MASSARI S/A. — INDUSTRIA DE VIATURAS — Rodovia Presidente Dutra, km 13 — Tel. 93-7171 (fabrica) SP.
Filial RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156 — 13.o — cj. 1.301 e 1.339 — Tels. 22-1514 e 52-5341 ●

Firmas que participam desta série, nos temas:

PRODUTOS, PROCESSOS E MATERIAS PRIMAS INDUSTRIAIS

Aços Especiais — METAL. N. S. APARECIDA. R. 15 de Novembro, 244 — 5.º — São Paulo
Brinde para Clientes — METAL. PARAISO. Av. Industrial, 2563 — Santo André — SP
Calcado-Proteção — ANCORA. R. Carlos Liviero, 6-A — Km 12.5 da Via Anchieta — C. Postal, 2.592 — São Paulo
Coque — S. A. DU GAZ. R. da Conceição, 105 — 4.o — s/406 — C. Postal, 571 — End. Telegr. "Catalon" — Rio de Janeiro
Corantes para Ceramica — Preparações e Sais à base de Prata — BRAGUSSA. R. Cons. Crispiniano, 72 — 3.o — C. Postal, 982 — End. Telegr. "Bragussa" — São Paulo
Derivados do Asfalto — CASA DO ASFALTO S.A., R. Cons. Crispiniano, 139 — cj. 64 — São Paulo
Equipamentos Automáticos para Industria de Bolachas e Biscoitos — UTIL S/A., Av. Gal. Olimpio da Silveira, 216 — C. Postal, 701 — End. Telegr. "Utilsa" — São Paulo
Equipamentos Especiais para Sabão e Detergente em Pó — BELMAQUINAS, R. Azevedo Junior, 267 — São Paulo
Equipamentos para a Fabricação de Dôces, Açucar e Bebidas — AQUINO & AQUINO, R. Cel. Meirelles, 583 — São Paulo
Embalagens e Papéis Especiais — BRASIPEL, Av. Prof. Celestino Bourroul, 151 — C. Postal, 1.428 — São Paulo
Especialidades Quimicas para Industrias — KAURI, R. Visc. de Inhaúma, 58 — gr. 701 — Rio de Janeiro
Instalações Frigorificas — GRASSO, R. Rego Freitas, 454 — 12.º — cj. 122 — End. Telegr. "Grenco" — São Paulo
Produtos de Estanho — CIA. ESTANIFERA, R. do Carmo, 43 — 10.o — Rio de Janeiro
Tubos Flexiveis — S.P.T.F., Av. Pres. Wilson, 2511 — São Paulo

OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS: ESTRADAS, COMUNICAÇÕES E ENERGIA

Comissaria — R. NASCIMENTO, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 290 — 1.º — São Paulo
Compactação e Vibração — VIBRO, Av. Pres. Wilson, 1716 — C. Postal, 2.190 — End. Telegr. "Faco" — São Paulo
Condutores Elétricos — METAFIL., Rua Fabrica, 653 — São Paulo
Cordas e abos de Nylon e Sisal — FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA, R. Ival, 207 — C. Postal, 2.832 — End. Telegr. "Ficoll" — São Paulo
"Engineering" — SERETE, R. 24 de Maio, 77 — 3.º — São Paulo
Equipamentos Telefônicos — SIEMENS, R. Pedro Americo, 32 — 20.º — C. Postal, 1.375 — São Paulo
Estaleiros — VEROLME, R. Araujo Porto Alegre, 36 — 7.º — Rio de Janeiro
Ferragens para Alta e Baixa Tensão — MAGNET, R. Américo Samarone, 669 (Moinho Velho) — C. Postal, 12.432 — End. Telegr. "Magnetsulam" — São Paulo
Grandes Estruturas de Concreto — SOTEGE, R. São José, 46 — 13.o — End. Telegr. "Sotege" — Rio de Janeiro
Isoladores e Descarregadores de Vidro Temperado — VIFOSA, Av. Prestes Maia, 220 — 18.º — C. Postal 1.066 — Endereço Telegr. "Toutver" — São Paulo
Micro-Ondas — STANDARD ELECTRIC, Av. Rio Branco, 99 — 11.º — Rio de Janeiro
Motoniveladoras — HUBER-WARCO, Av. Ipiranga, 1097 — 12.º — São Paulo
Projetos e Instalações de Rêdes Elétricas — SODREL, Av. Ipiranga, 104 — 7.º — cj. 73/4 — São Paulo
Sinalização Rodoviária, Ferroviaria, Industrial e Urbana — ENGENHEIRAL, Av. Franklin Roosevelt, 39 — gr. 316 — Rio de Janeiro
Turbo-Compressor — REPAIR DIESEL, R. Ferreira Viana, 684 (Socorro) — C. Postal, 5.380 — São Paulo

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRONICOS

Baterias Elétricas Especiais — SATURNIA, R. Min. Ferreira Alves, 502 — São Paulo
Capacitores para Alta Tensão — INDUCON, Av. Ipiranga, 1267 — 11.º — C. Postal, 7.769 — End. Telegr. "Naufalco" — São Paulo
Chumbo — PLUMBUM, Praça da República, 270 — 3.º — São Paulo
Cromatografos de Gás — INSTRUMENTOS CIENTIFICOS C.G., Av. Lins de Vasconcelos, 237 — C. Postal, 12.839 — São Paulo
Equipamentos Elétricos e Eletrônicos — HIGROTEC, Rua Leopoldina Rêgo, 917 (Penha) — Rio de Janeiro
Equipamentos para Emissoras de TV — AUTHENTIC, R. Major Maragliano, 303 — São Paulo
Geradores Elétricos até 2.500 kVA — IRNE, Av. Prestes Maia, 464 — C. Postal, 8.528 — End. Telegr. "Girne" — São Paulo
Material Elétrico Blindado — CONDEAL, Av. Prestes Maia, 392/394 — C. Postal, 6361 — End. Telegr. "Condeal" — São Paulo
Medidores Elétricos — KOVO (Praga - Tchecoslovaquia). Repres. Anton Hueller — R. São Bento, 45 — 2.º — s/207/8 — São Paulo
Motores Elétricos de Indução — GENERAL ELECTRIC, R. Antonio de Godoy, 88 — 7.º — End. Telegr. "Ingenetric" — São Paulo
Radiotelefonia — VHF — INTELCO, R. Paulo Bregaro, 46 - São Paulo
Telex — OLIVETTI, Rua Libero Badaró, 293 — End. Telegr. "Olivetti" — São Paulo

CONSTRUÇÃO: MATERIAIS, SERVIÇOS E MOBILIARIO

Esquadrias Metalicas — FICHET, R. Barão de Itapetininga, 151 — 8.º — C. Postal, 2.902 — São Paulo
Estruturas Metálicas — FICHET, R. Barão de Itapetininga, 151 — 8.º — C. Postal, 2.902 — São Paulo
Elementos de Fixação — PLASTICOS FISCHER, Av. Itaoca, 1231 — (Bonsucesso) — Rio de Janeiro
Laminados e Perfilados de Aluminio — ALUMINIO DO BRASIL, Av. São João, 473 — 22.º — São Paulo
Maquinas para Construção — INTERMACO, R. Gaves, 1390 — São Paulo
Massa-Tinta Plastica Colorida — WAMEX, R. Apinages, 1752/56 — C. Postal, 3.607 — End. Telegr. "Tecnicom" — São Paulo
Metais Sanitarios — VAIANO, R. Ana Nery, 257 — São Paulo
Pisos de Alta Resistencia — CRETOX, Av. Franklin Roosevelt, 194 — gr. 704 - A.B — Rio de Janeiro
Pisos Industriais Anti-Acidos — GRESSIT, R. Boa Vista, 203 — 13.º — C. Postal, 9.301 — São Paulo
Tintas para Navios — TINTAS CORAL, R. Dr. Veiga Filho, 35 — São Paulo
Tubos e Conexões de Plástico — C.B.E., Av. N. S. do O, 1512 — São Paulo
Usinas Dosadoras de Concreto — DONAR, Av. Senador Queiroz, 101 — s/614 — São Paulo

Inflamação na pata de Soldi motivou afastamento

BINÓCULO

O potro Salamalec foi adquirido pelo Stud Across por Cr$ 10 milhões, passando à responsabilidade de Levi Ferreira. Havia interêsse do Sr. Roger Guedon em ficar com o animal, chegando, mesmo, a oferecer Cr$ 8 milhões, mas Osmar Fernandes Laje não concordou.

EXCLUSIVO DO STUD

Por ter assinado um contrato de exclusividade com o Stud Almeida Prado e Assunção, o treinador Edio Polo Coutinho terá de entregar todos os animais sob sua responsabilidade, que não são da Coudelaria de São Paulo.

C. R. TEVE ALTA

O jóquei C. R. Carvalho, que estava internado no Hospital Central dos Acidentados, devido a uma queda sofrida do potro Silêncio, poderá ter alta hoje, depois de alguns dias em observação.

Mauri Lemos Gama, proprietário do animal, foi quem mais gostou da notícia, porque estava encontrando dificuldade para descobrir um profissional que trabalhasse Silêncio tôdas as manhãs.

LIQUIDAÇÃO

O Stud Jackson continua no firme propósito de acabar com a coudelaria no turfe carioca. Ontem, vendeu mais dois para novos proprietários por Cr$ 5 milhões, Empenholando e Empenho.

STARTER E PROBLEMA

O problema dos *starters* na Gávea continua preocupando. Parece haver um desinterêsse total dos três em atividade, levando-se em conta, também, que tanto Abílio Neves, Nei da Costa e Nilor Carrilho Macedo não atravessam boa fase atualmente.

Por uma questão de ética, o Jóquei Clube não pretende punir os juízes de partida, achando que êles perderiam a autoridade sôbre os jóqueis nos trabalhos de alinhamento.

O público continua sendo lesado nas apostas, porque, se já é difícil acertar, muito mais sem saber qual o cavalo que ficará alijado na partida. Há uma certa negligência da Comissão de Corridas em tôrno do problema, com Abílio Neves irritando os espectadores, sábado e domingo, com largadas péssimas.

Para tumultuar ainda mais o problema, há um caso de indenização pleiteado por Abílio, com o que não concorda a entidade carioca.

O que não pode continuar, é a repetição de cavalos afastados dos páreos, público protestanto e, coincidência ou não, José Portilho largando escapado, como aconteceu com Fólio e Sinoco.

F. E. NÃO GOSTOU

O Sr. Francisco Eduardo não gostou da direção de José Machado no dorso de Fragonard, no Grande Prêmio Imprensa, achando que o bridão foi muito precipitado ao apurar o animal na primeira parte do percurso.

Depois da competição franziu o semblante, e bateu palmas para o Sr. Peixoto de Castro e o casal Antônio Amorim que posaram na raia com o filho de Zuido.

CAMPO DO IPIRANGA

No domingo não haverá corridas em São Paulo, que cedeu o dia ao Jóquei Clube de São Vicente para a realização do seu 8.º Grande Prêmio, ficando o G. P. Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa programada para o dia 7 de setembro, têrça-feira.

O campo da prova para milha clássica foi formado com a presença de Gastão, Maimbu, Mascate, Mercal, Kacônio, Franco, Nageur, Nuage, Santo Strato, Fort Wayne, King Sun, Quintus Férus e Aniversariante.

RESULTADOS DE S. PAULO

Os resultados da corrida de segunda-feira à noite em Cidade Jardim, foram os seguintes: Honey Kid, A. Portilho (22); Portal, D. Garcia (15); Montamé, D. Garcia (14); Queretaro, E. Gonçalves (74); Jelante, U. Bueno (38); Eirarud, A. Barroso (44), e Trocira, J. M. Cavalheiro (48). O movimento de apostas atingiu a importância de Cr$ 369 074 300.

ATRASO EM PAUTA

O atraso frequente das três corridas semanais da Gávea, vem irritando o público, proprietários, enfim, todos os que comparecem ao prado para prestigiar suas reuniões.

De fonte digna de crédito, sabe-se que o responsável é o Comissário Carlos Velasco Portinho, um dos apologistas do atraso em benefício do movimento de apostas.

Para um clube que tem totalizador, não se justifica a ocorrência que cansa o freqüentador habitual, já nervoso com as partidas e a dificuldade em acertar.

O que todos esperam é que os páreos sejam desdobrados no horário marcado, jogue quem jogar ou que deixou de apostar. Ninguém quer satisfazer caprichos de diretores que, na maioria, pouco entendem de corridas.

CASCO ESCURO

José Pedrosa acompanhou atentamente a pequena intervenção no casco do potro Soldi

Soldi, que fracassou domingo no Grande Prêmio Imprensa, amanheceu ontem com o casco da mão direita cheio de pus, depois de seu treinador lhe ter dado uma aplicação de gêlo durante 24 horas tentando debelar uma inchação que parecia ser apenas leve.

Sorano também teve inúmeros contratempos, porque foi acometido de forte dor na canela durante o páreo, tendo chegado ao ponto crítico quando deitou na cocheira no momento de ser examinado por José Luís Pedrosa.

UMA SURPRESA

O aparecimento de pus foi surprêsa total para José Luís Pedrosa, que na segunda-feira examinou detidamente seu pensionista Soldi e nada encontrou que antecipasse um mal maior. A explicação para o traumatismo deve ter sido uma forte batida na hora do alinhamento, pois, aparentemente, não pode existir outra maneira de Soldi ter sentido tanto. A aplicação do gêlo foi uma providência acertada, porque colocou a descoberto tôda extensão do mal.

— Deveria haver uma explicação pela fraca exibição da minha parelha — disse Pedrosa — e agora posso adiantar que os dois sofreram bastante com a tourada da competição. Mesmo assim, devo ficar feliz porque os prejuízos parecem não interromper a trajetória dos dois animais.

VAI QUEIMAR

Para Sorano José Luís já resolveu queimá-lo ainda no dia de hoje, aproveitando uma semana inteira para dar um descanso reparador ao potro, tentando, se possível, inscrevê-lo ainda na primeira prova da Tríplice Coroa carioca. Sorano, segundo seu treinador, é um animal de resistência fora do comum, não tendo tido nunca qualquer problema neste sentido. As dores foram em conseqüência do violento **fecha** que levou na grande curva, tendo, na ocasião, feito um esfôrço fora do normal para não cair. Como trata-se de um potro, lògicamente teriam que surgir dores de canela.

UM PERITO

Para tirar o pús da mão direita de Soldi, José Luís Pedrosa convocou os serviços do ferrador Luís — 30 anos de profissão — que com grande perícia abriu o casco do animal, fazendo escorrer todo mal, auxiliado de perto pelo treinador que não perdeu um detalhe da operação. Inicialmente, fazendo um corte apenas superficial o ferrador fêz escorrer um pus prêto, tendo neste lance debelado um mal que segundo José Luís Pedrosa, poderia terminar em tétano. Na verdade, por mais algumas horas Soldi estaria em risco de vida. A pequena operação não demorou mais que 20 minutos, mostrando-se o animal, logo depois, bastante aliviado, tanto que deu alguns passos na cocheira, coisa que não fazia desde o momento que deixou a pista no domingo.

UMA FASE MÁ

José Luís Pedrosa lembra que há quinze dias perdeu uma das suas melhores éguas em acidente de raia, quando tinha pràticamente um páreo a seu favor, e agora, veio ter novamente com dois dos seus melhores potros preocupação quase idêntica.

— Querajana foi sacrificada depois que desmunhecou — falou — e posso dizer que os potros se salvaram por pura sorte. Os páreos estão sendo disputados com vigor fora do normal, e sendo assim, alguém sempre sai prejudicado. Até aqui a parte pior vem sempre acontecendo para o meu lado.

PARA MELHORAR

Lembrou o vice-líder da estatística os seus dois pensionistas inscritos amanhã à noite, acreditando ser uma boa hora de ganhar, mesmo estando no páreo Snowman, que vem ganhando fácil nas últimas apresentações.

— A parelha Evreux-Jadil deve produzir muito e pode derrotar o favorito, principalmente pelo handicap no pêso. Carreira dura, mas que pode servir de base para uma melhor fase agora.

Francisco Abreu rasgou o cartaz de Épico ganhando com Pinocchio e Champagne

Francisco Abreu levou Pinocchio a Campos — domingo último — para correr um páreo especial na milha — 400 mil — com o firme propósito de quebrar a fama de invencível do cavalo Épico, vencedor de todos os grandes prêmios, depois da reabertura do hipódromo local.

Para reforçar sua tese, Francisco Abreu levou um cheque em branco de um amigo e uma garrafa de champanha francesa que foi aberta ainda na raia depois do triunfo. J. Bafica no dorso do animal saboreou a bebida, servida pelo treinador, que vibrava com a facilidade da vitória.

UM TABU

As façanhas de Épico já vinham apaixonando a opinião pública, que, em Campos, não acreditava ser possível a sua derrota, tendo Jeune Prince perdido recentemente por mais de 50 metros, o que levou os turfistas locais ao delírio. Pinocchio, que saiu do Rio com fama de vingador, alcançou seu objetivo, brincando a reta tôda com seu rival, a ponto de Baffica ter **cozinhado** na entrada da reta, para, no final, tirar Épico completamente da fotografia. Estava assim quebrado um tabu.

COISA DE AMIGO

Sempre na base da confraternização, Francisco Abreu e João da Paz — proprietário de Épico — combinaram um churrasco que seria pago pelo perdedor, não tendo o treinador carioca encontrado ninguém em Campos com disposição suficiente para apostar no craque local, porque a fama de Pinocchio também era grande naquela Cidade. Tinha ordens para aceitar apostas até Cr$ 5 milhões, mas não teve oportunidade para fazê-las.

ORDENS A BAFFICA

Francisco Abreu sòmente deu uma ordem a Baffica: que procurasse a primeira colocação a todo risco, brigando sempre se Épico aceitasse aquela sua maneira de correr. O freio seguiu fielmente as suas observações e sòmente na entrada da grande curva procurou dar um suspense ao público local, deixando que seu craque se aproximasse perigosamente, mas dali para frente tirou Pinocchio para a cêrca de fora, tendo neste lance despedido o adversário.

EMOÇÃO FORTE

Francisco Abreu, que levara uma garrafa de champanha para comemorar o triunfo, não se conteve e pulou a cêrca fazendo questão de beber um [illegible] com o jóquei, estando êste ainda na sela e pronto para tirar a foto da vitória. A torcida local compreendeu cavalheirescamente a supremacia do animal do Rio, tendo no final aplaudido de pé o grande feito.

Amorim quer comprar mais dois animais do Mondesir animado com êxito de Fólio

Logo depois da vitória de Fólio, cavalo de sua propriedade, no Grande Prêmio Imprensa, Antônio Carlos Amorim declarou que tenciona comprar novos potros no Haras Mondesir, tendo selecionado nada menos de 10, para escolher finalmente dois, e entre êsses uma filha de Que Tua, que é uma das mais lindas éguas que viu na sua vida.

Explicou o proprietário que, a exemplo de Fólio, a filhande Que Tua — irmã de Cisne — entre outras, foi escolhida pelo treinador Manuel de Sousa, quem considera um profissional de rara intuição aliada a uma experiência e conhecimento, e que, geralmente, conhece e aponta um craque à primeira vista, como já tem acontecido.

POTRO, TAMBÉM

Além da potranca, uma Swallow Tail e Que Tua, Antônio Carlos Amorim tem o maior interêsse que defenda as suas côres um filho de Tasca, também dono de linhas excepcionais e que o agradou imediatamente. Afirmou que apesar da égua ser de porte mais vistoso, o potro é do tipo Fólio, dêsses cavalos que pela sua resistência física suportam as campanhas mais severas e se adaptam perfeitamente, inclusive, às distâncias longas e de meio fundo.

RESISTÊNCIA E COMPREENSÃO

E, com relação à venda dos potros, assegurou o proprietário que houve a princípio a natural resistência do seu amigo e criador Antônio Joaquim Peixoto de Castro; no entanto, logo depois, diante de seu interêsse exclusivamente pelos produtos do Haras Mondesir, sua pretensão foi compreendida e o negócio na base de alguns milhões deve ser fechado até o fim da semana. Porém, salientou Antônio Amorim que não pôde adquirir mais um filho de Zuido, pois gostaria de possuir um irmão de Fólio, mas ficou satisfeito que um reprodutor nôvo ganhasse destaque especialmente através de um animal de sua propriedade.

TREINAMENTO ARGENTINO

Voltando a comentar acêrca do êxito obtido por Fólio, afirmou que embora muito satisfeito, o triunfo não o surpreendeu, pois foi apenas a confirmação de que para um cavalo com as características do seu castanho, as distâncias aumentando, suas possibilidades de vitória crescerão também, além de se referir que o treinamento argentino, mais rigoroso, está completando o apuro de Fólio que, perdendo o pêso surpérfluo, apesar de se alimentar muito bem, se encontra suando melhor e ficando com aquêle aspecto vivo e nervoso do cavalo que encontra ou se aproxima de sua melhor forma. Mas, disse dentro do elogio feito ao seu craque que o sucesso tem que ser dividido em partes iguais:

— Além do próprio valor de Fólio, não se deve esquecer o treinamento perfeito aplicado pelo Neco, a habilidade das direções de Portilho e paciência nos exercícios do jóquei S. Mazala.

J. Portilho marcou 6 vitórias

O jóquei José Portilho, foi o maior ganhador das três últimas corridas patrocinadas pelo Jóquei Clube, marcando pontos por intermédio de Estibordo, Inox, Elora, Angaru, Fólio e Sinôco, totalizando 97 vitórias na presente temporada.

No setor dos treinadores, Ernani de Freitas continua absoluto, com 71, seguidos de Paulo Morgado e José Luís Pedrosa, empatados com 53 pontos, vindo a seguir Alcides Morales, completando 31.

José Machado, vice-líder da categoria, só venceu com Cheviot, tendo o pernambucano Manuel Silva descontado por intermédio de Camafeu, Forrestal e Eulália.

Rangpur seguiu melhorando e esta semana tem 96"3/5 com A. Hodecker tranqüilo

Rangpur que reapareceu na Gávea, ganhando de maneira fácil em pista adversa, voltou a impressionar favoràvelmente na manhã de segunda-feira nos floreios, tendo assinalado 96" 3/5 para 1 500 metros com Arno Hodecker procurando abrir no final, tentando assim, despistar ao máximo.

Farroupilha do Sul, preparando-se para o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, trouxe 137" para a volta fechada com 106" para a última milha, correndo fácil e deixando realmente impressão das melhores.

TITULAR

Usurpador — A. Ricardo — 1 300 em 86"3/5
Jus du Bois — D. Moreira — 1 400 em 92"2/5
Milhafre — A. Campos — 1 300 em 83"
Mechant — M. Silva — 1 600 em 102"
Titular — J. Portilho — 1 300 em 86"2/5
Decretal — A. Santos — 1 400 em 92"
Estádio — L. Carvalho — 1 300 em 86"2/5
Carinho — A. Machado — 1 400 em 94"1/5
Conta — J. B. Paulielo — 1 400 em 93"
Mangetout — M. Silva — 1 300 em 86"3/5

PINGOLINHO

Exagêro — M. Maia — 1 400 em 90"2/5
Saga — L. Santos — 1 300 em 86"2/5
Estojo — A. Machado — 2 040 em 136" — 1 600 em 106"
Pingolinho — J. Portilho — 1 300 em 85"
Malpensa — A. Santos — 1 000 em 66"
Louis V — M. Silva — 1 500 em 100"
Yelma — M. Silva — 1 200 em 77"2/5
Fibra — A. Santos — 1 300 em 85"2/5
Ilfov — J. Reis — 1 400 em 94"

BADAJOZ

Aventureiro — L. Carlos — 1 300 em 84"2/5
Poppy — L. Santos — 1 400 em 95"2/5
Empeda — P. Fontoura — 1 400 em 92"
Mar Cruel — D. Moreira — 1 200 em 80"
Tentation — J. Machado — 1 300 em 84"
Pinheiral — J. Santos — 1 200 em 79"3/5
Badajoz — Lad. 1 300 em 86"3/5
Massari — J. B. Paulielo — 1 200 em 80"
Lutine — J. Reis — 1 300 em 90"3/5

RANGPUR

Evano (F. Meneses) — 1 200 em 77"3/5
Farroupilha do Sul — J. Pedro — 2 040 em 137" — 1 600 em 106"
Filipica — J. Fagundes — 1 200 em 80"
Rangpur — A. Hodecker — 1 500 em 96"3/5
Dona Mercedes — F. Maia — 1 000 em 65"
Legalité — O. Cardoso — 1 200 em 79"
Quantilo — H. Vasconcelos — 1 400 em 94"
El Asteroide — A. Dorneles — 2 040 em 136"3/5 — 1 600 em 104"3/5

Sabata — P. Alves — 1 400 em 93"

EFIRA

Feitiço da Vila — P. Tavares — 1 400 em 93"1/5
Ocelado — J. Fagundes — 1 500 em 103"3/5
Estape — L. Acuña — 1 400 em 94"1/5
Quick Bronw — J. Tinoco — 1 500 em 98"4/5
Egmont — I. Sousa — 1 300 em 83"3/5
Efira — F. Maia — 2 040 em 138" — 1 600 em 106"
Postrot — E. Gibson — 1 000 em 61"3/5
Enid — J. Machado — 2 400 em 163" — 1 600 em 107"
Canoro — J. Fagundes — 1 400 em 94"3/5
Extra Dry — F. Maia — 1 400 em 90"

CORUMIN

Dominó — J. Machado — 1 600 em 106"2/5
Zimase — J. Graça — 1 300 em 87"
Corumin — J. Machado — 1 300 em 84"
Clumsy — J. Pedro — 1 400 em 95"
Endeavor — J. Sousa — 1 400 em 93"
Estuário — M. Silva — 1 400 em 93"
Delator — J. Corrêa — 1 400 em 92"
Rajan — G. Alves — 1 500 em 98"2/5
Queline — A. Machado — 2 400 em 162"2/5 — 1 600 em 105"2/5

DENVER

Pinante — J. Portilho — 1 400 em 93"
Solderá — J. Sousa — 1 400 em 92"
Estragon — L. E. Castro — 1 300 em 86"
Fase — A. Santos — 1 200 em 77"2/5
Miss Kadina — A. Hodecker — 1 400 em 93"
Kota Yama — J. Portilho — 1 300 em 86"2/5
Oposta — A. M. Caminha — 1 300 em 87"
Denver — J. Machado — 1 000 em 62"1/5
Chave — A. Santos — 1 300 em 86"
Haval — L. Carvalho — ... 1 200 em 84"

MENGO

F. Flower — D. Moreno — 1 200 em 78"
Palu — J. Marinho — 1 000 em 67"
F. de [illegible] — L. E. Castro — 1 200 em 79"
Esdruxula — L. E. Castro — 1 300 em 84"2/5
Elano — L. Roberto — 1 300 em 88"2/5
Town Guarda — O. Cardoso — 1 400 em 93"2/5

Montarias para amanhã à noite

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 600 metros — Cr$ 400 000

	Kg
1—1 J. L., A. Nery .... •	56
2 Segrêdo, B. B. Paulielo 1	52
2—3 Tocaio, J. Santos ..... •	56
4 Cabrinha, J. Machado •	52
3—5 Orel, P. Alves .... •	56
6 Mount Blanche, J. Marinho ...... •	54
4—7 Homel, A. Machado .. •	52
8 Harmônica, D. Moreira 2	56

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 600 metros — Cr$ 400 000

	Kg
1—1 Cafuso, J. Portilho .. •	58
2—2 Volturno, M. Silva .. •	58
3 Ocegrande, N. correrá •	56
3—4 Neran, J. Machado .. •	58
5 Paranal, C. F. Silva .. 1	54
4—6 Irichu, F. Meneses .. 1	54
7 Itaroguam, L. Correia 2	54

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 300 metros — Cr$ 1 000 000 — PROVA ESPECIAL

	Kg
1—1 Snowman, J. Machado 4	61
2—2 Ceró, J. B. Paulielo . 1	53
3 Forrestal, M. Silva .. •	53
3—4 Donato, J. Portilho . 3	57
" Corumin, J. Sousa .. 3	53
4—5 Jadil, A. Machado .... •	53
" Evreux, A. Ramos ... •	53

4.º PAREO - Às 21h 55m - 1 000 metros — Cr$ 800 000

	Kg
1—1 El Bacabal, F. Estéves 3	57
2 Espantalho, J. Portilho ...... •	57
3 Apricot, N. Lima 7	57
2—4 Obvio, J. B. Paulielo 8	57
5 Tiim, M. Andrade .. 9	57
6 Vento Sul, F. Meneses 4	57
3—7 Otan, A. M. Caminha •	57
8 Argentum, M. Silva . 5	57
9 Tio Zé, M. Nicleviack 6	57
4-10 Cambé, J. Fagundes . •	57
11 Fla-Flu, N. correrá .. 1	57
12 Pingard, D. Neto 5	57

5.º PAREO - Às 22h 30m - 1 000 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

	Kg
1—1 Elipse, A. Santos 4	57
2 Trempe, D. Netto 3	57
2—3 Ana Maria, F. Meneses •	57
4 Dama Marieta, M. Andrade 1	57
3—5 Fabienne, A. Machado •	57
6 Opinda, J. Barros 6	57
4—7 Enchanting, J. Machado 2	57
8 Itaquara, I. Oliveira 2	57

6.º PAREO - Às 23h 05m - 1 200 metros — Cr$ 600 000 — (BETTING)

	Kg
1—1 Itaxi, J. Fagundes .. •	56
2 Bird Blue, S. Silva . •	52
3 Grand Marnier, J. B. Paulielo ...... •	54
5 Blue Sea, L. Correia . 3	56
6 Palumbo, F. Meneses 1	52
3—7 Altito, M. Andrade . •	54
8 Lanção, D. Moreira .. •	56
9 Jorro, J. G. Martins . •	56
10 Gitano, M. Nicleviack . •	52
4-11 James Bond, M. Henrique .... •	54
12 Quixote, A. Ramos .. 2	56
13 Nagib, N. Correrá .... •	54
" Araguari, N. correrá . 5	54

7.º PAREO - Às 23h 40m - 1 200 metros — Cr$ 600 000 — (BETTING)

	Kg
1—1 Bel Thais, J. Machado •	52
2 Helna, N. correrá .... •	52
3 Kleines Bier, N. Lima •	52
2—4 Terracoa, O. F. Silva 3	56
5 Benvenuta, A. Machado 7	54
6 Destacada, A Hodecker 6	56
3—7 Arabela, J. Portilho . 8	56
8 Ventimiglia, D. Netto 9	52
9 Paquera, L. Correia .. •	56
4-10 Irra, O. Ricardo 2	52
11 Ingá, F. Meneses 4	56
12 Tia Moema, J. B. Paulielo 5	54
13 Stardust, M. Andrade 1	54

Ceró volta a competir na Prova Especial de amanhã e ameaça fôrça de Snowman

Ceró reaparece na Prova Especial de amanhã, na Gávea, em excelente forma de treinamento, como demonstrou no apronto de ontem, bem cedo, ao completar os 360 metros, largando de maior distância, em 23", justos, na direção de J. B. Paulielo, que será o seu jóquei nesse compromisso.

El Bacabal apontado como uma das fôrças do 4º páreo foi exigido por Francisco Estéves nos metros finais da reta, correspondendo inteiramente, marcando pouco mais de 22". Mas no páreo, foi Vento Sul ao derrotar Palumbo que mais agradou aos cronometristas.

CABRINHA

Segrêdo (J. M. Santos) os 800 em 53", com sobras e pelo centro da pista. Cabrinha (J. Machado) os 700 em 45" 2/5, pelo mesmo caminho e com grande facilidade. Orel (P. Alves) aumentou para 46" 3/5, um pouco ajustado no arremate. Mount Blanche (J. Marinho) deu um galope de saúde de 41" a reta e Homel (A. Machado) os 800 em 52" 1/5, deixando muito boa impressão.

Cabrinha da forma como aprontou, será um forte concorrente para Mount Blanche e Homel.

VOLTURNO

Cafuso (J. Portilho) deu um carreirão de 64" os 800. Volturno (M. Silva) os 800 em 52" 2/5, com alguma facilidade e pelo centro da pista. Neran (J. Machado) os 700 em 49", muito à vontade e Irichu (F. Meneses) os 700 em 44", com ótima desenvoltura.

JADIL

Ceró (J. B. Paulielo vindo de mais longe, assinalou para os últimos 360 metros a marca de 23", muito à vontade. Donato (J. Portilho) deu um passeio na raia de 39" 2/5 para a reta e Corumin (J. Sousa) os 700 em 44" 3/5, à moda da casa. Jadil (A. Machado) em *canter* trouxe 36" para a reta e Evreux (A. Ramos) aumentou para 37" 2/5, sem ser exigido em parte alguma.

Ceró, que na sua passada da distância foi o que mais impressionou ficou cotado para vencer Jadil e Snowman, sendo que êste apesar da sobrecarga, é sério inimigo.

VENTO SUL

El Bacabal (F. Estéves) os 360 em 22" 2/5, com sobras, Espantalho (J. Quintanilha) baixou para 22", muito apurado. Obvio (J. Silva) os 700 em 47", muito à vontada. Tiim (M. Andrade) trouxe para 360 a marca de 23", não deixando boa impressão. Vento Sul (F. Meneses) levou a melhor sôbre Palumbo (L. Roberto) em 44" 2/5 os 700. Cambé (J. Fagundes) vindo de mais longe, trouxe 24" 3/5 os 360, demonstrando melhor forma e não sendo exigido em parte alguma.

Otan não deverá perder, tendo em Obvio e El Bacabal os mais fortes concorrentes.

ENCHANTING

Elipse (A. Santos) não se preocupou e trouxe 41" para a reta. Ana Maria (O. Serra) finalizou os 360 em 23", muito à vontade. Dama Marieta (M. Andrade) a reta em 38", não agradou, muito embora tenha demonstrado alguns progressos e Enchanting (J. Machado) baixou para 37" 1/5, à moda da casa.

ALTITO

Itaxi (J. Fagundes) chegou muito contido em 22" 2/5 os 360. Grand Marnier (J. B. Paulielo) desceu a reta em 38", com alguma facilidade. Parson (D. Netto) não se empregou e trouxe 24" para os 360. Blue Sea (L. Correia) chegou com muito boa ação os 38" a reta. Altito (M. Andrade) surpreendeu ao registrar 36" 2/5 para a reta, com algumas reservas. Lanção (D. Moreira) aumentou para 38", um pouco ajustado.

IRRA

Bel Thais (J. Machado) os 360 em 24" 2/5, muito à vontade. Terracoa (O. F. Silva) baixou para 22", com pouquissima contrariada. Paquera (L. Correia) baixou para 22", com pouquíssimas reservas. Irra (O. Ricardo) chegou muito contrariada em 38" a reta. Ingá (F. Meneses) aumentou para 38", com sobras e Stardust (M. Andrade) vindo de mais para mais, trouxe 38" 2/5 para a mesma distância e arrematando com boa desenvoltura.

MOMENTO ALEGRE

A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, presente à festa em que o Jóquei Clube Brasileiro homenageou a Imprensa, no último domingo, agradeceu ao Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado as palavras de carinho que êle teve para o JORNAL e para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, quando destacou o pioneirismo desta na irradiação das reuniões de turfe daquela sociedade. Esclareceu a responsável por esta emprêsa o empenho que seus órgãos continuarão tendo sempre na divulgação das realizações do Jóquei Clube Brasileiro

Fibra de Célio e juventude de Sicupira são esperanças de dois times para decidir Taça

Sicupira

Sandro Moreyra
e
Dácio de Almeida

Célio e Sicupira, um de cada lado, são dois jogadores de cujos pés poderá sair o gol que vai decidir a Taça Guanabara, domingo, na partida entre Vasco e Botafogo. Tanto um como o outro, embora donos de estilos diferentes e desempenhando funções táticas diversas, sabem como abrir uma defesa e chegar ao gol muitas vêzes de surprêsa. Célio, homem de área de temperamento vibrante, tipo melhorado do antigo *tanque*, mas já consagrado como goleador e inclusive com uma passagem pela seleção brasileira, mudou um pouco a sua característica, desde que passou a jogar ao lado de Mário: agora, cabe-lhe também atuar um pouco mais fora da área e ali apanhar os rebotes das jogadas que o companheiro cria. Já Sicupira, jogador que conhece tôdas as posições do ataque, firmou-se como ponta-de-lança recuado, se se pode chamar assim a posição que antes era ocupada por Arlindo no Botafogo. Muito môço, apesar de bastante conhecido do torcedor carioca, conseguiu cumprir a tarefa com tal eficiência, que hoje é titular absoluto, enquanto Bianchini, mesmo depois de voltar de uma seleção brasileira, transformou-se em seu suplente. De um ou de outro, enfim, do vascaíno Célio ou do botafoguense Sicupira, podem os dois times depender, pelo menos em grande parte, para conseguir o resultado que indicará o representante carioca na Taça Brasil.

Bom e barato

Depois de um ano de Botafogo, onde procurou, jogando em tôdas as posições do ataque, mostrar que seu futebol era bom, Sicupira acabou conquistando um lugar no time de cima e já está sendo apontado como um dos melhores valôres da equipe que lidera invicta a Taça Guanabara.

Paranaense, com vinte e um anos, Sicupira veio para o Botafogo em março do ano passado, recomendado pelo jornalista Airton Cordeiro, de Curitiba, que escreveu ao Clube contando maravilhas sôbre o rapaz que, no seu entender, tinha tudo para brilhar no Rio, era muito parecido com o Heleno de Freitas e não custava mais do que Cr$ 2 milhões. Ao Botafogo, que estava com nova Diretoria e em fase de economia, o que mais interessou foi o baixo custo do passe. Por isso, mandou que o técnico Zoulo Rabelo fôsse a Curitiba ver o jogador. Zoulo voltou confirmando a carta do jornalista. Sicupira era mesmo bom de bola e, pelo menos de cara, igualzinho a Heleno de Freitas. E assim se fêz a transação.

COMEÇO DIFÍCIL

Sicupira, que no Paraná era a revelação do Ferroviária, tivera "um ano de ouro". Campeão estadual, marcara o gol da vitória na partida decisiva e fôra apontado como o melhor jogador do Campeonato. Para um estreante era o máximo. Foi por isso, certamente, que êle aqui chegou convencido de que não seria difícil continuar o seu sucesso de Curitiba. Mas foi. O Botafogo estava numa fase de transição, sem coragem de barrar alguns veteranos, e Sicupira ficou como um tapa-buraco, ora jogando como ponta-de-lança, ora nas extremas, mostrando qualidades, mas, evidentemente, não se firmando em nenhuma posição.

A instabilidade do time acabou derrubando Zoulo, veio Geninho, mas para Sucupira a situação continuou como estava. Vez por outra jogava, mas sempre como reserva e raramente na sua verdadeira posição. Quando o clube contratou Bianchini, jogador de área como êle, Sicupira achou que era o fim e chegou a pensar em voltar a Curitiba. Mas foi uma contusão do ex-banguense, que lhe deu a oportunidade há tanto esperada. Entrando no time da Taça Guanabara, Sicupira teve excelente atuação contra o América, levando o treinador Daniel Pinto a conservá-lo na posição, mesmo com Bianchini recuperado.

Hoje, o lugar é dêle. As recentes atuações do Botafogo provam isso: a volta de Garrincha aumentou a fôrça do time, mas a presença de Sicupira, como um terceiro homem de meio campo, fazendo muito bem o papel que Arlindo desempenhava antes, deu uma nova estrutura tática e técnica à equipe, facilitando a tarefa de Gerson e proporcionando aos três homens de frente jogadas sempre perigosas. De seus pés têm saído passes para muitos gols do Botafogo, e ainda outro dia, no gol da vitória sôbre o Flamengo, foi de um excelente lançamento de Sicupira que Garrincha se aproveitou para marcar. O gol de Gerson, domingo passado, contra o Fluminense, também nasceu de uma inteligente jogada de Sicupira. Por tudo isto é que, mesmo tendo um craque como Bianchini, Daniel Pinto está preferindo continuar com Sicupira.

FILHO DE CRAQUE

Sicupira realmente lembra o grande Heleno. Fisicamente, é bem parecido. O mesmo rosto alongado, o cabelo balançando quando corre, o jeitão de andar. No futebol, nem tanto. Sicupira chuta com os dois pés e bate bem na bola, mas não tem aquêle estilo agressivo do futebol de Heleno, a velocidade e a rapidez com que decidia os lances em frente ao gol. É jogador inteligente, que sabe se mexer em campo e que não procura aparecer. Joga para o time e, mais do que os torcedores, são seus companheiros que sabem o que êle vale dentro do campo.

Sicupira já tem o seu fã-clube no Botafogo. Principalmente no setor feminino, onde é considerado boa pinta. Mas seu maior admirador é o pai, Capitão do Exército e que, certamente, para não ser o único no mundo botou no filho o mesmo nome que trouxe do berço: Barcimio. O Sicupira pai também foi craque. Jogou no Palestra Itália, de Curitiba, e com um recorde de longevidade: até os 46 anos de idade. Era atacante e fazia gols todos os domingos. Ao Barcimio filho ensinou, desde cedo, os segredos do futebol, e foi com emoção, que até lhe arrancou lágrimas, que viu o menino estrear no Botafogo e fazer gol no Maracanã. O velho capitão é o melhor relações-públicas que Sicupira podia ter. Vive constantemente contando as glórias do filho e sabe de cor tôdas as suas jogadas. Os dissabores dos primeiros tempos de Rio já passaram, e Barcimio pai se sente, agora, feliz e realizado, vendo o filho brilhando no time alvinegro.

PRIMEIRO TÍTULO

Sicupira, domingo, contra o Vasco, estará jogando pelo seu primeiro título carioca. Título que poderá abrir caminho para muitos outros, já que colocará o seu clube como representante da Cidade na Taça Brasil. Confiando na vitória, porque acha que o Botafogo atravessa uma fase excelente, Sicupira não acredita, entretanto, num jôgo fácil. Acha o Vasco um time bom, bem armado e que luta muito. Considera a defesa vascaína o ponto alto da equipe, dura de ser batida.

— No primeiro turno — diz êle — nós vencemos por 3 a 0, jogando, a meu ver, a melhor partida desta Taça. Fui muito feliz naquela noite, marcando um gol e dando o passe para outro. Penso que, domingo, estaremos em condições de bisar aquela atuação, mas devemos esperar muito mais do Vasco. Não será fácil, e desde já fomos avisados pelo nosso treinador que não devemos pensar na vantagem do empate. Esta vantagem é perigosa porque leva quase sempre o time a se preocupar mais com a defesa e não raro ser surpreendido. Domingo vamos para campo como se não houvesse diferença de pontos. A meu ver é assim que teremos mais chance de vencer. O resto fica por conta de Manga, de Gerson, de Jairzinho, de Garrincha, de Rildo e do espírito de luta de todos nós.

O melhor caminho

Mesmo modificando seu modo de jogar, Célio continua um goleador e, fazendo sua autocrítica, disse que deve isto ao fato de continuar combativo e agressivo, requisitos que considera imprescindíveis ao atacante, mas confessa que a melhor fórmula para fazer gol é um bom lançamento nas costas dos zagueiros adversários.

— Mário, porém, é um jogador mais veloz e pode aproveitar com mais êxito os lançamentos em profundidade, deixando comigo o encargo de acompanhá-lo e esperar pelo rebote dos adversários, que vem sempre porque êle também luta muito dentro da área — disse.

Líder dos artilheiros da Taça Guanabara, Célio é um jogador cobiçado hoje por vários clubes. Êle próprio, na semana passada, afirmou numa entrevista que queria sair do Vasco, baseando-se numa proposta que seria oferecida ao clube de Cr$ 400 milhões pelo seu passe. Mas os dirigentes do Vasco não quiseram nem saber se esta proposta existia ou não e preferiram barrar a entrada nas dependências do clube, do emissário da compra.

O Vasco não o vende de jeito algum e isso deixa Célio bastante preocupado.

— O meu problema — conta ele — não é deixar o Vasco, e sim me transferir de clube para melhorar minha vida financeira. Um jogador só ganha dinheiro quando muda de clube e, além disso, também há o problema sentimental. Eu e minha mulher somos de São Paulo. Nossas famílias moram lá e, por isso, gostaria de me unir novamente a êles.

O CRAQUE E O LAR

Aliás, o problema sentimental aflige e influi realmente muito em Célio. Muito unido à família, com uma filhinha de pouco mais de um ano, Célio é capaz de passar uma semana como esta, às vésperas da decisão de um título, sem se lembrar do Botafogo, se ficar brincando o dia inteiro com ela.

Há pouco tempo, inclusive, Célio comprou um automóvel sòmente para que sua mulher aprenda a dirigir e vá visitá-lo de quando em vez na concentração. E, segundo contam, brincando, os jogadores, quando se concentram, ninguém pode usar o telefone, porque Célio fica o dia inteiro pendurado nele ensinando a filhinha a falar.

Célio acha que o Vasco tem um time que todos consideram ideal, embora ainda não tenha atingido êste ponto porque precisa de um pouco mais de confiança e também de jogar mais tempo juntos. Para êle, a péssima campanha que o Vasco fêz no ano passado ainda influi psicològicamente na equipe.

— O Vasco, é verdade, está se libertando dos complexos do passado, mas ainda de uma maneira lenta — frisou.

Indagado se o modo com que joga atualmente é mais fácil do que quando atuava ao lado de Saulzinho, respondeu:

— Em futebol não tem jeito fácil para atacante jogar. Com Saulzinho, era ele quem criava oportunidades de gol para mim. Agora, eu ajudo Mário e aproveito as sobras. O que acho primordial, entretanto, é que não acredito mesmo em bola perdida. Vou nelas tôdas e já fiz muitos gols por causa disso, em bolas atrasadas pelos zagueiros.

HOMEM DE SORTE

Além disso, Célio é um dos jogadores que também têm muita sorte para fazer gols. Dos seis que marcou nesta Taça Guanabara, três, pelo menos, foram assim. E comentou, brincando:

— A sorte tem me ajudado tanto que só fiz seis gols e estão dizendo que tenho sete. Acho que estão computando para mim o gol de pênalti que Oldair marcou contra o Bangu. Realmente, sou eu quem cobro pênaltis na equipe, mas só o faço quando estou com confiança. Naquele dia eu não estava bem.

Célio já participou de três decisões desde que chegou ao Vasco, em janeiro de 1963. Tôdas as três seu time venceu: no Torneio Pentagonal do México em 1963; num torneio do Chile, no mesmo ano; e no Torneio IV Centenário.

Sua carreira de jogador começou na Ponte Preta, onde, como êle mesmo diz, "nunca passou de um atacantezinho". Quando completou 19 anos foi para o Jabaquara e lá se deu muito bem. No primeiro ano, em 1960, foi o artilheiro do quadro, marcando 11 gols; no segundo, em 61, 18.

— Mas o problema dos atacantes paulistas é que Pelé também disputa o campeonato. Ora, eu fazia 18 e êle, embora num time muito superior, marcava mais de 30.

Célio, que completará 25 anos em outubro próximo, declarou que ainda se lembra das dificuldades que teve com a família para se tornar jogador.

— Meu pai era favorável, mas minha mãe, muitas vêzes, me prendia no banheiro para eu não jogar uma pelada. Me lembro que fugia pelo fôrro da casa e tomei muitos choques daqueles fios desencapados.

Célio é um homem tranqüilo e sem vaidades. Disse que não guarda rancor de ninguém ou de qualquer pontapé dos adversários. Contudo, tem agora uma mágoa com os juízes de futebol.

— Estão querendo fazer uma campanha contra mim dizendo que sou um jogador de vidro e que caio à toa em campo e, por isso, não vão marcar mais faltas sôbre mim. Eu gostaria que qualquer um dêles que falam isso viesse ver como eu fiquei depois da partida contra o Flamengo. Caí três vêzes e em tôdas elas me machuquei sèriamente.

E, suspendendo a calça para comprovar o que falava, mostrou seu joelho esquerdo inchado e um hematoma no tornozelo, além dos três pontos que levou na cabeça depois de se chocar com Ditão.

— Já joguei contra o Madureira com um ponto na cabeça e, em Pernambuco, com quatro no supercílio. O Dr. José Marcozzi está também de prova como eu não queria sair na partida contra o Flamengo, pedindo para que êle desse os pontos lá dentro do campo mesmo para eu voltar. Nenhum atacante é tão bôbo assim de, tendo chance de levar vantagem, se jogar no chão sem mais nem menos.

Célio

Na grande área

Armando Nogueira

O quatro-dois-quatro rígido começou mal a temporada de 65 no futebol carioca: Fla e Flu, seus representantes, vão disputar a lanterna da Taça Guanabara, enquanto Vasco e Botafogo, intérpretes de um esquema de jôgo mais cauteloso, o quatro-três-três, aí estão afiando armas e bigodes para decidir o título domingo que vem, no Maracanã.

Curioso é que, tido como esquema defensivo, o 4-3-3 do Botafogo e do Vasco rendeu mais gols do que o 4-2-4 da dupla Fla-Flu, o que pode parecer um paradoxo mas que tem clara explicação e plena lógica: é que o 4-3-3 que temos visto no Botafogo e no Vasco só é defensivo quando a posse da bola é do adversário; uma vez com a iniciativa do jôgo, o time do Vasco assume característica altamente ofensiva, eis que ataca com os três da primeira linha de frente, mais os três da segunda linha (Zèzinho, Lorico, Maranhão) e, alternadamente, com Joel ou Oldair, conforme o desenvolvimento da ação ofensiva.

Da mesma forma, o time do Botafogo, que, diga-se de passagem, executa um 4-3-3, a meu ver, mais perfeito que o do Vasco (o 4-3-3 frontal, em que a peça definidora da equação, o atacante Sicupira, tal como Arlindo noutros tempos, exerce seu papel em faixa do campo frontal ao gol adversário, enquanto Zèzinho, no Vasco, extrema que é, fica naturalmente marginalizado), o time do Botafogo, repito, defende seu campo com quatro zagueiros e três médios, mas, na hora de atacar, mobiliza os três pontas-de-lança e mais três apoiadores, dois dos quais com possibilidades reais de fazer gol, que são Sicupira e êsse extraordinário Gérson, organizador de jogadas e também finalizador desconcertante nas ações à entrada da área.

É por isso que, consultando a ficha estatística da Taça Guanabara, vai se ver essa coisa aparentemente incompreensível: o 4-3-3 do Botafogo produziu mais cinco gols, na Taça, do que o 4-2-4 do Fla e do Flu, juntos. Essa proporção se verifica também entre o Vasco e a dupla Fla-Flu: Vasco e Botafogo marcaram, cada um, 13 gols, o Flamengo marcou quatro e o Fluminense quatro. Sob o plano defensivo, o quadro é o seguinte: o time do Botafogo sofreu apenas dois gols em sete jogos (aí, a meu ver, mais do que o esquema, terá funcionado a impressionante eficiência de Manga); o do Vasco sofreu cinco gols, o do Flamengo, seis, e o do Fluminense, 12 (no caso do Fluminense, mais do que o sistema, terá influído para tamanha vulnerabilidade a saída, do time e do clube, de cinco jogadores da defesa: Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Nonô e Oldair).

ENTRADAS E BANDEIRAS

A inauguração do Estádio Minas Gerais, no próximo domingo, deverá registrar uma festiva batalha de bandeiras entre os principais clubes mineiros: as torcidas planejam [illegible] as arquibancadas, empunhando bandeiras com que saudarão o nascimento do segundo estádio do mundo em capacidade e, seguramente, o número um em instalações. A torcida do Atlético ainda não sabe, mas o Cruzeiro, no comêço da semana passada, já contava com cêrca de 300 bandeiras enormes para distribuir entre seus partidários.

O Estádio Minas Gerais será objeto, também, de uma disputa curiosa entre as torcidas interessadas em madrugar no campo para poder conquistar, pela precedência, o direito de ocupar, sempre, o mesmo lugar nas arquibancadas. A rigor, essa batalha deverá travar-se entre as duas principais torcidas — Atlético e Cruzeiro, tal como ocorreu aqui no Rio, no Maracanã, onde só o Vasco e o Flamengo têm lugar perpétuo nas arquibancadas: o Vasco à direita e o Flamengo à esquerda da Tribuna de Honra; os demais, do Fluminense ao Bangu, acomodam-se conforme a fôrça do adversário do dia. A torcida do Fluminense, por exemplo, quando o jôgo é contra o Flamengo, concentra-se à direita da Tribuna; quando é contra o Vasco, lá se vai a tricolagem para o lado oposto.

Prevalece, aí, a lei do mais forte...

E AGORA, ZÉ BRANDÃO?

Antes de terminar o campeonato de juvenis, o Flamengo já é campeão: coisa igual só se via no Botafogo dos últimos quatro anos que levantou o título, sempre, duas a quatro rodadas antes do encerramento. Bons tempos aquêles em que os botafoguenses Paraguaio, José Luís Ferraz, Rivadávia Correia Meyer Filho e Djalma Nogueira davam ao seu clube um nôvo voto por ano na assembléia da Federação, davam títulos e, sobretudo, davam jogadores.

Um torcedor, certamente de boa leitura, manda-me uma deliciosa paródia do célebre poema *E Agora, José?*, de Carlos Drummond de Andrade. Como os versos recordam uma injustiça da Diretoria do Botafogo contra uma das melhores equipes dirigentes do futebol atual, decidimos transcrevê-los, lembrando que o principal responsável pela crise que engoliu Paraguaio e os seus diretores se chama José Brandão Filho. Diz a paródia:

E agora, Brandão? / José, e agora? / Seu grupo enterrou / um time tão bom / que há um lustro só dava / mais luz à estrêla. / A estrêla apagou / E agora, você? / Onde está a glória? / em ter declarado / não ser Botafogo / os seus diretores / mas sim uma equipe? / Seu quadro lhe deu / pentacampeonato / Cadê juvenil? / Cadê Botafogo? / Cadê a vitória? / Cadê, Zé Brandão?

O PECADO DE AMOROSO

Ainda o jôgo de domingo, Botafogo x Fluminense: tricolores amigos lamentaram, intensamente, o pênalti que Amoroso esperdiçou, com um chute inqualificável. Têm razão, mas há um aspecto mais importante a ponderar naquêle pênalti: Amoroso errou, mas seu pecado maior não foi mandar a bola às nuvens e sim, a meu ver, ter êle aceito a incumbência de cobrar o pênalti. Amoroso confessou, depois do jôgo, que hesitara entre chutar no canto esquerdo ou no direito, lembrando-se, na hora do chute, de que, nos seus anos de Botafogo, Manga observava, sempre, nos treinos, que êle, Amoroso, só chutava pênalti ao canto direito do goleiro.

Psicològicamente, portanto, Amoroso era o menos indicado para a cobrança do pênalti.

Vasco e Botafogo querem S. Januário cobrando 3 mil

Vasco e Botafogo iniciaram ontem os entendimentos para transferir o local do jôgo entre ambos, domingo, que decide o título da Taça Guanabara, para o Estádio São Januário, animados com o sucesso financeiro de Santos x Corintians, no Morumbi, cuja renda somou Cr$ 104 milhões para um público pagante de 58 mil pessoas.

O representante do Botafogo na Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, estêve reunido durante tôda a tarde de ontem na sede do Cineac, do Vasco, com o Sr. Antônio Soares Calçada, Vice-Presidente de Futebol, chegando ambos à conclusão, mediante comparação de números, que 100 mil torcedores no Maracanã com arquibancadas a Cr$ 600 proporcionarão menos renda que 20 mil em São Januário com arquibancadas a Cr$ 3 mil.

DECISAO HOJE

Os entendimentos para a transferência foram comunicados ontem à noite pelo Vasco e Botafogo à Assembléia-Geral dos clubes na Federação Carioca, tendo ambos solicitado que a reunião tenha caráter permanente até amanhã, quando será apresentada a decisão a ser tomada hoje, para homologação.

Segundo os dirigentes do Vasco e do Botafogo, a intenção de mudar o local do jôgo nada tem a ver com a possível pretensão do aumento do preço dos ingressos no Maracanã, pois compreendem que numa época de eleições o Govêrno do Estado não poderia cogitar de tal assunto. Argumentam, no entanto, que o Vasco não exige pagamento da utilização do campo de São Januário, onde as despesas seriam mínimas, como 5% para a Federação e pagamento de funcionários e juízes. Além disso, de acôrdo com o Estatuto, o Vasco cobraria o preço da arquibancada a cada associado, já que não tem o mando de campo, embora todos conservem o direito aos lugares reservados às sociais.

MINAS REJEITADO

O Govêrno de Minas Gerais, a par dos entendimentos para a mudança do local do jôgo, ofereceu o Estádio Minas Gerais para a realização, têrça-feira próxima, do jôgo decisivo da Taça Guanabara, dispondo-se ainda a conseguir 100 ônibus para o transporte da torcida carioca, mas os clubes não aceitaram o convite, pois os torcedores seriam prejudicados.

Os dois clubes encarregaram uma comissão de engenheiros para visitar hoje o Estádio de São Januário e verificar se êle ainda tem condições de receber 45 mil pessoas — que é a sua lotação máxima — já que há muito tempo não vem sendo utilizado para jogos.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, considerou excelente a idéia de jogar em São Januário e disse ao Sr. Antônio Soares Calçada que considerasse desde já a possibilidade de transferir para aquêle local o jôgo Bangu x Vasco, da primeira rodada do Campeonato, no caso de êxito financeiro no jôgo Vasco x Botafogo.

Bangu recebeu Zizinho com admiração ao antigo craque e respeito ao nôvo técnico

A admiração ao craque de ontem, transformada em respeito ao técnico de hoje, marcou o primeiro contato dos jogadores do Bangu com Zizinho, ontem de manhã, no Estádio Proletário, onde todos se mostravam satisfeitos com a contratação do nôvo treinador, cada qual por um motivo. Paulo Borges, por exemplo, depois do treino de conjunto, comentou:

— Agora, a gente tem de fazer tudo direitinho, do contrário êle vai para dentro do campo, põe a bola nos pés e esnoba todo mundo.

Zizinho foi apresentado aos jogadores pelo Vice-Presidente do clube, Sr. Castor de Andrade e Silva, e depois limitou-se a assistir ao treino que Moacir Bueno — seu antigo companheiro — dirigiu como juiz.

MESTRE DE VOLTA

O Sr. Castor de Andrade e Silva, tendo ao lado seu pai e Presidente do Clube, Sr. Eusébio Andrade e Silva, confessou sua admiração pelo nôvo técnico, assim que o apresentou oficialmente aos jogadores:

— Eu e papai somos fãs de Zizinho há muitos anos. Em 1937, chegamos a sair do Rio para vê-lo dar ao São Paulo, numa partida com o Corintians, o título de campeão paulista. Aqui mesmo no Bangu, Zizinho nos deu muitas alegrias, embora não chegássemos a ser campeões cariocas.

Zizinho, assim que o dirigente passou-lhe a palavra, fêz questão de acentuar a sua posição no Bangu, clube do qual já foi técnico.

— Na verdade, não me considerem rigorosamente um técnico, mas um amigo mais experiente do que vocês, que são bem mais moços do que eu.

Zizinho ficou do lado de fora do campo, perto dos dirigentes e de alguns reservas, enquanto Moacir Bueno dirigia o treino. Êste teve a duração de 60 minutos e terminou com a vantagem de 3 a 1 para os titulares, marcando Paulo Borges (2) e Jaime para os vencedores e Cabralzinho para os reservas. A equipe principal formou assim:

Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Paulo e Ari; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Resende.

Depois do treino — do qual só não participou Aldo, por ter ido a São Paulo assistir à missa de sétimo dia de sua mãe — Zizinho foi até a concentração da Vila Hípica, onde permaneceu por 10 minutos apenas. Às 16 horas, chegaram ao local os jogadores que ficaram concentrados para a partida de aspirantes desta noite, com o América, pelo Torneio Ari Barroso e na preliminar de Flamengo x Fluminense.

Zizinho, ou de como ser um professor de futebol

Moacir Japiassu

Antigo ajudante de mecânico em Niterói, que aproveitava as folgas para jogar num timinho chamado Byron, Zizinho foi um dos muitos jogadores brasileiros a sair das peladas para a glória, com uma diferença: ao vestir pela primeira vez a camisa de um grande Clube — o Flamengo — transformou-se de repente no maior craque brasileiro de todos os tempos, até o início da era de Pelé.

Craque rebelde, cujo futebol os adversários só podiam anular apelando para a agressão — quebraram-lhe duas vêzes a mesma perna — Zizinho foi durante 10 anos o ídolo que a torcida chamara de Mestre e em 1950 obrigou um jornalista inglês a usar, para defini-lo, uma palavra até então reservada aos cientistas: gênio.

INFANCIA DE POUCA BOLA

Tomás Soares da Silva nasceu no dia 14 de setembro de 1921 em São Gonçalo (Estado do Rio), filho de um homem apaixonado por futebol. O velho Tomás era pràticamente o dono de um timinho de São Gonçalo, o Carioca Futebol Clube, jogando, treinando os companheiros, servindo até de massagista. O seu maior desejo era que o filho crescesse e fôsse jogar ali, no seu time, mas nunca pôde ver Zizinho vestir a camisa do Carioca, pois o menino tinha só seis anos de idade quando êle morreu. Por isto a infância de Zizinho foi de pouca bola, porque criança ainda teve de trabalhar para ajudar a mãe que ficara sòzinha com quatro filhos.

Zizinho foi ajudante de mecânico e mais tarde funcionário do Lóide Brasileiro, isso quando a família já estava morando em Niterói. Nessa época êle, longe de São Gonçalo, não podia jogar mais pelo Carioca e terminou trocando-o pelo Byron, time da Capital, que êle chamava de Birón. Era meia, jogava quase parado no meio do campo, e de seus pés saíam os gols para os companheiros. Pouco tempo ficou no Byron, pois começou a jogar em seguida na Seleção Fluminense, onde permaneceu até 1939, quando Ari Fogaça e Oto Vieira o levaram para o Flamengo, o clube que iria mostrá-lo ao mundo mais tarde.

INICIO DE CARREIRA

O primeiro treino de Zizinho no Flamengo, em fins de 1939, nunca lhe saiu da memória, foi uma das maiores alegrias que já teve em sua vida. O Flamengo era o campeão da Cidade, tinha um time de estrêlas como Domingos da Guia e Leônidas da Silva, e Zizinho passou o primeiro tempo do treino esperando a vez de entrar, encostado na cêrca. O segundo tempo já estava no 35.º minuto quando Leônidas sentiu algo na coxa e só então Flávio Costa deu a ordem:

— Entra menino!

Zizinho viu que só tinha 10 minutos pela frente e não poderia mostrar seu jôgo em tão pouco tempo, a menos que pegasse a bola e não a soltasse mais. E assim fêz. Recebeu um passe, driblou o time inteiro e marcou um gol. Os craques do Flamengo riram da sorte do garôto mas o sorriso virou espanto um minuto depois, quando êle repetiu a jogada, fazendo o segundo gol. No dia seguinte assinara contrato com o Flamengo, para ganhar 600 mil réis por mês.

O GRANDE CRAQUE

A estréia de Zizinho foi no dia 24 de dezembro de 1939, contra o Independiente de Buenos Aires, mas êle jogou mal, foi substituído logo. A partir do ano seguinte, entretanto, vestiu a camisa de titular e até sua saída do Flamengo não encontrou ninguém para fazer-lhe sombra. Em 1941 já jogava na Seleção Carioca e na Brasileira. Pelo Flamengo, foi tricampeão em 1942-43-44 e era o maior ídolo da torcida. Tinha gente que só ia ao campo para vê-lo jogar. Os fanáticos inventavam desculpas para as derrotas do Flamengo, quando Zizinho não estava presente:

— Perdeu porque o Mestre não jogou.

Era o Mestre Ziza, capaz de, sòzinho, encher um estádio. Foi por isso que em 1950, antes da Copa do Mundo, a torcida do Flamengo não acreditou quando os jornais noticiaram que o Bangu havia comprado o seu passe. Os jornalistas João Máximo e Marcos de Castro, no seu livro Gigantes do Futebol Brasileiro, que sai êste mês, contam a história da venda do Mestre assim:

— Tudo começara num almôço, no Jóquei Clube, onde os presidentes dos dois clubes se encontraram para falar de turfe. Mas, a certa altura, Dario de Melo Pinto mudou de assunto e resolveu falar de futebol. Ou melhor, aproveitou o bom humor de Guilherme da Silveira Filho e arriscou uma proposta:

— Que tal se o Bangu nos vendesse o Mariano?

— Não é possível.

— E por que?

— Porque êle é inegociável.

— Conversa, Silveirinha. Não há jogadores inegociáveis. Guilherme da Silveira Filho garantia que sim, não apenas no Bangu, mas também no Flamengo. Tomasse Dario de Melo Pinto o exemplo de Zizinho: seria alguém capaz de vender um craque como Zizinho?

— Claro. Bastava que nos pagassem, digamos, oitocentos contos...

— Pois o Bangu paga — interrompeu Guilherme da Silveira Filho.

O resto foi resolvido com um telefonema para Zizinho, dado por Silveirinha, sob protestos de Dario, que afirmara estar brincando. Mas Silveirinha não estava e Zizinho foi para o Bangu.

O GENIO

Estava no Bangu quando foi convocado para a Seleção Brasileira que disputaria o Campeonato do Mundo de 1950, mas não pôde jogar contra os mexicanos e contra os suíços, porque estava contundido. Entrou na partida com a Iugoslávia e um jornalista inglês, Willy Meisl, ao vê-lo jogar, usou pela primeira vez na história do futebol um adjetivo para qualificar um supercraque: gênio. Em sua opinião Zizinho era um gênio, o maior jogador que êle já vira em ação. Basta dizer que, como meia-armador, o Mestre fôra, na Seleção Brasileira, o maior rival de Ademir, o artilheiro, que no balanço geral leva apenas um gol de vantagem sôbre Zizinho.

Não pôde ser campeão do mundo mas continuou jogando seu grande futebol. Em 1953, no Sul-Americano de Lima, foi definitivamente afastado da seleção, pois Aimoré Moreira o acusou de responsável pela má atuação do time. Para êle, Zizinho era um mau exemplo para os colegas, liderando motins contra a chefia da delegação. A partir de então o gênio, segundo Meisl, o ídolo das torcidas, transformou-se num homem maldito do futebol brasileiro, jamais entraria numa seleção. Em 1957, o São Paulo Futebol Clube estava mal colocado no Campeonato paulista, faltava-lhe um grande meia. Procuraram um e não encontraram. Só se contratassem Zizinho, esquecido no Bangu. Contrataram e o time foi campeão, com Zizinho sendo apontado como o responsável pelo título.

Pouco tempo depois, abandonara o futebol brasileiro, pois foi ser jogador e técnico do Audax Italiano, do Chile, sua primeira experiência como treinador. Naquele ano — 1962 — voltou ao Brasil e o seu velho clube, o Bangu, contratou-o como técnico. No ano seguinte assinou contrato com o América, mas, em seguida, deixava Campos Sales, afastando-se do futebol. Agora, quando o Bangu viu-se sem técnico, com a saída de Gentil Cardoso, muitos nomes foram lembrados para substituí-lo, mas só um recebeu apoio unânime da direção do clube. E Zizinho voltou ao Bangu para tentar, com lições aos jogadores, as vitórias que êle costumava tirar dos seus pés.

Fla e Flu com suas equipes secundárias decidem o 3.º lugar hoje nas Laranjeiras

Numa partida pràticamente sem importância — pois vale apenas pelo terceiro lugar da Taça Guanabara e os dois vão decidir isso com equipes secundárias — Fluminense e Flamengo jogam, às 21h15m de hoje, nas Laranjeiras, com preliminar entre aspirantes de Bangu e América, pela Taça Lamartine Babo, e uma arquibancada custando Cr$ 600.

O Flamengo — contando com seis juvenis campeões cariocas — atuará com Ivã, Mário Braga, Paulo, Itamar e Leon; Juarez e Derci; Clair, Fio, César e Rodrigues. O Fluminense mandará a campo, provàvelmente, Márcio, Iris, Zé Luís, Riva e Baiano; Gonçalo e Denilson; Gibirinha, Amoroso, Evaldo e Lula.

FLA-FLU MENOR

Flamengo e Fluminense cumpriram campanhas quase idênticas na Taça Guanabara, terminando empatados o turno de classificação e estando ainda juntos no terceiro lugar. O Flamengo, até aqui, só venceu o Bangu (2 a 1), enquanto o Fluminense teve sôbre o América a sua única vitória (1 a 0). O Flamengo perdeu duas vêzes para o Botafogo (2 a 1 e 1 a 0) e uma para o Vasco (1 a 0), empatando com o mesmo Vasco (1 a 1) e o Fluminense (0 a 0). Já o Fluminense, além do último resultado, perdeu duas vêzes para o Vasco (5 a 0 e 2 a 0) e uma para o Botafogo (2 a 0), empatando com o Bangu (2 a 2) e o Botafogo (1 a 1). O Flamengo teve, ainda, um empate com o América (0 a 0) no fim do turno.

Todos êsses resultados mostram, em números, o quanto os dois ficaram distantes de Botafogo e Vasco na luta pelo título, enquanto suas atuações, fora raríssimas exceções, demonstram que um e outro — mais o Fluminense — precisam melhorar muito para pensar no campeonato.

Hoje à noite, nada mais tendo a ganhar ou a perder, pois pouco vale um terceiro lugar num torneio de seis participantes, Flamengo e Fluminense atuam com equipes secundárias, o primeiro por ter seus titulares no exterior, o segundo, talvez, por não querer submeter seu time principal a um perigoso teste com os juvenis campeões que estarão a postos do outro lado.

Tim quer experimentar hoje contra o Flamengo fórmula Gonçalo-Denilson no meio

O treinador Tim pretende experimentar a fórmula Gonçalo-Denilson para o meio campo do Fluminense na partida de hoje à noite, contra o Flamengo, mas ainda não pôde decidir a escalação em definitivo, porque o primeiro foi poupado do individual de ontem, por ter se queixado de dores no joelho, e sua presença depende da revisão médica.

Outra dúvida do Fluminense é Amoroso, que em princípio estava escalado para ocupar a ponta-de-lança, mas não compareceu ao treino de ontem nem se comunicou com o clube, que também não conseguiu localizá-lo, pois êle mudou-se da casa dos pais e não tem telefone no nôvo enderêço.

60 HIPÓTESES

Tôdas as cogitações em tôrno da escalação do Fluminense não passam de hipóteses, uma vez que o técnico Tim, em cumprimento à nova orientação emanada da direção do clube, não quis fornecer a lista dos que vão jogar, alegando que vários problemas de contusão impedem a antecipação.

Os jogadores Iris, Gibirinha, Evaldo e Lula estão na enfermaria, sob cuidados médicos, mas só o último não tem mesmo chance de ser escalado. Evaldo tem presença incerta, mas Iris e Gibirinha deverão jogar, embora nenhum dos quatro tenha participado do individual de ontem.

Além dêsses, foram também dispensados do treino Eliseu, com distensão muscular, Carlinhos com contusão no tornozelo, Ismael para tirar radiografia do intestino e Edson para submeter-se a tratamento dentário. Altair e Gonçalo fizeram apenas exercícios de tronco e braços.

CAMPO POUPADO

A fim de poupar o gramado para o jôgo de hoje, Tim decidiu fazer o individual na quadra de basquete, onde foi disputado um torneio de volibol, depois do treino, ganho pela equipe de Vitório, Antunes, Evaldo, Denilson, Gonçalo e João Carlos, sendo que êste é auxiliar de Tim.

Com vista à disputa do Torneio Início na próxima têrça-feira, o treinador Tim organizou o seguinte programa de treinamento: individual quinta-feira e sábado; conjunto sexta-feira e domingo e individual leve para desintoxicação na segunda-feira.

NATAL E PEIXINHO

Um irmão do ponta-direita Natal, jogador que está em experiência no Fluminense, viajou ontem à noite para Belo Horizonte, a fim de conversar com o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, tentando convencê-lo a baixar o preço do passe de Cr$ 40 milhões para Cr$ 10 milhões, pois o Fluminense não paga mais do que isso.

Quanto a Peixinho, o Diretor de Futebol do Fluminense, Sr. Nazih Nassar, disse que o ponta-direita reserva do Santos não está nas cogitações do clube, enquanto o lateral-esquerdo Baiano, por quem Peixinho seria trocado, mediante compensação financeira, figura nos planos do técnico Tim para o campeonato dêste ano.

Argentinas apontadas como sérias rivais do Brasil no Sul-Americano de Basquete

As jogadoras do Peru e Chile apontaram a Argentina como o mais sério adversário do Brasil na luta pelo título do X Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, que começará amanhã à noite, no Ginásio do Maracanã. As próprias argentinas não escondem o seu otimismo, afirmando que "vieram para ganhar".

As seis equipes concorrentes intensificaram o treinamento desde ontem, quando a parte administrativa do Campeonato começou a funcionar, com a instalação da Comissão Técnica, pela manhã, na sede da Confederação de Basquetebol, e do Conselho Executivo, à noite, no auditório da ABI.

ARGENTINAS CONFIANTES

Hospedadas no Hotel Nôvo Mundo, as jogadoras argentinas mostram-se confiantes em cumprir figura destacada e até mesmo ganhar o Campeonato, coisa que só conseguiram uma vez, até agora, no ano de 48. A Argentina é a única representação treinada por uma mulher — Hilda Águeda Santillan de Herrera —, que declarou ter preparado com esmêro a equipe, nos últimos cinco meses.

— Sabemos que o Brasil possui indiscutível categoria e deve ser apontado favorito, principalmente porque atuará em seus domínios. Entretanto, nossas moças vieram dispostas a ganhar, afirmou.

Também as peruanas e chilenas fizeram questão de ressaltar a boa fase técnica da Argentina, comprovada nos últimos amistosos internacionais que disputou. Suas jogadoras, inclusive, acusam a altura média de 1,73m, considerada muito boa, em se tratando de equipe feminina.

Já o Equador, primeiro adversário do Brasil, não causou boa impressão no treino que realizou ontem pela manhã, no ginásio do Sírio e Libanês. As jogadoras demonstraram falta de pontaria e deficiência de fundamentos, embora se exercitassem ligeiramente. Apenas oito estiveram em ação, sendo as restantes poupadas por determinação médica.

Com o regresso em definitivo de Nilza, de São Paulo, completou-se o elenco brasileiro para os jogos do Sul-Americano. Ontem à tarde, o técnico Ari Vidal comandou um coletivo de 60 minutos, contra a equipe juvenil masculina do Tijuca, mesclada de algumas jogadoras da 1.ª divisão, no ginásio deste.

Campeonato já tem tabela que indica Fla x América como o jôgo de abertura

A Assembléia da Federação Carioca de Futebol aprovou ontem à noite o esquema número quatro para a tabela do Campeonato Carioca que terá os seguintes jogos na primeira rodada: dia 11 — sábado — Flamengo (3) x América (5), no Maracanã; dia 12 — domingo — Vasco (6) x Bangu (2), no Maracanã; Fluminense (1) x Bonsucesso (7), no Fluminense; Botafogo (4) x Portuguêsa (8), no Botafogo.

O assunto já foi para a Assembléia decidido pelos clubes, que votaram assim: Esquema Número 4 — Flamengo, 23 votos; Botafogo, 21 votos; Vasco, 21 votos; Bonsucesso, 11 votos; total de 76 votos. Esquema Número 1 — Fluminense, 26 votos; Bangu, 13 votos; América 12 votos; Portuguêsa, 5 votos; total de 56 votos.

DEBATE

O representante do Fluminense, Sr. Ivã França, ao proferir o seu voto combateu o Esquema Número Quatro, mostrando os pontos em que êle contraria o regulamento, mas seus argumentos não demoveram os representantes de outros clubes, que tinham interêsse na sua aprovação.

O que prevaleceu, finalmente, não foi o texto do regulamento, mas sim o interêsse dos clubes. Embora o representante do Bangu tenha convicção de que cabe uma medida judicial contra a decisão da Assembléia, disse que não recorrerá à Justiça comum, confirmando que a ameaça feita na reunião anterior "fôra um desabafo".

O Fluminense, por sua vez, preferiu omitir-se, o que reforça a tese de que os clubes derrotados não recorrerão à Justiça, para fazer cumprir à risca o regulamento.

Seleção mineira treinou outra vez no Minas Gerais e Gérson definiu a equipe

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira fêz ontem o seu segundo treino no Estádio Minas Gerais, quando o técnico Gérson dos Santos definiu a formação da equipe titular, tendo como principal novidade a entrada de Grapete de zagueiro-central, no lugar de William, que pediu dispensa da seleção, alegando falta de condições psicológicas para jogar, por motivos particulares.

Ao contrário do jôgo contra o Olimpic, o treino de ontem foi bom e os titulares derrotaram os reservas por 6 a 1, com gols marcados por Silvestre (3), Jair Bala, Tostão e Valtinho, enquanto Edinho I fêz o dos reservas. O treino foi antecipado de hoje para ontem, porque Gérson dos Santos pretende fazer mais dois coletivos até domingo.

TIME DEFINIDO

A falta de entrosamento demonstrado pela equipe titular no jôgo-treino contra o Olimpic, levou o técnico Gérson dos Santos a aproveitar, tanto quanto possível, o maior número de jogadores habituados a atuar juntos. Assim é que, para a partida de domingo, contra o River Plate, fora o lateral-direito Canindé, do Uberaba, os outros três zagueiros — Grapete, Bueno e Décio Teixeira — pertencem ao Atlético. O meio-campo ficou com Bougleaux, do Atlético, e Dirceu Lopes, do Cruzeiro, enquanto o ataque será formado por dois jogadores do Cruzeiro e dois do Siderúrgica, que são Wilson Almeida, Tostão, Silvestre e Tião.

O volante Edison e o ponta-de-lança Jair Bala, que vinham treinando como titulares, foram afastados da equipe, cedendo seus lugares para Bougleaux e Tostão. O ponta direita Wilson Almeida, que está com início de distensão, não deverá participar do coletivo de amanhã, a ser realizado no Estádio Minas Gerais, sendo substituído por Valtinho, que poderá ficar no time caso o titular não se recupere até domingo.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação: titulares — Fábio (Capelani), Canindé, Grapete, Bueno e Décio Teixeira; Bougleaux e Dirceu Lopes; Wilson Almeida (Valtinho), Jair Bala (Tostão), Silvestre e Tião. Reservas: Eduardo (Djair), Lusinho, Jorge (Zé Borges), Rui (Cailaux) e Murilo (Dawson); Edison e Noventa; Valtinho, Tostão (Jair Bala), Geraldo e Edinho I.

Govêrno do Estado do Rio vai reformar Caio Martins

Niterói (Sucursal) — O Governador Paulo Tôrres determinou ontem o início imediato da reforma total do Estádio e Ginásio Caio Martins, desta Capital, depois de visitá-los acompanhado de técnicos da Secretaria de Obras e do Diretor do Departamento de Educação Física do Estado, Sr. José Paez.

Durante a visita, o Governador Paulo Tôrres anunciou que as obras a serem realizadas no Caio Martins fazem parte do plano de trabalho do seu Govêrno, que está vivamente empenhado em impulsionar as atividades esportivas em todo o Estado do Rio, de acôrdo com o Plano Estadual de Ajuda aos Municípios.

O Governador recomendou aos técnicos que o acompanharam que as obras da principal praça de esportes do Estado do Rio sejam realizadas dentro de um ritmo acelerado, para que o Caio Martins possa ser usado brevemente, não só com jogos pelo campeonato fluminense, mas também para um maior intercâmbio com clubes do Rio e dos outros Estados.

Ontem mesmo começou a chegar ao estádio o material necessário para as reformas, que deverão começar na piscina e no campo de futebol, com a recuperação do gramado. Em seguida serão remodeladas a pista de atletismo e as quadras de basquete e vôlei, terminando com a recuperação das arquibancadas do estádio e do ginásio.

Campeonato paulista tem mais 3 jogos

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista de Futebol prossegue hoje à tarde com dois jogos na Capital e um no interior: Portuguêsa x Prudentina, no Parque Antártica; São Paulo x São Bento, no Morumbi; e Ferroviária x Comercial, em Araraquara.

A Portuguêsa, que vem de vitória sôbre o Botafogo por 1 x 0, pediu o campo do Palmeiras, porque Aimoré acha que o gramado da Rua Javari está dando azar. O técnico não poderá contar ainda com Ivair, Almir e Dida, mas tenciona promover a volta de Henrique, no lugar de Wilson Pereira.

Palmeiras responde hoje ao Vasco sôbre empréstimo de Dirceu que Fla também quer

O Sr. Oscar Paulino, Diretor do Palmeiras, comunicou ontem à noite ao Sr. Antônio Calçada que seu clube só decidirá hoje se empresta ou não o ponta Dirceu ao Vasco até o fim do ano, já que o seu Presidente estava viajando, mas informou-lhe que o jogador não poderá participar da partida contra o Botafogo porque está machucado no joelho.

Na oportunidade, como amigo particular do Vice-Presidente de Futebol do Vasco, o dirigente paulista lhe confessou que dificilmente esta transação terá êxito, pois o Flamengo, que tem o Sr. José Maria Scassa como emissário em São Paulo, também pretende Dirceu e deseja trocá-lo por alguns jogadores.

JÔGO COMUM

Com o campo cheio de repórteres, dirigentes de futebol do Vasco e vários sócios e torcedores nas arquibancadas, Zezé dirigiu o treino de ontem como se fôsse um outro qualquer. Após o treino indagado sôbre os diversos problemas da equipe — todos de caráter particular — o técnico respondia sorridente e demonstrava calma absoluta.

— O problema de Joel é só do Joel e não tem nada com o Vasco. O de Lorico também.

E ia assim por diante o técnico, explicando sempre, porém, que não mudará o time contra o Botafogo.

— Os treinos da semana serão normais. Para mim, êste é um jôgo comum como outros. O Vasco já venceu o Botafogo êste ano. Perdeu depois, mas poderá ganhar novamente.

TESTE DE FLÁVIA

O treino resumiu-se em 45 minutos de individual leve, seguido de um bate bola especial para os atacantes e Ari foi obrigado a deixá-lo pelo meio porque bateu com o rosto no cotovelo de um companheiro e abriu o supercílio. Aliás, Ari ia pedir para não treinar, pois tinha se contundido sòzinho, em casa no joelho esquerdo.

O atacante Célio, como todos os outros titulares, também treinou. Célio argumentou com o médico que já estava bom e explicou que sabia disso porque sua filha Flávia, de pouco mais de um ano, tinha feito um teste com êle. O jogador comprou um martelo plástico para a menina, que, brincando, deu-lhe uma pancada forte bem em cima do corte, sem provocar dor. Após o treino, inclusive, Célio retirou os três pontos da cabeça. Hoje, o Vasco fará seu primeiro treino de conjunto.

AMISTOSO CONTRA CORINTIANS

O zagueiro esquerdo Silas, que era esperado ontem, só chegará hoje da Bahia. Silas foi pedir aos dirigentes do seu clube que facilitem sua transferência para o Vasco, na base da troca por empréstimo até o fim do ano por Zé Carlos.

O atacante Aloísio está nas cogitações do Bonsucesso para um empréstimo até o fim do ano, mas nem o jogador nem o Vasco decidiram ainda a transferência.

O Vasco acertou ontem uma partida amistosa contra o Corintians no próximo dia 26 na Bahia. O promotor do jôgo é o Galícia e os dois clubes visitantes receberão Cr$, milhões de cota livres de despesas.

Botafogo passou a estudar aumento do prêmio ao saber que Vasco dará um milhão

Com a notícia de que o Vasco se dispunha a pagar Cr$ 1 milhão pelo título e pela vitória na partida de domingo, os dirigentes do Botafogo resolveram estudar um aumento no prêmio de Cr$ 500 mil que anunciaram, dependendo da renda que o jôgo der.

Daniel Pinto fêz uma preleção no treino de ontem, dizendo que o time esta semana não pode pensar "em momento algum" no empate contra o Vasco, porque não quer a equipe retraída, mas sim "lutando na frente pelos dois pontos da vitória".

MANGA E GARRINCHA

O goleiro Manga, que sofreu uma contusão no pulso, fêz tratamento ontem, sendo examinado pelo Dr. Lídio Toledo que o considerou apto para treinar hoje e jogar domingo. Os jogadores treinaram 35 minutos de individual.

Garrincha, que também fêz tratamento, é outro que estará presente no treino de hoje, quando o técnico Daniel Pinto contará com todos os jogadores aptos, tendo apenas uma dúvida na ponta esquerda. O técnico está em dúvida entre Bianchini, Artur e Roberto, sendo mais provável a escalação dêste último. O treino de conjunto, hoje, será às 15 horas.

AMISTOSO

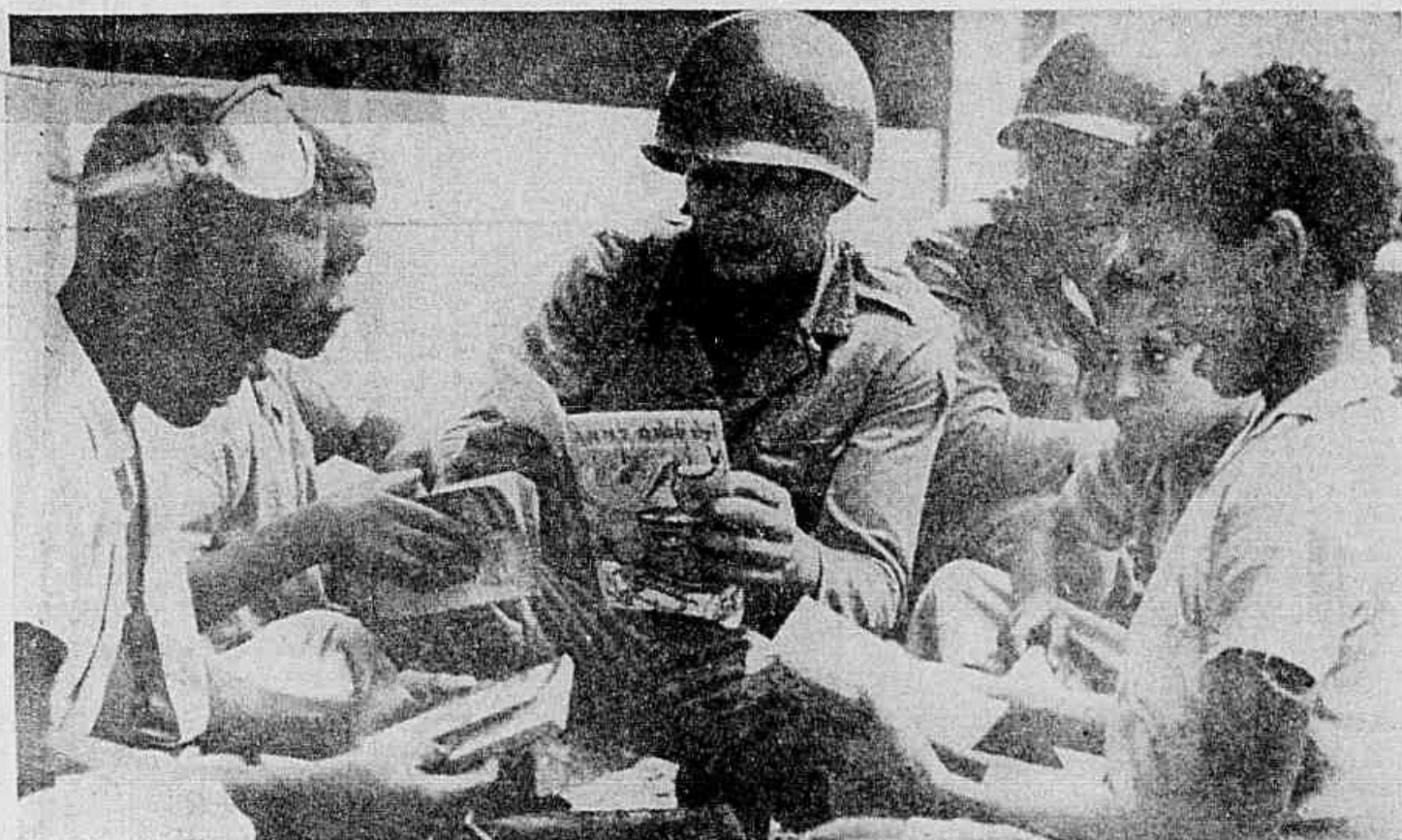
Por uma cota de Cr$ 13 milhões, o Botafogo jogará no dia 12 em Belo Horizonte, contra a seleção mineira, dentro das festividades programadas para a inauguração do Estádio Minas Gerais.

Os dirigentes do Botafogo receberam e estão estudando uma proposta para jogar êste mês em Brasília. Dependendo da data, o jôgo poderá ser aceito, pois os dirigentes não querem atrapalhar o plano de treinos e jogos já estabelecido pelo técnico Daniel Pinto.

Mengálvio vai para Real Madri

São Paulo (Sucursal) — Mengálvio vai fazer um período de testes no Real Madri e só está aguardando a chegada das passagens, pois os entendimentos foram concluídos durante o Torneio Quadrangular de Buenos, acreditando os santistas que êle viajará ainda esta semana.

Fla perdeu novamente na Espanha

Sevilha (FP-JB) — O Sevilha venceu o Flamengo por 1 a 0, ontem à noite com um gol de Dieguez aos 15 minutos do primeiro tempo, em partida que foi vista por 40 mil pessoas e que foi disputada em homenagem ao jogador Campanal II, no Estádio Sanchez Pizjuan.

Fotos de E. Hernandez da AIP

O LONGO TRATADO DE AMIZADE

Bernardo Viera Trejo

Apesar de estarem num país conflagrado, os soldados brasileiros tiveram sua primeira baixa por excesso de amizade. Desde quando um cabo telefonista caiu de um poste e quebrou a bacia, houve poucos problemas. O brinquedo permitido com as crianças e velhos de São Domingos só poderia matar por acaso. E matou o soldado Naum Lopes que se divertia com os meninos do bairro patrulhado por brasileiros.

A simpatia brasileira começou através do futebol, a maior arma de conquista dos povos estrangeiros. Assim que chegaram, as tropas fizeram uma partida com renda destinada aos feridos e desabrigados de São Domingos. Foi um sucesso. As crianças decidiram se incorporar às tropas da FAIBRAS, onde havia sempre um café amigo. Em seguida foram os velhos e as mulheres dominicanas, fascinados com o sorriso e com um idioma no qual podiam entender as palavras mais simpáticas, como amigo, música e paz.

Até hoje, não há menino que não se lembre do pavor dos primeiros disparos em São Domingos. Mas todos também não esquecem que na área brasileira podem encontrar sorriso e simpatia e uma música rápida e alegre, chamada samba.

B
JORNAL DO BRASIL
Quarta-feira, 1 de setembro de 1965

DEDETIZE
SEU CONDOMÍNIO
DISQUE 47-9797
Serviço Insetisan

TEATRO
YAN MICHALSKI

TEATRO EM BELÉM

A Universidade do Pará mantém o seu Serviço de Teatro, cujas atividades didáticas estão divididas entre a sua Escola de Teatro (funcionando, atualmente, com o Curso de Formação de Ator) e o Centro de Estudos Cinematográficos. O Serviço de Teatro promove, ainda, diversas atividades artísticas, como exposições, exibições cinematográficas, espetáculos e conferências, além de dispor de uma biblioteca especializada, contendo livros de literatura dramática e arte em geral. Em fase de planejamento está a fundação de um discoteca, reunindo gravações de peças de teatro, poesia e música, e o setor de publicações, que promoverá a edição de textos fundamentais de literatura dramática, peças de autores regionais e estudos críticos referentes a teatro e cinema. O STUP destina-se a ser a *célula mater* do futuro Instituto de Arte da Universidade do Pará.

O Serviço foi inaugurado em 6 de maio de 1962, e a sua primeira tarefa consistiu na organização de um Curso de Iniciação Teatral, que foi encerrado em novembro do mesmo ano com a apresentação, numa temporada popular, das seguintes peças: *O Velho da Horta*, de Gil Vicente, *Os Dous ou o Inglês Maquinista*, de Martins Pena, *Caminho Real*, de Tchecov, e *O Delator*, de Brecht; tôdas essas peças tiveram a direção de Amir Haddad.

O atual Curso de Formação de Ator foi instalado em 28 de março de 1963, e promoveu, nos primeiros dois meses de sua existência, uma Exposição de Teatro Paulista e uma Exposição de Teatro Francês. Em agôsto, o Curso organizou um Encontro de Teatro, com a presença dos professôres Anatol Rosenfeld e Maria José de Carvalho, da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Por ocasião do encerramento do primeiro ano letivo, em dezembro, foram encenados os seguintes textos: *Os Fuzis da Senhora Carrar*, de Brecht; *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente; e *O Diletante*, de Martins Pena; os dois primeiros dirigidos por Amir Haddad, e o último por Maria Sílvia Nunes.

Entre as atividades do ano passado, podemos mencionar: leitura dramática de *O Sonho Americano*, de Edward Albee, com direção de Amir Hadad; uma Exposição de Cenógrafos Brasileiros, com maquetas, painéis e desenhos de figurinos; a encenação do oratório *Stabat Mater*, de Pergolesi, dirigido por Iolanda Amadei, e produzido em colaboração com o Coral e a Orquestra da Universidade; realização de um Festival Shakespeare, dentro das comemorações do IV Centenário do nascimento do poeta, com trechos de várias peças, declamações de sonetos, e uma série de palestras, a cargo do Professor Francisco Paulo Mendes; apresentação de cenas de *A História do Zoológico*, de Albee, e *Leonor de Mendonça*, de Coelho Neto. Para o encerramento do ano letivo foi montada a comédia *Quebranto*, de Coelho Neto.

No fim do ano letivo de 1964, o Curso era freqüentado por dezoito alunos, sendo nove na turma do primeiro ano e nove na do segundo ano.

O Serviço de Teatro da Universidade do Pará é dirigido pelo Professor Benedito Nunes, seu Coordenador, e pela Professôra Maria Sílvia Nunes, sua Diretora de Cursos. Do corpo docente da Escola de Teatro fazem parte, ainda, os Professôres Amir Hadad (Interpretação), Carlos de Moura (Dicção), Francisco Paulo Mendes (História e Teoria do Teatro) e Iolanda Amadei (Expressão Corporal).

O Curso de Formação de Ator tem a duração de três anos, e os candidatos, antes de serem inscritos, devem submeter-se a exames de habilitação (teste de conhecimentos e prova prática), sendo exigida, também, a prova de conclusão do Curso Secundário ou equivalente.

A existência do Serviço de Teatro da Universidade do Pará, e do seu Curso de Formação de Ator, é apenas um exemplo dos esforços que vêm sendo desenvolvidos, em inúmeros pontos do País, e freqüentemente em condições dificílimas, no sentido de divulgar a cultura teatral e fornecer aos artistas a indispensável base técnica e intelectual. Graças a êsses esforços, pode-se afirmar que hoje em dia o teatro brasileiro se desenvolve relativamente mais depressa e apresenta maior vitalidade no interior do que nos tradicionais grandes centros, Rio e São Paulo.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

A PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS

A Paixão Segundo São Mateus teve sua estréia em 1729 e foi reelaborada por Bach em 1740, dez anos antes de sua morte. É composta por recitativos (escritos sôbre o texto evangélico), coros (sôbre textos evangélicos e sôbre outros), corais característicos da liturgia protestante e árias de solistas precedidas por recitativos ariosos (sôbre textos livres). Como é sabido, seus contemporâneos não intuíram a grandeza de Bach, nem nesta obra suprema. Morto êle, suas composições foram esquecidas ou até se perderam para sempre; Bach era lembrado apenas como sendo um acadêmico escolástico e pedante. Com Mendelssohn, em 1829, voltou prepotente e definitivamente à luz, justamente como o retôrno da *Paixão Segundo São Mateus*. Histórias velhas. Hoje, Bach é Bach e esta *Paixão* é a obra mais completa, complexa e perfeita que nos deixou.

Certo regente costumava afirmar que *Parsifal* de Wagner é de fácil execução, porque escrito quase sempre em quatro-por-quatro. Analogamente, poder-se-ia afirmar que a *Paixão* não é difícil, bastando duas pequenas orquestras, dois pequenos coros, alguns solistas e um mínimo de técnica diretorial para enfrentá-la com êxito. Entretanto, pelo menos até o ano de 1939, Roma não conhecia esta obra; na capital musicalíssima da cristandade, não faltavam os meios, mas a obra vive tão enormemente acima de tudo e de todos nós, que uma espécie de sagrado terror tomava conta dos que pensavam em executá-la. Terror, não das dificuldades exteriores e técnicas, mas da significação e do conteúdo. Inútil procurar na partitura os eventuais quatro-por-quatro que ajudem materialmente o regente; inútil iludir-se que a tradução do alemão para o português facilite a compreensão. A *Paixão* é mesmo o cume da música religiosa européia renovada pela Reforma. Formas (notas...) e palavras não interessam ao Bach desta obra, que medita sôbre o drama da Paixão com meios exclusivamente musicais. Sua insondável religiosidade e a infinita genial mestria do compositor fazem *tremar le vene e i polsi*, pretendendo dos intérpretes, peremptòriamente, uma imensa maturidade de espírito, uma grande sabedoria, uma infinita humildade. Tôda a humanidade é compendiada na fé religiosa e na arte divina dêste Bach.

Carlos Eduardo Prates realizou seu milagre apresentando a *Paixão* na cidade em que os milagres musicais são quotidianos; traduziu os textos (que quase ninguém conseguiu transmitir ao público), trabalhou com entusiasmo e enormemente, contou com boas orquestras, bons coros e numerosos solistas (desiguais, de valor: o melhor foi, sem dúvida, Thibault), obteve uma execução bastante correta e segura, mas não teve (nem o podia, ainda) a maturidade para penetrar a obra, limitando-se a reproduzi-la nas aparências. Daí, uma apresentação sem intensidade, cansativa, interminável. Da primeira audição brasileira da *Paixão*, participaram a OSN da Rádio MEC, os Corais da mesma Rádio e da Rádio Roquete Pinto, o Canarinhos de Petrópolis (preparados respectivamente por Julieta Strutt, Heitor Argolo e Frei Leto), os solistas Jarbas Braga, Juan Eduardo Velasco Thibault, Alexandre Trick, Dircéia Amorim, Carlos Dittert, Henrique Luz, Luciano Ramos de Araújo, Ula Wolf, Norina Barra, Cleusa de Pennafort, Pedro Mintz.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

RECUPERAÇÃO DOS QUE TOMBARAM

Há fundadas esperanças de que em sua fase final venha o Concílio a deliberar no sentido de uma solução para os casos de sacerdotes que se afastaram de seus deveres vocacionais ou decairam. O assunto já estêve em cogitação na grande assembléia da Igreja, quando a respeito Dom Hélder Câmara formulou uma declaração, e inúmeros outros prelados se têm mostrado interessados no seu encaminhamento, visando não sòmente à recuperação, se fôr o caso, mas também a reintegração na Igreja e na fé, de alguns dêles alcançados pelas censuras canônicas.

Entre nós, não é, como noutros países, avultado o número dos que se encontram desviados e marcados pelo anátema. Contudo, os poucos de que temos notícia representam um desfalque e um motivo de tristeza para os que os conheceram no cumprimento de uma produtiva atividade pastoral e até se acostumaram a admirar nêles excelentes dotes espirituais, sendo certo que a sua deserção se deveu a circunstâncias por vêzes superiores à sua vontade e, não raro, porque não encontraram, em determinado momento, alguém que modificasse a sua decisão e lhes despertasse a fé e a coragem abaladas na hora da tentação e da irreflexão.

E ninguém como o próprio Papa estará mais empenhado nessa recuperação. Contam-se por numerosas as oportunidades em que o Sumo Pontífice, em sua longa e trabalhosa carreira, procurou ajudar, com a sua compreensão, confrades que se extraviaram. Um dos biógrafos de Paulo VI relembra a noite de Natal em que o Prelado da Secretaria de Estado, receoso e sòzinho, em meio ao ruído dos que festejavam a Natividade e batido por um frio pungente, dirigiu-se a um dos mais sórdidos becos romanos, para levar o seu presente natalino a um pobre amigo, sacerdote que renunciara à batina e estava abandonado no seu triste aposento. O Prelado bateu na porta, entrou e conversaram demoradamente, mãos entre mãos, corações unidos, relembrando uma amizade que começara nos bancos do seminário. Quando Monsenhor Montini se retirou, diz o biógrafo, havia se operado também o milagre do Natal.

O que falta aos que se afastaram é a repetição de episódios como êsse, com a presença do amigo certo na hora incerta. E para que isso aconteça, muita gente de boa vontade terá de cooperar. Mas a palavra final espera-se que venha do Concílio cujas grandes decisões são recebidas com grande interêsse pelo mundo cristão. Estou entre os que afagam essa esperança, certo de restituir a um padre amigo o seu Breviário que guardei e no qual, por êle, rezo as Laudes para que um dia lhe seja também restituída a graça de estado perdida e êle possa justificar-se do êrro e remir-se da culpa.

CINEMA
ELY AZEREDO

CRIME DE AMOR (2)

Enfim, um filme urbano de característica ambientação carioca, sem a psicopatia sexual de Nélson Rodrigues. De uma *vida como ela é* sem choques de laboratório, do grande escândalo diário que é a constatação da animalidade do homem através da crônica policial, surge uma história verossímil, vizinha de nossa vivência, comunicativa e nobre em sua construção. A ficção do escritor Edgar da Rocha Miranda e do diretor-roteirista Rex Endsleigh, mais verossímil do que a verdade que a inspirou — o caso da menina assassinada e queimada na Penha por Neide Maia Lopes — foge tanto às sugestões grand-guignolescas do fato quanto às tentações de um cinema-reportagem condenado ao *parti pris* ou à indefinição. Neide Maia Lopes chegou ao paroxismo de crueldade sob o impulso irresistível da esquizofrenia ou executou premeditada e friamente o crime? Admitindo esta pergunta, os autores arriscariam lançar o filme no terreno barato do suspense de tribunal e condenar-se à verdade exclusiva de alguns. Melhor a ficção humana do que o quebra-cabeças detetivesco. Com essa opção, *Crime de Amor* (apesar do título comercial e incoerente com seu prisma) se recomendava à nossa simpatia. Por seu tratamento, fator de surprêsa, merece um certo grau de admiração.

Produção modesta em seus recursos materiais e sem contar com qualquer *nome de bilheteria*, *Crime de Amor* parecia necessitar da benevolência da crítica também por ser a primeira direção de longa metragem de Rex Endsleigh, inglês trazido por Alberto Cavalcânti em 1949 e, que, desde então, como assistente de direção e produção, iluminador, montador, documentarista, permaneceu distante da enorme legião de gênios empenhados em *salvar* o cinema brasileiro. O nôvo diretor em cena dispensa condescendência em seu diálogo com o público. Dizendo-se "muito mais um técnico do que um artista", apresenta um dêsses raros filmes brasileiros *sérios*, nos quais a técnica parece ausente. Não utiliza a tão exaltada câmara-na-mão quando sua posição fixa resolve o problema. Faltam reminiscências da *nouvelle vague*, do *free cinema*, da montagem eisensteiniana, e, quando um transeunte encara a câmara, sentimos uma deficiência incontornável, não a bossa pela bossa. Técnico, Endsleigh é — e daquela negligenciada competência dos que adotam o pudor frente ao arsenal de *truques* do cinema. Não vamos ao ponto de defender a velha afirmativa de que "o melhor movimento de câmara é o que não se sente". Há um cinema importante que se identifica inclusive pela euforia da técnica (o de Godard, por exemplo) ou pela angústia de superar, com a negação e a exacerbação de certos recursos técnicos, os limites do tecnicismo oficial (*Deus e o Diabo na Terra do Sol*). E há também — com representantes lamentáveis em nosso cinema — a *naiveté* por preguiça ou sofisticação às avessas. Fiel à sua formação e a uma ética profissional talvez vegetativa (isto é, não fabricada), Endsleigh recusa ou não chega a considerar essas atitudes atuais. Em um meio de expressão onde *tudo é possível*, o pudor se reveste de uma importância enorme.

Porque ao dizer pudor pensamos em recusa — e recusar é favorecer a seleção. Somando essa experiência ao que existe de bem sucedido na audácia dos modernos, o anglo-brasileiro pode vir a ser uma das pequenas (e necessárias) fôrças de estabilização dentro de um cinema que fugiu do *popularesco* e ainda não conseguiu ser popular com perseverança. *Crime de Amor* mostra que Endsleigh comunga com o meio: há invasões do velho cinema carioca (cena do prostíbulo, a negra caricata) e influências leves do nôvo (tôda a trajetória pela Festa da Penha tem uma áspera realidade reminiscente de Nélson Pereira dos Santos). E há uma experiência *cosmopolita* benéfica. Nenhum *parti pris* modernista poderá reduzir a fôrça do *close-up* — enfático — de Cacilda (Beyla Genauer) ao sofrer a revelação do amante. Assim como não há limitação estética nacionalista que resista à beleza dos planos que mostram a protagonista subindo as escadarias da Penha, após o crime, ou impotente à porta da igreja fechada. São imagens dignas de um Cacoyannis, sem o teatralismo de muitos momentos do grego. E se não há teatralismo nem naturalismo afetado, os elogios à direção devem estender-se ao argumentista e, no elenco, especialmente a Beyla Genauer. A atriz contribui, com seu jôgo interior, para o clima de mistério, de rito obcessivo, que se estabelece nas seqüências junto à Igreja da Penha e na do infanticídio. Carlos Alberto (Alcino) tem seu primeiro bom momento de ator cinematográfico. Joana Fomm, prejudicada pelo deficit de significação de seu papel, compensa com os traços exteriores do comportamento da espôsa uma parte do *handicap* negativo. Quanto à menina Carmen Klainberg (Soninha), seu rendimento é mais de tipo do que de atuação.

Endsleigh teve um bom apoio na fotografia sob a responsabilidade de Rodolfo Neder, com o jovem Roland Henze na câmara. A música de Remo Usai, artificiosa, está em conflito com o filme. Mas não é possível deixar sem referência a *radionovela* de Amaral Gurgel, usada com algum exagêro e muito senso de humor para frisar o conflito entre os desejos e a realidade no drama de Nídia (Joana Fomm).

Manhã de Domingo, óleo de Kumi Sugai

Crime de Amor: Carlos Alberto e Joana Fomm

ARTES
HARRY LAUS

VIII BIENAL (II)

Entre os representantes do **Japão**, cumpre destacar o pintor Kumi Sugai, que desfruta de real prestígio internacional. Acompanham-no três outros pintores: o jovem Teruo Onuma, que vem realizando rápida carreira, o veterano Shosuke Osawa, e Ryonosuke Shimomura, fundador do Grupo de Arte Pan-Real. O conjunto é enriquecido por escultores e gravadores, cumprindo, entre êstes, realçar a personalidade de Hide Hagihara, que obteve, em 1962, o Grande Prêmio na Bienal de Gravura de Lugano.

Com o brilhantismo de sempre, apresentar-se-á a delegação da **Polônia**, com pintores da categoria de Bereznicki Hasior, Tarasin e Gostomski; a seu lado uma equipe de gravadores, com Jackowski, Pietsch e Kraupe. Nas Artes Plásticas do Teatro, os ricos trajes do afamado conjunto Mazowsze.

De **Portugal**, esperam-se, além da Sala Especial de Carlos Botelho, um dos participantes do movimento impulsionado por Antônio Ferro naquele país, alguns artistas cultores dos diferentes gêneros, e pertencentes às gerações mais novas.

Em quase tôdas as Seções, contempladas no Regulamento da Bienal, inscreveu-se a **Iugoslávia**. Entre os pintores, Janez Bernik, Ljubo Ivancic e Vjenceslav Richter, êste com grandes painéis de **arquitetura**. Em gravura, também o já mencionado Janez Bernik, e em escultura, Dusan Dzamonja.

Cinco artistas gráficos serão os representantes da **Hungria**. Dentre êles, cumpre destacar Bela Kondor, naquele país considerado como a mais brilhante revelação na gravura dos últimos tempos; realça-se ainda a presença de um representante das mais antigas gerações de gravadores — Gyula Hinez.

A **Grécia** fixou-se, em sua seleção, num grupo de jovens artistas, em que se mencionam, entre outros, os pintores Demetre Mytaras e Paris Prekas, os escultores T. Philolaos e Vlassis Caniaris, e os gravadores Georges Behrakis e Yannis Papadakis.

Chen Tao-Ming, Saver Woug e Wu Hao são alguns dos pintores representantes da **República da China**. O conjunto é enriquecido pela presença de um velho e consagrado mestre da gravura, Yang Ying-Feng.

Dos mais jovens representantes da moderna geração, se constituirá o grupo de pintores a ser exibido na Sala do **Canadá**. Entre êles, Claude Toussignant, fundador do movimento **hard edge**, de Montreal; Jacques Hurtubise, Gerald Trottier e Ray Kiyooka.

Da União **Pan-americana**, sob a orientação de Gomez-Sicre, dois elementos jovens, que entretanto já se projetam fortemente: o desenhista costa-riquenho Carlos Poveda e o escultor chileno Raul Valdivieso.

Da **Austria**, dois artistas invulgares, experimentados pintores, de grande personalidade: Gustav Hessing e Ferdinand Stransky.

Da **Dinamarca**, um único representante, a um tempo pintor e escultor, de recursos invulgares e fantasia poética — Henry Hoerup — expondo elevado número de obras em cada gênero.

Da **Suécia**, o pintor Max Walter Svanberg, o desenhista Ulf Rahmberg e o escultor Eric Grate, êste o mais idoso do grupo. Os três, singulares artistas, de contundente originalidade.

Entre os artistas do **Uruguai**, apresentando trabalhos de concepção e técnica bastante modificadas, estaca o pintor Paez Villaro, que já participou de anteriores Bienais. Como seus companheiros, Agustin Alaman, Glauco Tellis e Hilda, artista nova, de excelentes predicados. Além dêsses pintores, o escultor Nabel Rabellino.

PRESENTE NÃO PERDOA PASSADO DE PARATI

LUIS CARLOS LEAL

Parati — fiel retrato de tôda uma época da História do Brasil — com seus casarões coloniais e ruas esburacadas, mas que foram pisadas pelo Imperador Pedro I, está ameaçada de ter êste passado sufocado pelas chaminés e edifícios que começam a surgir nos arredores da Cidade. Isto só não acontecerá se o Presidente Castelo Branco assinar decreto autorizando a imediata execução do Plano de Urbanização, apresentado há mais de seis meses pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o que já foi, inclusive, solicitado pela Assembléia do Estado do Rio.

Acredita-se que se esta medida não fôr tomada com uma certa urgência, será impossível, dentro de algum tempo, conter a dissolução daquele quadro do Brasil Imperial, que não suportará as tintas de um turismo e progresso que a BR/6 — ligando o Rio a Santos, pelo litoral — levará a tôda a região. E a Cidade, a exemplo do que aconteceu com Caraguatatuba e São Sebastião, no Estado de São Paulo, ficará totalmente desfigurada, não possibilitando aos que a procurarem o que agora ainda é possível: um encontro com o Brasil de 1800.

Para que êsse encontro continue possível, o Plano de Urbanização prevê, inicialmente, a extensão do perímetro tombado pelo Patrimônio Histórico, "traçando-se um raio de cinco quilômetros do centro da cidade, a ponta do compasso achando-se na intercessão do eixo longitudinal da Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios e do eixo da Rua Marechal Santos Dias." Assim, será orientado um melhor desenvolvimento urbanístico e a reconstituição do patrimônio florestal, atendendo-se igualmente à necessidade de comunicações rodoviárias do Município para o incremento do turismo.

PARATI DE SEMPRE

Ao terminar a última Grande Guerra, Parati apresentava-se como um grande quadrilátero irregular, atravessado por ruas estreitas que se cruzavam mais ou menos em ângulo reto. Estas ruas desembocavam no mar ou então em campo aberto.

O mêdo de que novas construções sufocassem e desfigurassem a beleza colonial da Cidade, levou o Interventor do Estado do Rio, Sr. Ernâni do Amaral Peixoto, a assinar o Decreto-Lei número 1450, de 18 de setembro de 1945, erigindo a Cidade em monumento histórico.

Em seu Artigo 2.º dizia o decreto que "a área urbana de Parati, erigida em monumento histórico, será demarcada pelos órgãos estaduais e municipais competentes, em cooperação com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional." E no Artigo 3.º que "as obras públicas estaduais e municipais, assim como as obras de iniciativa particular, não poderão ser autorizadas desde que atentem contra a integridade dos elementos compreendidos no conjunto arquitetônico e urbanístico erigido em monumento histórico ou lhe alterem e desfigurem os aspectos tradicionais."

Dois anos mais tarde, de acôrdo com o decreto estadual, o Prefeito de Parati assinou o Decreto-Lei número 51 — de 27 de maio de 1947 — subdividindo a zona urbana em dois bairros: o histórico e o industrial.

Até hoje o bairro histórico continua delimitado "por uma linha que, partindo do eixo da Praça do Pedreira, e passando pela foz do Rio Mateus Nunes, corre pelo litoral da Baía de Parati, segue pela margem direita do Perequê-Açu e atinge novamente a Praça do Pedreira, pelo Beco do Propósito. E o bairro industrial compreendendo a área dos terrenos do Pontal, excluindo-se as adjacências da Casa da Misericórdia.

O decreto frisava ainda que "fora do bairro histórico, além do Pontal, poderão sêr admitidas construções industriais, enquanto não fôr estabelecido o planejamento da expansão da Cidade e desde que sejam convenientemente localizadas, devendo-se ouvir, para isto, o Departamento das Municipalidades."

O planejamento, porém, não mais foi estudado, enquanto as residências modernas, com varandas amplas, iam sendo cada vez mais construídas nos arredores da Cidade, a ponto de, atualmente, constituírem um sério perigo para a manutenção do bairro histórico, que aos poucos vai sendo sufocado.

Hoje, quando a abertura da BR/6 — possibilitando uma notável incrementação de turismo — torna maior o perigo de novas construções sufocando a parte histórica, o Patrimônio apresenta um Plano de Urbanização, destinado a controlar esta expansão, que se considera inevitável, e ao mesmo tempo conservar "a jóia antiga, que não se pode perder."

O PLANO

O plano, de autoria do arquiteto belga, formado em Paris, Conde Frederic de Limburg Stirum, prevê inicialmente a extensão do perímetro atualmente tombado para um círculo de raio igual a cinco quilômetros. Neste círculo ficará a cidade colonial. E além do perímetro tombado será localizada a cidade nova.

A cidade nova estará, por sua vez, dividida em duas: horizontal e vertical. No interior da primeira as construções não poderão ultrapassar a altura das casas de Parati histórica. Na outra, ao norte do Monte do Forte, a altura será livre até atingir a da palmeira imperial. A finalidade desta medida é salvaguardar intacta a visão que tem o viajante, quando chega por mar de Angra dos Reis: a cidade parece flutuar sôbre as ondas, sua silhueta destacando-se sôbre uma tela: ao fundo as montanhas verdes.

A beira das vias de acesso serão plantadas árvores, formando faixas verdes, que dividem a cidade nova e delimitam os seus bairros. Êstes bairros serão atravessados por duas grandes vias transversais, mais ou menos paralelas à BR/6, com dois objetivos: servir aos bairros, permitindo um trânsito rápido, e canalizar todo o tráfego da cidade antiga para o pôrto por uma grande avenida dupla, na reta da estrada Parati—Cunha.

As casas a serem construídas sôbre as elevações de terrenos, deverão ser ou *agarradas* ao flanco da montanha ou do tipo *casa em terraço*.

Haverá ainda uma zona *non aedificandi*, compreendendo a grande avenida que leva a Parati, de 200 metros de largura e plantada de palmeiras imperiais. Será a Via Imperial, abrindo-se em leque para o mar e formando, assim, uma grande esplanada — ao fundo, a cidade.

Sôbre a esplanada serão conservadas e destacadas algumas construções destinadas ao embelezamento: o chafariz da Praça do Pedreira; a pequena Capela na extremidade do Beco do Propósito, às margens do Rio Morto: uma espécie de estação do caminho da cruz, última etapa dos condenados à morte, antes do suplício; e a Porta de Ferro, pela qual, segundo a lenda, D. Pedro I teria passado; algumas casas antigas ao longo das calçadas, levando à Cidade. Como todos os caminhos de Parati, êste é revestido de pedras chatas, que seria interessante ver destacadas.

Dos dois lados da esplanada, uma zona verde será destinada a separar nitidamente a cidade histórica dos bairros novos. Ela engloba o Forte e a Santa Casa da Misericórdia, cujos arredores são, assim, definitivamente protegidos. Arborizada será um verdadeiro jardim, onde poderão ser construídos hotéis, restaurantes e campos para a prática de esportes: futebol, piscinas e clubes; e ainda uma casa do folclore da região.

A execução deste plano permitirá a manutenção do que Lúcio Costa chama "um testemunho daquela serena maturidade a que a Colônia — impedida de qualquer contato que não fôsse com o mundo português — se viu conduzida como criança asilada, e da qual resultou êste modo simples e peculiar de ser e de expressarnos, que em têrmos arquitetônicos se traduz no que se chama estilo — nosso estilo: plantas regulares, alçadas simples, pequenos saguões, recortes de madeira, treliças de resguardo, caixilharias envidraçadas, beirais corridos."

NÔVO HORÁRIO — NÔVO HORÁRIO — NÔVO HORÁRIO

de 13 de setembro de 1965 a 20 de dezembro de 1965

CURSO BÁSICO DE DECORAÇÃO OCA

Direção: Arquiteta Maria Encida
Local: Teatro de Bôlso
Horários: 2.ªs e 4.ªs às 14 horas e trinta minutos

Informações pelo telefone: 27-0254
Inscrições na Oca: Rua Jangadeiros, 14-C
Praça General Osório — Ipanema

NÔVO HORÁRIO — NÔVO HORÁRIO — NÔVO HORÁRIO

LÉA MARIA

BOM APETITE

A festa aconteceu na aristocrática casa da Rua das Palmeiras, em Botafogo, do casal Estela e Paulo Moutinho. Tinha dois motivos: despedida de Michel Simon (o francês mais brasileiro que já apareceu por aqui) e a instalação formal da Confraria dos Gastrônomos do Rio. Nos jardins perfumados com os primeiros jasmins de verão, foram montadas as mesas do bufete. Certamente, um bufete de gastrônomos: queijos franceses; presuntos e leitões; chope; vinhos de safras garantidas; frutos do mar. Isso, de entrada. Depois, um vatapá reconfortante, mais um arroz de carreteiro, e quando saíamos, às onze da noite, começava-se a servir um angu à baiana. Dentre os gastrônomos, todos vestidos com os clássicos babadores de linho vermelho, anotamos: Edgar de Almeida (o Presidente da Confraria) com um colar de prata ao pescoço, da Ordem dos Vinhos de Somelieu); Otávio Lisboa, Carlos de Laet, Miguel de Carvalho, Carlos Ribeiro, o diplomata Hélio Scarabotolo, Alberto Pitigliani, Rodrigues Lima, além do anfitrião. O emblema dos **gourmets** é o tatu — símbolo do animal que melhor sabe se alimentar.

● Entre os convidados, a maioria intelectuais e gente de literatura, amigos do Acadêmico Rodrigo Otávio Filho e de D. Rose Marie, sogros do dono da casa.

● Entre as senhoras presentes anotamos: Malu Ouro Prêto (sempre às voltas com as aventuras de James Bond), Adalgia Moreira da Fonseca (seu **charme**, sua animação de sempre), Maria Luísa Condé, Beatriz Veiga, Gerusa Cavalcânti, D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Jujuca Ataíde, Teresa Cesário Alvim, Bárbara Heliodora, Cleo Silveira, Lourdes e Arlete de Carvalho, e Valda Meneses.

● Arnaldo Lacombe, Presidente da Casa de Rui Barbosa, numa noite de bom humor, contava anedotas de helicópteros...

● Celso Kelly, em companhia de seu filho, João Roberto, comentava: "Esta juventude de hoje é incrível! Meu filho ganha mais dinheiro do que eu..."

● Em tôrno de Zé Condé, os assuntos eram dois: **Um Ramo Para Luísa** e o romance que acaba de lançar, **Noite Contra Noite** — o qual, inclusive, autografará hoje no Centro Acadêmico Luís Carpenter.

● Roberto Ribeiro falava do lançamento de 300 livros infantis que está preparando.

● E Ênio Silveira dizia: "Nunca vendi tanto livro na minha vida"...

● O Acadêmico Rodrigo Otávio Filho lembrava, com emoção, ao ver a casa repleta de amigos, dos tempos em que seu pai ali morava.

● Marcos Carneiro de Mendonça relembrava as emoções da I Copa Roca, da qual participou jogando pelo Fluminense.

● Marques Rebêlo, ao ouvi-lo, vibrava, por saber que o amigo, antes de ser Fluminense, já foi também América. Rebêlo é torcedor doente do América.

● Circulando pelo jardim anotamos também: Manuel Bandeira, Valdemar Cavalcânti, Carlos Botkai, Matilde e Mário Silva Brito, Silva Melo e João Condé, Austregésilo de Ataíde, Marina e Aurélio Buarque de Holanda e Adalardo Cunha.

* * *

QUANDO O PRESIDENTE SARAGAT CHEGAR

Na Câmara, será saudado pelo Deputado Pacheco Chaves. No Senado, pelo Senador Afonso Arinos. Na sua comitiva virá o jornalista italiano Alberto Baini, da **Gazeta del Popolo**, de Turim, líder de uma cadeia de jornais do Norte da Itália. Baini, depois, irá até Caracas e voltará por 10 dias ao Rio, onde pretende entrar em contato com a **SUDENE** e com a Escola Superior de Guerra.

* * *

Ontem, no auditório da Embaixada Americana, houve sessão de filmes organizada pela Federação das Bandeirantes do Brasil. Num dos filmes, a história do encontro Pan-americano de Chefes, recentemente realizado.

* * *

Jantando no Nino: casal Embaixador Válter Sarmanho, Regina Leitão, Embaixador Lucilio Haddock Lôbo, casal Jorge Maia, Alberto Eued, Sofia e Alcides Mendonça Lima, Lourdes Brito e Cunha e Maria Roberto.

De conversa em conversa, Jacques Esterel aprendeu a fazer renda com Maria, a rendeira trazida pelo JORNAL DO BRASIL de Mucuripe para a Feira de Tecidos de São Paulo.

Sessenta gourmets instalaram, anteontem, sua confraria, em festa de despedida a Michel Simon.

Teresinha Pitigliani: para prestigiar seu marido, que é um dos membros da Confraria dos Gastrônomos, ela esqueceu da linha (Fotos de A. Teixeira)

PICADINHO

Nossa opinião é a de que tôdas as casas comerciais deveriam participar da Campanha em benefício da Casa da Criança, que um grupo de senhoras da sociedade está promovendo. E incrível, mas soubemos que outro dia, ao entrarem numa conhecida loja do Centro da Cidade, as senhoras foram tratadas de modo displicente e precisaram, para angariar o donativo, de passar na caixa, para no final receberem Cr$ 2 mil.

O Ministro Roberto Campos será homenageado, em Paris, com um banquete no Quais D'Orsay, onde estará presente o Ministro das Finanças da França.

A moda da saia longa combinada com blusa **habillee** está se generalizando nos jantares e reuniões **black-tie**. Finalmente, porque em Nova Iorque já se usa a saia comprida há muito tempo. A combinação de côres mais usada é a do prêto com branco. Jacira Domingues, por exemplo, em seu jantar do sábado passado, estava com uma saia longa, preta e cintilante, harmonizada com uma blusa de crepe branco, de frufrus. Etiquêta americana para o correto traje.

O diplomata Emanuel Massarani, braço direito do Ministro Macedo Soares na Comissão Internacional dos Festejos do IV Centenário, já está de volta da Europa, tendo reassumido ontem suas funções no Itamarati.

Edite Pinheiro Guimarães de malas prontas para viajar até o Chile. A passagem está marcada para o dia 11.

No jantar do casal Heron Domingues, de senhoras alinhadas presentes: Ossina Nogueira, Telma Costa Neves, a jornalista Maria Cláudia Mesquita e Bonfim conversavam sôbre a Bienal de São Paulo. Leia Tamin, uma figura suave, muito **racée** (de vestido curto, de jérsei côr de fumaça). Circulavam os rumôres de que o Embaixador Andrei Fomin, após quatro anos de Brasil, deverá ser removido ainda no final dêste mês.

Magali Ribeiro de Castro preparando-se para assistir ao casamento de Ana Maria de Abreu Sodré, em São Paulo, com Pedro Luís Toledo Piza. A cerimônia será realizada amanhã, mas ontem houve um bonito jantar na casa do casal Roberto de Abreu Sodré, para festejar o acontecimento. Vários grupos do Rio viajaram para a Capital paulista.

ESTEREL E A RENDEIRA DO JB

No último fim de semana, os dois últimos dias da Feira de Tecidos do Ibirapuera, houve um movimentado coquetel no **stand** do **JORNAL DO BRASIL**. O costureiro francês Jacques Esterel, que já está, a esta altura, no Rio, a convite da Air France e da Rhodia, foi a figura principal. Esterel encontrou-se com a rendeira Maria, trazida de Mucuripe para o **stand** do JB, e interessou-se a tal ponto pelo seu trabalho que aprendeu a manejar com o tear de fazer renda. Um tópico da conversa entre Esterel e Maria: "Como você viajou até São Paulo?" perguntou o costureiro. "De avião. Meus amigos ficaram muito preocupados, mas vim assim mesmo, morrendo de mêdo de o avião, cair e eu ser engolida pelos tubarões", respondeu, calmamente, a rendeira. Dentre os presentes ao coquetel do **JORNAL DO BRASIL** encontravam-se o manequim de Esterel, Bibelot (de palazzo-pijama), Ademar de Almeida Prado, casais José Júlio Azevedo Sá e Renato Filepo, Joel Moreira Jr. Annie Germanes, os costureiros Castelana, Clodovil, José Nunes e Jorge Farre, Helena Brito e Cunha (feliz com a rosa antiga, de prata, que ganhou da direção da América Fabril, ao término de seu eficiente trabalho no **stand** da Companhia) e os manequins Paula, Pierina, Maria e Geórgia, além de Bete Figueiredo, casal Jorge Morais Dantas e Camilinha Cardoso.

NOVA GERAÇÃO

É curioso observar como a carreira diplomática influencia no sentido das artes plásticas os filhos de nossos representantes no exterior. A quantidade de rapazes que estão pintando, todos filhos de diplomatas brasileiros, é significativa. Num levantamento rápido que fizemos, os resultados foram êstes: Armando Sergio, filho do Embaixador Armando Frazão, do Cairo, é pintor, inclusive com várias exposições já organizadas. Também o filho do nosso Embaixador em Genebra, Antônio Correia do Lago, está se dedicando às artes plásticas. Flávio Ernesto, filho do Embaixador Azeredo da Silveira, é outro artista do pincel. E Miguel, filho do Ministro Miguel Paranhos do Rio Branco (que está em Nova Iorque, na ONU), já tem um quadro seu na galeria do Chase Manhattan Bank, em Wall Street, ao lado de telas de pintores como Scliar, Volpi e Aldemir Martins. Trata-se de **Uma Rua de Nova Iorque**, adquirido pelo Sr. Rockefeller. Miguel, que tem apenas 19 anos, acaba de vender uma tela a Vinícius de Morais, pelo preço de US$ 180. O que prova a valorização de seu trabalho.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A VOLTA DE HELOÍSA

Minha querida Heloísa está fazendo sonoterapia por causa de uma carta anônima que recebeu. O médico me disse que não posso mais colocá-la em evidência, pois isso leva à exasperação o seu narcisismo. Fui visitá-la na clínica, logo que me permitiram, e encontrei-a serena, um pouquinho mais gorda, deliciosa na sua camisola decotada. Ela queria saber as novidades, e eu disse:

— Bem, a única novidade é a chegada do Vinícius de Morais.

— Ah! O poetinha está no Brasil outra vez? — comentou ela. — Bons ventos o tragam. E a política, como vai?

— Bem, a política vai naquela base.

— Isto não é resposta. Eu quero saber é se o Lacerda está marchando f i r m e para a Presidência.

— G r a ç a s a Deus, parece que não.

— Um momento — disse ela, docemente. — Eu fui proibida de discutir política com você. O Dr. Quick me disse que a sua crueldade só se manifesta nesse ponto. Você, como esquerdista, me tortura com as suas idéias, e torce as minhas. Como vai o Roberto Campos?

— Escolheu a liberdade.

— Hem?

— Embarcou para Moscou.

— Roberto Campos em Moscou? — desta vez ela estava francamente atônita. — Quer dizer que vai começar tudo outra vez?

— Tudo o quê?

— Êsse negócio de *ballet* comunista, cheio de espiões no Municipal...

— É, parece que vai.

— Olha — disse ela, numa súbita associação. — Eu sonhei que você d e s c i a barbado do Pão de Açúcar, tomava o Poder e me encostava no paredão.

— E c o m o foi que o Dr. Quick analisou êsse delírio?

— Bem, êle disse com uma espécie de severidade triunfante: "Bem, êle apenas a encostou no paredão e a executou com uma rajada de metralhadora. Oniricamente falando, estamos no bom caminho. Não nos esqueçamos de que a metralhadora *também* é um símbolo fálico...

— Quer dizer, em suma, que você está doida para voltar para casa — falei.

— É, parece que as minhas glândulas e s t ã o funcionando como antigamente. A v e l h a H e l o í s a está em plena forma...

P a r a comprová-lo, ela me agarrou pela nuca, puxando-me na direção de sua bôca. Depois:

— O Dr. Quick me deu para ler um livro do Dr. Freud, e o Dr. Freud faz uma observação bacaninha. Diz êle que, quando o homem e a mulher se amam e se beijam na bôca, êles experimentam um intenso prazer. No entanto, cada qual sentiria um certo d e s g ô s t o se fôsse obrigado a usar a escôva de dentes do outro. Não é legal?

— Bem, é i n t e r essante. E qual a conclusão a que êle chegou?

— Bem, ainda não terminei de ler. Mas a minha conclusão pessoal é que, se você me ama de verdade, eu quero ver você usar a minha escôva de dentes.

— Não me peça coisas absurdas, Heloísa.

— Está v e n d o? Vocês homens nunca amam verdadeiramente. Vocês são de morte! É por isso que eu me sinto muito melhor enrodilhada ao sono do que a você.

Ela ficou triste e me mandou e m b o r a, dizendo: "Vai, vai, antes que eu brigue novamente... Será que nunca poderemos terminar um diálogo em paz?"

Deixei-a. Quando ela discorda, é porque está curada.

FERNANDO SABINO

O PRIMEIRO CASO CONHECIDO

Londres, Via VARIG

OS MÉDICOS são positivos no seu diagnóstico: aquêle homem que outro dia saiu de casa na disparada, carregando duas garrafas de limonada e sem calças, estava sofrendo de uma espécie rara de caxumba.

O homem — um antigo suboficial de Marinha — deve ter apanhado caxumba de seus filhos.

Êste talvez seja o primeiro caso conhecido — afirmam os referidos médicos — de um homem com tamanha variedade de sintomas alucinatórios decorrente dessa complicada espécie de caxumba.

Uma noite, o homem começou por surpreender a mulher, ao contar-lhe que estava seguramente informado sôbre o desembarque de marcianos em Bristol. Alguns dias depois êle se aproximou dela, vitorioso:

— Eu não dizia? Tem um marciano lá no nosso quarto.

Para dizer a verdade, o homem já andava cismado que a mulher vinha mantendo um caso amoroso com o dono no armazém da esquina. Êsse caso, entretanto, não tem nada a ver com a presença do marciano no quarto dêle — é o que afirmam os médicos, ou, mais precisamente, o Dr. Kenneth Keddie, da Universidade de Leeds. Basta dizer que logo depois êle viu da janela uns policiais rondando seu carro lá embaixo. Então saiu correndo sem calças e com as duas garrafas de limonada na mão, dizendo que aquêles homens queriam matá-lo.

— Os marcianos eu entendo, inclusive o que estêve no quarto dêle. Entendo também o caso da mulher com o dono do armazém da esquina, e dos homens, disfarcados de policiais, que talvez quisessem mesmo matá-lo. Entendo até a falta de calças, é possível que não tivesse tido tempo de vesti-las, ao fugir. Só uma coisa eu não entendo: porque as duas garrafas de limonada?

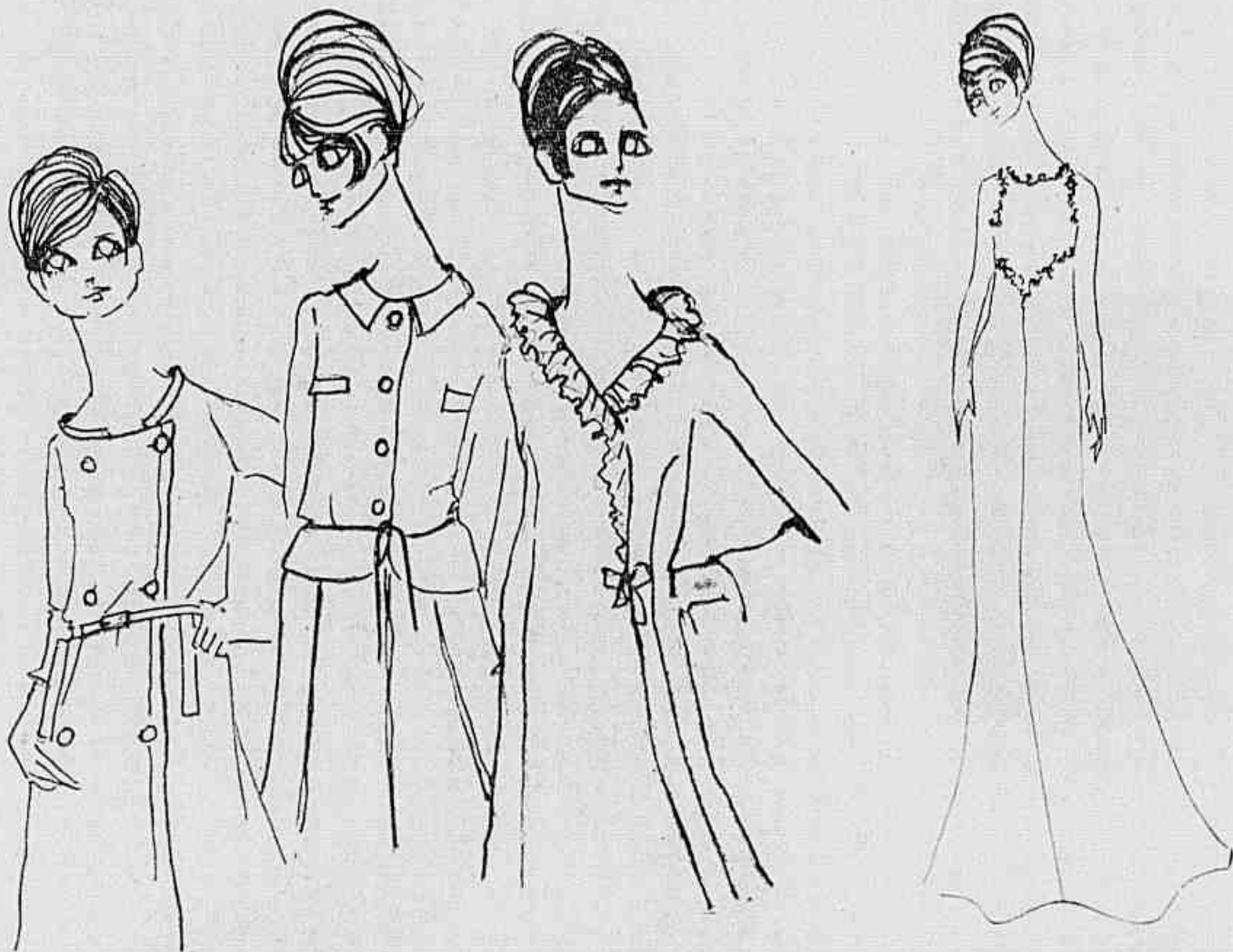
— Caxumba — é a explicação que dão os médicos, categóricos.

* * *

O IRMÃO DE Lloyd George, Dr. William George, está escrevendo um livro de filosofia religiosa. Trabalha ativamente, noite adentro, tomando notas, mas não deixa de exercer suas funções de advogado todos os dias: faz um percurso de 5 milhas de carro em Wales, onde mora, até seu escritório, e depois do almôço costuma dar uma longa volta a pé, para espairecer, em companhia de seu amigo Tom Parry, de 79 anos de idade. Escreveu uma biografia de seu famoso irmão aos 93 anos. Atualmente está com 100 anos.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Desenhos de DIANA

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Se você tem algum problema de moda ou quer a sugestão para um modêlo, escreva para O Modêlo que Você Pediu — JORNAL DO BRASIL — Gilda Chataignier — que responderemos com prazer às quartas e domingos.

Rita de Cássia Carvalho: Estado do Rio — Que tal êste modêlo em xantungue Dior branco com saia cortada em quatro panos que se abrem em *évasé*? O corpo tem um corte que desce em triângulo. Florezinhas do mesmo tecido, bem delicadas, com miolos em pérolas. Use sandália dourada com salto reto, carteira pequenina dourada também e dispense as luvas.

Maria Augusta do Nascimento: Barra Mansa — Como veludo *côtelé* faz um gênero esporte, escolhemos êste modelinho que tem a gola pequenina e *dégagée*, cinto com fivela deixando a cintura apenas sugerida, transpasse e botões gêmeos forrados do mesmo tecido. Duas lapelas, bolsos na saia. Para o vestido de casamento, compre um xantungue areia e faça uma adaptação dêste mesmo modêlo, pois respondemos um pedido de cada vez. Escreva sempre.

Eliane Correia: Guanabara — Agradecemos a amável cartinha e lamentamos que não tenha chegado na hora. Para o seu *tailleur* em *bouclé* rosa, escolhemos êste modelinho que tem saia cortada em panos nervurados e casaco meio comprido. Gola Gigi, duas lapelinhas, botões em massa da mesma côr do tecido e faixa rolotê também no tecido. Use com sapato Chanel areia e marinho e bôlsa marinho.

Marlete Martins Amaro: Realengo — Concordamos com os complementos, mas achamos que êste decote neste modêlo fica mais moderno e bonito: corte princesa e frufrus contornando o decote que termina em laço na altura da cintura.

ESTAMPADINHO

* *Grotescas, surrealistas, estranhas e de profundo mau gôsto, as novas cintas americanas: a primeira evoca a Revolução Americana, a segunda lembra os olhos chorosos, a terceira é uma piada sôbre a moda zip e a última é para as criaturas gulosas e de regime que não podem comer* hamburger *nem beber Coca-Cola...*

* Estivemos êsse último fim de semana na VIII FENIT, em São Paulo, onde observamos uma série de novidades para vocês. Achamos que no ano passado os lançamentos foram em número maior e neste ano a modificação foi mais na área da decoração dos *stands*, se bem que muitos fôssem de mau gôsto. Merecem destaque o do JORNAL DO BRASIL, da América Fabril, da Santa Constanza e da Pull Sport.

* *O escocês — ou* madras, *de acôrdo com a bossa francesa — foi apresentado por várias fábricas. Gostamos dos de lã da Clydargos e os de organza (finíssimos e com caimento*

semelhante à cambraia) da Santa Constanza.

* A música *Arrastão* e o verão europeu inspiram diversos tipos de rêdes, abertas ou mais fechadas em tons da moda. A Triunfit e a Pabreu, responsáveis pelo lançamento.

* *As sêdas puras nacionais nada ficam a dever às italianas. Apreciamos os belos tecidos da Tecelagem Salomão, inclusive um com fundo prêto e estampa em bolas rosa-morango com desenhos de pequeninas flôres nas bolas, muito chique mesmo.*

* A indústria de cama e mesa também está bem desenvolvida. Lençóis e toalhas com estampas floridas, barrinhas escocesas, flôres provençais fazem com que a noiva ou a dona-de-casa fiquem em dúvida quanto à escolha. Gostamos das toalhas de banho da São Carlos, bem moderninhas em xadrez com côres atuais.

* A étamine *com trama bem afastada e fios grossos foi muito usada neste verão na Europa. Agora, nossa indústria já lançou-a no mercado. Há lisas e estampadas, sendo as últimas parecidas com renda. A Colúmbia tem bom lançamento.*

* O já celebérrimo estampadinho provençal, com fundo prêto e florezinhas bem desenhadas e coloridas aparece em várias fábricas. A Sericitextil lançou-o em sêda pura, numa feliz combinação de lilás com roxo, azul e verde-pistache. A Tecelagem Textili lançou o provençal em javanesa, tecido que tem a grande vantagem de não amarrotar. Há também a *lingerie* neste estilo, mas não é tão charmosa como a francesa ou italiana.

* *Merecem destaque as rendas da Trussardi. São realmente sensacionais, em diversos tipos e padrões. A novidade é em lã, ideal para o clima de São Paulo. Há também rendas com fitas, alinhadíssimas. Assistimos ao desfile da Trussardi, que apresentou uma série de modelos em renda, desenhados por Marici Trussardi. Aliás, ela estava uma beleza, com* tailleur *de lã preta e com saia rodada, estilo que ficou muito bem em seu tipo alto.*

* Jacques Esterel, Bibelot e outros nomes da alta costura nacional estiveram presentes no coquetel de encerramento que o JORNAL DO BRASIL ofereceu domingo último na VIII FENIT.

* *Como os gregos, os parisienses estão adotando o têrço de pedras. É muito plástico e mais se assemelha a um colar.*

* A cabeleireira Marisa é contra a linha geométrica de Vidal Sasson, cabeleireiro inglês que faz carreira em Paris. Argumenta nossa Marisa que tal corte enfeia a mulher.

* *A Boutique Rastro, uma das mais requintadas da Rua Augusta, promete breve lançamento de* paréos *e vestidos com tecido autêntico de* paréos. *As peças vieram diretamente do Club Méditerranée.*

* Terríveis, as luvas do Dr. Jekyll, lançadas pela Boutique Dorothée em Paris. São em tricô branco, com as pontas dos dedos em vermelho, como se fôsse sangue...

* *Capas de chuva em* nylon *prateado, com aspecto de alumínio de forminha de doce. A bossa vem da University Shop.*

* Os brincos dourados da King — que apresentou *stand* na FENIT — são de muita categoria. É pena que ainda não tenham lançado no mercado a *minaudière*. Só algumas felizes freguesas de Dener — que comprou imediatamente as primeiras peças de experiência — é que desfilam com elas.

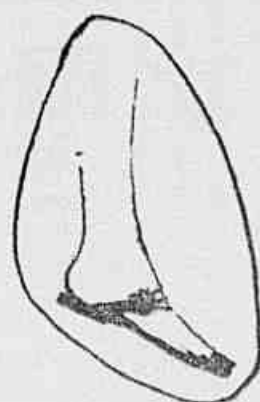
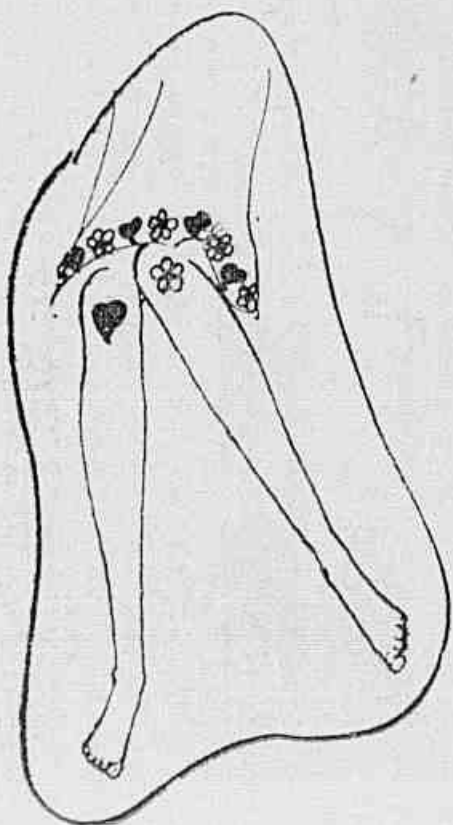
* *Pele de coelho, que a gente vê aqui em tons naturais, vai ter sofisticação no próximo inverno parisiense: os tímidos coelhinhos terão suas peles tintas dos tons mais loucos e modernos.*

* Chapéu de cozinheiro entrou no rol da moda. Trata-se do mais nôvo estilo de turbante, usado nas horas de movimento na Croisette em Canes, pelo que observamos.

* *Os camponeses em Portugal usam muito um tipo de lenço amarrado na cabeça, num estilo meio de pirata. A bossa é engraçada e vimos coisa semelhante numa garôta alinhada na Via Veneto. Com a moda dos cabelos curtos, a idéia se adapta muito bem.*

* As alemãs também gostam de Courrèges e o modêlo mais difundido por lá — por sinal não conhecíamos e é engraçado — tem a barra da saia com margaridas e corações. O mais curioso é que em cada joelho há um coração e uma margarida pintados.

* *As sandálias americanas não são das mais bonitas, mas às vêzes surgem modelos interessantes. Numa das últimas revistas que recebemos, há uma tôda com tiras de coral e um cabochão arrematando, que é uma graça.*

James Bond, *ação: as vantagens do risco* (Moscou Contra 007)

O ALTO PREÇO DA VIOLÊNCIA

BOND ENTRE NÓS - II

MAURICIO GOMES LEITE

Para o lançamento de **Goldfinger** em Paris, fevereiro dêste ano, um cuidadoso plano foi armado pelo comércio e indústria da França:

1 — Boussac fabrica a capa Bond, a camisa Bond, o pijama Bond, o paletó Bond. As roupas para homens levam a etiquêta 007; para jovens, a etiquêta 003,5.

2 — Bayard prepara o lançamento de quatro tipos de terno Bond, esporte e **soirée**.

3 — Well termina 10 mil gravatas de luxo Bond e também calções de banho (Bond).

4 — Bally avisa que seus quatro modelos de sapato esporte Bond farão o circuito da Europa.

5 — De outras fontes: luvas Bond, óculos Bond, isqueiro Bond, maleta, chapéu, abotoaduras Bond. Colgate-Palmolive avisa que 65 será o ano do perfume Bond.

Cifra total para o mundo inteiro: US$ 15 milhões em roupas, objetos e produtos Bond.

Dia 15 de fevereiro, exatamente quando a música Bond dominava o Cine Marignan, as famosos Galerias Lafayette lançaram a quinzena 007. Das mais idôneas pesquisas: houve, em tôda a França, 3 500 vitrinas Bond.

No mesmo dia, Paul Pacini lançou em Paris seu clube James Bond, endereço desconhecido, mil francos por ano, só para homens, cinemateca particular, isqueiros a raio Laser escondidos nos braços das cadeiras.

CONFÔRTO À VENDA

A partir de dados objetivos, um raciocínio inicial deve ser formado sôbre os motivos do êxito do fenômeno James Bond, e principalmente da expansão dêsse êxito por vários níveis da vida moderna. O personagem de Ian Fleming, nos livros e no cinema, realiza o prodígio de unir o maior perigo ao melhor confôrto, a ação ao repouso, a dor ao prazer. Todos os momentos de Bond são momentos essenciais, sentidos intensamente, e coexistem sem oposição. Do homem em roupas de mergulhador surge a elegância do smoking branco; do golpe sofrido na cabeça parte-se ao travesseiro e aos lençóis; uma perseguição de automóvel sempre termina, obrigatòriamente, em um copo de uísque na mão e a toalha sôbre o corpo.

De Bond vende-se, naturalmente, o confôrto, o repouso e o prazer. Aldous Huxley notava que, no mundo capitalista, a maior parte dos cosméticos são à base de lanolina, mas a publicidade nunca fala das virtudes reais dessa emulsão. Prefere dar a ela qualquer nome pitoresco ou voluptuoso, falando da beleza feminina e mostrando louras esplêndidas, que alimentam sua pele com o creme de beleza. Os fabricantes de cosméticos, concluía Huxley, não vendem lanolina, êles vendem a esperança.

A imagem de Bond a ser colocada no mecanismo do consumo não é, evidentemente, a do risco, mas a das vantagens do risco. Se a violência, as armas, a morte existem como fundo, é porque somente elas tornam possível a vida, em têrmos de incalculada intensidade. Passa a existir, assim, um nôvo padrão de homem moderno, porque Bond, ultrapassando até mesmo os mais avançados exemplos de ação do século XX, sugere enfim o mais perfeito herói da era atômica, a serviço da máquina e retirando da máquina todos os benefícios imediatos. Não há mistério: reduzido aos têrmos de consumo, o agente policial é bem a lanolina de Huxley, de quem não se anuncia e vende o trabalho, mas sim a máscara final, retocada para alimentar os mais cotidianos sonhos do homem comum.

O FUNDO DE VIOLÊNCIA

Em seu livro **L'Esprit du Temps** o sociólogo francês Edgar Morin se preocupa com um problema que considera central: "há um fundo de violência no ser humano que precede nossa civilização, tôda civilização, e que não pode ser reduzido definitivamente por qualquer dos meios atualmente conhecidos da civilização. Um pequeno burguês tranqüilo pode tornar-se, em determinadas circunstâncias, um SS ou um torturador; a guerra das nações civilizadas é pelo menos tão odiosa, atroz, impiedosa como as guerras das sociedades primitivas".

A civilização do confôrto imediato, da vida sem riscos, da felicidade que ignora a morte ainda não existe, e o quadro em que se colocam as aventuras de James Bond é a prova mais forte de que, pela ficção, o homem contemporâneo busca conhecer os seus mais secretos desejos. Marcado pela curiosidade, o público de 1965 encontra em Bond o guia ideal, que o leva pelo mundo com independência, agressividade, cinismo e humor. Êsse agente que tudo conhece, bebidas, cigarros, automóveis, que exige os melhores pratos, roupas e mulheres não está somente a serviço do Govêrno de Sua Majestade Britânica, mas ajuda, com seu desrespeito e frieza, cada necessidade vital que se esconde em mil cadeiras de cinema. Nas sombras da mente do homem contemporâneo — que, segundo o depoimento dos seus mais ativos biógrafos, não mais possui uma tradição para o conduzir — forma-se a cumplicidade com aquêle que, sem limites, pode matar e amar quase simultâneamente.

A integração é clara: violência livre e paixão livre, tentativa de quebrar a lógica estabelecida para conseguir, no tempo mais rápido, a felicidade. Nada impede Bond — nem a máquina, nem as mulheres que possui. O próprio revólver é apenas um instrumento, despersonalizado e quase sem sentido diante das novas técnicas de abrir caminho, e embora as ordens venham de cima sua ação permanece claramente individual. É verdade que, em volta, existe um complicado jôgo de potências, de interêsses, de ambições, mas Bond não se prende nem ao passado nem ao futuro, é o homem das situações impossíveis — ou seja, o homem que só deve satisfações ao presente.

ACESSÓRIOS, OU PERSONAGENS

Em volta de Bond cria-se um nôvo mundo, e sua importância talvez seja maior do que o próprio sangue interno do personagem. Duvida-se, aliás, que Bond tenha sangue: suas feridas são passageiras, desconhece até mesmo o tédio, mal do século.

A sua disposição — ou contra êle — colocam-se as invenções, vem todo o socorro da ciência mais atualizada, e certos truques, embora lembrando alguns conhecidos de velhas histórias policiais, passam por uma química nova. Não há disfarces, tudo é muito claro, mas os acessórios muitas vêzes surgem como verdadeiros personagens — o caso da maleta que explode ao ser aberta de determinada maneira. Cada cigarro aceso pode ser um sinal; há uma fixação quase ciumenta de Bond por seu isqueiro (nunca aceita fogo de outra pessoa; o nó da gravata (preta, de sêda) está sempre no lugar.

Fidelidade ou identificação do homem com o objeto, uma das manias típicas desta época. E mais: dependência quase total do homem com relação ao objeto, o motor de um automóvel pode ser, e é, mais importante do que um volume de filosofia.

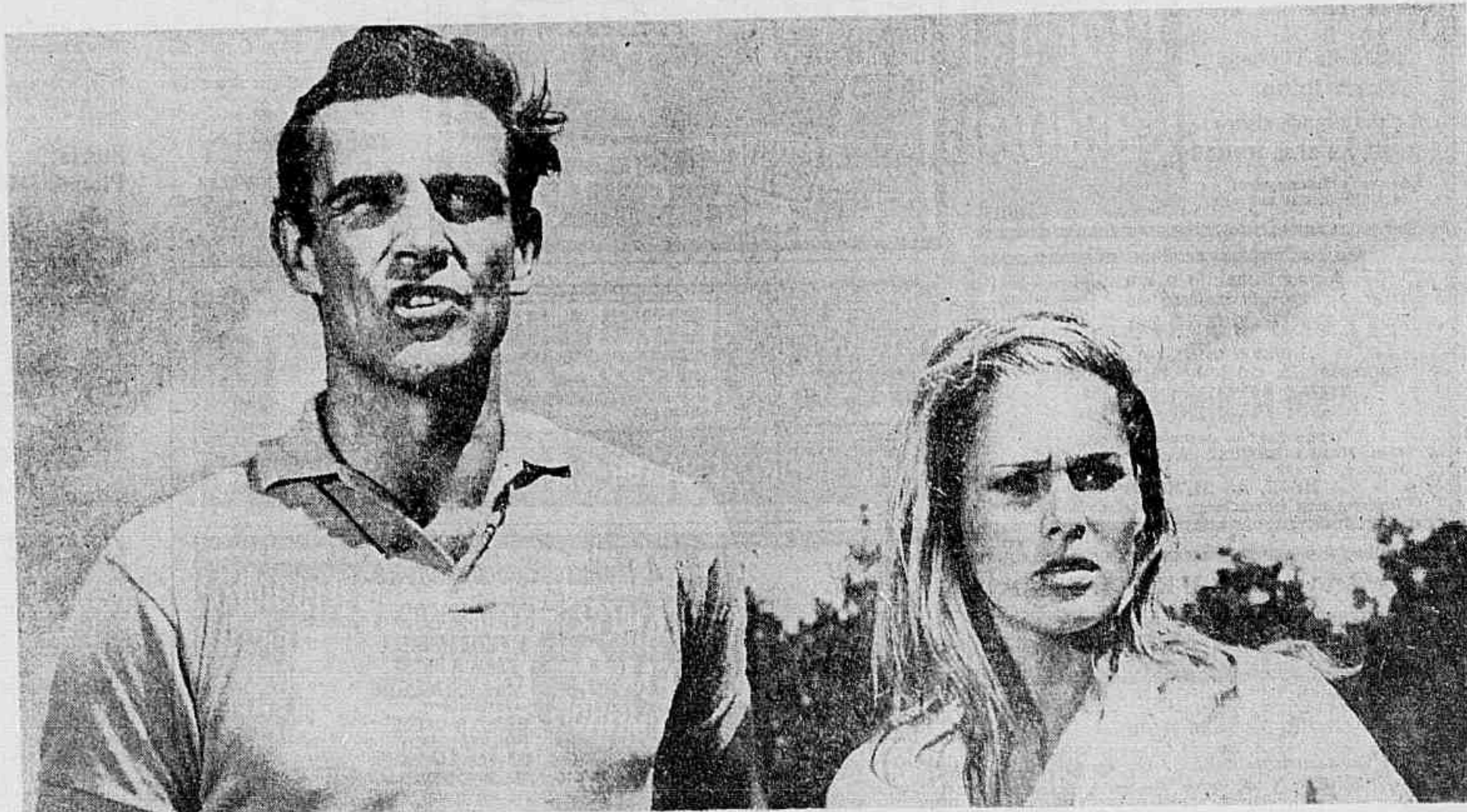
Não se deve partir, entretanto, para o exagero: seria demais exigir, no amplo painel dos acontecimentos que cercam um agente secreto como Bond, o mínimo tempo para a leitura o a meditação. O repouso de Bond significa, também, agir, entre as fichas do cassino ou os lençóis de um hotel de luxo.

A MENSAGEM RECEBIDA

Por que o público é tão fortemente tocado por êsse tipo de comportamento, que nada tem a ver com a modesta, monótona e difícil vida diária? Entre as mesas de um escritório, as máquinas de uma fábrica, ou até no descanso de um clube de campo, todos sonham Bond, exatamente porque Bond é o rompimento com qualquer tipo de limite físico ou moral, é o divertimento ou a excitação a baixo preço.

Ninguém precisa, como Bond, enfrentar uma série de perigos e quase ser morto pelo raio Laser de Goldfinger: a mensagem recebida vem muito fácil, basta, para entender e acompanhar Bond pelo mundo, comprar uma entrada de cinema ou um livro, na esquina mais próxima.

Pois a ficção é o modo mais cômodo de curar os nossos furores básicos.

THIAGO DE MELLO
— uma voz democrática
a serviço do homem livre —
estará quinta feira, 2 de setembro, autografando na LIVRARIA SÃO JOSÉ, a partir das 17,30 horas, o seu nôvo livro de poemas
Faz escuro
Mas eu canto
porque a manhã vai chegar
— obra que é uma mensagem de fé e de confiança nos valôres humanos e na resistência às idéias obscurantistas.
Todos os que almejam um mundo melhor estão convocados para esta festa da inteligência independente e livre. (P

James Bond, *repouso: a máscara do prazer* (O Satânico Dr. No)

VAMOS AO TEATRO

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 — Tel. 45-8124 (gentileza da Guarda Móveis Gato Prêto)
ANTÔNIO DE CABO apresenta
"AS INOCENTES do LEBLON"
"... uma sem-vergonhice limpa" (Vitor de Carvalho — O GLOBO)
Hoje não haverá espetáculo para descanso da Cia.
AMANHÃ ÀS 16h e 22h

GOMES LEAL – Últimos dias
Todo o estoque renovado – Sonia Mamed, Amparito e as ATRAÇÕES: Luz Del Fuego e os travestis premiados no Carnaval, Jacqueline e Fabette na revista
"BOAS EM LIQUIDAÇÃO"
de LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES
De 3.ª a dom., às 20 e 22 horas — Vesp. 5.ªs, sabs. e doms., às 16 horas
Teatro RIVAL — Tel. 22-2721

"LIBERDADE LIBERDADE" Últimas Semanas
De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
COM LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAPOLEAO MUNIZ FREIRE e ODUVALDO VIANNA FILHO
GRUPO OPINIÃO — Teatro de ARENA de S. Paulo
Super Shopping Center de Copacabana
HOJE, às 21.30 horas — Reservas: 36-3497

TEATRO RECREIO
De 3.ª a dom., às 20 e 22 hs — Vesp. 5as., sábs. e doms., às 16 hs
a revista sacundim
TEM PIRIRI NO PORORÓ
(de José Sampaio e Alvaro Marzullo)
Com ELOINA, a vedete sexy-mail
NICK NICOLA — CARVALHINHO
Atração Internacional:
"THE ROLLER'S STARS"
(bailarinos acrobatas)
RESERVAS: Tel. 22-8164

FABIO SABAG apresenta no TEATRO DULCINA
"O destino de 11 pessoas entrelaçados entre gargalhadas e suspense"
HOJE, ÀS 21.15 HORAS
NA PONTA DA CORDA
a comédia policial de Alfonso Paso
Um fabuloso Elenco
Dir.: J. M. Monteiro
Poltr. a partir: Cr$ 500
Reservas: 32-5817

TEATRO SANTA ROSA
Temporada Popular sob o patrocínio da Sup. do IV Centenário e Secretaria de Turismo da GB
PREÇO ÚNICO Cr$ 1.000
AMORESQUE
de SCHISGAL — Trad.: PEDRO BLOCH
com OSCARITO — Miriam Mehler — Lafayette Galvão
Reservas: 47-8641 — HOJE AS 21.30 HORAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE, ÀS 21 HORAS
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Av. Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367

Teatro COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
Nathália Timberg
Sergio Britto
e um grande elenco
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
Reservas e Informações: 57-1818 (ramal teatro)

EVA continuando o seu grande sucesso no TEATRO DO RIO
Preço único Cr$ 1.500
Vesperais Cr$ 1.000
(Rua do Catete, 338)
apresentará, em temporada popular,
"UM MENINO BEM"
("Play-Boy" — de Luís Iglésias)
Com MARIO BRASINI, Erico Freitas, Paulo Navarro, Denair Machado e Marieta Severo
HOJE, ÀS 21 HORAS
Reservas com antecedência — Telefone 45-9161

TEATRO MIGUEL LEMOS
(Rua Miguel Lemos, 51 — Copacabana)
"PROCURA-SE UMA ROSA"
(de Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Glaucio Gill)
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
Agildo Ribeiro, Antônio Patiño, Aracy Cardoso, Atila Iório, Clementino Kelé, Dirce Migliaccio, Francisco Milani, Jorge Dória, Maria da Penha e Moisés Ghivelder

TEATRO DE BOLSO — Reservas: 27-3122
AURIMAR ROCHA
ÚLTIMO DIA
"A Garçonnière de Meu Marido"
Sátira de Silveira Sampaio — Cen.: Carlos Perry — Figs.: Jessie Sampaio. Com Aurimar Rocha, Delorges Caminha, Marilu Bueno, Wanda Critiskaya e Osmar Frazão
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
Dia 8 de setembro, estréia de "Chico do Pasmado"

Aluizio Leite Garcia e Jófre Rodrigues apresentam
Com:
Cleyde Yaconis, Luiz Linhares, Elza Gomes e Nelson Xavier
Direção: Ziembinski
HOJE, às 21 horas — Reservas: 32-8531

OCTAVIO TERCEIRO apresenta
"DEITADO EM BERÇO ESPLÊNDIDO"
com: ITALO ROSSI
Isabela
Thelma
Luiz Jasmin
Joel Barcellos
Octavio Terceiro
Dir.: Alvaro Guimarães — Dir. Musical: Eumir Deodato
Coreografia: Klans Vianna — CURTA TEMPORADA
RESERVEM DESDE JÁ — TEATRO JOVEM — Tel. 46-3166

apresenta o show musical com os mais famosos travestis do Brasil
"LES GIRLS"
de MEIRA GUIMARÃES e JOÃO ROBERTO KELLY
Galeria Alaska — Pôsto 6
Reservas pelo telefone 47-7191 (depois das 16 horas
ÚLTIMAS SEMANAS
Produção de F. BOUZAS
NOVE MESES DE SUCESSO
STOP

Movimento de Arte Tempo Brasileiro
apresenta LEONARDO VILLAR em
"O PAGADOR DE PROMESSAS"
(de Dias Gomes — autor de "O Berço do Herói")
com Tereza Rachel, Ilva Niño, Milton Moraes, Sebastião Vasconcellos e grande elenco
TEATRO PRINCESA ISABEL
(Avenida Princesa Isabel, 186)
Reservas: 37-3537 — Hoje, às 21.30 horas

ABRAHAM MEDINA
APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
"ARCO ÍRIS"
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo
3 meses de sucesso, mais de 100 representações
Diàriamente, às 21 horas, vesp. quintas, sabs. e doms. às 16 horas, no nôvo e luxuoso
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

HOJE ÀS 21,15 hs.
Teatro Maison de France
Av. Pres. Antônio Carlos, 58 — Tel.: 52-3456
KELLY
BRUNI GRAJAÚ
OLIVIA de HAVILLAND
ACONSELHA A QUE NINGUÉM VEJA SOZINHO O IMPRESSIONANTE DRAMA
A Dama Enjaulada
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
RIO BRANCO — SANTA ALICE — PARAÍSO — PROGRESSO — ÓPERA — SÃO JOÃO — SÃO JORGE — BRASIL
JOSEPH E. LEVINE — CARROLL BAKER "HARLOW, A VÊNUS PLATINADA" — PANAVISION

UM FRÁGIL TIME DE DAMAS BONITAS SEM MUITO PUDOR
Metro Goldwyn Mayer apresenta
4 Mulheres lindas, amorosas...
AMOR EM 4 DIMENSÕES
SYLVA KOSCINA
MICHELE MERCIER
FRANCA RAME
LENA VON MARTENS
e as "vítimas":
CARLO GIUFFRE
PHILIPE LEROY
GASTONE MOSCHIN
ALBERTO LIONELLO
AMOR E ALFABETO — AMOR E VIDA — AMOR E ARTE — AMOR E MORTE
ADELPHIA COMP. CINEMATOGRAFICA S.p.A. - ROMA
Amanhã
PATHÉ — METRO TIJUCA — METRO COPACABANA — AZTECA — PAX IPANEMA — PARATODOS — MAUÁ

PERGUNTE AO JOÃO

Representantes

ANTÔNIO MOREIRA — Vila Isabel: "Quais são os deputados estaduais da Guanabara que merecem maior destaque sob os diversos aspectos?"

Dada a natureza da pergunta, solicitamos o pronunciamento de um dos melhores componentes da bancada de imprensa na Assembléia Legislativa da Guanabara, o repórter Jorge França (amigo prestimoso do *Pergunte ao João*), que, em demorada análise e criterioso confronto, destacou os cinco seguintes representantes do povo carioca na Al: Adalgisa Néri (PTB), Ligia Maria Lessa Bastos (UDN), Luís Gonzága da Gama Filho (PSD), Rafael Carneiro da Rocha (UDN) e Mac Dowell Leite de Castro (UDN). Ao repórter Jorge França, da *Tribuna da Imprensa*, nosso agradecimento. Na oportunidade, agradecemos também ao combativo jornal de Hélio Fernandes, Guimarães Padilha, Miguel Borges, Araken Távora (e outros excelentes confrades) a reportagem que *Tribuna da Imprensa* publicou sôbre o 5.º aniversário do *Pergunte ao João*. — Gratos, amigos da TI!

Stradivarius

ALTAIR MENDONÇA — Grajaú: "Sabe-se ao todo quantos instrumentos musicais fabricou o célebre Stradivarius? Na Escola Nacional de Música há entendidos para identificar se um violino é Stradivarius?"

Autores especializados admitem que Stradivarius tenha construído cêrca de 3 000 instrumentos. Depois de sua morte (ocorrida em 1737) foram identificados apenas 500 violinos, 12 violas e 50 violoncelos — sabendo-se que, com o passar dos tempos, muitos dêsses preciosos instrumentos se perderam para sempre. — Quanto à identificação de violinos supostamente de Stradivarius, é de admitir que os abalizados professôres e técnicos da Escola Nacional de Música (ali na Rua do Passeio, 98) fàcilmente possam esclarecer o leitor e outros interessados.

Satélites

NAILTON MAGALHAES — Irajá. — "Dos planêtas que possuem satélites João, existe algum, além da Terra, que seja mais perto do Sol"?

Não, leitor. Dos planêtas que possuem satélites, a Terra é o que mais se aproxima do Sol, e seu satélite, a Lua, está bastante perto. Interessante é lembrar que a invenção do telescópio, no século XVII, permitiu a descoberta de dezenas de satélites, inclusive os 12 de Júpiter.

Cartola

MARIA RIBEIRO NEVES — Grajaú. "É de Noel Rosa, ou de quem o seguinte verso de samba ... Rubem Braga elogiou como shakespeariano? "... de amor sei que sou desde nascença".

O verso mencionado é do famoso Cartola, o popular compositor muito elogiado pelo próprio Noel Rosa. O verso em referência que Rubem Braga qualificou de shakespeariano é, sem dúvida, antológico: *Semente de amor sei que sou desde nascença.*

Dom Hélder

ALIRIO NOGUEIRA — Tomás Coelho. — "João, foi o Papa Paulo VI ou o Papa João XXIII quem nomeou Dom Hélder como Arcebispo de Olinda e Recife?"

Dom Hélder Câmara foi nomeado Arcebispo de Olinda e Recife por Paulo VI. O ilustre prelado cearense sucedeu a D. Carlos Coelho, falecido pouco antes.

Eleições

NELSON BARRETO — Lins de Vasconcelos. — "As eleições no Brasil êste ano vão ser em quais Estados?"

Haverá eleições em 65 nos segunites Estados: Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Pará, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Maranhão, Goiás e Paraíba. 11 Estados.

Hospitalários

LOURDES VIEIRA — Cachambi: "João, que representaram na História do Mundo os Hospitalários?"

Constituíram os Hospitalários uma ordem militar religiosa, fundada pouco depois da Primeira Cruzada. No século XII a Ordem dos Hospitalários abrangia os seguintes países: França, Itália, Espanha, Alemanha e parte do Oriente.

Ouro

ENGENIO TAVARES — Fonseca, Niterói: "Ainda é a África, o Continente Negro, que mais produz ouro?"

Sim. A lista dos principais países produtores de ouro é, na ordem da maior produção, iniciada pela África do Sul, que, segundo os dados estatísticos mais recentes, produziu no ano de 1960: 665 mil quilos de ouro, vindo em seguida na lista o Canadá, com 143 mil quilos.

Velocidade

MARIO L. PIMENTEL — Osvaldo Cruz: "Na Antiguidade, qual foi a rainha que era tão veloz numa corrida que Virgilio fêz a seu respeito uma bonita comparação?"

Essa mulher da Antiguidade foi Camila, Rainha dos Volscos, povo submetido pelos romanos. Camila, heroína da *Eneida*, de Virgílio, ficou célebre pela sua incomparável ligeireza na corrida — dizendo o poeta que "ela teria corrido sôbre as espigas, sem que a haste vergasse!" Corria muito a Camila.

Vitamina B

ITALO FERNANDES — Água Santa: "Quais são, pela ordem da maior quantidade, os alimentos que mais fornecem Vitamina B?"

Alimentos mais ricos em Vitamina B são: a banana, a cenoura, a laranja, o leite, o ôvo e ainda: alface, espinafre, abacate etc.

Adão

EMILIA CORDEIRO RANGER — Laranjeiras: "A Bíblia deixa claro se Adão foi pai de filhas, além dos filhos?"

Sim. Logo no Capítulo 5.º, Versículo 4 do *Gênesis*, lê-se exatamente o seguinte: "Depois que gerou a Sete, viveu Adão oitocentos anos; e teve filhos e filhas."

Storia Pioneiro—Pianeiro

FERNAO SALGADO PINTO — Olaria — Escreve: "João, sei o que é piOneiro —, mas o que era piAneiro no Rio do passado?"

Pianeiro, leitor, era a denominação que se dava aos profissionasi que animavam o café-concêrto, as salas de espera dos cinemas etc., a tocar piano. Bom tempo!

Selos

JÚLIO SALES — Laranjeiras.

"Em que país estão sendo feitos selos de matéria plástica? E na Inglaterra?"

Não, leitor. Selos postais de matéria plástica ou de fina fôlha metálica (segundo se noticiou) vão ser preparados pela Casa da Moeda soviética e deverão ser emitidos por ocasião do qüinqüagésimo aniversário da Revolução de Outubro, em 1967.

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

ESTRÉIAS

O SIGNO DA MORTE (The Hanged Man), de Don Siegel. Melodrama criminal. Com Edmond O'Brien, Vera Miles & Robert Culp. Eastmancolor. **Capitólio, Veneza, Miramar, Riviera e Madrid:** 14-16-18-20-22 (14 anos).

UM RAMO PARA LUISA (Brasileiro), de J. B. Tanko. Drama baseado no romance de José Condé. Com Paulo Pôrto, Sônia Dutra, Darlene Glória, Paulo Padilha & Elisabete Gasper. **Ópera, Caruso, Paris-Palace, Festival, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, São Pedro, Melo-Bonsucesso e Cassino.** (18 anos).

NA TRILHA DOS APACHES (Savage Sam), de Norman Tokar. **Western.** Produção Walt Disney. Com Brian Keith, Tommy Kirk, Kevin Corcoran & Marta Kristen. **Technicolor. Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rio, Imperator, Regência, Rio-Palace, Melo-Penha e São Bento.** (Livre).

PIRATAS VINGADORES (Black Invaders), de Franco Montemurro. Aventura. Com Amedeo Nazzari, Danielle de Metz & Renato Baldini. Produção italiana em versão americana. Eastmancolor. **Plaza,** (desde 10-12 hs.), **Roxy, Olinda, Mascote:** 14, 16, 18, 20, 22. **Cascadura e Palácio-Higienópolis:** horários diversos. (14 anos).

O MONSTRO E AS CORISTAS (The Peeping Phantom) dirigido e interpretado por Armando Roblan. Tentativa de terror & erotismo. Produção mexicana em versão americana. **Império e Carioca:** 13h30m, 15h, 16h30m, 18h, 19h, 21h, 22h30m. (21 anos).

REPRISES

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men), de Robert Rossen. Baseado no romance (Prêmio Pulitzer) de Robert Penn Warren, que se inspirou na trajetória de Huey Long, o demagogo da Louisiana. Um filme muito bem feito, pelo menos segundo os padrões de 1949, quando foi considerado o melhor do ano, pela Academia de Hollywood e, por muitos críticos, um dos pontos altos. Tem interpretação vigorosa de Broderick Crawford e Mercedes McCambridge. Também no elenco: John Ireland e Joanne Dru. **Alvorada** (Cinema de Arte): 14h., 16h., 18h., 20h., 22h. (18 anos).

FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape), de John Sturges. Bom tratamento de um tema quase esgotado: a fuga dos campos de concentração da última guerra mundial. Com Steve McQueen & James Garner. Technicolor. **Riramar:** 14h., 16h., 18h., 20h., 22h. (14 anos).

RIO À NOITE (Brasileiro), de Aluísio T. de Carvalho. Um show de mau gôsto imitando a série italiana sôbre a vida noturna. Elenco de figuras de boates e inferninhos. Colorido. **Art-Palácio-Copacabana e Art-Palácio-Tijuca.** — (18 anos).

O MÉDICO E O CHARLATÃO (Il Medico e lo stregone), de Mario Monicelli. Comédia com Vittorio de Sica, Marcello Mastroianni, Lorella de Luca & Alberto Sordi — **Paissandu:** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas — (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS INDIFERENTES (Gli Indiferenti), de Francesco Maselli. A desintegração econômica e moral de uma família burguesa segundo o romance de Moravia. Um filme bem feito que fica a um passo de ser realmente importante. Bom elenco, destacando-se Paulette Godard, Claudia Cardinale (beleza & talento) e Tomás Milian, acima de Rod Steiger e Shelley Winters. **Cine Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRIME DE AMOR (Brasileiro) de Rex Endsleigh. Um filme-surprêsa, de bom nível profissional e grande dignidade, aproveitando com inteira liberdade o caso policial conhecido como **a Fera da Penha.** Betja Gennuer reafirma seu talento e Carlos Alberto se mostra pela primeira vez um ator de possibilidades cinematográficas. Joana Fomm também dá uma contribuição interessante. **Cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax e Azteca:** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas. — Horários diversos: **Pathé, Para Todos, Mauá e Palácio Campo Grande.** (18 anos).

007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger), de Guy Hamilton. Outro grande êxito popular da série **James Bond.** Com Sean Connery, Gert Froebe & Honor Blackman. **Tecnicolor. Bruni-Flamengo:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — (18 anos).

AMOR À ITALIANA (Strange Bedfellows), de Melvin Frank. Comédia com Gina Lollobrigida, Rock Hudson, Gig Young & Terry Thomas. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MY FAIR LADY, de George Cukor. Bom gôsto e grandes recursos na versão cinematográfica da peça musical. Com Rex Harrison & Audrey Hepburn. **Vitória:** 15h, 18h, 21h. (Livre).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão **A Família Trapp**, via show da Broadway. **De Luxe Color.** Com Julie Andrews, Christopher Plummer & Eleanor Parker. **Palácio:** 15h, 18h, 21h. (Livre).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Mais uma vez a guerra, mais uma vez um trem: a indústria americana continua a produção em série. Com Frank Sinatra, Trevor Howard, Raffaella Carra. **São Luiz, América.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A DAMA ENJAULADA (Lady in a Cage), de Walter Grauman. O que acontece neste elevador não deve ser visto por pessoas de nervos fracos, ou de algum bom gôsto. O sadismo medíocre é a nova palavra de ordem. Com Olivia de Havilland, Ann Sothern, Jeff Corey. **Kelly e Bruni-Grajaú.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. — História de um magnata do jornalismo. Produzido, dirigido e interpretado por Orson Welles, ao lado de Agnes Moorehead e Joseph Cotten. — ... **Bruni-Copacabana** (10 anos).

TEATRO

EM CARTAZ

O AUTO DO GUERREIRO — Simpática e despretensiosa comédia de Cláudio Ferreira, baseada no bumba-meu-boi: espetáculo bem adequado para o teatrinho-bar onde está sendo exibido. Direção do autor, com Grande Otelo, Hugo Mayer, Lisete Fernandes e outros. — **Arena Clube de Arte,** Rua Barata Ribeiro, 810 (telefone 54-1579), às 21 horas, sábados e domingos também às 18h30m.

LIBERDADE, LIBERDADE — Comunicativo e interessante show musicado, a história da luta do homem pela liberdade, mostrada através de textos de escritores famosos, selecionados e comentados por Flávio Rangel e Millor Fernandes. Direção de Flávio Rangel. — Com Napoleão Moniz Freire, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e Luiza Maranhão — **Arena de São Paulo** — Rua Siqueira Campos n. 143 (36-3497): 21h 30m; sábado, 20h e 22h15m; vesp.: quinta-feira, 17 horas, e domingo 18 horas. — Últimas semanas.

A GARÇONNIÈRE DO MEU MARIDO — Engraçada e interessante farsa grotesca de Silveira Sampaio. — Quinze anos de sua criação, a peça conserva tôda a sua fôrça cômica e o estilo do autor, mesmo sem a sua presença no palco, é inconfundível. — A encenação é satisfatória. Direção de Aurimar Rocha, com Aurimar Rocha, Marilu Bueno, Delorges Caminha e outros. **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122): 22 horas; sábado 20 h e 22 h 30 m; vesp.: quinta, 16 h 15 m, domingo, 17 h 15 m — Termina hoje.

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Nelson Rodrigues mais exacerbado do que nunca. Obsessões e mais obsessões, misturadas com humor negro. — Espetáculo bastante superior ao texto. Direção de Ziembinski. Com Cleide Yaconis, Luís Linhares, Nelson Xavier e outros. **Serrador** — Rua Senador Dantas (telef. 32-8531): 21 horas; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. quinta e domingo, 16 horas.

SIM, QUERO — Comédia melodramática de Alfonso Paso, à maneira de (mas sem a poesia de) **Nossa Cidade**, de Thorton Wilder — Espetáculo rotineiro. Direção de Floriano Faissal. Com Delse Lucidi, Estênio Garcia, André Villon e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (telefone ...): vesp. quinta e dom., 16 ... 22h; vesp. quinta e dom., 16 horas.

AS INOCENTES DO LEBLON — Três môças mais ou menos inocentes num apartamento do Leblon. Comédia inconsequente de Barillet e Grédy, adaptada e dirigida por Sérgio Viotti. Com Leina Krespi, Tereza Amayo, Paulo Serrado e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro 238 (46-2124), 21 horas; sábado 20h 15m e 22h 30m vesp., quinta, 16 horas e domingo, 17 horas. Funciona às segundas-feiras, folga semanal às quartas.

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de quiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m sáb. 19h30m e 22h30; vesp. quinta e domingo, 16 horas. Folga às segundas e têrças.

O NOVIÇO — Comédia de Martins Pena, apresentada dentro das comemorações do 150.º aniversário do autor. Falsas vocações religiosas forjadas pela cobiça. Espetáculo divertido e visualmente bonito. Direção de Dulcina. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Renato Machado e outros. **Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 — (22-0367): 21h; vesp. dom 16 h.

AS FEITICEIRAS DE SALEM — Belo e poderoso drama de Arthur Miller, através do qual o autor protestava, em 1954, contra macarthismos passados, presentes e futuros. O espetáculo apesar de um elenco desigual transmite a essência do texto. Direção de João Bethancourt. — Com Oswaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, Eva Vilma e outros. Agora no **Ginástico, Avenida Graça Aranha,** 187 (42-4521): 21 h 15 m; sábado, 20 horas e 22h 15m; vesp. quinta e domingo 16 horas.

NA PONTA DA CORDA — Comédia policial de Alfonso Paso. Cadáveres brotam de todos os lados. Peça e espetáculos rotineiros, para os apreciadores do gênero. Direção de José Maria Monteiro. Com Renata Fronzi, Iracema de Alencar e outros. **Dulcina** — Rua Alcindo Guanabara n. 17/21. (32-5817) — 21h 15m; sábado, 20h 15m e 22h 15m; vesp.: quinta e domingo, 16h 15m.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Grédy muito bem acolhida pelo público e pela crítica de Paris — Produção de Oscar Ornstein. Direção de Geraldo Queiroz. Com Natália Timberg, Sérgio Britto e outros. — **Copacabana.** Tel.: 57-1818 (ramal Teatro) — 21 h 30 m; vesp.: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

AMORESQUE — "Ensaio risonho sobre o amor urbano" de Murray Schisgal — Texto curioso e simpático, apresentado numa linha compreensível. Direção de Léo Jusi, com **Miriam Mehler, Oscarito e Lafaiete Galvão. Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641) — 21 h 30; sábado, 20 horas e 22 h 30 m; vesp. quinta e sábado, 16 h 30 m e domingo, 18 horas. — Últimos dias, a preços reduzidos.

O PAGADOR DE PROMESSAS — Nova versão da conhecida e comovente peça de Dias Gomes. A boa fé e a ignorância de Zé do Burro contra a intolerância da civilização urbana. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar, Ilva Niño, Tereza Raquel e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) 21 h 30 m; sábado, 20 h 30 m e 22 h 30 m; vesp. quinta, 16 horas e dom. 18 horas.

PROCURA-SE UMA ROSA — Remontagem de um espetáculo de 1961, com ... em um ato de Vinicius de Morais, Gláucio Gill e ...

Moch. Uma homenagem a Glauco Gil. Direção de Leo J...., Com Dirce Migliaccio, Ariel Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos n.º ... (Teatro inaugurado com ... espetáculo. Tel. 57-3107 — 21 h 30 m; hoje, 20 h e 22 h 30 m; vesp.: quinta e amanhã, 17 horas.

UM MENINO BEM — Comédia de Luis Iglesias, apresentada há alguns anos atrás com o título Playboy. Com Eva, Mário Brasini, Érico Freitas e outros. — Rio, Rua do Catete n.º 338: — (45-9051). 21 horas; sábado, 20 h e 22 h; vesp.: quinta, 16 horas, e domingo, 18 horas.

MUSICAIS

ARCO-IRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo Casé e Silva Ferreira — Produção de Abraão Medina. Com Vilma Vernon — República — Av. Gomes Freire, 474-A — 22-0271 — 21 horas. Vesp.: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

PARA CRIANÇAS

CIRCO RATAPLAN — De Pedro Veiga, direção do autor. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (Tel.: 37-3337). Sábado e domingo às 16 horas.

O BRUXO E A RAINHA — Peça de Pedro Reis. Teatro Santa Teresinha — Sábado, 16 horas, domingo, 13h e 16h 30m.

PAULINHO E O ANÃO GIGANTE — De Valdemar José — Arena da Guanabara (tel. 32-3530); sábado e domingo às 16 horas.

O PATINHO FEIO — Peça de Clênio Ribeiro Fernandes, com direção do autor. Arena de São Paulo — Opinião — (36-3407), sábado e domingo às 15h30m.

REVOLUÇÃO NO PAÍS DAS FADAS — De Sheila Mandelenis. Direção de Rofran Fernandes — Carioca (45-8134). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 horas.

O PEIXINHO DOURADO — De Aurimar Rocha. Direção do autor. — Bôlso (57-3122). — Sábado, 16 horas e domingo, 15h30m.

NA TRIBO DOS CHIPANGOS — Teatro de Fantoches, com Fernando Moreno. — Teatro Palhacinho, Rua Nascimento Silva n. 81 (telefone 27-9023), domingo, das 16 às 17 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — Peça de Bulcão Melo. Serrador, Rua Senador Dantas (32-3331). — Sábados às 16 horas e domingo, 10h 30m.

O COFRE DOS FANTASMINHAS — Jovem — Praia de Botafogo n.º 522 (46-3160); sábado e domingo, 15 horas.

REVISTA

BOAS EM LIQUIDAÇÃO — Revista de Luis Felipe de Magalhães. Com Sônia Mamede, Amparito, Luz del Fuego etc. — Rival — Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20 e 22 horas, vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

TEM PIRIRI NO PORORÓ — Revista de Alípio Sampaio e Álvaro Marcullo. Com Elaine. — Recreio — Rua Dom Pedro I (22-8164); 20 e 22 h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

EM ENSAIOS

CHICO DO PASMADO — Comédia musicada de Aurimar Rocha e Renato Sérgio, com músicas de Billy Blanco. Direção de Aurimar Rocha. Com Delorges Caminha, Aurea Cunha, Aurimar Rocha e outros — Bôlso — Estréia em 8 de setembro.

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever. Produção de Oscar Ornstein. — Com Tereza Cristina, Carlos Alberto, Djenane Machado e outros. — Carlos Gomes — Estréia em 8 de setembro.

MORTOS SEM SEPULTURA — Drama de Jean-Paul Sartre traduzido por Jorge Amado. Direção de Paulo Afonso Grisolli. Com Teresa Medina, Roberto de Cleto, Aldo de Maio e outros. — Elenco Teatro de Repertório no Teatro da Guanabara — Estréia em 10 de setembro.

ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS PATRÕES — Comédia de Carlos Goldoni. Direção de Maria Clara Machado. — Com o elenco do Tablado — Tablado — Estréia em 20 setembro.

TELEVISÃO

O PROGRAMA DE HOJE

Mais um filme da série MR. NOVAK, estrelado por James Franciscus, no Canal 4, às 21 horas.

SUGESTÕES

TV JORNAL EXPRESSO (9) às 7 h 20 m — Telejornalismo.

TELEGLOBO (4) às 12h 30m — Telejornalismo.

AVENTURA SUBMARINA (6) às 17 h 15 m — Filme. Hoje: — AVENTURA NA AMÉRICA DO SUL.

CAPITÃO FURACÃO (4) às 17 h 20 m — Infantil.

AVENTURAS NO PARAÍSO (13) às 17 h 35 m — Filme.

POPEYE (2) às 18 h 30 m — Desenhos com o famoso marinheiro.

JORNAL FEMININO (6) às 18 h 30 m — Telejornalismo especializado.

TELEGLOBO (4) às 19 horas — Telejornalismo.

ARTIGO 99 (9) às 19 horas — Didático.

REPÓRTER ESSO (6) às 20 horas — Telejornalismo.

IMPACTO (13) às 21 h 30 m — Filme.

SHOW DA NOITE (4) às 22h 30 m — Entrevistas com Paulo Roberto.

BÔLSA DE VALÔRES (9) às 22 h 30 m — Economia.

MESAS-REDONDAS (9) às 22 h 40 m — Debates com Gilson Amado.

POR TRÁS DA NOTÍCIA (6) às 22 h 50 m — Telejornalismo.

ÚLTIMA EDIÇÃO (13) às 23 horas — Telejornalismo.

SE A CIDADE CONTASSE (4) às 23 h 30 m — Telejornalismo.

MÚSICA

RÁDIO JB — Programa Primeira Classe — Hoje, às 13 h 05 m — Finlândia, de Sibelius; Minha Terra, de Barroso Neto; Regresso de Peer Gynt e Canção de Solveig, da Suite Peer Gynt n.º 2, de Grieg; Valsa Mefisto, de Liszt; Sonata em mi maior, de Scarlatti; Sonho de uma noite de Sabá, final da Sinfonia Fantástica, de Berlioz. Às 22 h 05 m — Dança dos Sete Véus, de Salome, de Richard Strauss; Rondó para piano e Orquestra, de Mozart.

ORIGENS LITERÁRIAS DA ÓPERA — Conferência de Paulo Bonal — Municipal, amanhã, às 18 horas.

CARMEN, de Bizet — Última récita — Municipal, amanhã, às 21 horas.

VIDA E OBRA DE FERNANDEZ — Conferência da Prof.ª Joaquina Campos — ENM, amanhã, às 17 horas.

MISSA EM DÓ, de Mozart — 31.º Pernoo, Ass. Canto Coral e OSN — Municipal, sexta-feira, às 21 horas.

HANNA RIECHLING — Recital Bach, Beethoven, Debussy, Haendel, Hindemith, Villa-Lobos — ENM, sexta-feira, às 21 horas.

OSB E MAESTRO RUIZ REYNA — Municipal, sábado, às 16h30m.

JACQUES KLEIN — Recital do Teatro de Repertório — Teatro de Arena da Guanabara, dia 7, às 21 horas.

SÉRGIO VARELA CID — Mais um Festival Chopin — Municipal, sábado, às 21 horas.

MISSA EM DÓ DE MOZART — Municipal — domingo, às 16 horas.

SYME SALGADO — recital de órgão — ENM, dia 8, às 17 h 30 m.

SHOW

RIO DE 400 JANEIROS — Histórico-musical dos 4 séculos do Rio. Figurinos de Gisela Machado. Arranjos musicais de Maia. — Com Lady Hilda, Valdir Maia, Ballet IV Centenário e mais 20 figuras, no Golden Room do Copacabana Palace (Av. N. S.ª de Copacabana). Horário: às 30 minutos. Aos sábados à zero hora; matinée amanhã às 18 horas. Preço: dias úteis: Cr$ 15 mil (13 de couvert e 2 de consumação); sábados, domingos e vésperas de feriados: Cr$ 20 mil.

LES GIRLS — Argumento de Mário Meira Guimarães. Espetáculo de travestis — Boate Stop (Av. N. S.ª de Copacabana). Horário: 1 hora, diàriamente. Preço: Cr$ 6 mil de couvert e Cr$ 4 mil de consumação.

HELENA, ELISETE E SILVINHA — Em dias alternados, no Cangaceiro — Rua Fernando Mendes. Helena de Lima, Elisete Cardoso e Silvinha Teles. Horário: 1 hora. Preço: Cr$ 5 mil por pessoa sem couvert.

D. VIOLANTE MIRANDA — Com Dercí Gonçalves, Maria Pompeu, Lourdes Mayer e grande elenco. — Teatro da Meia-Noite. No Fred's, na Avenida Atlântica. Horário: 24 horas. Couvert: Cr$ 7 mil.

VERY, VERY SEXY — show de travestis. Direção de Hugo de Freitas. No Top Club, à 1 hora. Couvert Cr$ 2 mil; consumação: Cr$ 4 mil.

JEAN E NINO — Show no Le Candelabre, com Jean-Pierre e Nino Scarpelli — Horário: 1h30m. Couvert: Cr$ 2 mil.

SKY TERRACE — Estrada das Canoas — Couvert de Cr$ 3 000 — show com Luís Bandeira, Wagner Tiso e Verônica. Fecha às segundas-feiras. — Sem consumação mínima.

ADEGA DE LISBOA — Rua Cinco de Julho — Shows com Maria Helena, Maria José Vilar e Armando Nuno. — Direção de Joaquim Saraiva — Horário: 21h 30m e 22 h 30 m — Couvert: Cr$ 1 500.

ARTES PLÁSTICAS

BORDEAUX LE PECQ - Pintura de síntese, isto é, conjugação do figurativo com o abstrato. Galeria Bonino. — Rua Barata Ribeiro, 577, tel. 36-7536. Diàriamente de 10 às 12 e de 16 às 22 horas; fechada aos domingos.

FRANZ KRAJCBERG — Gravuras, relevos em madeira e minerais; Flávio Shiró, pintura e guaches; Liuba Wolf, esculturas em bronze; Opinião 65, coletiva de artistas franceses e brasileiros de Beira-Mar, tel. 31-1871. Diàriamente de 12 às 19 horas; sábados e domingos de 14 às 19 horas. Até 12 de setembro.

SALON COMPARAISONS — Seleção de trabalhos dos artistas que se apresentaram nesse salão, em Paris, no corrente ano, trazidos ao Rio pela sua fundadora, Senhora Bordeaux Le Pecq. Quadros e esculturas de diversas tendências como abstração, surrealismo, pop-art etc.

GRAUBEN MONTE LIMA — Pintura ingênua. Galeria Relevo. Av. Copacabana, 252. Tel.: 37-1767. Diàriamente das 17 às 22 horas; fechada aos domingos.

ZÉ INÁCIO — Pintura ingênua. Galeria Barcinski. Av. Copacabana, 460. Tel. 27-6031. Diàriamente das 10 às 13 e das 14 às 22 horas; sábados pela manhã; fechada aos domingos. Até 12 de setembro.

MIMINA ROVEDA — Pintura ingênua. Galeria Décor. Rua Toneleros, 356. Diàriamente até 22 horas; fechada aos domingos. Até dia 13.

COLETIVA — Mostra dos seguintes artistas jovens: Gadelha, Grosso, Maia, Geraldo, Zalnar, Andréia, Gerson, Mocais, Nogueira da Gama, Vieira e Amaral. Galeria Del-Ka, Rua Barata Ribeiro, 96-B. Tel.: 37-4024. Diàriamente no horário comercial. Até dia 11 de setembro.

LEILÃO DE ARTE — Raridades artísticas de importantes coleções particulares estão em leilão na Rua Barão de Itambi, 30, em Botafogo. Sôbre lotes e horário informa-se pelo telefone 31-2444.

HOO MO JONG — Pintura abstrata chinesa. Galeria Oca, Praça Gen. Osório. Tel.: 27-6234. Diàriamente das 8.30 às 22 horas; sábados até 12 horas; fechada aos domingos.

LIVROS

OS BEST-SELLERS NACIONAIS

1 — SENHOR EMBAIXADOR — Érico Veríssimo. Livraria Globo, 401 páginas. Cr$ 4 mil. Primeiro romance de Érico Veríssimo, após a publicação do último volume da trilogia O Tempo e o Vento. O personagem central, Gabriel Heliodoro Alvarado, é embaixador, em Washington, da República do Sacramento, país imaginário situado no Caribe e governado por uma ditadura militar. A ação passa-se em Sacramento e nos Estados Unidos, em tôrno do mundo diplomático dos dois países.

2 — LIBERDADE, LIBERDADE — Flávio Rangel e Millôr Fernandes. Editôra Civilização Brasileira, 179 páginas. Cr$ 2 mil. Texto completo do espetáculo apresentado no Teatro de Arena de São Paulo, pelo Grupo Opinião, inicialmente com a participação de Paulo Autran, Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Tereza Raquel. A edição é ilustrada e o planejamento gráfico foi feito por Mauro Vasconcelos.

3 — A FALÊNCIA DAS ELITES — Adelaide Carraro. Livraria Exposição do Livro, 148 páginas. Cr$ 2 mil. Depois de Eu e o Governador, a autora propõe-se a analisar "uma sociedade em decomposição, seus procedimentos, seu temperamento de intolerância fanática, de desprêzo pelos humildes, por tudo aquilo que não tiveram a oportunidade de ..., ... aristocracia moderna, ..., — segundo o apresentador do livro — a aristocracia do dinheiro.

4 — RUI, O HOMEM E O MITO — Raimundo Magalhães Jr. Editôra Civilização Brasileira, 368 páginas, Cr$ 4 200. Uma tentativa de revisão de Rui Barbosa, sua carreira política, suas contradições, sua atividade como representante do Brasil em Haia, através de farta documentação de que se vale o autor, com um livro polêmico, para demonstrar os aspectos negativos de Rui como homem e mito.

5 — OS DEGRAUS DO PARAÍSO — Josué Montello. Livraria Martins Editôra, 226 páginas. Cr$ 3 500. O autor volta a escrever um romance sôbre o seu Estado natal — o Maranhão — situando-o na vida burguesa de São Luís da segunda década do século, onde uma família caminha entre problemas afetivos, religiosos e morais de uma época já extinta.

ESTRANGEIROS

1 — AS PERSPECTIVAS DO HOMEM (Perspectives de l'Homme) — Roger Garaudy. Editôra Civilização Brasileira, 355 páginas, Cr$ 3 800, tradução de Reinaldo Alves Ávila. Exposição e crítica do existencialismo, do pensamento católico e do marxismo, visando a dar ao homem moderno, através de um estudo objetivo, a consciência das opções filosóficas do nosso tempo.

2 — CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball) — Ian Fleming. Editôra Civilização Brasileira, 226 páginas, Cr$ 2 200, tradução de Álvaro Cabral. Uma quadrilha de ladrões internacionais rouba um avião que transporta petardos nucleares e se propõe a vendê-los ao país que pagar melhor, até que James Bond, o agente 007 criado por Fleming, descobre a trama com a ajuda de um dos ladrões que se arrepende em tempo.

3 — ESCÂNDALO NA SOCIEDADE (Where Love Has Gone) — Harold Robbins. Livraria Eldorado, 333 páginas, Cr$ 3 500, tradução de Nélson Rodrigues. O mesmo autor de Os Insaciáveis utiliza-se do mesmo ambiente em que se passa o seu primeiro romance publicado no Brasil, também êxito de livraria, para contar a história de uma escultora frustrada, um herói da Segunda Guerra, a filha de ambos e um jovem ambicioso e sem escrúpulos que a esta se liga.

4 — O GÊNIO E A DEUSA (The Genius And The Goddess) — Aldous Huxley. Editôra Civilização Brasileira, 100 páginas, Cr$ 1 500, tradução de João Guilherme Linke. Uma interpretação irônica de Huxley sôbre o mundo moderno, através de dois personagens tão ao gôsto do autor: um cientista cujo interêsse pelo desconhecido o afasta da realidade presente e sua mulher, "deusa pagã cujos valôres estão acima do bem e do mal". Esta é a segunda edição brasileira da novela.

5 — A INVASÃO DA AMÉRICA LATINA — (The Great Fear) — John Gerassi. Editôra Civilização Brasileira, 341 páginas, Cr$ 4 500, tradução de Valtensir Dutra. O autor, ex-redator do Time e atual responsável pelos assuntos latino-americanos em Newsweek, analisa a influência exercida pelos Estados Unidos, através de órgãos como o State Department, Pentágono e a CIA, na política interna dos países latino-americanos, entre os quais o Brasil.

LIVRARIAS CONSULTADAS

Civilização Brasileira, Casa do Livro, São José, Agir, Ler, Guanabara, Francisco Alves, Ateneu, Freitas Bastos, Entrelivros, Livros de Portugal, Noveli, Letras e ...

RESTAURANTES

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo). — A churrascaria do já famoso T-bone steak e camarões na brasa, onde se come bem num ambiente de músicas selecionadas. — Rio: Rua Senador Vergueiro, 11; Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 160; Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, sob nova e eficiente direção. Ambiente selecionado, como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 3 — Telefone 22-1334.

RIO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows, 23 horas: A Fonte Secou, Monsueto e Darlene. Volta ao Mundo, Lana Bittencourt e elenco. — Sábados e domingos: Feijoada, 1 200. — Av. Vieira Souto 118 — Telefones 27-6426 e 27-2547.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A própria casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, além de sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-3293 e 26-2348). — Horário: de 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas-feiras. — Entrada franca.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento. — Avenida Rio Branco n.º 65, 19.º andar (tel.: 43-3723). Horário: de 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Fechado aos sábados e domingos. Entrada franca.

PANORAMA

SÉRGIO AUGUSTO (Televisão) — HARRY LAUS (Artes Plásticas) — LAGO BURNETT (Literatura) — MAURÍCIO GOMES LEITE (Internacionais) — MIRIAM ALENCAR (Cinema) — RENZO MASSARANI (Música) — MAURO IVAN e JUVENAL PORTELLA (Música Popular) — YAN MICHALSKI (Teatro) — SIMÃO MONTALVERNE (Shows)

As Visuais

PARA HOJE — Às 16 horas, na Escola Nacional de Belas-Artes, conferência do crítico Mário Barata sôbre A Arquitetura do Rio de Janeiro de 1816 a 1889 e a Atuação da Antiga Academia Imperial de Belas-Artes.

Trata-se de mais uma iniciativa da Semana de Pesquisas de História da Arte que se vem realizando naquele estabelecimento. Às 17 horas, no Palácio de Cultura, abertura da exposição retrospectiva do pintor sergipano Jordão de Oliveira.

HOO MO JONG — A Galeria Oca apresenta uma exposição individual desta pintora que nasceu em Xangai e reside no Brasil desde 1962, tendo já exposto na Galeria São Luís da Capital paulista. No dizer do crítico Geraldo Ferraz, sua exposição "vale por uma aragem fresca em tempos conturbados, entre tantas adaptações da moda, da nova figuração e dos pop que por aí além se esgalham".

COMISSÁRIOS À BIENAL — Já se encontram em São Paulo alguns comissários de países estrangeiros que estarão presentes à inauguração da Bienal no próximo sábado. Entre êles, Guy Weelen, da França, Ryszard Stanislawski, da Polônia, Jorge Hernández Campos, do México, Maria Luisa Torrens, do Uruguai, e Werner Schmalenbach, da Alemanha. Também já chegaram diversos artistas como Hava Nehutan, de Israel, Rafael Coronel, do México, Mário Toral e Raul Valdivieso, ambos do Chile, e Carlos Paez Vilaró, do Uruguai.

Exposição de Hoo Mo Jong, na Oca

Teclado de Notas

ELEAZAR — Novamente no Rio o maestro Eleazar de Carvalho: seu próximo concêrto será no Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira e o pianista Hans Graff.

CURSO — Começou na Escola Nacional de Música um curso extracurricular do professor italiano Augusto Colombara, sôbre *O Encenador e os Problemas da Cena.*

QUATRO CONCERTOS - O Teatro de Repertório dará, no Teatro de Arena da Guanabara, quatro concertos de beneficência, com Jacques Klein (dia 7), Sônia Maria Strutt em Festival Villa-Lôbos (dia 13), Eduardo Hazan em mais um Festival Beethoven (dia 20) e Jacovino-Estréla (dia 27).

POLÔNIA — Realizou-se em Bydgoszcz um Festival de Música Polonesa, apresentando principalmente obras de fins do século XIX e princípios do XX, encontradas recentemente nos arquivos de Paris, Moscou, Leningrado e Halle.

MISSA — Sexta-feira, no Teatro Municipal, em primeira audição a *Grande Missa em Dó Menor*, de Mozart. Participam o côro misto da Associação de Canto Coral, dirigido por Cleofe Person de Matos, e a Orquestra Sinfônica Brasileira. As partes solistas estão confiadas a Maria Riva Mar e Micheline Grancher, da Ópera de Paris, Jean Courtouké e Zwinglio Faustini. Regência do maestro Jacques Pernoo.

A Garçonnière de Meu Marido deixa hoje o Teatro de Bôlso (Marila Bueno, Aurimar Rocha)

Nos Bastidores

ÚLTIMO DIA DA GARÇONNIÈRE — Aurimar Rocha resolveu prorrogar até hoje a carreira da comédia de Silveira Sampaio, **A Garçonnière de Meu Marido**, cuja saída de cartaz estava anunciada para domingo passado. Aurimar precisa do palco do Teatro de Bôlso para ultimar os preparativos da sua **superprodução musical de bôlso intitulada Chico do Pasmado**, com estréia marcada para 8 do corrente.

* * *

STRAPONTIN NA MAISON — Le Strapontin, o grupo teatral da Aliança Francesa de São Paulo, volta mais uma vez ao Rio, para dois espetáculos na Maison de France, na próxima segunda e têrça-feira, 6 e 7 de setembro, com Voulez-Vous Jouer avec Moi, de Marcel Achard. A grande atração consiste na presença de Maurice Vaneau no elenco: Vaneau fará, assim, a sua estréia como ator, pelo menos no Brasil. Mas o excelente encenador de Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf é também o diretor, cenógrafo e figurinista da comédia de Achard. A seu lado estarão: Carlos Murtinho (atualmente radicado em São Paulo, como diretor), Bernard Diez e Maulde Coutau.

* * *

TABLADO COM ESTRÉIA MARCADA — Está marcada para 20 de setembro a estréia do nôvo espetáculo do Tablado — **Arlequim, Servidor de Dois Patrões**, de Goldoni, com direção de Maria Clara Machado e cenários e figurinos de Ana Letícia. A premiada cenógrafa e figurinista não poderá assistir ao espetáculo, pois deverá embarcar para a Europa, poucos dias antes da estréia, a fim de preparar a sua sala individual de gravuras na Bienal de Paris, onde ela exporá, também, alguns dos cenários de sua autoria. Joel Lopes de Carvalho, atualmente radicado em Paris, será o outro representante da cenografia brasileira na Bienal.

* * *

GISELA E MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Gisela Machado, a convite de Oscar Ornstein, está supervisionando o guarda-roupa de **Música, Divina Música**, adaptando e recriando os trajes usados por ocasião do lançamento da comédia musical em Nova Iorque. A excelente figurinista trabalhará, assim, pela primeira vez para uma produção da qual não participa seu marido, Carlos Machado.

Gaveta de Letras

NOVIDADES — Da Rio Gráfica e Editôra, em sua coleção Algemas: *Cada Vida Tem Seu Preço*, de Bob Finley; *O Homem do Capacete de Ouro*, de Gilles Coroner; *Escada para o Crime*, de Artur Kent; *Crise no Caribe*, de Desmond Reid; e *Conflito Submarino*, de Jeff Bogar. A mesma Editôra apresenta, na coleção Vênus, *Vênus, Namorada da Morte*, de Apesteguy, e, na coleção Galáxia, *Ouvindo o Universo*, de Maurice Limat. A Edilex lança mais quatro volumes em sua série Selecrimes: *Chester Drum contra Dominique*, de Stephen Marlowe; *A Jaula do Pecado*, de Carter Brown; *O Caso da Viúva Loura*, de Henry Kane; *Uma Bala para Fidel*, de Nick Carter.

AS SEMENTES — Contista de grandes recursos, já conhecido através de ampla colaboração em revistas e suplementos literários do País, José Edson Gomes aparece agora em livro, com seu anunciado *As Sementes de Deus*, um lançamento da Editôra Leitura. O poder de síntese e o sentimento trágico da existência fazem do seu livro realmente um dos bons lançamentos do gênero, na presente temporada.

A REVOLUÇÃO — A Biblioteca da Câmara dos Deputados acaba de lançar uma *Bibliografia sôbre a Revolução de 31 de Março*, uma relação das obras sôbre o movimento que conduziu os militares ao Poder no Brasil.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS: *Revista Civilização Brasileira*, n.º 2, com colaboração de Otávio Ianni, Luciano Martins, Osni Duarte Pereira, Antônio Houaiss e outros; *Convivium*, n.º 4 (junho), colaboração de Homero Silveira, Luís Feracine, Guido Logger e outros; Corrêio do IBECC, n.ºs 26 e 27 (outubro a dezembro — janeiro a março); *URSS*, número especial dedicado ao 20.º aniversário da vitória dos Aliados sôbre o nazismo; *O Municipal*, jornal do Colégio Municipal, Belo Horizonte; *Penitência e Confissão para Crianças, Irei a Meu Pai e Penitência e Celebração da Confissão para Adultos*, Editôra Vozes.

Câmara & Ação

BRASIL FILMA RÁPIDO — Estamos na época das filmagens relâmpago. Paulo César Sarraceni fêz o Desafio em menos de um mês. O jovem diretor Paulo Gil Soares, há poucos meses, preparou em dias o documentário curta metragem Memória de Cangaço, **cinema verdade com depoimentos de ex-cangaceiros e pessoas ligadas ao cangaço, inclusive com cenas tiradas com Lampeão durante suas andanças em Alagoas, feitas por um fotógrafo único na história — que se conseguiu aproximar do rei do cangaço e filmá-lo. Agora, o mesmo Paulo Gil Soares prepara, tendo como ator Hugo Carvana, o próximo filme baseado no livro de Carlos Heitor Coni,** Matéria de Memória. **As tomadas exteriores já foram feitas e agora êle se prepara para encerrar o filme com as tomadas de ambiente.** Matéria de Memória **está sendo realizado quase em segrêdo, não se sabendo sequer o local das tomadas de cenas, aqui mesmo no Rio.**

ARABESCO — Os 350 habitantes da localidade de Crumlin, ao norte da Inglaterra, tiveram que abandonar suas casas e ficar encerrados durante quase todo o dia na paróquia local, para que fôssem realizadas as filmagens de uma cena do filme **Arabesco**, com Sofia Loren e Gregory Peck. A cena dura dois minutos e foi filmada várias vêzes. Os habitantes da aldeia reclamaram a demora pelo pequeno pagamento que receberam: duas libras esterlinas (quase US$ 5) que lhes foram pagas **per capita**.

HITCHCOCK SOB PROCESSO — Uma denúncia de plágio no montante de US$ 3 milhões foi apresentada contra o diretor Alfred Hitchcock pela roteirista Ira Odssky, que o acusa de ter levado para a televisão, sem permissão da autora, um argumento seu. Afirmou ainda que seu roteiro **You, My Friend** fôra rejeitado há algum tempo pelo diretor, para pouco depois utilizá-lo num filme de televisão, sob o título **The Final Escape**.

RENÚNCIA — A atriz inglêsa Rita Tushingan renunciou ao papel de alcoólatra que desempenharia numa peça teatral, pois jamais bebeu em sua vida, e esclarece: "Ser-me-ia impossível desempenhar êsse papel. Melhor que seja oferecido a outra atriz."

Samba Prá Valer

BATERIAS — A Escola de Samba Unidos de São Carlos ganhou o concurso de baterias realizado no campo do Fluminense, ficando a Acadêmicos de Santa Cruz em segundo. Treze escolas participaram da promoção, que foi muito boa. O julgamento foi feito por quatro senhoras.

MUQUECA NA MANGUEIRA — A Estação Primeira de Mangueira oferecerá domingo uma festa em sua quadra de ensaios, ocasião em que homenageará os jornalistas e autoridades do Govêrno do Estado e da Assembléia. Haverá muqueca à baiana. Todos os domingos, aliás, a Mangueira oferecerá um prato típico diferente aos seus freqüentadores. E o samba já começou.

ROSA EM SÃO PAULO — Estréia dia 6, em São Paulo, o *show* de samba *Rosa de Ouro*, que tanto sucesso fêz no Rio. Os artistas ficarão um mês por lá. Será no Teatro Oficina.

NA PISTA — Dia 18, elementos de Escolas de Samba estarão se exibindo na pista de danças do Atêrro do Flamengo, continuando uma promoção apoiada pela Secretaria de Turismo. O primeiro espetáculo foi dia 28, com Monsueto e seus passistas profissionais.

SALGUEIRO — Os Acadêmicos do Salgueiro ensaiam aos domingos na A.A. Tijuca, Rua Barão de Mesquita.

PORTELA — A Portela dará o seu grito de carnaval segunda-feira, na quadra do Imperial Basquete Clube.

As Noturnas

Tânia na Cave — No restaurante Cave du Roi, inaugurado recentemente, a cantora Tânia Maria, egressa do Le Candelabre, passará a ser a *crooner*, a partir de hoje, substituindo Thérèze Borja.

As Garôtas — Os travestis que voltaram a fazer o *show Les Girls*, na boate Stop, deverão apresentar-se no Teatro Dulcina, em *show* a preços populares. Serão substituídos no Stop por outro elenco, em *show* que já está na fase de ensaios.

No Beco — Hoje será apresentado especialmente para convidados e colunistas, o *show Minha Vida, Nossa Música*, que Nei Maia e Celso Teixeira prepararam para o Bottle's. A cantora Carminha Mascarenhas está à frente de um grupo de atrações, entre as quais Marcos Moran, Marlene Rodrigues e Ganga Trio. Na boate do Beco das Garrafas, será contada a história de uma mesa de bar, de acôrdo com o roteiro de *Minha Vida, Nossa Música*.

No Drink — Os irmãos Peixoto apresentarão, ainda esta semana, um *show* de bôlso, sob a direção de Haroldo Costa. Passistas e música de carnaval serão o recheio do espetáculo destinado a substituir a presença (que nem sempre pode ser diária) de Cauby Peixoto.

ARTE & DECORAÇÕES

GALERIA Guignard
r. barata ribeiro, 529-c
COPACABANA

ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chiau Deveza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Alaincourt, Van Dijk, René Ferreira, Saavedra, Gastão Formenti e outros.

DÉCOR
MIMINA ROVEDA
EXPOSIÇÃO DE PINTURA
31 de agôsto a 13 de setembro
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

RÁDIO JB

Bordeaux Le Pecq
GALERIA BONINO
Rua Barata Ribeiro, 578 — Tel. 36-7534

GALERIA
TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
Rua Teixeira de Melo, 37 — Pça. Gal. Osório

GALERIA VERSEAU

Durante o mês de agôsto anunciamos a mais importante exposição da temporada — desenhos e gravura inéditos de Oswaldo Goeldi. Como são raros e em número restrito (21), comunicamos aos colecionadores que esta exposição se encontra montada na GALERIA VERSEAU, preservando-lhes o interêsse para reserva das peças lá expostas, mesmo antes da inauguração, a que todos estão convidados.

Dia 2 de setembro, às 21 horas, Léo e Liliane recebem para o vernissage de Goeldi na Verseau: Av. Atlântica, 3584, no Conj. Comercial Phelippe Gebara — nosso telefone 47-3283.

petite galerie
Em exposição: COLETIVA
No acervo, obras de: Dacosta, Di, Djanira, Genaro, Guignard, Grassmann, Portinari, Volpi e Tarsila.
Praça General Osório, 53 27-5206

EL GRECO E A ASCENSÃO DE SALCE

Miriam Alencar

Jeronima de Las Cuevas (Rosana Schiaffino) luta por seu amor impossível

Mel Ferrer e Audrey Hepburn estarão presentes ao Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro, que terá início dia 15 próximo. Êle virá acompanhando seu filme, **El Greco**, escolhido para representar oficialmente a Itália.

O diretor, Luciano Salce, já é conhecido dos brasileiros. Estêve uma temporada no Brasil onde realizou dois filmes nacionais: **Uma Pulga na Balança** (1952) e **Florada na Serra** (1954). Retornando à Itália, fêz alguns filmes considerados chanchadas. Entretanto, há algum tempo vem apurando o seu estilo e mais recente realizou **O Fascista**, com Ugo Tognazzi, de alguma categoria, colocando-se entre os diretores mais cotados da cinematografia italiana.

EL GRECO

Verão de 1577. Domenico Theotokopoulos (Mel Ferrer), chega a Toledo. Vindo de Cândia, passa por Veneza e Roma, instalando-se em Toledo, Espanha, para pintar um retábulo. Mas sua meta é Madri, o Escurial, os favores do Rei Felipe II.

Entretanto, encontra o encantamento em Toledo, na figura de Jeronima de Las Cuevas (Rosanna Schiaffino), por quem se apaixona. O amor e a Cidade provocam uma rápida mudança no pintor de Cândia e em sua pintura, apesar dos conselhos de frei Felix (Renzo Giovampietro), um frade inteligente e sensível, nomeado pela Inquisição para tomar conta da ortodoxia da Igreja.

Quando Felife II vai a Toledo para uma festa, El Greco já é famoso, mas agora mais do que nunca, precisa dos favores do Rei, pois sòmente êle pode transformá-lo de simples pintor num gentil-homem, colocando-o em posição de casar-se com a aristocrata Jeronima.

El Greco dá ao Rei o célebre quadro **A Adoração ao Nome de Jesus**, no qual o monarca aparece orando. Na mesma hora Felipe II encomenda um São Maurício. Êste favor real exalta El Greco que esquece de ser prudente, fazendo com que seu amor venha a público e seja condenado. Êle é obrigado a fugir de um honroso duelo.

Passa-se o tempo, El Greco retorna, mas agora, cheio de inimigos que trabalham para destruí-lo. Jeronima vai vê-lo certa noite para avisá-lo. Mas de nada adianta, o pintor é prêso pelo Santo Ofício, acusado de exercer magia negra. Por meses e meses suporta torturas físicas e morais e sofre o interrogatório do Promotor e do Grande Inquisidor, o Cardeal De Guevera (Mário Feliciani). Resiste apenas pela esperança de rever Jeronima e sairem da Espanha. Cada vez mais doente, defende seu credo artístico enquanto frei Felix tenta convencê-lo a voltar atrás. O Rei recusa o **São Maurício**; Jeronima entra para um convento onde dará à luz seu filho e El Greco, completamente destruido, admite sua culpa e recupera a liberdade, em tempo apenas de assistir à morte de Jeronima.

Muitos anos se passam, até que um jovem aprendiz procure o velho pintor para trabalhar com êle. El Greco vive entre loucos, quase louco também, com a paz que não encontrara entre as pessoas normais. O jovem é seu filho e de Jeronima, que poderá dar-lhe a serenidade e alegria de que necessita.

El Greco é co-produção franco-italiana de Alfredo Bini para a Arco-Film Produzioni Artistiche Internazionali, Roma e Les Films du Siècle, Paris. Roteiro de Guy Filmes, Luciano Salce, Massimo Franciosa, Luigi Magni. Fotografia de Leonida Barboni. Completam o elenco Franco Giacobini, Adolfo Celi, Gabriela Giorgelli, Rossana Martini. Em Eastmancolor Cinemascope.

CARLITOS AO ENCONTRO DA ÚNICA MULHER

Best-seller nos Estados Unidos e na Europa, My Autobiography, *de Charles Chaplin, será lançado na próxima semana no Brasil pela Editôra José Olímpio (796 páginas), sob o título* História de Minha Vida.

Publicamos hoje um segundo trecho das reflexões de Chaplin sôbre a sua carreira e sua vida: como surgiu a idéia de realizar Monsieur Verdoux, *primeiro filme falado do artista que sempre lutara contra o cinema sonoro, e o casamento com Oona O'Neill.*

Monsieur Verdoux, a indiferença diante da morte

Charles Chaplin, a vida em alegria (com Oona O'Neill e os filhos, Michael e Geraldine).

DE RETÔRNO a Beverly Hills, quando novamente metia mãos à obra de *Shadow and Substance*, apareceu-me lá em casa Orson Welles; vinha com uma proposta. Contou-me que se dispunha a fazer uma série de filmes-documentários, todos com histórias extraídas da existência real; um dêles seria sôbre o assassino francês Landru, o célebre barba-azul. Na sua opinião, daria um esplêndido papel dramático para mim.

Fiquei atraído, pois assim poderia variar, deixando não só a comédia, mas também de escrever o argumento e dirigir a mim mesmo, como até então havia feito. Portanto, quis ver o roteiro.

—Oh, ainda nem foi começado — explicou-me. — Mas, só é preciso ler o que se publicou sôbre o julgamento de Landru e ordenar as coisas. — Logo acrescentou: — Pensei que você gostaria de colaborar no roteiro.

Decepcionei-me.

— Se é para ajudar a escrever, não me interessa — respondi. E o assunto encerrou-se.

Passados, porém, uns dois dias, ocorreu-me repentinamente que a figura de Landru daria uma comédia magnífica. E telefonei a Welles.

— Olhe, o documentario de que você me falou sugeriu-me uma idéia de comédia. Nada tem a ver com Landru, mas, a fim de evitar qualquer mal-entendido, estou disposto a pagar-lhe cinco mil dólares, tão-sòmente porque sua proposta foi o que me levou a conceber a história.

Welles desconversou com *ahns e huns*.

— Escute — disse-lhe —, Landru não é propriedade sua nem de outro qualquer. Caiu no domínio público.

Pensou um instante e depois me pediu que entrasse em contacto com o seu agente. Procurei-o e chegamos a um acôrdo: ficaria eu livre de tôda e qualquer obrigação, desde que pagasse cinco mil dólares a Welles. Êste concordou, mas com uma cláusula suplementar: depois de ver o filme poderia exigir que aparecesse nos títulos de apresentação: "Inspirado numa idéia de Orson Welles." Com o assunto a me entusiasmar, aceitei, sem maior exame. Houvesse eu calculado as explorações que mais tarde se tentariam fazer a respeito, naturalmente que recusaria tal condição.

Pus de lado *Shadow and Substance* e principiei a compor o roteiro de *Monsieur Verdoux*. Já havia três meses que trabalhava nisso quando Joan Barry rebentou em Beverly Hills: informou-me o mordomo que ela telefonara; respondi que não queria vê-la de forma nenhuma.

Os fatos que se seguiram não foram sòmente sórdidos, mas também sinistros. Por que me recusei a recebê-la, invadiu-me a residência, espatifou vidraças das janelas, ameaçou-me de morte e exigiu dinheiro. Por fim, vi-me obrigado a chamar a polícia, coisa que já devia ter feito muito antes, embora fôsse um pratinho especial para o paladar dos repórteres. A gente da polícia procedeu com a maior compreensão. A mulher não seria inculpada, desde que eu me dispusesse a custear o seu retôrno a Nova Iorque. Uma vez mais paguei a passagem e a polícia avisou a criatura de que, se fôsse vista novamente nas vizinhanças de Beverly Hills, não escaparia ao processo por vadiagem.

É UMA pena — dirá talvez alguém — que tenha sido tão curto o intervalo entre êsse episódio asqueroso e o acontecimento mais feliz da minha vida. Todavia, as sombras desaparecem com a noite e ao raiar da madrugada vem a luz do sol.

Poucos meses depois, a Senhorita Mina Wallace, agente de artistas em Hollywood, telefonou-me: disse-me que uma sua cliente, recem-chegada de Nova Iorque, lhe parecia assentar bem no papel de Bridget, a principal personagem feminina de *Shadow and Substance*. Via-me eu então apoquentado com *Monsieur Verdoux*, por ser história difícil de encadear num roteiro de cinema. No aviso da Senhorita Wallace talvez houvesse uma boa sugestão do destino para reconsiderar a filmagem de *Shadow and Substance*, deixando em suspenso o outro projeto. Assim, telefonei para obter maiores informações. Contou-me o agente que se tratava de Oona O'Neill, filha do famoso dramaturgo Eugene O'Neill. A êste eu não conhecia de vista, mas a feição carrancuda das suas peças me fêz pensar que a filha seria do mesmo jeito. Diante disso, perguntei lacònicamente à Senhorita Wallace:

— Saberá ela representar?

— Tem um pouco de experiência teatral, atuando em temporadas de verão no Leste. Por que não a convida para fazer uma prova? Dessa maneira chegará a uma conclusão. Ou melhor ainda: para ficar mais à vontade, sem se comprometer, venha jantar comigo e aqui a verá.

Cheguei cedo e na sala de estar encontrei uma jovem sòzinha, sentada ao pé da lareira. Enquanto esperava pela Senhorita Wallace, tomei a iniciativa de me apresentar. E naturalmente ela devia ser a Senhorita O'Neill... Teve um sorriso. Contrapondo-se aos meus temores, colhi uma impressão de luminosa beleza, realçada por indefinível encanto e envolvente doçura. E enquanto não vinha a dona da casa, pusemo-nos a conversar.

Por fim, apareceu a Senhorita Wallace e houve a apresentação formal. O jantar era só para quatro. Completava a roda Tim Durant. Não tratamos de assuntos profissionais, porém houve uns a-propósitos. Ponderei que a heroína de *Shadow and Substance* era bem mocinha e a Senhorita Wallace deixou escapar a observação de que a Senhorita O'Neill ainda estava nos dezessete. Senti um apêrto no coração. Pois, não obstante ser muito jovem a personagem, o papel a interpretar era extremamente complexo, exigindo atriz mais vivida e mais experiente do que aquela candidata. Assim, embora pesaroso, afastei-a das minhas cogitações.

Entretanto, decorridos alguns dias, a Senhorita Wallace telefonou-me, querendo saber o que eu resolvia, pois a Fox se interessava pela Senhorita O'Neill. Sem perda de tempo, contratei-a. Foi o começo do que se transformou numa aventura plena, já desfrutada por mais de vinte anos... e que espero desfrutar por muitos outros.

Ao travar maior conhecimento com Oona, a tôda hora ela me surpreendia pelo senso de humor e pela tolerância. Nun[illegible]ava de compreender e acatar as opiniões alheias. Foi [illegible]o, como também por inúmeras outras razões, que a amei. Ela mal havia atingido os dezoito, porém me convenci de que não era dada aos caprichos das mocinhas comuns. Uma exceção à regra. Devo confessar, todavia, que de início me inquietou a nossa diferença de idades. Entretanto, Oona estava decidida, como se houvesse chegado a uma certeza. E resolvemos casar, logo que se concluísse a filmagem de *Shadow and Substance*.

Tinha eu terminado o rascunho do roteiro e ia-me preparando para encetar a produção. Se pudesse trazer para a película o encanto raro, peculiar, de Oona, certamente *Shadow and Substance* seria um êxito.

Nesse ínterim, a Barry irrompeu de novo em Hollywood e anunciou prazerosamente ao meu mordomo que não tinha mais dinheiro algum e que se encontrava com três meses de gravidez; contudo, não acusou ninguém nem insinuou quem seria o responsável. Era assunto que certamente não me dizia respeito; portanto, avisei ao mordomo que, se ela começasse a rondar a casa, disposta a fazer provocações, eu chamaria a polícia, houvesse ou não houvesse escândalo. Mas, no outro dia, ela apareceu, tôda risonha e sacudida; por várias vêzes rodeou a casa e o jardim. Era evidente que seguia um plano bem estabelecido. Como depois se apurou, havia procurado uma dessas colunistas que fazem na imprensa o papel de madrinhas misericordiosas e recebeu o conselho de voltar à minha casa para ser detida. Falei-lhe pessoalmente, advertindo-a de que, se não se afastasse dali, eu recorreria à polícia. Sua resposta foi só uma risada. Já não agüentando mais aquela atormentadora chantagem, disse ao mordomo que telefonasse ao distrito.

Horas depois, gordas manchetes nos jornais... Fui exposto no pelourinho, escarnecido e arrastado na lama: Chaplin, o desnaturado pai do nascituro, não só abandonara sem recursos a jovem mãe, como até a mandara prender. Decorrida uma semana, foi intentada contra mim uma demanda de investigação de paternidade. Diante disso, convoquei Lloyd Wright, meu advogado, e expliquei-lhe que nada de íntimo tivera com a Barry nos dois últimos anos.

Conhecendo o meu propósito de iniciar a produção de *Shadow and Substance*, aconselhou-me êle discretamente a pôr isso de lado durante algum tempo e a fazer que Oona regressasse a Nova Iorque. Foi hipótese que nos recusamos a considerar. Não queríamos ser governados pelas mentiras daquela mulher nem pelas manchetes da imprensa. Como Oona e eu já tínhamos falado de nos casar, resolvemos fazê-lo quanto antes. O meu amigo Harry Crocker incumbiu-se das providências devidas. Sugeriu-me então que todos os informes a respeito fôssem fornecidos com exclusividade à cadeia jornalística de Hearst, para a qual trabalhava; seriam batidas apenas algumas fotos da cerimônia e a reportagem seria escrita por Louella Parsons, pessoa amiga. Evitar-se-ia, assim, a imprensa hostil.

Casamo-nos em Carpenteria, sonolento vilarejo a uns vinte e cinco quilômetros de Santa Bárbara. Antes disso, porém, tivemos de comparecer ao cartório de registro civil, na Prefeitura daquela Cidade, a fim de que nos fôsse concedida a licença matrimonial. Eram oito horas da manhã e havia pouco movimento nas ruas. Mas, o funcionário do cartório, ao perceber que um dos nubentes era pessoa de notoriedade, costumava prevenir os repórteres por êste método bem simples: disfarçadamente apertava um botãozinho de campainha por baixo da mesa. Para evitar um festival de fotografias, Harry combinou que eu ficaria esperando do lado de fora até que Oona se registrasse. Depois de anotar as informações necessárias, nome, idade etc., o homenzinho perguntou:

— Agora, onde está o noivo?

Tomou um choque quando eu apareci.

— Sim senhor, que surprêsa!

E Harry viu que a mão do funcionário desaparecia por baixo da mesa. Mas, tratamos de apressá-lo e, quando não pôde mais protelar, entregou-nos relutantemente a licença. No próprio instante em que deixávamos o edifício da Prefeitura e entrávamos no automóvel, o pessoal da imprensa chegou precipitadamente. Houve então uma verdadeira corrida de vida ou morte; tocamos à tôda pelas ruas ainda quase desertas de Santa Bárbara, ora em derrapagens, ora fazendo cantarem os pneus, vira daqui, dobra ali, enfiando-nos por uma ruazinha qualquer para sair noutra. Dessa maneira conseguimos escapar e chegamos a Carpenteria, onde o casamento se realizou em paz.

Alugamos por dois meses uma casa em Santa Bárbara. Não obstante o furor da imprensa, ali ficamos em sossêgo, pois os repórteres não sabiam do nosso paradeiro. Ainda assim, tôda vez que tocava a campainha da porta, era um susto de nos abalar o coração.

De noite, saíamos em caminhadas tranqüilas pelo campo, usando de cautela para que não nos vissem ou reconhecessem. De quando em quando, eu mergulhava em desalento profundo, porque sentia ter contra mim a acrimônia e o ódio de tôda uma nação, como também porque julgava perdida a minha carreira cinematográfica. Nessas horas, Oona distraía-me, lendo para mim trechos de *Trilby*, livro bem da época vitoriana e bem risível, especialmente quando o autor se alonga em páginas e mais páginas para explicar e desculpar a permanente prodigalidade com que a protagonista distribuía os seus favores amorosos. Era tôda aconchegadinha numa poltrona, ao pé da lareira com fogo de lenha, que Oona ia desfiando para mim aquela história. Apesar das ocasionais depressões, êsses dois meses em Santa Bárbara foram de um romanesco pungente, num misto de ventura, inquietação e desespêro.

OLARIA — Vdo. terreno 10x25 m. ótimo ponto resid. ou comercial, entr. 3 000, saldo 4 anos sem juros. Inf. 23-2859 com Vilar.

PRAÇA DO CARMO — Boa casa, 2 qts. sl. área perto de toda condução, apenas 6 000 c/ 1 600, saldo 44 aluguéis de 100. Vendas Corr. Suburbana R. José Maurício, 101, sala 212, Penha. Tel. 30-1336.

PENHA CIRCULAR — Vende-se o prédio da Rua Cajá n. 294, com 2 qts., 1 sls., coz., banheiro, área e quintal. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3º, tel. 43-3132.

PENHA melhor local, jto. viaduto casa antiga em terreno 8x40 apenas 10 500 c/ ... 6 000 entr. ou menos. Vendas Corr. Suburbana. R. José Maurício, 101, sl. 212. Penha. Tel.: 30-1336.

PENHA CIRCULAR — Ap. lte. 2 qts., sl. melhor ponto jto. condução vazio, apenas 3 500 e 55 aluguéis de 100 mil. Vendas Corret. Suburbana. R. José Maurício, 101, sl. 212 — Penha — Tel.: 30-1336.

RAMOS — Vendo residência em centro de terreno c/ 300 m2 de área construída. 62 milhões a combinar. Tel. 22-1182.

SENHORES proprietários — Compro casa na Penha, B. Pina, P. Lucas, Ramos, Olaria. Até 3 000, ent. URGENTE. Tel. 30-7494 — Edson.

VILA DA PENHA — Apts. novos vazio c/ 2 e 3 qts., c/ coz., banh. ent. 2 000, prest. 300. Trat. Av. B. Pina, 1 459 — Bebiano.

VILA DA PENHA — Vende-se um ótimo terreno na Av. Brás de Pina, junto ao n.º 1587, a 20 passos do Largo do Bicão — Ver no local e tratar com o proprietário, na Av. Franklin Roosevelt n.º 23, sala 1 111 — Telefone: 32-8838.

VENDE-SE uma casa na Rua 30 n.º 14 — Parque Proletário da Penha.

VENDO — Uma quadra com 24 lotes, com 9 mil metros quadrados, tôda plantada c/ árvores frutíferas, tem quatro esquina, tem 1 pequena casa coberta de telha — Estrada Automóvel Clube, entre Parada Angélica e Parada Santa Lúcia — Está tôda cercada de arame, tenho escritura e impôsto pago até janeiro de 1966 — Telefone: 48-6354 — Adalberto.

CAXIAS

CASA P. FLUMINENSE — D. Caxias: 2 qts., sala etc. Prest. a partir de Cr$ 30 000, sem entrada. Inf. 32-4121. Creci 29.

CAXIAS — Vende-se uma casa com 3 cômodos e dependências. Rua Campos n. ... Bar dos Cavalheiros — Tratar aos domingos. Terr. 10 x 40.

CENTENÁRIO 100 prest. Vdo. Cas. Laje, vd. sl. qt. coz., banh. ar. Luz, água. Cd. Pra. H. Alb. Melo 196 Tel. 43-7093.

CAXIAS — Centro — Casa 12 milhões c. 4 apartamentos, 10, c/ 3, frente para Av. D. de Caxias. Aceita-se contraproposta. Tel. 2888. Rua Major Frazão 14, próximo da Prefeitura, com Sr. Matos.

CAXIAS — Km 14 e meio da Rio-Petrópolis — Vendo no Jardim Ideal, na Rua Prof. D lote 16, 3 casas. Entrar pela Estrada do Rosário. Preço 8 000, com 1 200 e 48 prest. de 100m. Ver no local e tratar na Rua México, 111, grupo 1106, após as 18 horas.

CENTENÁRIO — Esq. Vdo. melhor oferta, R. Leop. Tomé 90 m da O. Arcoli 400. 400 m2. GB. Tel.: 43-7098.

VENDEM-SE — Casa e terra com entrada até de 800 000. Ver e tratar Augusto Vasco Aranha, 393, Areia Branca. — Creci 161.

AUX. - R. DOURO

SÃO JOÃO DE MERITI — Vende-se uma casa. Tratar Estr. Otaviano, 360. Sr. Darci — Rocha Miranda.

CASA vazia 2 200 mil e 300 x 40 m frente p. estação de C. Rocha. Inf. R. S. João, 27 s/3. Tel. 24-93 — Meriti.

IRAJÁ — Ótimos apt. de qt. e sl. e 2 qts. c/ varanda garagem etc. pto. condução entr. 2 000 prest. 100. Vendas Corretora Suburbana. R. José Maurício, 101, sl. 212 — Penha. Tel.: 30-1336.

ÓTIMO terr. 10x50 c/ frutas 10 m. a pé do centro, 1 milhão. Facilita-se. Tel. 24-93. Meriti. R. S. João 27 s/3.

RENDA V. Av. c/4 casas 2 varias terr. 10x40 água, luz. Favuna 7 milhões c/ 1 300 e 70. M. H. Mercurio. Tel. 24-93 — Meriti R. S. João 27 s/3.

SÃO JOÃO — Vdo ótima casa vazia, c/ água e luz. 400 mil entr. o rest. a comb. — Inf. Av. Nilo Peçanha 271. Caxias.

VAZ LOBO — Vendo casa com 2 quartos, sala, copa, ampla cozinha, banheiro completo, quintal. Ver e tratar na Rua Manuel Machado n.º 195, c/ 1 — Financiamento.

R. MANGARATIBA GUARATIBA

SEPETIBA — Vendo 2 lotes, com água e luz, cercado com muro de placas a 200 e 900 metros da praia. Preço: 1 200 com 700 mil de entrada — Saldo a combinar. — Telefones: 31-1431 e 31-3714 com Sr. Remil.

SEPETIBA — Vende-se casa ou terreno perto da praia. Tel. 26-9468 — Isaura.

DIVERSOS

ÁREA INDUSTRIAL — Rodovia Pres. Dutra (Rio-S. Paulo), Km 13,5, com 5 300 m2, livre, frente de 47,30 p/ estrada vendo por 26 milhões, facilitados. Tratar c/ prop. à Av. Pres. Vargas, 590, sl. 2119.

COMPRO p/ grupo clientes, todos advogados, 6 ou 8 apartamentos, ocupados, no mesmo prédio, com 1 sl. 3 qts. dep. tel. 43-2023, com Lopes.

ENGENHEIRO PASSOS — Área 1 050 m2 entre Faz. 3 Pinheiros, Vila Forte, vdo., troco por chácara próx. 1 000. Inf.: 32-6523 — 27-8597. Labanca.

IMÓVEL — Quer comprar, vender ou alugar imóvel, procure Araújo ou Irapuan — Tel. 22-8977.

VENDO terreno em Saracuruna 2 — loteamento lote 6, quadra 37, livre e desembaraçado, a vista 400 000 — Tratar na Rua Coronel Gomes Machado 54. Sr. Manolo.

VALENÇA — Vendo terr. 15,30, p/ 23. Bairro B. Horizonte, centro, cidade, 1 milhão a vista, 1 200 2 vezes. Tel. 45-7596.

Vendo terr. prox. bar Tico-Tico, Est. Rio Petrópolis. 915 m2, Cr$ 1 200, aceito oferta. Tel. 45-7596.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Com entrada de 1 a 2 milhões e os restantes de 5 a 8 mil cruzeiros diários — Vendo apartamentos novos, vazios, entrega imediata. Vários tipos e tamanhos no centro ao lado da Av. 15 de Novembro — Ver na Rua Washington Luís, 103 — diretamente com o proprietário.

PETRÓPOLIS — Vendo uma casa. Rua Major Alberto Silva, 252. Tratar com Arlindo. Tel.: 2-072 de sexta a sábado.

VENDO — Terreno 5 500 m2, próximo centro, Tel. 37-0008.

NITERÓI

ICARAÍ — Praia — V. ap. 2 p/ andar, 4 qts., salão, dois banheiros sociais, copa-coz., dep. emp., garagem. Elev. privativo. Estrutura Pront. Ent. c/ prazo 8 500 milh. facilitados. Tel. 32-3457.

NITERÓI — Alcântara — Vende-se 4 lotes juntos com uma casa ou troca-se por carro. Pick-Up ou jardineira. Tel. 45-6901.

NITERÓI — Centro, vende-se ótima casa, moderna, acabada de construir, de 2 pavimentos, grande salão, três dormitórios, copa-cozinha, dependências completas. Entrada 5 milhões, o saldo em 5 anos. Vende-se outra com sala e 2 qts., entrada de três milhões. Tel.: 32-0351.

ILHAS

ANDRADE — Vde. terreno no J. Guan., 4 300 fin. 13m. frente. 30-6337, CRECI 805. — Tem água e luz.

A 10 MILHÕES c/ 30% entr. ap. vazio c/ 2 qts., etc. próx. Portuguesa na Ilha. Visitas 52-8333, 52-1512 — Creci 743.

ATENÇÃO — Vendo terrenos sòmente no Jardim Guanabara — 22-2393, de 8 às 12 horas — Hermes.

CASA gde. vazia, 16 milhões c/ 6 entr. Rua Campo da Ribeira, 7 (Praia) Ilha. — 52-1512 e 22-0472 — Creci 743.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Vende-se ótima casa, vazia, centro de terreno com jardim, garagem, varanda, 2 quartos, sala e demais dependências. Ver Av. Paranapuã, 1.150. Chaves no ap. ao lado com Sr. Luís. Tratar com Melo Afonso Engenharia, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefone 29-2092.

ILHA — Vdo. terr. 15x30, plano, na Praia das Pitangueiras, 4 300. Entr. 2 000. Rest. 20 m. Trat. Rua dos Monjolos, 175. Tel.: 22-5643 e 306.

ILHA DO GOVERNADOR — V. terr. Praia das Pitangueiras, 2 300, entr. 800, rest. 70 000. Rua dos Monjolos, 175. Tel. Gov. 206 e 22-5643.

ILHA DO GOV. — V. urg., ampla resid. em 1.ª locação, c/ 210 m2 em terreno de 700 m2, podendo ser habitada imediatamente. Ver na Rua Tupirama, esq. da R. Trapiar — J. Carioca, Cacuaí. Pagamento em 3 anos. 46-8350.

VENDE-SE — Uma casa em construção ao lado do Campo da Portuguêsa. Ou troca-se por um carro de fabricação nacional. Tratar com o Sr. João na Rua Jussiapé, 190, Freguesia, Ilha do Governador. Ou pelo tel. 48-4322.

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se fazendo boa féria. R. Luiz Barbosa, 38, Praça Sete. Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se ótimo local. Com moradia, boa féria, com telefone. Vendo urgente, motivo de viagem. Facilita-se a entrada. Rua Sen. Mourão Vieira, 198, Ramos.

ARNO — Bar-Restaurante na Est. Rio Petrópolis Km 6 pôsto 3 Marias. Preço 15 000 ent. 8 000, ótima féria, tel. 22-24 Caxias. Sr. José.

AÇOUGUE — Vende-se. Rua Leopoldina Rêgo, 838 — Penha.

ARMAZÉM — Frutas, com Ilha do Governador, pequena, ótimo local. Tratar R. Domingos Mondim, 5 — Taua horário das 7 às 12 e 13.30 às 19 exceto 2.ª feiras.

ARMARINHO — Féria 350 mil. entr. inf. ao estoque. 1 200 mil. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

AÇOUGUE — Praça Bandeira, féria acima de 9 000. — Entrada 12 000. Contrato nôvo. Tratar 39-9092. Martini.

BAR E CAFÉ — Centro da Penha, local de movimento. Vende-se com financiamento. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Nôvo, com moradia, contrato de 5 anos. Vende-se por não ser do ramo. R. Itapiru n. 468 — Tel. 32-7010. Lauro.

BAR-LANCHES — No Centro, contrato novinho. — Féria 12 000. Horário comercial, chope da Brahma, na Av. Presidente Vargas, 1 146-9, c/ Queirós.

BAR CAIPIRA, no centro da Cidade, cont. bom, alug. relativo. Féria 9 000 000, tudo novo. Casa de horário comercial, chope da Brahma. Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and., juntinho ao Dragão, com Amadeu Queirós, na Confiança.

BARES, Padarias, Açougues, Tinturarias, Lojas de Ferragens — Zonas Norte, Centro e Sul. Temos os melhores em ótimas condições. Férias garantidas e grandes facilidades na entrada. FENIX, a mais antiga organização no gênero é uma garantia para o seu negócio. Rua Álvaro Alvim, n. 21/7º and. — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

BARBEARIA — Vendo com 3 cadeiras, máq. elétrica — em ótimo ponto para barbeiro, por 450 000, motivo não ser do ramo, na Rua 61, lote 40 — Curicica — Jacarepaguá.

BAR — Vendo na Tijuca, boas instalações, ótimo ponto de grande futuro, Correia 48-5477 (Creci 531).

BAR — Vende-se boas férias contrato nôvo. — R. 24 de Maio, 332-A.

BAR CAIPIRA — Vende-se. ótimo local, féria Cr$ .... 1 500 000, Entrada Cr$ 3 000 000 — Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Laranjeiras — Casa de bom movimento, loja de edifício, Entrada facilitada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Olaria, com moradia, ótima féria. Vende-se, com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Junto ao Méier, ótimas férias, somente chope e salgadinhos. — Vende-se, ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Bonsucesso, ótimo movimento. Vende-se, entrada Cr$ 4 000 000. Tratar na Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Centro, horário comercial, boa freguesia. Vende-se e financia-se. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º and.

BAR CAIPIRA — Vila Isabel, féria Cr$ 2 000 000, contrato de 7 anos, ent. Cr$ ... 4 000 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se, Tijuca, c/ moradia, entrada Cr$ 4 000 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA perto do Centro. Vendo uma parte por 4, do comprador, féria de 3 000, edifício. Detalhes c/ Rodrigues, Av. Gomes Freire 822 (bar).

BAR CAIPIRA — Tijuca, féria 3 000, chope Brahma, edifício, por 12 dos compradores. Av. Gomes Freire 822 (bar), com Rodrigues ou Leonel.

BAR E CAFÉ — Benfica, c/ moradia, ótimo movimento, contrato de 7 anos, entrada Cr$ 3 500 000. Financiamos restante. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BARES — Lanchonetes, temos Centro, Catete, Tijuca, Copacabana, com férias a partir de 3 a 12 milhões, com entradas a partir 11 até 30 milhões, financiamos. Detalhes c/ Rodrigues Av. Gomes Freire 822 (bar).

BAR CAIPIRA — Perto do Centro, féria 2 600, por 7 dos compradores, edifício. Av. Gomes Freire 822 (bar), com Rodrigues.

BAR CAIPIRA — Catete, féria 3 500, com 10 dos compradores, edifício, contrato nôvo. — Detalhes Av. Gomes Freire 822 (bar), com Rodrigues ou Leonel.

BARBEARIA — Vende-se com moradia, 3 cadeiras, Rua Jarina, 142, próximo à Estação Marechal Hermes.

BAR (Wiski bar) — Vendo casa de luxo trabalhando no horário das 19 às 3 da madrugada ótima féria bom contrato de 5 anos, aluguel de Cr$ 50 000 casa muito lucrativa trabalhando à base de consumação — Tratar pessoalmente na Rua Barão de Iguatemi n.º 77 — Praça da Bandeira — Armando.

BARES — Cafés, caipiras, restaurantes, padarias, confeitarias, lanchonetes, postos e garagens. Só a Confiança lhe proporciona ótimos negócios com financiamento. Av. Pres. Vargas 1146 9. Amadeu Queirós, na Confiança.

BARBEARIA — Boa vende-se, motivo ter duas. Rua Cândido Benício, 1 446-A — Jacarepaguá. Tel.: 49-7467.

BOTEQUIM na Rua Barão de Mesquita. Vende-se casa nova, tipo caipira debaixo de edifício, aluguel barato. Procurar Jarvis na Rua S. Francisco Xavier, 232-B.

BAR — Olaria — Féria 800 mil só de bebidas, entr. ... 1 300 preço 4 milhões. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

BAR c/ mor. Féria 1 200 mil só de bebidas, entr. 2 300. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

BAR c/ mor. Ramos. Féria 1 200 mil só de bebidas, ent. 2 500. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

BAR c/ mor. Brás de Pina. Féria 1 milhão só de bebidas, entr. 2 milhões. A LISBOA. Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

BAR c/ mor. Ramos — Féria 1 500 mil só de bebidas, entr. 2 milhões. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

BAR e merc. c/ mor. — Piedade. Féria 2 milhões, entr. 4 500 mil. A JUREMA. Rua Cardoso de Morais, 390, sob. — Ramos.

BAR c/ mor. — Féria 2 800 mil. entr. 7 500 mil. A JUREMA. Rua Cardoso de Morais, 390, sob. — Ramos.

BAR — Tudo em pé, ótima féria, 4 milhões de entr. Rua Livramento, visitas 52-8333, 22-0472 — Creci 743.

BAZAR — Em Madureira, ótima oportunidade, vendo por ter outro negócio. Ver e tratar na Rua Domingos Lopes 608 — Madureira.

BAR Mercearia (Olaria) boa féria cont. 5 anos, aluguel 6 mil mais de 8 milh. estoque, tel etc. 14 milh. a comb. Ver Rua Bariri, 453-A. Trat. Av. Duq. Caxias, 207 s/ 113 — 1.º andar. Silva (Caxias RJ).

BAR c/ pequena mercearia anexa. Vende-se. 28-4414, Sr. Queiroz.

CAIPIRA — Bar, em Copacabana, cont. nôvo. Féria de 6 500. Tudo em pé, muito lucrativo, é uma das melhores do local. Av. Presidente Vargas, 1 146-9.º andar, com A. Queirós na Confiança.

CAIPIRAS — Cafés, Bares, Lanchonetes, Padarias, Postos de Gasolina etc. — Temos os melhores na Guanabara e Estado do Rio. Negócios garantidos e assistência técnica perfeita, prestada por profissionais realmente habilitados. Grandes facilidades na entrada. FENIX, fundado em 1920, c/ mais de 40 anos de experiência, é uma garantia para o seu negócio. Rua Alvaro Alvim, n. 21, 7.º and. — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Vendo Tijuca f. 3300 P. 22 e/8 Méier f. 3300 P. 22 e/10 S. Cristóvão f. 3500 P. 24 e/8 Caipirinha Flamengo, f. 3800 P. 47. E/ 22 e muitos outros no Centro e nos principais bairros. Trat. Rua São Januário, 28 sob. c/Paiva.

CAFÉS, Caipiras, Bares — Informamos e orientamos na compra e venda. Temos as melhores casas em qualquer bairro. Férias garantidas. Máximo de honestidade e assistência financeira e técnica. Grande quantidade de casas para principiantes, com ótimas moradias. FENIX, Rua Alvaro Alvim, 21/7º andar. — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRAS — Não compre seu caipira, bar ou restaurante sem antes nos consultar. Ver nossos novos planos de financiamento e a variedade de negócios que temos para de tantos o senhor escolher o seu — Copacabana, Centro, São Cristóvão — Méier, Bonsucesso, Olaria, Penha e todos os bairros que melhor lhe convier, o negócio que mais lhe convém, pela entrada de que dispõe. Mas tem mais: — aceitam-se sócios c/ qualquer quantia, a nossa organização fiscaliza, coopera e assegura ao senhor um bom negócio e máxima segurança — Organiz. Contábil Cruzeiro Av. 13 de Maio n.º 23, salas 510 a 518, entrada pela Galeria Darke.

CASAS comerciais para comprar ou vender. Venha ao nosso escritório que nós temos tudo quanto é ramo de negócio no Centro e em todos os subúrbios com férias de 1 500 até 15 milhões. Inf. na Rua Mayrink Veiga, 11, sala 807 com Rodrigues. Financia-se.

CAFÉ E BAR — Vende-se por ter 2 facilita-se na entrada. Pequena moradia. Ver na Rua Izidro Rocha, 1 254 — Pegado a Volvo.

CHURRASQUETO — Vende-se na R. N. S. Lourdes, 152-A — Motivo: não conhecer o assunto. Sr. Haroldo, dep. das 16 horas — Grajaú.

CAIPIRA nôvo fat 1.400 em cerveja e cachaça. Pode dar comida e fazer pizza tem forno: Preço 8 000 c/ 4 000 Praia de Botafogo, 406 loja 23.

FARMÁCIAS - DROGARIAS — Nos melhores pontos. Férias mensais até 80 milhões, 14 às 17h. Tel. 22-8801, Minervino, Av. Branco, 108, s/ 603.

FOTO STUDIO, Centro, Z. Sul — Compro, aluno, faço sociedade. Sr. Alexandre — 47-4008.

LOJA de conserto de sapato, com moradia. 800 ent. 400. Tratar Rua Aracoiaba, 31 M. Hermes.

GALPÃO em Vila Isabel com oficina de automóveis. Passo contrato 5 anos (nôvo), alug. Cr$ 30 000, 270 m2, Rua Emília Sampaio, 98.

LANCHONETE no Centro — Cont. novo, féria de 8 500, tudo novo. — Vende-se com apenas dois compradores 21 milhões. Ótimo negócio. Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, juntinho ao Dragão, com Queiroz, na Confiança.

MERCEARIA c/ mor. — Penha. Féria 2 milhões, entr. 3 milhões. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

MERCEARIA moderna c/ açougue e quitanda. Vende-se. R. Piraguara, 305 — Realengo.

MERCEARIA com copa 5 500 ent. 2 500. Tratar Rua Aracoiaba, 31 — M. Hermes.

OFICINA DE AUTOMÓVEIS em Copacabana, com bom contrato e equipamento. — Vendo por motivo de viagem. Tratar com Sr. Mário. Telefone 37-4603.

OFICINA de rádios, a mais movimentada da Guanabara, especializada em venda de peças e consertos de aparelhos transistorizados. Negócio verdadeiramente excepcional para duas pessoas dinâmicas. Aceita-se, como parte de pagamento, propriedade rural. Marcar entrevistas pelo tel.: 38-0972, o Sr. Hover ou 58-4109, e o Sr. Guarino. Sòmente depois das 20 horas.

POSTO DE GASOLINA - Garagem, féria somente de estadia 2 milhões mensais, área coberta 2 000 m2, s/ coluna, 3 bombas de gasolina, 4 bombas de água, 3 elevadores, 2 compulsores, venda de pneus almoxarifado, sanitário, escritório etc., local de grande movimento comercial, prestando-se para exposição e vendas de automóveis, tem tel., próximo ao Centro, G. B. contrato nôvo. Base 220 milhões, c/ 50% a comb. — Inf. c/ C. Aranha — Telefones: 43-1327 e 43-8100.

POR MOTIVO de viagem — Vende-se um aviário na Estrada da Portela, esquina com Rua Rio das Pedras, procurar no local o Sr. Jorge.

PASSA-SE loja contrato nôvo artigos religiosos e folclórico com residências nos fundos, Rua Barão de Mesquita, 605-C. 48-2308.

PENSÃO — Centro. Vdo. 12 milhões fin. Renda líquida 850 mil. 30-6337, CRECI 605.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — São os melhores negócios da atualidade mas para que isto se torne uma realidade há necessidade de que o negócio seja adquirido em ótimas condições, visando uma boa venda em um futuro próximo - Não comprem nem vendam sem primeiro nos fazerem uma visita — 90% dos negócios são vendidos por nosso intermédio — N.B. — Para comprar ou vender postos de gasolina e garagens procurem o Castanheira — O único corretor especializado com mais de 20 anos de experiência no ramo, na Rua Haddock Lôbo n.º 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Telefone 48-9405.

POSTO DE GASOLINA na Zona Sul. Cont. novo feito na firma. Lit. 160 mil. Negócio de rara oportunidade. Tr. Org. Jorge Neto. R. Rosário 155, s. 301.

POSTO DE GASOLINA e peq. garagem. Cont. 7 anos, Lit. 80 mil. Pr. 45. Ent. Cr$ 15. Tr. Org. Jorge Neto. R. Rosário, se apts. peq ed. moderno. 155, 3º, s. 301.

PADARIA de esq., tem residência, férias 5 milhões, forno francês. Vendo portas a dentro por 32 milhões, com entrada de 14 milhões, facilito 4 milhões. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, sala 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA nova, de esq., féria no balcão com 80 dias de aberta, contrato 10 anos, não paga aluguel, máquinas e inst. novas, entr. 10 milhões, facilita-se algum. — A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, n.º 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA — Vende-se com prédio, bom movimento, tem uma camioneta para entregas. Tratar com Sr. Lima. Praça D. de Caxias, n. 1, 1º andar, salas 8-9. Tel. 2985 — Caxias.

PADARIA E CONF. E BAR JOANA D'ARC LTDA — Contrato nôvo, boa féria no Centro de Caxias. Av. Rio-Petrópolis n.º 2317 — Centro. Tel. 2263 por favor Nelson.

QUITANDA com moradia — 3 400 ent. 1 400. Tratar Rua Aracoiaba, 31 — M. Hermes.

QUITANDA e Mercearia — Vende-se com pequena ent. aluguel barato. R. Caetano da Silva, 310-B Cascadura.

QUITANDA — Féria 1 500 mil. entr. 1 800 mil — A LISBOETA. Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

QUITANDA — Adic. muito estoque. Encantado boa morad. Fér. 2 milhões. Entr. 3. Tr. R. Vicente, 637, Osvaldo Cruz, c/ Lima.

QUITANDA c/ mor. Brás de Pina. Féria 1 milhão entr. 1 700 mil. A LISBOETA — Av. Brás de Pina, 295, sob.

QUITANDA c/ mor. — Ramos. Féria 1 400 mil, entr. 2 800 mil. A JUREMA. Rua Cardoso de Morais, 390, sob. — Ramos.

QUITANDA c/ mor. — Vaz Lobo, féria 2 000 mil. Entr. 4 milhões. A JUREMA. Rua Cardoso de Morais, 390, sob. — Ramos.

SERRARIA (Caxias) com a propriedade, 2 lojas, 2 galpões, 1 casa, terr. de 1 200 m2 tel. etc., tudo por 35 milh. a comb. movimento. Ver Av. Duq. Caxias 207 s/ 113.

SALÃO CABELEIREIRO — Vendo na Urca, instalação nova, boa clientela, melhor oferta p/ 46-9821.

SALÃO BONAE — Cabeleireiro, Manicure Ltda. Vende-se. — Rua São Francisco Xavier, 21-B.

TINTURARIA — Vende-se c/ moradia e contrato. — Rua Santo Cristo n. 258. — Telefone 43-1388.

VENDE-SE um açougue, contrato nôvo. Rua Conde Bonfim n. 788. Conde Bonfim.

VENDE-SE um salão de barbearia, na Rua Haddock Lôbo, 283-A — Tijuca — Motivo outros negócios.

VENDE-SE — Duas filiais Org. de comestíveis. Ótimos pontos, férias superiores a Cr$ 14 000 000. Bem facilitadas. Tratar, tel. 29-3997.

VENDE-SE — Um Bar em Niterói de esquina, frente a praça, féria só em bebidas e salgados 3.300, entrada 7.500 contrato nôvo 5 anos. Rua Oliveira Botelho, 1672, Neves, e negócio direto.

VENDE-SE — Um bar S. J. de Meriti. Tratar na Rua Agostinho Porto, 130 c/1. T. c/Sr. Carlos ou Antônio qualquer dia.

VENDE-SE uma loja com negócio de armarinho, inclusive estoque e instalações. O melhor ponto de Botafogo. Rua Voluntários da Pátria 25, loja K. Tel. 26-3634.

2 CAFÉ E BAR com moradia. 8 000 ent. 2 500. Tratar Rua Aracoiaba, 31. M. Hermes.

TERRENOS AV. AUTOMÓVEL CLUB

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

NO INÍCIO DA ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS

Lotes planos e plantados de árvores frutíferas. Próximo à Refinaria da Petrobrás. — Várias linhas de ônibus diretos ao Centro e trens da Leopoldina. — Oportunidade única para V. adquirir o seu terreno, com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas com meios-fios e ensaibradas. — Todo comércio no local: fábricas, escolas, bancos, clubes, farmácias, pôsto médico, material de construção a prazo etc.

Em prestações de Cr$ 10 000 sem entrada e sem juros.

Posse imediata e construção livre. — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Inscr. 221). Muita gente construindo e morando no local. Propriedade da:

Companhia de Expansão Territorial

Informações e vendas: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º and., Sala 423, Tels. 43-8046, 23-2189 e 23-2180.. Creci 335 (P

VENDE-SE um açougue com moradia em Madureira, perto da Estação. Contrato de 5 anos. Aluguel 20 mil. Ver e tratar no mesmo. Rua Capitão Couto Meneses, 6.

VAREJOS — Vendo juntos ou separados, varejos novos, por abrir, contrato 10 anos, aluguel 4 mil, os dois. Vendo barato, grande facilidade na entrada (sou estabelecido com ramo diferente, não vou abrir, é para vender). A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, n.º 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

ESC. - CONSULT.

CENTRO — Vendem-se grupos de salas para escritório e apartamentos residenciais. Pequena entrada, parte facilitada sem juros, saldo financiado. Tratar com o Dr. Celso. Rua Pedro I n. 4, 1.º andar, 22-0124 e 22-2332.

CENTRO — Rua Evar. da Veiga, 16, grupo 1 208, vazio. Vendemos este conjunto com 3 salas, kitch. e banheiro, 6 milhões à vista e 3 milhões em vinte prestações mensais. Tratar na Brilhante, na Rua Hilário de Gouveia, 66 s/ 316, tels. 37-5187 e 37-2066 — CRECI 243.

SALAS — Apts., casas, terrenos, 37-9074 — Eng. Tito Lívio. Vendas e avaliações. 22-9100. Av. Rio Branco, 134.

VENDO situado na Rua Senador Dantas n. 19, sala 908, conjunto de 2 salas, cozinha e banheiro p/ escritório, edifício comercial. Baier no ap. 910.

SÍTIOS — CHÁCARAS E FAZENDAS

ATENÇÃO — Mais alqueire de terra todo plantado laranjas várias frutas na plataforma da Estação de Visconde de Itaboraí. Troco por um ap. ou casa no Rio. — Tratar com Cláudio, Rua da Passagem, 72. Tel. 46-5723.

COMPRA-SE fazenda, não grande e que tenha fábrica de aguardente, próxima ao Rio e Niterói. Tratar Dr. Ribeiro, das 17 às 19 horas — Dr. Ribeiro, tel. 22-4026.

CAXIAS — Charminha, terreno na beira da est. em frente ao Km 4, 5 perto do Pôsto Bandeirante. Tel. 32-34. Sr. José — Caxias. Cr$ 300 000.

FAZENDOLA — Vende-se com vinte alqueires mineiros. Produção aves e ovos. Tel.: 37-1828.

GRANJA — Vendo em Jacarepaguá, 12 000 m2, 12 galões, 60 milhões ... 30-6337 — Andrade — Creci 605.

GRANJA em Heliópolis com 2 750m2 ótima casa de 3 qu. ... c/ varanda em tôda volta. Ver e tratar Augusto Vasco Aranha, 283 — Areia Branca — CRECI 161.

SÍTIOS — Chácaras e lotes — Frente Rodovia Rio-Teresópolis. 300 mts. antes Km. 37 — lado esquerdo. Vendem-se em 60 prestações sem juros. Jardim Gleba Azul. Tel.: 21-0389.

SÍTIOS em Nova Iguaçu, km 24, Est. P. Dutra, terra fértil, já produzindo ótimo clima, fôrça e luz em frente, áreas planas em diversos tamanhos, a entr. prestações desde 14 500. Visitas às 3.ªs, sábados e domingos. Inf. e venda, Praça Pio X, n.º 78 s. 706/7. Tel. 43-2336.

SÍTIOS — Vendo diversos na Estrada Niterói—Friburgo, a 30 minutos das Barcas — Terras fertilíssimas e excelentes para aviários, local de grande desenvolvimento, c/ cooperativa organizada — 15 ônibus passando em frente. — 3 000 m2. Entrada de Cr$ 17 800 e o saldo Cr$ 13 400 por mês. 5 000 m2. Entrada de Cr$ 26 500 e o saldo em Cr$ 23 800 por mês — 10 000 m2, entrada de Cr$ 116 200 e o saldo Cr$ 30 400 por mês — Inf. e vendas na Avenida Rio Branco n. 120, sala 1 220 — Tel.: 32-0271 ou .. 52-8177 — CRECI 184.

TERRENO EM QUEIMADOS — Vende-se com 770 m2, na Estrada Nazareth, perto da Estação na Rua Mandani, quadra 94-95, esquina. Tratar com o proprietário na Rua Engenheiro Julião Castelo, 185 — Méier.

VENDO 3 sítios com cem mil m2 cada, c/ rica pomar, e muitas benfeitorias, no asfalto facilito. Informar na Granja Quindim. Est. RJ, 14, N. 724 — Piranema, antes de Itaguaí.

VENDO — Sítio, 2 alqs., com 2 casas, próx. Nova Iguaçu, ótimo local. Sòmente 6 milhões à vista ou financiado em 4 anos com pequena entrada. Sr. Luciano 43-0970.

VENDO — Lote com 12 184 m2 lugar alto com água e luz, Km. 59 Est. contorno. Preço: 6 milhões. Telefone 22-0512.

VENDE-SE — Linda casa de campo, com garagem, jardim, terraço de criações e chácara. Ver e tratar Rua Delta, 570, Ponto Chique — Nova Iguaçu. Pergunte na padaria, na Rua Nora.

LOJAS

LOJAS — Senador Vergueiro, 218 — Quase prontas. Preços a partir de ...... 8 000 000. Pagamento em 25 meses. Ótimo negócio. Ver no local até as 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, grupo 801. Tels. 52-5256 e 22-3032.

LOJA — Vendo em Laranjeiras c/ 150 m2 e telefone, nova e vazia. C/ 15 milhões de entrada. Tratar em Cunha Melo Imóveis. México 148 s/ 1105. Tel. 42-3347.

LOJA — Rua da Passagem, transfiro contr. 5 anos atualmente tecido serve para acessórios e outros ramos de negócio. 46-2837.

LOJAS NO CASTELO — Vendem-se lojas, servem para bancos, escritórios, lanchonetes, em frente ao futuro Palácio da Justiça — Tratar com Michel — Av. Erasmo Braga, 64, loja.

Copacabana — Vende-se

República do Peru, 114, ap. 102, 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências, garagem. Acabamento de luxo. Ver com porteiro. Tratar: 30-8647.

CABO FRIO

Vendo terreno a 80 m. da BR-5 e a 340 m MESMO da praia, em loteamento com hotel, restaurante e mais de 100 casas já construídas. Cr$ 1 500 mil em 4 ou 5 vêzes. Tratar com D. Rejane, 48-9974 — Das 14 às 20 horas.

Imóvel Mal Alugado?

Nós o venderemos bem vendido.

Edifícios, casas de vila ou unidades avulsas em qualquer bairro da Guanabara.

Consulte-nos sem compromisso.

ERNANI LIMA E SILVA — IMÓVEIS

Rua da Assembléia, 51 — 5.º and. Tels.: 42-7225 — 52-4445 e 42-5444.

LOJAS NA PENHA — Vendem-se 4 lojas de frente para a Rua Montevidéu próximo à estação. Edifício em construção em bom andamento. Tratar com Fernandes, Creci 408, na Rua da Quitanda, 30 — Grupo 209 — Tels.: 21-2899 e 23-7614.

LOJA — Vendo loja em Tijagem, final de contrato. Tel. 46-0955.

LOJA — TIJUCA — 40 m2. Rua Conde Bonfim. Pronta entrega. NATAN BERMAN. Rua 7 de Setembro n. 66, 3.º — Tels. 32-6172 e 52-2281. CRECI 8.

LOJAS — Vendem-se no centro de Niterói, construção nova, duas lojas A 147 m quadrados, B 36 m quadrados. Servindo para grande indústria, bancos, mercadinho e agência de automóvel. Tratar no Rio, Mercado São Cristóvão, Rua Capitão Félix, Rua 3, n.º 9, com Orlando. Tratar Niterói Rua Visconde Rio Branco, 347, Sr. Edinaldo.

NITERÓI — Loja grande, 3 portas, junto à Rodoviária. Transpassa-se contrato comercial. Tratar com Manolo na Rua Rosário, 80, 1.º andar, das 10 às 17 horas.

PASSA-SE ótima loja na Penha, em frente às lojas Duçal, aluguel de 17 700 serve para qualquer ramo de negócio lugar de muito movimento. Tratar pessoalmente na Rua Barão de Iguatemi n.º 77 — Praça da Bandeira — Armando.

PASSA-SE uma loja para qualquer negócio atacado ou varejo. Rua Capitão Félix 12 s 28. R. 2, loja 14 — Mercado.

Açougue Frigoìfico

Vende-se — Base: Cr$ 25 000 000 a combinar — Ponto Central — Praça — Estrada do Galeão, 1460 — Ilha do Governador.

Duplex - Luxo

Vendo no Maracanã com 3 quartos, dois banheiros sociais em côres, azulejos até o teto, salão, cozinha, dependências de empregada — com direito a garagem, sinteco, todo pintado a óleo. — Ver e tratar na Av. Maracanã n. 343, ap. 707. — Sr. Albino.

Loja 112m2

Vende-se ou aluga-se Barata Ribeiro, 13-A

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ARAME FARPADO, rolo 250 metros, prego a Cr$ 9 480. J. Torquato. Rua Teófilo Otoni, 58, esquina com Rua da Quitanda.

ANTIGUIDADES ELUSTRES DE CRISTAL — Por motivo de mudança, vendo urgente 8 lustres, jarras Minas, espelhos de cristal, estátuas, estatuetas, relógio egípcio, móveis Renascença, sala, entalhado a mão, com 12 peças — Hi-Fi, Standard Electric — móveis de quarto Imperial — pela melhor oferta, na Rua Almirante Tamandaré n. 21 — ap. 1 001.

ANTIGUIDADES — Compro objeto pratarias ou móvel antigo, Porcelanas, cristais, meltas, quadros, tapêtes etc. Tels.: 52-9517 e 52-9711.

ARQUIVOS — Vendem-se tipo ofísio, 4 gavetas, à vista ou a prazo, no Beco do Tesouro n.º 14, esquina da Av. Passos n.º 53. Telefone 43-7496.

ATENÇÃO — Compro liquidificador. Rádio, Máq. escrever. Enceradeira (usados) e discos. Tel. 52-0022.

ATENÇÃO — Vendo todos móveis de meu ap. 1 geladeira Frigidaire 9 1/1, 1 televisão Philco, 1 alta fidelidade Standard Eletric, 1 grupo estofado em vucasepuma, 1 sofá-cama de casal, 1 jôgo de mesinha em decapê lampo de Carrara. Abajur, lustre, um quadro a óleo premiado, vitrine, cômoda antiga, estatueta etc. Tel. 36-5336. Av. Copacabana, 337, ap. 308.

ASPIRADOR — Novo, lustre de bronze e crista., escrivania e estante a 35 mil relógio de pêndula e enceradeira a 35 mil, máq. lavar nova, 1 disco garrard nôvo TV máq. foto. Zebe a 30 mil, radiola FM 60 mil discos LP mil. Pça. Onze, 442, 1.º.

RARÍSSIMO ATLAS 1678/1757 — Vende-se um Mathias Seutter, completo, 50 mapas, preço 3 000 000. Av. Rio Bco., 156, Ed. Av. Central, subsolo — Galeria Rachid.

CINEMA — Vende-se 30 cadeiras estufadas. Tratar tel. 42-1769.

COFRES — Vendem-se de todos os tipos, residenciais ou comerciais (à vista ou a prazo), Beco do Tesouro n.º 14, esquina da Avenida Passos n.º 53. Telefone 43-7496.

CARROÇA DE PIPOCA — Vendo na Rua Correia Dutra, 123-B — Catete.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais etc. Os melhores preços da praça. Agora até em 10 pagamentos. — Rua Regente Feijó, 26.

ENCERADEIRA Electrolux — Vendo equipada c/ a garantia por 35 mil. Escôvas e flanelas novas, ainda s/ uso. R. Aquidabã, 748. Final da condução Lins Vasconcelos.

ENCERADEIRA três escôvas, ventilado giratório G.E. — Vendo 18 mil cada. Rua Barão de Iguatemi, 379, sob.

FOGÃO c/ 4 bôcas, 2 bujões entr. aut. func. perf. vende-se 30 mil — Av. Roma, 347-B — Bonsucesso.

FOGÃO de rua 3 e 4 bôcas. Vendo 20 e 25 mil, liquidificador 15 mil. Av. Copacabana, 631, porteiro.

FAMÍLIA que viaja p/ América, vende televisão, grupo estofado, piano, lustre, jôgo de mesinhas, ulombo, espelho de cristal, moldura dourada, cômoda antiga, vitrinas, geladeiras, abajures, tudo com prejuízo. Av. Atlântica, 2 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

LUSTRE DE CRISTAL. Vendo um de 6 braços, 14 800 e um de 4 braços a combinar. Rua do Matoso, 256, ap. 101.

PARA PENSÃO — Vendem-se 6 mesas, 12 cadeiras de ferro. Preço 60 mil. Av. Rio Branco 183, ap. 620. Centro.

QUADROS a óleo, vendem-se vários, de grandes pintores. Tels. 46-4424 e 46-2422. R. Sorocaba, 277.

SOFÁ-CAMA casal em Vulcaespuma, custou 190, vendo 170 mil. Geladeira, televisão, lustres e móveis. 27-1167.

VENDO vários objetos de minha residência, quadros, bronze, marfim, piano de cauda, cristais, prata, sala de visita antiga com palhinha etc. R. Toneleros, 152.

VENDO um secador de cabelo luxo, nôvo, apenas Cr$ 80 000. R. Bolívar, 124, C-02.

VENDE-SE — Coleção "Monteiro Lobato" p/ crianças nova 90 mil, encardenação luxo R. 5 de Junho, 278 c/ 01.

VENDE-SE um circulador de ar Faite — 70 000 e um exaustor Cosmopolita, 50 000. R. Lígia, 391, ap. 201 - Olaria — GB.

VENDO instalação barbeiro em fórmica — Enes Filho, 398 — Penha Circular.

Instalações Comerciais

Vende-se pela melhor oferta as luxuosas instalações de Jacarandá e fórmica da Casa Lumière, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 980.

Os interessados poderão procurar até o dia 3 de setembro, no máximo.

VENDE-SE — Dormitório solteiro, Chipendale, ar condicionado Admiral, 1 sofá branco, 4 lugares napa. Inhangá, 23, ap. 1 204, até 4 horas.

VENDEM-SE baratíssimo três persianas metálicas. Telefone 47-6339.

VENDO — Poltrona c/4 secadores de luxo. Espelho em cristal francês, bancada c/5 mts. Tel: 47-6393.

VENDO peq. gel. G.E. Mascote, ferro aut. G.E. em perfeito func. Cr$ 80. Sofá pouco uso Cr$ 50. Fone: 36-5309.

VENDE-SE — Abatjours em decapê, cúpulas e pergaminho. Atacado e a varejo. — Tel.: 57-2459 — Magda.

VENDEM-SE — Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes artigos, usados e no estado: Aparelhos de Ar Condicionado, armários de metal para escritório, cortador de grama, congeladores, geladeiras, máquinas de secar roupa, máquina de lavar roupa, máquina de passar, cadeiras, tapête, máquina de escrever, copiadora "Verifax", cofres, arquivos, escrivaninha, Arquivo "Kardex", máquina de lavar pratos, aspirador de pó, toca-discos etc. Os artigos acima mencionados podem ser vistos na garagem da Embaixada Americana, - Av. Pres. Wilson, 147, das 9 às 17 horas diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas, que deverão ser fechadas, serão aceitas até às 14 horas do dia 3 de setembro de 1965, na sala 208 da Embaixada Americana. — P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. - Posteriormente devolveremos os respectivos cheques dos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Compro Tudo

Objetos de arte, cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels. 52-9711, 52-9517

SERV. PROFIS. DIVERSOS

BALANÇOS — Perícias — I. de Renda e outros — Escrita atrasada — Hipotecas por guarda-livros, contador e economista. — N. Costa: Tel. 52-2933 e 48-0308.

EMPREITEIRO registrado, obras em geral, carpinteiro, pedreiro e ladrilheiro. Tel.: 28-6831.

LUSTRADOR PROFISSIONAL a domicílio, móveis, pianos etc. — Recado para .. 30-5548 — Sr. Elso.

PINTURAS E REFORMAS — Preços e apartamentos. Máxima garantia. Não se pede dinheiro adiantado. Telefone 22-4373 — Sr. Osório.

SUPER SINTEKO ou só raspo e calafeto a prazo e dedetização. Tel.: 57-8583.

SERVIÇO — Pedreiro, ladrilheiro, taqueiro, bombeiro eletricista. José Queirós. — Tel.: 25-4864.

CALAFATE

Raspagem de tacos, aplica-se synteko — Limpeza em geral. Tel.: 32-5577. Fernando.

DEDETIZAÇÃO PINTURAS SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CÊRA LIMPEZAS Firma autorizada p/Synteko S. A. PAGUE FACILITADO ORÇAMENTOS GRÁTIS Tels. 42-1615 — 32-1651 Dalton, Castro & Cia. Ltda.

Investigações

Particulares em geral, inclusive flagrantes. - Exato e sigilo absoluto. — Av. Pres. Vargas, 435, s. 304 — Tel.: 43-4031 — Evangelista.

Investigações

LUIZ e MACHADO 27-3834 e 28-0299

Investigações TANCREDO

Qualquer caso de investigação particular. Avenida Pres. Vargas, 590, sala 704 — 23-6197.

LEONPISO

Sinteko e pintura 36-5262

Lustrador

Ubirajara — Pintura de Móveis, Lustro e Decapê. Tel. 43-6596.

MUDANÇAS A PRAZO

.. AS BRASILEIRAS .. TELEFONE 30-5365

PAPEL DE PAREDE

Fab. c/ tinta vinílica. Superlavável. Não desbota. Santa Clara, 33, sala 222 — Tel. 57-1611.

Papel de Parede

Lavável — Tecidos do mesmo desenho. Criações exclusivas. Vendas e serviços — R. S. Clemente, 164, loja E — Tel. 52-6359.

SUPER SYNTEKO

Vitrificadora Arco-Iris Ltda. Facilitamos. — Tel. 29-6851.

SUPER SYNTEKO

Com garantia: — Preço: Cr$ 1 800 m2. Pça. Floriano, 19, sala 66. TEL. 42-3160

PEDRAS

S. Tomé, Mariana, rosa, verde, etc. — Vendas e serviços. — R. São Clemente, 164 loja G — Botafogo. ARENITO LTDA. — tel.: 52-6359.

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CÊRA PAGUE FACILITADO Certificados de garantia. Tel. 45-6762

Super Sinteko

Raspagem p/cêra — Limpeza — Orçamentos sem compromisso. Facilitamos. — Tel. 57-4242.

Super Sinteko

M2 Cr$ 1 800. Tel. 26-3217.

MAT. FOTOGRAF. E ÓPTICOS

ASAHI PENTAX — Compro tele 200 m.m. F-3.5 Takumar — Joaquim — 57-1425.

BINÓCULO Pioneiro 8x40 nôvo com estojo. Fone. 38-4557.

BINÓCULOS Omega 30x50 — Vendo nôvo, com estojo — Tel.: 42-0364, Lopes.

COMPRO projetor de cinema, filmador, filmes usados — Negócio rápido à vista, a domicílio. 57-0322.

FOTO — LABORATÓRIO c/ ampliador Meopta, 3 objetivas, c/ telêmetro, 3 objetivas, 6x6/35mm, banheiras, tanques, relógio, papel ampliação, termômetros, lanternas, litros plásticos etc. — Leandro Martins, 22/303 — Centro.

MÁQUINAS LEICA E ROLLEICORD — Vendem-se Leica: lente Summux 1:1.4-50 — Cr$ 750 000 — Rolleicord lente Xenar 1:3.5-75 — Cr$ 180 000. Tel. 31-0136, das 10 horas em diante — D. Elvira.

ROLEY FLEX 3,5 com fotometro, Flax Cornet R. e diversos materiais, Rua Barão de Mesquita, 605-C — 48-2308.

ROLLEIFLEX 3.5 Planar, último modêlo, sêlo garantia, na embalagem. Leandro Martins, 22/303 — Centro.

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

A JUROS, empresto sob hipoteca, podendo amortizar ou liquidar antes do vencimento — S. BOSELI. Praça Pio X, 78, sala 807, Creci 86.

ALUGUEM LHE DEVE? Quer se livrar de suas cobranças? Procure O. G. I. Av. Erasmo Braga, 227-315. Tel. 52-6244.

ATENÇÃO — Cautelas de jóias acima de Cr$ 30 000, fazemos negócios de retrovendas. Consulte-nos sem compromisso. Av. Pres. Vargas, 590, sala 2 208.

ACIMA DE 300 MIL — Até 3 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0638 — Olímpio.

CAUTELAS X Dinheiro — Empresto em cautelas acima de Cr$ 100 mil. Solução imediata. Rua Uruguaiana, 86 — 3º and., sala 301 — Telefone 43-5233.

CAPITALISTAS! Preciso 50 milhões. Garantia lindo, luxuoso palacete (Cosme Velho - Laranjeiras). Valor 150 milhões. Ótima rentabilidade mensal. (Hipoteca ou retrov). Sr. Ralph, 36-4261.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca ou retrov. de imóveis, qualquer quantia. Trat. R. Assembléia, 73, 3.º s/4, tel: 52-2756.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Ou estudam-se outras garantias, em 10 meses, acima de 300 mil — Rua Sá Ferreira n. 204 — 2.º.

DINHEIRO preciso urgente. Cr$ 1 000 000, prazo até 60 dias. Juros bons, garantias reais — Cartas para o n.º 14 334, na portaria dêste Jornal.

DINHEIRO — 300 mil, preciso para negócio, sou estabelecido, dou boa participação e garantia. Tel. 42-2164.

EMPRESTA-SE 1, 2, 3, 5, 7, 10 e 15 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcino Guanabara, 25, Gr. 1 103. Tel. 41-5884.

DINHEIRO — Necessito Cr$ 350 000, noventa dias. Dou garantia aparelho eletro-doméstico, nova na embalagem no valor de Cr$ 500 000. Juros a combinar. Guardo sigilo. Cartas por favor para o n. 14 124, portaria dêste Jornal.

DINHEIRO x automóvel — 52-2516 e 58-9886.

EMPRESTO imediatamente - Dinheiro sob garantias imóveis (GB, Petróp., Teresópolis, S. Paulo cap.). — Aceito promessa venda. Sr. Ralph. Av. Copac. 694, Bl. 4, sala 307, el. 36-4261.

EMPRESTO dinheiro sob hipoteca de imóveis. Antônio José Cerrada, Rua do Carmo, 71 gr. 801. CRECI. 106.

EMPRESTO de 1 a 5 milhões, em uma ou mais hipotecas de prédios mesmo em construção. Solução rápida. Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 918.

EMPRESTAM-SE sob hip. retro 5 a 50 milhões, 12%, Z. Sul, Petróp. Compro imóv. e letras vinculadas. Venda — 42-5641.

EMPRESTO de 300 mil a dois milhões sob uma ou duas hipotecas de prédios e aps. Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 918. Tel.: 23-3870.

PRECISO sócio com pequeno sinal mais para trabalhar em bar ou padaria. Retirada 100 000 — Rua Gonçalves Dias 85, 3.º and. — Manuel.

PRECISO de 700 000 — Pago Cr$ 1 100 000 em 65 dias. Dou garantia. Resp. neste jornal sob o n.º 14290.

PARA desenvolver negócio — Preciso de Cr$ 1 500 000. Pago 10% ao mês. Prazo: 120 dias. Ofereço garantias comerciais ou imóvel. Resp. ara a portaria sob o n.º2 /4 p/port. sob o n.º 14 259.

PROMISSÓRIAS sôbre imóveis. Compro. Solução imediata com a promessa de compra e venda. — 32-4678.

SÓCIOS — Organização de empregos e serviços gerais, admite c/ quotas de 100 mil cruz. restam poucas, 10% mensais e dividendos anuais. Tel. 22-4373. Osório.

SÓCIO URGENTE — Para lançamento de um artigo para automóveis, com patente e matriz pronta, em começo de fabricação, para ser lançado êste mês. possibilidade de lucros acima de VINTE MILHÕES mensais — Tel.: 32-1350.

SÓCIO c/ sala ou loja Centro, Zona Sul para montar sem despesas studio fotográfico alto gabarito. Favor marcar entrevista: Sr. Alexandre. Tel. 47-4008.

SÓCIO — Preciso com 7 000, para bar caipira no Centro, Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Junto ao Dragão.

SÓCIO — Admito com 9 000 para bar caipira no Centro, Av. Pte. Vargas, 1 146, 9.º and., junto ao Dragão.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube M. Líbano, Iate Jard. Guanab., Botafogo, Flamengo, Castelo — Compro Jóquei Clube e outros — telefone 22-2491 — Ari Brum.

VENDO duas ações da Atlas e 2 títulos de sócio proprietário do Hospital Quarto Centenário do Rio de Janeiro — Cartas para o n.º .... 14 291, na portaria dêste Jornal.

VENDO um título de sócio-proprietário "Remido" do Cabo Frio Iate Clube. (Não paga taxa). Júnior: 22-9411.

CAUTELAS

Empresto dinheiro sob cautelas de jóia. Rua Hilário de Gouveia, 77, ap. 703 — Copacabana — Pela manhã.

CAUTELAS 100%

Empréstimos acima 30 mil (jóias). Av. Rio Branco, 156, sala 1122 (Ed Av. Central).

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, s/ 601/3. Das 8 às 18 horas. Tel. 52-0982. Fundado em 1940.

FIADOR

Proprietário e comerciante. Solução na hora. Av. Pres. Vargas n.º 590, Sala 704.

Brilhantes - Jóias - Cautelas

NÃO FAÇO RETROVENDA. COMPRO MESMO!

Brilhantes grandes. Cautelas da Caixa Econômica. Jóias de ouro. Atendo a domicílio. RUA URUGUAIANA, 86, 7.º ANDAR — S/ 703 Tel. 43-2312 — Esquina de Ouvidor.

CAUTELAS E JÓIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias, etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, 1.º and., sala 1. Tel. 42-5400.

CAUTELAS

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, cautelas de jóias e mercadorias. Brilhantes, platina, ouro e prata. Jóias antigas e modernas. Pago o máximo em ouro velho. Atendo a domicílio. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Fone: 52-0860.

CAUTELAS E JÓIAS CAUTELAS

NÃO PERCAM SUAS JÓIAS!

Compro cautelas e jóias, mas dou direito à retrovenda. Atendo a domicílio. Dinheiro na hora. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, sala 301. Tel. 43-5233. Sr. RENÉ.

RENDA MENSAL

3,57% até 5,35%

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Av. Rio Branco, 277 — Loja H — Tels.: 52-1888 - 52-0146 - 22-2047 FINAP

PRECISA-SE empregada para todo serviço pequena família. Exigem-se referências e paga-se bem. Rua Bolívar, 92, ap. 401.

PRECISA-SE de babá com muita experiência e ótimas referências para cuidar de 3 crianças. Paga-se bem dando-se inclusive no fim de 1 ano 13.º salário. — Apresentar-se por favor sòmente quem tiver os requisitos exigidos. Rua Júlio de Castilhos, 8, ap. 1 003, Pôsto 6 — Copacabana.

PRECISA-SE copeira Samucar Willys — Rua Ituverava, 1 279 — Jacarepaguá — Freguesia — Condução lotação Mauá-Taquara e Caxias-Freguesia — Saltar na Estrada dos Três Rios, c/ Bananal.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Paga-se bem. Rua Bento Lisboa, 24, ap. 1 002. Telefone 45-3528.

PRECISA-SE de empregada para tomar conta de senhora idosa, na Rua Bonifácio, 92. (Todos os Santos).

PRECISO 1 empregada p/ casal, 30 mil. R. Francisco Serrador, 90-301 — Cinelândia.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência para copeira e arrumadeira. — Exigem-se referências. — Favor telefonar para o n. 47-8672.

PRECISA-SE de empregada que durma fora, para arrumar e cozinhar para 3 pessoas. Horário: 8 às 13. Ordenado Cr$ 30. Referências. R. Rodolfo Dantas, 6, ap. 402. Tel. 36-0081 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Anita Garibaldi, 6/601.

PROCURA-SE 1 empregada para todo serviço. Pede-se carteira, na Rua Toneleros ...

PRECISA-SE uma pequena para tomar conta de uma criança de 1 ano. Paga-se bem. R. Tapera, 245 — Penha.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Precisa-se de cozinheira na Rua Senador Dantas, 39, sala 306.

AJUDANTE — De cozinha. Precisa-se para pensão R. Alcântara Machado, 33 sob. — P. Mauá.

BOA COZINHEIRA precisa 30 mil. Saiba fazer sobremesas. Ap. 3 pessoas — 7 Setembro, 63, ap. 1301.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias de 1 ano de casa. Ord. 50 000. Rua Joaquim Nabuco, 292, ap. 701.

COZINHEIRA — Pagam-se Cr$ 65 000 sòmente p/ cozinhar para uma família composta de quatro pessoas. — Exigem-se referências, na Av. Afrânio de Melo Franco n. 119 — Leblon.

COZINHEIRO (A) - Necessitamos de pessoa capaz com relativa prática na feitura de pratos finos, saladas variadas, salgados e doces. Entrevistas hoje e amanhã das 8 h 30 m às 19 horas na Rua Dias da Cruz n. 220 — Loja A.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família (3 pessoas), lavando também roupa — Ordenado Cr$ 50 000 — Av. Ataulfo de Paiva, 802, cobertura 01 — Leblon — 47-6372.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para Samucar Willys — Rua Ituverava, 1 279 — Jacarepaguá — Freguesia. Condução lotação Mauá-Taquara e Caxias-Freguesia. Saltar na Estr. Tres Rios, c/ Bananal.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino variado para três pessoas. Casa de tratamento. Somente cozinhar. Pago bem. Rua Toneleros, 330 ap. 704. Tel. 36-0318.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, referências. Ordenado: Cr$ 45 000. Rua Lopes Quintas n. 337. Telefone 46-2991.

COZINHEIRA — Ordenado 55 000. Precisa-se só para cozinhar. Forno e fogão. Pequena família. Referências. Rua Major Rubens Vaz, 246 — Perto da Praça do Jóquei.

COZINHEIRA — Precisa-se também para ajudar serviços leves e lavar, que durma no emprêgo e indique referências. Bom ordenado a combinar. Rua Uruguai, 30 — Andaraí.

COZINHEIRA — Cr$ 50 000. Precisa-se só para cozinhar. Que tenha prática e responsabilidade. Exige-se carteira e referências. Rua Andrade Neves, 215 — Tijuca.

COSINHEIRA — Cr$ 46 000 para cozinhar lavar e passar. Casal sem filhos. Exigem-se ref. Av. Epitácio Pessoa, 776 Ipanema.

COZINHEIRO — Lancheiro — Lanchonete precisa c/ muita prática e fino gôsto. Paga-se bem. Av. 28 de Setembro n. 173.

COZINHAR e arrumar — Praça Malvino Reis, 32, ap. 301 — Tel.: 28-6333 — Grajaú.

COZINHEIRA ou ajudante. — Precisa-se para restaurante, com referências. — Rua Pedro Alves, n.º 37 — Santo Cristo.

COZINHEIRA — 40 000, precisa-se c/ informações de patroa. Barão Jaguaribe 112 — 27-8981.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência e competência. Paga-se bem. Rua Mem de Sá ...

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que de boas referências — Tratar na R. Gomes Carneiro, 65, ap. 201.

COZINHEIRA — Trivial fino variado — Para casal — Dorme no emprego. Paga-se muito bem. Exigem-se referencias — Rua Professor Gabiso, 159, ap. 403.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão, com bastante pratica para casa de tratamento em Botafogo. Pessoa seria, competente, com referencias de casa de familia. Folga na semana, dorme no aluguel. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 8.º, c/ D.ª Heloisa, a partir de 14 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente, com referencias de casa onde tenha trabalhado, para pequena familia de tratamento. — Dorme no aluguel. Saida na semana. Paga-se bem. Tratar na Rua General Dionisio, 32 — Botafogo, parte da manhã.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e durma no emprego. Exigem-se referências. Tratar de 10 às 15 horas na Av. Vieira Souto, 226, ap. 202.

FAMILIA AMERICANA EM SANTA TERESA precisa de uma cozinheira e uma arrumadeira. — Pagamos de acôrdo com a competência. — Indispensável boa saúde e referências seguras — Tel.: 25-9407.

EMPREGADA — Precisa-se, que cozinhe bem, sirva a mesa e arrume, para pequena família. Dorme no emprêgo. Pedem-se referências ou caderneta. Pagam-se 50 mil cruzeiros. Rua General Glicério, 335, ap. 1 004 — Laranjeiras.

OFERECE-SE cozinheira portuguesa — 38-5437.

OFERECE-SE 2 cozinheiras perfeitas, fazem qualquer prova. — 52-1358 ou 25-0073.

OFERECE-SE empregos cozinheiras, copeiras, babás e diaristas. Tel. 32-0356, Dona Lucia, segunda-feira das 9 às 16h30m.

PRECISA-SE 2 cozinheiros e ajudante. R. Siqueira Campos n. 37.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem, Sá Ferreira n. 176-702.

LAV. - PASSAD.

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar sòmente pequenas peças em minha casa e que durma fora. Pago bem. Av. Maracanã, 1061 ap. 304, Tijuca.

PASSADEIRA — Precisa-se com muita prática para confecções de senhoras — R. Santana, 64.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Precisa-se com pratica em peças Willys, com boa aparencia e referencias, inútil apresentar-se sem os requisitos referidos. Rua Pinheiro Machado, 63 — Posto Laranjeiras.

APOSENTADOS — Firma construtora necessita de elemento aposentado para trabalhar como apontador. Tratar na Rua Senador Dantas 20, sala 501.

BOMBEIRO — Precisa-se: tratar na Rua Saint Roman, 400. Copacabana.

BALCONISTA — Alfaiate, com muita prática de roupas para homens — Apresentar-se na Rua da Passagem n. 54 - Botafogo.

BALCONISTAS — Môças e rapazes para casa de comestíveis finos. Exigem-se boa aparência e relativa prática — Apresentar-se hoje e amanhã, das 8h 20 m às 10 horas na R. Dias da Cruz n. 220 — Loja A.

CASAL — Precisa-se para casa de fino tratamento - êle motorista e copeiro, ela coz. ou arrum. Exigem-se refs. Salário de Cr$ .. 150 000 — Tratar na Av. Rio Branco n. 108, sala 201 — das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. Telefone 52-5137.

CAIXA para padaria, com prática. Av. Copacabana, 12.

MECÂNICO DE ELEVADOR — Precisa-se a tratar com senhor Alexandro a Avenida Rodrigues Alves, 173, 2.º andar. Cais do Pôrto.

MOÇAS E SENHORAS, precisa. Ótimo salário, condução e almôço. Ensino o serviço. — Tratar Rua do Acre n. 47, sala 310. (Serviço externo).

MILITAR REFORMADO — Firma construtora necessita para trabalhar comos altas comissões. Av. Rua Senador Dantas, 20, sala 501.

MÔÇA — Para trabalhar em caixa de cafèzinho. — Tratar na Av. Pres. Wilson, 164-A.

MENOR — Precisa-se na Rua Torina n.º 300, em Colégio, com alguma prática de escritório e serviços externos.

MOÇAS E SENHORAS — Boa aparência, precisa-se para serviço externo. Paga-se bem — Rua da Carioca, n. 30, 1º andar. D. Vera. Só atendemos depois das 10 horas.

MARCENEIROS E MAQUINISTAS — Precisam-se para fábrica de caixas para radiovitrolas. Av. João Ribeiro, 350 — Pilares.

MOÇAS e senhoras — precisamos para serviço externo. Ordenado e comissão. — Rua da Abolição, 243, sala 303.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se, apresentar-se c/ qualificações à Construtora Aura Ltda., Rua Mexico, 90, s/ 109.

OTIMO EMPREGO — Está desempregado? Pois venha nos procurar que daremos solução a seus probemas. Basta que tenha boa apresentação e relativo desembaraço que você ganhará suficiente para suas dificuldades. Não se trata de Ag. de Empregos. Atendemos môças, rapazes reformados e aposentados na Av. Rio Branco 185 s/ 2022 — Centro.

OVERLOQUISTA — Precisa-se com bastante pratica de malharia. Semana de 5 dias com refeições no local. Apresentar-se com documentos na Rua Aires de Casal n.º 100 — Jacarezinho.

OPORTUNIDADE FORMIDAVEL — Dispomos de 5 vagas para pessoas ambiciosas que queiram ganhar bem. Fixo 70 000 e altas comissões. Exige-se que tenham boa apresentação e alguma cultura. Entrevistas com Dr. Gustavo na Rua 1.º de Março 5, 2.º andar — Centro.

POLIDOR oficial e 1/2 oficial para metalurgica. — Apresentar-se na FAET. Rua Barão de Petropolis, 247 — Rio Comprido.

PRECISA-SE — Môça c/ prática de café. R. Buenos Aires, 46.

PRECISA-SE de um garçon para Rua São Cristovão, 331-A — São Cristovão.

PRECISO — Empregado dando preferência quem tenha trabalhado em chácara de plantas. Para regar, capinar e outros serviços. Com referências. Os interessados podem ver até o dia 10, diàriamente, depois do meio-dia. Com o Tenente Domingues, Rua Venancio Cavalcante, próxima à Rua Vitalina, Vila Operária Caloaba, N. Iguaçu.

PRECISA-SE de um balconista para peças e acessórios de automóveis em geral. Exigimos bastante prática. Rua Nicarágua n. 295-J — Penha.

PRECISA-SE overloquista, paga-se bem. Rua Uruguai, n. 194, loja 30.

PINTOR — Precisa-se com prática de geladeiras domésticas. Apresentar-se, com documentos na Rua Machado Coelho, 93, de 8 às 10 e 13 às 17 horas.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira com prática. Rua Buenos Aires, n. 21 — Centro.

PRECISA-SE de um lancheiro de boa aparencia. Rua General Glicerio, n. 445 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em café em pé, com prática e que dê referências. Rua 1º de Março n.º 23.

PRECISA-SE — Rapaz de 18 anos para serviços gerais. Senador Dantas, 117 s/ 221 2.º andar.

PRECISA-SE de copeiro com pratica. Avenida Copacabana, 98-II.

PRECISA-SE de lanterneiros com bastante prática. Tratar na Rua José Eugênio n.º 31 — São Cristóvão.

PADEIRO para marcar e forniar, na Rua Dionisio 340 — Penna.

POLIDORES — Fábrica de armações para bolsas de senhora precisa de dez com prática — Av. Salvador de Sá n. 187.

REVISOR — Precisa-se. Rua Washington Luis n. 10 — Centro.

RADIO TECNICO — TÉCNICA KIT-ESCOLA — Para principiante que saiba soldar e ler esquemas, para montar em três etapas em sua residência. Depois do aprendizado, sob nossa orientação poderá ganhar até Cr$ 200 000 (duzentos mil cruzeiros) mensais nas horas vagas. Para admissão de menores, é necessário autorização do responsável. — Avenida Gomes Freire, 366 — Tel.: 22-2648 — Guanabara.

RAPAZES — Precisam-se de 20 a 25 anos, para serviços externos. Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

RAPAZ — Precisa-se para faxineiro-copeiro. Tratar tel. 46-4812.

RAPAZ — Menor. Precisa-se para trabalhar em casa de borracha e entregas. Tratar na Rua Bela 802.

RAPAZ — Precisa-se para limpeza. Av. Marechal Floriano, 23 - 1.º

RAPAZES E MOÇAS — Precisamos de rapazes e môças de boa apresentação, com curso ginasial, para trabalho fácil, com ou sem horário, e de boa renumeração. Apresentar-se diàriamente de 10 às 12, na Rua Siqueira Campos, 43 s/ 1002 Copacabana.

REVISOR, culto poliglota quer trabalhar. Rua Monte Caseiros, 30 Petrópolis. Tel. 2947 (recado).

RADIOTECNICO c/ prat. de transistor. Vou inaugurar oficina e procuro um. Discutir condições na Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

SERRALHEIRO Bombeiro — Rapaz c/ prática compareça na Av. Copacabana, 400, 4.º andar.

SERRALHEIRO — Precisa-se para serviço temporário. Apresentar-se em CONFECÇÕES FRANCESA, na Rua dos Oficinas, 193, fundos. — Engenho de Dentro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor. Rua Washington Luis n. 10. Centro.

TORNEIROS MECANICOS — Precisamos dois altamente qualificados — Exigem-se boas referências, pagamos bem, pedimos quem não preencher requisitos acima favor não comparecer. Tratar Av. João Ribeiro, 473, fundos.

VITRINISTA DECORADORA — Môça c/ prática. Av. Copacabana, 400, 4.º and.

SENHORAS

Firma Industrial precisa desembaraçadas para chefiar grupos de costureiras.

EXIGE-SE:

Primário completo, boa aparência e idade mínima de 25 anos.

Apresentar-se, com documentos, às 7,30 horas, na Rua Lôbo Júnior, 1 672. Penha Circular.

Vendedores de Fundição

Fundição em Jacarepaguá oferece oportunidade a vendedores ativos, experimentados, com condução e freguesia próprias.

Inútil apresentar-se se não estiver qualificado.

Apresentar-se na Estrada do Caribu, 348 — Freguesia, Jacarepaguá.

Telefone: J. P. A.-671. Apresentar-se ao Sr. Osias. (P

Arrumadeira

Precisa-se de uma, com prática e recomendações. — Tratar com D. Lourdes pelo telefone 45-8202, depois das 12 horas.

Discotecária

Precisa-se uma c/ prática de boite. Tratar Boite Havaí. Av. Atlântica, 974.

EMPREGOS

A TED precisa de moça para:

Datilógrafas 80/100.

Axiliar de Contabilidade 70/180.

Auxiliar de Escritório 66/120.

EMPREGOS

A TED precisa de:

Secretárias 120/200.

Esteno Datilografa 150/200.

Esteno Inglês 250/300.

Esteno Alemão 250/300.

FICHARISTA

Precisamos com prática, para trabalhar em horário comercial. Apresentar-se na Rua México, 148, sobreloja, sala 102-B, na parte da manhã.

LANTERNEIROS

Precisa-se dois com ferramenta e competência que seja profissional. Av. Paris n.º 666-A — Bonsucesso.

Lanterneiro e Mecânicos

Precisa-se para emprêsa de ônibus. Rua São Miguel, 177 — Tijuca.

Mecânico de Automóvel

Precisa-se de um com bastante prática preferencialmente em Chevrolet Brasil. — Rua Lino Teixeira, 69-A.

Serralheiro

Para Serralheria pesada. Semana de 5 dias. Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inhaúma — Sr. Renato.

SOLDADOR

Precisamos competentes em solda elétrica e oxigênio. Tratar Rua Edgard Werneck esquina da Estrada da Estiva — Jacarepaguá.

PRECISA-SE ELETRICISTA

Enrolador para dinamo e arranque 24 volts e 12 volts. Salário 200 a 300 mil. Tratar Av. Guilherme Maxwell n.º 210. — Bonsucesso.

PRECISA-SE LANTERNEIRO

Chapeador para ônibus. Salário 150 a 250 mil. — Tratar Av. Guilherme Maxwell n.º 210 — Bonsucesso.

Tratorista

Precisa-se TD 9 loteamento Parada Modêlo, salário e hora a combinar. Trazer documentos. Rua Quitanda, 67, 6.º — sala 603.

Torneiro-Mecânico

Precisa-se com experiência, apresentar-se na Rua Sotero dos Reis, 13 - P. Bandeira.

Vendas - (Bico)

Salário Compensador. — Clientes dirigidos. — Tratar na Pça. Tiradentes, 9, sala 502, c/ Sr. Nelson, das 9 às 12 horas, diàriamente.

Acabadores, Batedores de Chapa Chapeadores e Polidores

Precisam-se para fábrica de carrocerias de ônibus — Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

BALCONISTA

Loja de Departamentos em Copacabana, precisa com prática nas secões de BAZAR e MENINOS. Ótima remuneração. Apresentar-se na Av. N.ª S.ª de Copacabana, 817 — 9.º andar — ao Sr. Edson — de preferência na parte da manhã. (P

Carbrasa admite profissionais comprovadamente competentes para os seguintes cargos:

CHEFE SERRALHEIRO

CHEFE CHAPEADOR

SERRALHEIRO

SOLDADOR

Semana de 5 dias. Ótima remuneração. Apresentar-se na Av. das Bandeiras, 846 — Lucas.

Carbrasa admite pessoas com instrução secundária, dactilógrafas e prática das funções abaixo:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

AUXILIAR DE CUSTOS

Semana de 5 dias. Ótima remuneração. Av. das Bandeiras, 846.

ESTUCADORES

Precisa-se de bons profissionais para obra em Copacabana e Ipanema.

Tratar na Av. Rio Branco, 151, 10.º andar, sala 1012, com o Sr. Ronaldo. (P

Laboratório Farmacêutico

ADMISSÃO URGENTE, PARA TRABALHAR NO CENTRO

Chefe de Escritório

Requisitos indispensáveis: expediente geral de vendas, faturamento, expedição e estatística; conhecimentos de legislação fiscal e trabalhista, redação e liderança. Cartas com detalhes, referências e salário desejado para o n.º 36414 na portaria dêste jornal.

Faturista x Calculista

Admissão urgente, para trabalhar em Laboratório. Não atendemos sem prática anterior, comprovada em carteira. Inicial 90/100.000 — Av. Beira Mar, 200 — 5.º.

SECRETÁRIA

Precisa-se de Secretária com boa apresentação, ginasial completo, conhecimentos de arquivo, fichário, organização geral de escritório, redação própria e que seja exímia datilógrafa. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se dia 1.º de setembro, às 1[illegible] horas, na Av. Treze de Maio n.º 13 — sala 415. (P

SIENA

Precisa-se oficial Serralheiro — para Alumínio: Portas — Box — Varandas. Ordenado inicial: Cr$ 130 000. Rua 24 de Maio, 787-F.

Sub-Chefe de Escritório

Firma comercial, com vendas por atacado e a varejo, necessita de elemento capaz e ativo, com amplos conhecimentos de Leis Sociais, faturamento, contrôle de contas bancárias e demais serviços de escritório.

Carta de próprio punho, indicando conhecimentos adquiridos, experiência anterior, cargos ocupados, serviços executados, fontes de referências e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo.

Cartas para o n.º 17 825 na portaria dêste Jornal.

SEARS precisa VENDEDORES

C/ ótima apresentação, mesmo sem prática. Apresentar-se na Rua Dias da Cruz, 185 — Méier, às 9 horas.

TOURING CLUB DO BRASIL

COBRADORES

Precisamos para serviços externos. — Apresentarem-se à Rua das Marrecas, 27.

Exigimos referências. Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais.

Topógrafo

Companhia de Terraplenagem precisa de um com bastante prática para trabalhar no campo, em sua obra de Teresópolis, Estado do Rio. Tratar com o Sr. Paulo Cunha na Av. 13 de Maio 13 — 5.º andar, s/ 517.

Vendedores

Indústria de alumínio aceita jovens dinâmicos e bem apresentáveis. Ajuda de custo e comissão.

Marcar entrevista com Sr. Sebastião pelo tels.: 32-5010 — 52-7606.

Vendedores

Apresentação na Av. Rio Branco, 39, 21.º andar, das 8,30 às 10 horas de 2 do corrente (quinta-feira), com boa apresentação, instrução secundária, até 30 anos de idade, com prática comprovada pela carteira profissional, documentos em ordem e em dia, e munidos de caneta esterográfica.

Vendedoras de Crédito

MOÇAS c/ ótima apresentação para trabalhar no centro da cidade. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 9.º andar — Sr. Edson — de preferência na parte da manhã. (P

VENDEDOR

Precisa-se de bom vendedor, com experiência em vendas de material agrícola, para o Estado da Guanabara, e cidades vizinhas. Ajuda de custo e ótima comissão. Apresentar-se na Pontal Mercantil S.A., Av. Treze de Maio n.º 13 — s/ 415, às 1[illegible] horas.

Veterinária

A. Forzano Barone

CACHORRO VIAJA DE TREM, COM DIFICULDADE — *Um dos problemas mais sérios que os kennels clubes têm de enfrentar é o transporte de seus associados quando as Exposições são em cidades distantes. Primeiro são exigidos documentos os mais absurdos possíveis e que foram previstos em leis para os transportes de animais domésticos de interêsse econômico-alimentar. Depois a burocracia das estradas de ferro que se cingem a regulamentos pré-históricos. Só com pistolão ou propina se consegue algo, o que sem dúvida não é justo. É preciso que uma campanha seja feita para acabar com estas restrições tôlas. Na foto acima, vemos os boxer da Sra. Judite Pinto da Silva, à direita, acompanhada de uma amiga que a acompanhava, no trem de aço, quando viajaram — sem criar nenhum problema para os passageiros — para a Exposição do Kennel Club de Campos*

Prêmios para o IV Centenário

COPA OSVALDO ARANHA FILHO (Hound)

Troféu oferecido pelo caçador Osvaldo Aranha Filho para o exemplar que obtiver em 1965 o maior número de títulos de Melhor Hound (2º Grupo — Cães de caça de pêlo): Será entregue em dezembro como homenagem ao IV Centenario do Rio de Janeiro.

BRONZE CANIL ROCHAS NEGRAS (Dogue Alemão)

Bronze alusivo à raça Dogue Alemão oferta do canil Rochas Negras de propriedade do Sr. Alvaro P. da Cunha ao Dogue Alemão que em 2 anos em exposições reconhecidas pelo Brasil Kennel Clube obtiver maior número de títulos de Melhor da Raça — completados na exposição internacional de Pet. K. C. no dia 5 de dezembro de 1966. Os vencedores de cada exposição terão o seu nome gravado no pedestal do Bronze Canil Rochas Negras.

COPA TOURING CLUBE (Miniatura Pinscher)

Taça de prata com pedestal de jacarandá, oferta do Touring Clube do Brasil, secção de Petrópolis, a ser conferida ao exemplar da raça Miniatura Pinscher que em dois anos, em exposições reconhecidas pelo Brasil Kennel Clube, obtiver maior número de títulos de Melhor da Raça — completados na internacional do Pet. K. C., em dezembro de 1966. O premiado em cada exposição terá o seu nome gravado no pedestal da Copa Touring Clube.

PRÊMIO LEVI NEVES (Poodle)

Prêmio Especial para comemorar o IV Centenario do Rio de Janeiro e será entregue na Exposição Internacional do Pet. K. C. no dia 5 de dezembro de 1965 ao exemplar da raça Poodle que obtiver maior número de 1º lugar Excelente em exposições oficiais do Brasil Kennel Clube.

BRONZE TAI-WAN DO CANIL SARY AND SALOMÉ (Pequinês)

Oferta da Srª Elsa Arrantes de Lima, proprietária do Canil Sary and Salomé ao exemplar da raça Pequinês que a partir de 14 de fevereiro de 1965 até 5 de dezembro de 1966 tenha obtido maior número de títulos de Melhor da Raça, em exposições reconhecidas pelo BKC. Os vencedores de cada exposição terão o seu nome gravado no pedestal do troféu.

PRÊMIO IV CENTENARIO

Os cães que se inscreverem em tôdas as exposições oficiais do BKC em 1965 receberão da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara um Medalhão do IV Centenario do Rio de Janeiro.

NOTA DO BKC:

Os prêmios, copas, bronzes etc. de posse transitória devem ser devolvidos gravados com o nome do vencedor, 5 dias depois da Exposição, para ficar no Clube até a nova competição.

BKC PRESS

A Exposição de Nova Friburgo foi filmada em côres e será brevemente rodada em uma película que vai ser completada na Itália. *** O Peru, que foi um dos membros mais novos reconhecido pela FCI, tendo o Brasil Kennel Club como padrinho, realizou domingo passado a sua 2ª Exposição Internacional, com CACIB. *** O Juiz Ibarra Mora ficou vivamente impressionado com os Expositores do Brasil Kennel Club, pela belíssima apresentação que fizeram dos seus cães, na Internacional de Nova Friburgo. Sôbre o assunto o juiz mexicano publicará artigo na Revista do Brasil Kennel Club. *** De janeiro a julho o BKC registrou o triplo de cães que registrou no mesmo período em 1964. *** O Presidente do BKC domingo próximo estará em Bogotá, para convidar os criadores colombianos, durante a Exposição Internacional que realizarão, para comparecerem em novembro à Exposição Mundial. *** O Presidente do Kennel Club da Guanabara pretende realizar ainda êste ano provas de campo para cães de caça. Dia 4 na Associação Atlética Banco do Brasil o KCG realizará um desfile de cães de raça. *** A Veterinária está convidando para a Exposição de outubro, que será julgada por juízes norte-americanos. *** No dia 7 de setembro desfilarão cães de associados do BKC, em motocicletas. O orientador e animador da introdução de cães de guarda e trabalho na Aeronáutica é o Coronel Teixeira Pinto. *** A Srª Amélia Isolete registrou belíssima ninhada de Cocker Americano e deve receber brevemente reprodutor dos Estados Unidos. *** O Cônsul Alfonso Pulido Sánchez, do México, foi quem fêz a entrega na Exposição de Nova Friburgo do Prêmio IV Centenario oferecido pela Myrtha S.A., e também do Prêmio Embaixador Sánchez Gavito. *** O Presidente do BKC está em viagem por vários países da América convidando expositores para a Mundial de novembro, cumprindo um programa organizado pela VARIG.

EXPOSIÇÃO MUNDIAL EM NOVEMBRO

Para a Exposição Mundial de Cães, que o Brasil Kennel Club vai realizar nos dias 6 e 7 de novembro, já estão abertas as inscrições na Rua Debret, 23, sala 1311, na GB, e nos Estados nos clubes filiados. Atuarão juízes de vários países e os prêmios serão excepcionalmente valiosos. Dentro em breve anunciaremos o local e o nome dos juízes.

GOVERNADOR LACERDA VAI RECEBER MEMORIAL

Da comissão que está colhendo a assinatura da população carioca sôbre os maus tratos dados aos animais com o pretexto de combate à raiva, recebemos o seguinte: "Estão sendo colhidas assinaturas para memorial ao Governador Carlos Lacerda, pedindo que a apanha de cães nas ruas se processe de maneira mais humana, sem violências contra a população pobre que não tem condições de moradia para manter sempre presos os seus animais. Já assinaram intelectuais e mendigos, milionários e favelados. Uma comissão de amigos dos animais se propõe a colaborar com o Estado no incremento da vacinação anti-rábica, no recolhimento dos cães realmente abandonados e na suavização da morte dos que não possam ser mantidos em caráter permanente. Articula-se afinal movimento de grande envergadura, para proteger os animais coletivamente e poupar sofrimento ao grande número. Esperamos que frutifique". Sôbre este assunto a Srª Lia Cavalcanti será entrevistada no Consultório Veterinário do Superbazar na próxima sexta-feira às 15h15m, na TV Tupi.

VETERINARIO URUGUAIO DIRETOR DO CENTRO PAZ

A Organização Pan-Americana da Saúde nomeou para Diretor do Centro Pan-Americano de Zoonoses em Azul, Argentina, o veterinário uruguaio Dr. Boris Szyfres.

EXEMPLO DE AMOR AO ANIMAL DA ESTÁTUA

A Sociedade Protetora dos Animais de São Paulo resolveu erigir um monumento para o menino Jaime Martins dos Santos, "para mostrar à humanidade o amor de um menino a seu animal", em homenagem àquele que, enfrentando a sanha dos laçadores que apreenderam seu bode, e doze vira-latas que estavam na gaiola de cães, entrou na mesma e foi prêso junto com os animais.

PASTÔRES SERÃO VIGILANTES DOS AEROPORTOS — *Já estão em estudos os planos de construção de canis preparados pelo arquiteto Richard Bastian, para as bases aéreas da FAB. Na foto, vemos uma dupla de cães pastores alemães, em belíssimo flagrante, que nos foi enviada de Buenos Aires pelo juiz argentino José Fernández López, por meio do Presidente do clube brasileiro do dogue alemão e do boxer*

ANIMAIS

VENDE-SE belíssimo gato persa (legítimo) 6 meses — Preço 20 mil. Sousa Lima, 307, ap. 601. Copacabana.

VENDO 10 novilhas, algumas mojando bem adiantadas — Tratar: Araujo. — Telefone: 22-9465.

TROCAS

TROCA-SE por Rural 61 ou Pick-Up — Terreno em Jacarepaguá, medindo 8x15 m, de esquina na estrada do Tindiba. Tratar à Av. Monsenhor Felix, 22.

VACINAS LEIVAS LEITE

contra a febre aftosa (trivalente) peste suína, carbúnculo hemático e sintomático, garrotilho, etc. Uma Marca tradicional a serviço da Pecuária, no Rio: Zegustavo — Miguel Couto, 98, 1.º, tel. 43-7610. Em São Paulo, Rua Mons. Anacleto, 36, tel. 32-7556. (P

SCAL-RIO

O magazine agrícola do Brasil

MÁQUINAS E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

• Sementes e mudas de capins das principais variedades • Inseticidas e fungicidas • Sementes de hortaliças e flôres importadas da Dinamarca • Mudas de plantas frutíferas e ornamentais.

TUDO PARA: HORTA — JARDIM — POMAR

GRÁTIS: ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA às 2.ª feiras das 9 às 12 horas.

MATERIAL AVÍCOLA

• Incubadoras — de 36 a 99 mil ovos
• Criadeiras — de 30 a 1.000 pintos
• Comedouros Automático e mecânico-elétrico
• Gaiolas para poedeiras — frangos de corte e coelhos

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO AVICULTOR

GRÁTIS: CATÁLOGO E FOLHETOS INSTRUTIVOS

DROGARIA VETERINÁRIA

Vacinas para: Aftosa Trivalente • Bouba Aviária • Brucelose • Cinomose • New Castle • Peste Suína • Raiva Canina • Raiva Bovina.

ANTIBIÓTICOS E MEDICAMENTOS EM GERAL

GRÁTIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA Diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Rua dos Andradas, 96-A — esq. de Mar. Floriano — Tel.: 43-4984

NÔVO PÔSTO DE VENDA SCAL-RIO

AVENIDA BRASIL (Mercado São Sebastião) COM ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS

A. DIVERSOS

PAROU SUA GELADEIRA?

Téc. Geladeira

GELADEIRAS

Mesa Telefônica (PBX)

TELEFONE

Tel. 52-4230

Geladeiras

GELADEIRAS

GELADEIRAS PINTAM-SE CrS 25 000

Dactilografia

CURS. - COLEGIOS - PROFESSORES

ART. 99

Banco do Estado da Guanabara

TAQUIGRAFIA MARTI — 45 aulas. Port. Fr. Ing. Alemão. Horário até 22h. Prof. Helena, 37-1668

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Dactilografia Taquigrafia

Curso em 60/90 dias, qualquer horário, ensinando bem em 10 anos. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/209.

INTERNATO

Primário — Jardim e Admissão. Farta e ótima alimentação — R. Maranhão n.º 171 Esc. N. S. da Lapa — MÉIER.

ITALIANO

MOVEIS

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TÉD oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCÁ-LO

DACTILOGRAFIA 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. ESCRITÓRIO 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. CONTABILIDADE 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
ESTENOGRAFIA 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
INGLÊS 6 ou 8 meses (Aulas diárias)
SECRETARIADO (3 mat.) 4 ou 6 meses (Aulas diárias)
CORRESP. COMERCIAL 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
RECEPCIONISTA 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA Variável (Aulas diárias)
RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Presidente Vargas, 529/18.º - 43-8024
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728
MADURIERA: R. Maria Freitas, 42, s/loja - 23-4376
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185 - s/223 - 49-5068
TIJUCA: Rua Conde Bonfim, 369/405 - 34-0438
CATETE: Rua Catete, 216 - sobreloja - 23-4376
NITERÓI: Av. Barão do Amazonas, 528 s/loja - 2-7861

CONHEÇA HOJE

1.ª FEIRA DE MÓVEIS DE ESTILO SISTEMA AMERICANO

Agora V. S. poderá decorar sua residência com o que existe de melhor e mais luxuoso em grupos estofados de vários tipos e quaisquer espécies de móveis em Jacarandá e Decapé sem pagar luxo. Facilitamos pagamento "SEM JUROS" e com descontos incríveis! Aproveite, pois é de seu interêsse conhecer a única "FEIRA DE MÓVEIS DE ESTILO DA GUANABARA". Aberto diàriamente até 21 hs. — Sábados e Domingos, até 18 hs. Av. Copacabana, 702, 4.º andar. — Próx. à Rua Sta. Clara — Um andar inteiro à sua disposição.

COLCHÕES DE MOLAS

FÁBRICA

GARANTIA 10 ANOS

Colchões de molas casal 50 000
Colch. molas solteiro 30 000
Crina solt. 15 000; casal 30 000
Reforma em geral — Tel. 28-0923 — Rua Mariz e Barros, n.º 653-A.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, urgente. Por favor telefonar p. 48-4119, que compraremos seus móveis de sala ou qto. Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luís XV. Paga-se o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel.: 48-4119

ATENÇÃO — Compro móveis usados — dormitórios e salas de caviúna Chipendale, marfim, rústico, L. XV, Colonial, precisa-se de muita quantidade.

ESTOFADOR

Fabricamos e reformamos sofá-cama e colchão de molas para o Tel. 42-7220. Aleides.

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA V. MESMO

VOLKSWAGEN
AERO WILLYS
SIMCA

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ: Rua do Riachuelo, 132 - Fundos - Tel: 22-2979
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 105-A - Tel: 36-1003
R. Rodolfo Dantas, 6-A - Tel: 37-0077
FLAMENGO: Praia do Flamengo, 300-A - Tel: 45-0584
TIJUCA: Rua Mariz e Barros, 748 - Tel: 34-7479
AEROPORTO: Aeroporto Santos Dumont - Tel: 22-3002

Somos filiados ao Diners'

★ Em côres à sua escolha.
★ Totalmente equipado, inclusive rádio.
★ Para seus negócios, passeios ou fins de semana.
★ Venha conhecer nossas vantagens.
★ Todos os carros estão mecânicamente garantidos.
★ Oficinas próprias com assistência técnica em qualquer hora do dia ou da noite.

Minerva

VOLKSWAGEN 1962. Um espetáculo. Entrada de 1 800 e o saldo em 15 meses. Rua do Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1965, faturado sem emplacar. Vende-se e aceita-se troca. Ronald de Carvalho, 350.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado. Pérola, superequipado. Novinho. Para pessoa exigente. Haddock Lôbo, 66. Cruz.

VOLKSWAGEN 61, excepcional estado. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 1 091 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 60, modificado para 62, cerâmica, rádio, capas, trancas, superequipado, novinho. 2 450 mil. Rua São Carlos, 150, Estácio, das 10 às 17 horas.

VOLKS 62 — Ult. série, cerâmica, rádio, estado impecável, único dono. Estudo facilidade a pessoa idônea — Rua Raul Pompéia, 105, com o porteiro Sr. Antônio o dia todo.

VOLKS 63 — Novo, 2 500 entrada e 5 prestações de 140 mil — Tel. 52-3190.

VOLKSWAGEN 1965. Pouca quilomet., equip. Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 62, em estado de novo. Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 1964, superequip. Rua Real Grandeza, 193, L. 1 — Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 1964, superequipado, última série, tenho. Troca. Facilito. 36-3433.

VEMAGUET FISSORE e Belcar 1965 — Tôdas as côres, zero quilômetro. — Longo financiamento. Palmar S.A. — Av. Franklin Roosevelt, 194. Tel. 52-3660 — Rua Visconde de Inhaúma 50, 4.º andar. Telefone 23-3434.

VOLKSWAGEN 65 - Zero km, pronta entrega. Aceito carro nacional e facilito — 45-4674.

VOLVO 56 — Com rádio, estado de nôvo. Facilito. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7282.

VOLKSWAGEN 62 todo equipado, pneus novos, carro 100%. Tratar Av. Pres. Wilson, 118 [illegible] guardador.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, 2 350 mil. Haddock Lôbo, 66 — Cruz.

VOLKSWAGEN — 60, 61 e 62. Vendo, troco e facilito. Av. 28 de Setembro, 129-A.

VOLKSWAGEN 65, 0 km, azul. Vendo, 3 100. — Tel. 36-0756.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, 12 000 km. Vende-se ou troca-se p/ carro nacional de menor valor. Pça. Tiradentes, 82 — Orlando.

VOLKSWAGEN 61 e 62 — Muito facilitado. Vendo. — R. São F. Xavier, 162.

VOLKSWAGEN 1962 — Táxi — Vendo financiado e combinar — Está pronto para trabalhar — 56-5433.

VOLKSWAGEN mod. 62, estado perfeito, bom preço. — Tel. 37-4024.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, em ótimo estado. Preço 3 300. Rua Barata Ribeiro, 364. Elias.

VOLKSWAGEN 59 — 800 000, alemão, rádio Blaupunkt, tranca, capa napa, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 242.

VENDE-SE um De-Soto dos pequenos, 4 portas, ano 51, urgente. Rua Fernandes Guimarães, 57, casa 2 — Botafogo.

VEMAGUET 1965, nova, equipada. R. Duvivier, 37-B.

VOLKSWAGEN 1963 — 6 000 km, grená, pneus b. branca, superequipado, nôvo, urgente. Vendo melhor oferta. R. Passagem, 140-D — Alberto.

VENDE-SE caminhão F-600 63, à vista 2 800 000, um Simca Jangada 63, pela melhor oferta. Rua Belisário Pena, 111. Penha.

VOLKSWAGEN 62, 2.ª série, est. geral ótimo, 2 750 mil. Trav. Jacaré, 2, Jacarezinho.

VOLVO — Vendo, troco e financio. Rua Joaquim Palhares, 295 — Manolo.

VOLKSWAGEN 61, última série. Capas napa, tranca, refôrço pára-choques, estribos, polainas etc. Verde-turquesa. Ver hoje na Rua Araújo Lima, 47 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado. Cr$ 1 600, para pessoa de fino gôsto. Restante a combinar. Rua Felipe Camarão, 41.

VAUXHALL 49 — 200 000, rest. 35 mil por mês. 4 pts. Rara oportunidade. Ver na Rua Felipe Camarão, 41.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier, 198.

VOLKSWAGEN 1963, equipado. Vendo, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 398.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo por 2 500 000, ótimo estado. Rua Clóvis Beviláqua, 51 — Depois das 12 horas. Alberto.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Único dono. — Linda côr. Vendo ou troco por carro nac. de menor valor. Ver hoje na Rua Araújo Lima, 47 — Tijuca.

VENDE-SE Kombi 59 pela melhor oferta. Ver na Rua Sacadura Cabral n.º 311.

VOLKSWAGEN 65 — Ok — Vendo ou troco por outro, usado. — Rua Itapiru, 787 — Tel.: 32-3068.

VW 62 — Vende-se azul golfo, com rádio, trancas, direção e porta-malas, bancos reclináveis, part., único dono, à vista: 3 300. Ver na Rua Conde de Baependi, n.º 13, Laranjeiras, com o porteiro, Sr. José.

VOLKSWAGEN 64 — Côr beje, equipado. Vendo por 4 200 000. Ver na Av. Visc. de Santa Isabel, 257 — Pôsto Esso — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 65 — 0 Km — Troca-se por Volks. de anos anteriores. Financia-se a diferença. Tel. 43-4990 — R. 8. Sr. ALCYR.

VOLKSWAGEN 61 — Bom estado, sincronizado. — R. Frei Caneca, 476, sob.

VW 62 e 63 — Pintura nova. — Tel.: 47-5825 — Sr. Fernando.

VW 64 — Garantido p/oficina autorizada. Côr: areia, tôdas as revisões feitas. — Av. Gomes Freire, 333. — Tel.: 22-1272.

VOLKSWAGEN 64, 63, 61 e 60 ótimo estado de conservação. Vendo, troco, facilito em 14 meses. Rua Palm Pamplona, 500.

VOLKSWAGEN 63 — Apenas 30 000 km, tranca, estribos - sobrearos. Azul pastel. Carros de fino trato. Único dono — Pneus novos. Ver hoje na Rua Araújo Lima n. 47 — Tijuca.

VENDE-SE Furgão International KB-5, ano 49, ótimo estado — Pela melhor oferta. Tel.: 29-3097.

VOLKS 63-64, troco, facilito 15 meses. Av. Gomes Freire 762. 22-0514.

VENDO 1 Chevrolet 51, 1, 47, 1 De Soto 40, na Praça Bispo, 47.

VENDE-SE Jipe Mirim. O único, todo reformado e único na Guanabara. Ver Av. Brasil 7302 Pôsto Itaperuna. Fone 34-3730.

VOLKS 1964 — Vinho. Vendo ou troco por mais antigo. R. Júlio do Carmo 9.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo superequipado. - Estado excepcional. Facilito inclusive a entrada. Ver: Rua Visconde de Duprat, 4. — Sr. Oscar.

VOLKSWAGEN 60 a 63, em estado geral maravilhoso c/ ent. desde 1 190 mil. Superrevis. de mecânica. Troca-se pelo justo valor e o saldo em diversos planos à sua escolha, na Rua Conde de Bonfim n. 40.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, cor vinho, lanternas 65, Cr$ 4 100. Troco Karmann-Ghia ou Aero 63. Av. Italianos, 722. R. Miranda.

VAUXHALL 52 — Vendo — Azul, mec. retif. boa pintura. Tel. 26-4226, das 8 às 11 horas — Bastos.

VOLKSWAGEN 1965 e 62 — Superer. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 65 — Vdo. 0 km, c/ gar., revisões a faturar, equipado c/ radio transistor, capas napa etc. Cr$ 5 000 000. Financia-se. Tel.: 36-4013.

VW 65, 0 K. Pé de Boi. Emplacado. Equipado. Vendo. Troco e facilito — 46-1768.

VENDE-SE taxímetro Capelinha e um rádio transistor. Ver na Ladeira do Livramento, n. 33. Das 14 às 16 horas.

VOLKSWAGEN - Compro à vista. Pago em dinheiro na hora. Resolvo rápido e vou a domicílio — 48-1967.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje à vista. Telefone 29-1738.

VOLKSWAGEN 62 ult. série, superequipado, muito bonito, 2 750 mil urgente troco por Dauphine. R. 24 de Maio, 1. Tel. 48-3250 Ivanio.

VOLKSWAGEN 60 — Cor pérola, rádio, tranca, etc. — Somente à vista. Cr$ 2 200 mil. Tel. 52-6074 — Jair.

VOLKSWAGEN — Compro — Pago hoje à dinheiro — Tel.: 29-1738.

VOLKSWAGEN 64, 65, superequip. 2 500 entr. saldo a comb. faço troca. R. Luís Barbosa, 104, apt. 202.

VOLKS c/ 18 mil km, vendo troco. Ferreira 26-0734.

KOMBI LUXO ANO 61 ult. série sincr. 2 230 000 à vista Tel. 34-4200. Sr. Sérgio.

VOLKS 65 vinho teto solar rádio, tranca, napa, etc. Cr$ 4 750 000. Troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 123.

VOLKSWAGEN 65, zero kms, diversas côres pronta entrega, concessionário do Rio vendo troco e facilito. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, todo equipado, tala larga — Vendo 4 300 mil — Ver na R. Visc. Sta. Isabel, 250, Pôsto Esso — V. Isabel.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo equipado — Vinho, ótimo — Cr$ 3 900 000 à vista — Tel. 42-4730 — Aloysio.

VOLKSWAGEN 60-62 — Vendo superequipado, carro de uso de proprietário de oficina, com garantia, tudo nôvo. Tel. 47-9003 — Preço: Cr$ 2 420.

VOLVO 1951 — Sedan, superequipado, uma jóia. Rua Tte. Abel Cunha, 100, Bairro Higienópolis.

VENDE-SE ou troca-se Ford 1939 — Série Contry - Sedan, motor novinho, 6 cilindros, mecânicos, à vista: 5 500 000. - Troco por Karman-Ghia. Ver garagem — Gratidão. Rua Gal. Espírito Santos Cardoso, 336.

VOLVO 57/58 — Carro fino trato c/ rádio etc. 3 milhões. Tel.: 27-0805.

VOLKSWAGEN 62 — todo 100% — Original, único dono, vendo só à vista, 2 950 mil. R. Catete, 172. — Sr. Pinto.

VOLKSWAGEN 53, lindo, nôvo, fac. c/ 900, troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone: 26-7512.

VOLKSWAGEN 60, última série, equip., excelente estado, fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 26-7512.

VOLKSWAGEN 62, excelente estado, fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 26-7512.

VOLKSWAGEN 1962 — Todo equipado. Financio em 15 meses. Av. Mem de Sá, 154. Tel.: 52-0561.

VOLKS 61 sincr. perfeito entr. 1 500 mil rest. 15 x 150 mil. Tel. 49-1337.

VENDE-SE carro Inglês de 4 portas em estado ótimo, — Cr$ 1 400 000 à vista — Telefone 34-3071.

VOLKSWAGEN — Compro usado, pagamento à vista. Favor tel. 37-5738 (Comprando p/ meu uso).

VOLKS 64 bordeaux, todo equipado, verdadeira jóia de automóvel. Rara 4 340 ou troco. Diàriamente depois das 13 h. Av. Brasil, 26 113, esq. R. Recife, Realengo.

VOLKSWAGEN — Não tenho, porém vendo um Ford 1939, inteiramente recondicionado — Lindo carrinho - Cr$ 1 300 000, na Rua Adalberto Ferreira n. 32. Telefone 47-7280 — Sr. Artur.

VOLKSWAGEN 1961, 1.ª série. Vende-se equipado em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 432, com o Sr. Garcia.

VOLKS 65 — Tôda garantia 0 k. Bom preço, pronta entrega. Rua São Luís Gonzaga, 190 — Tel.: 28-1439.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo e Cr$ 800 mil de equipamentos, rádio Blaupunkt rodas cromadas, capa especial etc — Cr$ 4 250 mil. Ver Epitácio Pessoa, 630, 501, ou c. porteiro, após as 9 horas.

VENDE-SE um lotação Chevrolet na linha Ramos — Praia. A vista ou a prazo. Rua Arquias Cordeiro, 270 ap. 104. Méier. Tel. 49-4783 — Clécio.

AUTOMOBILISTAS "AIDACAR"

Infalível dispositivo contra roubo de carros. Eficiente, seguro, econômico. Aplica-se na hora, em qualquer tipo de carro nacional e estrangeiro. Preço único: 35 000.

F. REBECCHI & CIA. LTDA. — Rua Luís Ferreira, 64 (Av. Brasil — junto ao Pôsto Diana) — Tel.: 30-0676 — G.B.

FIQUE CIENTE: TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1964 — AERO WILLYS, diversas côres
1964 — RENAULT GORDINI, diversas côres
1964 — RURAL WILLYS, ótimo estado
1963 — RENAULT GORDINI, bordeaux
1963 — VOLKSWAGEN, azul
1963 — RURAL WILLYS, ótimo estado
1963 — AERO WILLYS, div. côres
1962 — AERO WILLYS, cor gêlo
1960 — AERO WILLYS, côr azul
1960 — DAUPHINE, côr azul
1955 — CHEVROLET, excepcional estado
1954 — CHEVROLET, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.ºs 774/116
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

CARRETA – CAVALO MECÂNICO ANO 63

Vende-se, marca Internacional NV 184 e carreta Massari de 1 eixo, em estado de novo. Máquina na garantia. Tudo funcionando. Ver na Rua Caetano de Almeida, 86 (esta rua começa na Rua Dias da Cruz). Tels.: 29-2092 e 49-3261. Aceita-se carro ou caminhão como parte de pagamento.

CAMINHÃO WHITE

(MODÊLO WC26)

Vende-se com máquina retificada. Tratar na Rua Bela, 757/775 — São Cristóvão.

CARRETAS SCANIA VABIS

Vendem-se cavalos mecânicos SCANIA VABIS e reboques tipos carga-sêca para 25 ton., usados em perfeitas condições de conservação e manutenção.

Maiores detalhes pelo telefone 42-7058.

CARROS USADOS A PRAZO

Carro	Ano	Entrada
SIMCA	1963	Cr$ 800 000
SIMCA	1961	Cr$ 600 000
SIMCA	1963	Cr$ 800 000
SIMCA (1.ª Série)	1964	Cr$ 900 000
PRESIDENCE	1962	Cr$ 700 000
TUFÃO	1964	Cr$ 1 300 000
SIMCA	1962	Cr$ 700 000
VOLKSWAGEN	1963	Cr$ 1 000 000

O RESTANTE você poderá pagá-lo conforme suas conveniências em 4 — 8 — 12 — 16 ou 20 meses.

Funcionamos diàriamente, inclusive aos sábados até 18 horas e aos domingos até 12 horas.

VENDE – TROCA – FINANCIA

Av. Pres. Vargas, 3 149 — Tel.: 52-1641 (P

Financiamento até 18 meses com garantia de fábrica
Aero Willys — Gordini
DKW — Volkswagen

Não compre sem verificar nossos planos de pagamento. TEMOS OS MAIS BAIXOS PREÇOS.

AUTOMÓVEIS FÁTIMA

Rua Conde de Bonfim, 190 e 204 — Tel.: 28-1610

Mercedes Benz 220-S

Vendo, ano 1960, prêto, perfeito estado de conservação, equipada. Av. Rui Barbosa, n.º 460.

THUNDERBIRD — 1964

Único no Brasil. Estado de nôvo. Motivo viagem do proprietário. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 189, diàriamente. (P

VOLKS 61 — Sincronizado, em ótimo estado, vende-se, 2 650 000. Tel. 28-4678.

VENDE-SE OU TROCA-SE 1 caminhão Mercedes Benz - Capacidade 10 000 kg por 1 carro de passeio. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 280 ap. 103 — 25-2550. — Tratar com o Sr. Rafael.

VOLKSWAGEN — Compro sedan ou Kombi p/ meu uso. Pago hoje tel. 46-8372.

VOLKSWAGEN 65 2 290 000, OK e quase OK, várias côres, equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — 1 250 000, quase novos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342.

VOLKSWAGEN — Compro de 60 a 61 em bom estado. Pago hoje à vista o justo valor. Tel. 58-8078.

VENDE-SE — Auto Dodge 1951 vende-se pela melhor oferta. Falar com Altair. Praia de São Cristóvão, 24 a 34.

Aluga-se Volkswagen

65

SEDAN E KOMBI

Av. Prado Júnior, 335-C — Tels: 36-2128 e 57-7034

AUTOMÓVEIS

Financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe financiamos até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48, Lapa. (P

Chevrolets — 64

SS, conversível e 4 portas.

Chevrolet 1953

Bel-Air — Vendo. Rua Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

Chevrolet 61

Cr$ 5 000 000, 4 portas, 6 cilindros, hidramático, tipo belair, todo equipado, saldo financiado. Aceita-se troca. Barata Ribeiro, 13-A.

CARROS NACIONAIS

Não venda o seu carro sem consultar o Silva. Pago o justo valor. Avenida Ministro Edgard Romero n.º 446 — Madureira.

Ônibus Mercedes Benz

Vendo ótimo para Turismo ou Colégio OM-321 particular. Ver e tratar Rua Belém, 160 - Realengo.

Ford Galaxie 1963

Conversível, seminovo — Único no Rio, equipado — Troco, facilito. — Telefone 28-0526.

IMPALA — 65

Ar quente e frio, 4 P., 8 cil., hid., dir. hidr., freio a ar, rádio, 5 500 milhas, a mais nova do Rio. Documentação 100% legal. Facilito parte. — Av. João Ribeiro, 142 — Pilares.

IMPALA 64

Ar quente e frio, mecânica 6 cil., 4 port., dir. hid. Superequipado. Documentação 100% legal. Facilito 50%. — Av. João Ribeiro, 142 — Pilares.

Mercedes Benz-64

Mod. 220-S 4 portas

Fiat-63 — 1100-D

Vendo — R. Duvivier, 107. Tel. 37-7666 (P

Oldsmobile 61

Tipo 88 Nôvo. Hidramático. Dir. hidráulica. Rádio. V. Ray-Ban. Doc. Diplomática. Tel. 37-3066. Côr azul.

Volkswagen 63

Táxi Cr$ 1.500.000

Pronto para trabalhar, recentemente emplacado, todo equipado, estado impecável, saldo do pagamento a prazo. Barata Ribeiro, 13-A.

VOLKSWAGEN GORDINI E DAUPHINE

Serviço de calha, engrenagem, maçaneta e vidro. Borracha e tapêtes para todos os carros. Rua Bambina n.º 101 — S. M. Borracha — 26-0705.

OFICINAS E SERVIÇOS

LANTERNAGEM — Vendemos chapas de aço para lanternagem qualquer tipo. Rua Teófilo Otoni, 38, esquina Rua da Quitanda — J. Torquato.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

ATENÇÃO! — Compra-se bancos de Kombi. Telefone: 43-4074.

LANTERNAGEM — Vendemos chapas de aço para lanternagem qualquer tipo. Rua Teófilo Otoni, 38, esquina da Rua da Quitanda. J. Torquato.

MÁQUINA Chevrolet 37, retificada, Standard, outras peças do mesmo. Alfrino — Tel.: 30-3010.

RADIOS 3 f. transistor colocado c/ antena 65 000. 28-3891 — Todos os carros.

VENDE-SE máquina Oldsmobile 1951/88 e hidramático e diferencial freios completos e forração, máquina Mercedes e caixa 4 200. Tratar Nelson Cardoso, 742-F.

BATERIAS

Usadas com defeito de ônibus ou tratores, geradores. Compra-se. Paga-se bem. Tel. 22-3807 — Carvalho — Rua Quitanda, 67 — 6.º — sala 603.

MAQUINAS, MOTORES E EQUIPAMENTOS

BOMBA HIDRÁULICA E EQUIPAMENTO COMPLETO — Quase nova a gasolina — Irrigação e esvaziamento de fundações para construção etc. — 3½ HP — Vende-se por Cr$ 250 mil — Rua Barão de São Borja, 61, Méier — Bôca do Mato — Telefone: 29-3015 — Rodrigues.

COMPRESSOR de ar com tanque de 1 mx0,40 m. Vendo Cr$ 250 000. Rua 2 de Fevereiro, 974. Encantado.

MÁQUINA de solda elétrica diretamente da fábrica, 300 amperes, liga luz e fôrça, 2 anos de garantia. Preço 75 mil. Rua Gervásio Ferreira, n.º 7, antiga R. 18, IAPC de Irajá.

MÁQUINA de costura Singer de pé, 50 000, para capoteiro ou sapateiro 31-35 e outras a partir de 130 000, como novas. Rua Catumbi 93, fundos.

MÁQUINAS impressoras Offset ofício. Vendem-se. Rua da Lapa, 120 sala 402. Tel: 42-7159.

MÁQUINA de embutir elástico para calcinhas: 54-3841.

MÁQUINA CALAFATE — Vendo. R. Professor Quintino do Vale, 73-402. Estácio. Sá.

MOTOR ARNO 3 HP trifásico, rotação 2 850 a 3 250. Preço 120 000. Tel. 32-34. Sr. José — Caxias.

CONJUNTO GERADOR DIESEL

Vende-se, de 260 KVA, constante de motor diesel marca MWM, modêlo 335, 375 RPM, 6 cilindros em linha, 4 tempos, com todo o equipamento, alternador Garbe-Lamayer, 50 ciclos, 375 RPM, com excitatriz 220/127 voltes com neutro, partida a ar comprimido, painel de comando completo, inclusive regulador automático de voltagem e 1 sincronizador original. Pode-se ver instalado funcionando. Informa pelo tel. 22-5302.

Construções – Instalações Comerciais

Projetos assinados com fiscalização. Instalações financiadas. Telefone 28-6981.

SRS. INDUSTRIAIS

A FIM DE DESOCUPAR LUGAR, VENDEMOS:

1 máquina de impressão a relêvo (etiquêta), de origem alemã.
1 máquina para passar purpurina (ouro), também alemã.
1 estufa elétrica com capacidade de 100 x 80 x 60.
1 ventoinha para caldeira c/ motor de 2 HP e 70 l de óleo p/hora.
1 prensa para fabricação de sabonetes.
1 aparelho à vácuo "Impressol Rand", modêlo 30, próprio para laboratório.

Ver e tratar na Rua do Senado, 349 — Centro.

Variador de Velocidade

Kopp

• Sem engrenagens
• Com esferas

Características:
Variação contínua da velocidade de saída de 9 a 1 (1/3 até 3 vêzes a velocidade de entrada). Fator de eficiência aprox. 90%. Silencioso e sem vibrações. Protegido por patentes mundiais.

Solicite folheto ou demonstração aos fabricantes exclusivos:

USINAS SANTA LUZIA S.A.
Rio de Janeiro: Av. Pedro II, 329 - Tel. 34-2167
S. Paulo: R. Brig. Galvão, 696 - Tel. 52-9168

MÁQUINAS DE SOLDA ELÉTRICA — Diretamente da fábrica — vários modelos c/ garantia de 2 anos, a partir de 50 mil — Rua Cardoso de Melo n. 18-A — Osvaldo Cruz.

VENDE-SE um compressor de ar para pintura, por Cr$ 85 mil. Rua Pacone, 62 — Encantado. Tel. 49-1307 — Jorge — Das 13 às 17 horas.

MAQ. DE USO DOMÉSTICO

ELGIN — Ultramatic, nova. Vendo urgente. Preço abaixo do custo. Garantia de fábrica. Tel.: 42-5844.

MAQUINA de lavar Bendix Economatic, pouco uso. Vendo 140 mil. Av. Gomes Freire 176 sala 902.

MAQUINA ELGIN, estado de nova. Vendo Rua Manoel de Oliveira, 134 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

MÁQUINAS de costura em bom estado, garantidas. Singer "J.B.", 75 mil, Singer "G" pé de ferro 60 mil Philips 50 mil, King 45 mil e outras marcas importadas. Av. Ministro Edgard Romero 189-B — Madureira.

MÁQUINAS DE COSTURA — Vendem-se 7 usadas. R. Francisco Sá 32-C. Telefone 57-7019.

MÁQUINA DE LAVAR — Bendix, Thor e Prima, a partir de 60 000. Telefone 22-5700, na Rua Senador Dantas, 19, sala 205, Cinelândia.

MÁQUINA de lavar Torga — Superautomática — Ferve a água. Estado de nova. 130 mil. Av. Copacabana 610-J.

MÁQUINA de costura Singer, 5 gavetas, perfeita por 35 mil. Rua Bela, 113-B. — São Cristóvão.

UMA MÁQUINA de costura Singer, elétrica, americana, portátil, 1 máq. lavar Bendix, 140 mil. Rua Toneleros, 152. Tel. 36-1219.

LANCHAS E BARCOS

BARCO A VELA "SNIPE" — Vendo a prazo, entr. 140 e 4x50. Sousa — 31-0090 R-30.

MODAS - ROUPAS

VENDEM-SE dois vestidos de noiva. Av. Meriti, 1 327, ap. 301 — Vila da Penha.

ALÔ REVENDEDORA — Se dispõe de algum tempo, mesmo em seu local de trabalho, e deseja ganhar mais dinheiro, venha procurar-nos. Se não vender você troca. Compre a prazo em 7 pags. e venda à vista. Preços especiais de revendedores — ABC Modas e Malharias. Av. Rio Branco, 156, loja 134, subsolo (Edif. Av. Central), e Copacabana, Rua Xavier Silveira, 40, s/ loja 209. Tel. 42-4908.

VESTIDO DE NOIVA alto luxo — vendo man., 42. Tel. 22-5927.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
(TODOS OS NÚMEROS)

IMPORTADORA BELUCCIO

Rádio Pilha

Crow — Mitsubishi (1, 2 e 3 faixas) — Sharp (2 faixas) — Wilca — National — Gravador RTR-300 — Perfumarias — Sabonetes — Blusões de linho — Tropical inglês — Desodorantes — Giletes — Lenços — Isqueiros — Jóias e relógios folheados — Despertadores Europa e Filigrana — Camisas "Volta ao Mundo" — Cachimbos, cigarros e fumo. Rua 7 de Setembro, 88, sobreloja 214. 2a. escada, 1.º andar — Galeria (fundos).

MODISTA — Aceita costuras lojas, boutiques. Tel. 37-7297.

NOIVAS — VÉU — Grinalda e bouquet — Nôvo — 40 000. — Tel. 25-0469.

COSTURA de alto gabarito - Confeciona vestido de noivas, chemisier, slack, sobrinhos, conjuntos desde 5 000. Tel. 36-0040. Mme. Nadir.

VENDE-SE vestido de noiva perfeitíssimo. Rua Abatirá 74 Engenho Novo.

VENDE-SE um vestido de noiva, em seda pura. Fino gôsto, Cr$ 30 000. Rua Maranhão, 320, ap. 301 — Bôca do Mato.

A Sua Carteira

Estando assinada e você querendo ganhar mais, ainda lhe financiamos em 30%. Oportunidade Rendal. Av. Plínio Casado n.º 5, sala 112 — Caxias.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Tel.: 22-5568

Ternos Usados

CALÇAS — CAMISAS — SAPATOS —
Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro
TEL.: 22-4435

RADIOS E TELEVISÕES

ALTA FIDELIDADE — Custou 900 mil. Vendo por 250 mil mas é urgentíssimo. Oito alto-falantes, móvel especial. Vendo também grupo à maquinas decape com marmore Carrara, 70 mil. Custou 320 mil. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108. Tel. 47-7189.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por Cr$ 160 mil. Rua Dias da Rocha, 21, casa 4, tel. 37-1350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 65, fino estereofônica, móvel, superluxo, pé palito, 8 alto-falantes, som grave, médio e agudo, diversos controles, está novinha. Custou 900 mil. Urgentíssimo. 180 000 — Rua Taylor 31, ap. 424. Lapa.

ATENÇÃO — Vendo TV 21" de mesa. Urgente 95 000. Rua do Lavradio, 50/304.

ATENÇÃO — Vendo radiovitrola FM-AM, marfim, nova, 325 mil. Rua Imperatriz Leopoldina, 22 — Praça Tiradentes.

COMPRO um TV pago na hora, urgente 45-9023, Sr. Reis.

COMPRO TELEVISÃO qualquer estado, marca, ano. — Negócio rápido, à vista, a domicílio. 57-9223.

CONJUNTO Stereo Dinakit 70, com tuner A. M. e F. M. Scott modêlo 330. D. toca-disco Thorens TD. 124 e 2 caixas acústicas eletrovoice. Tel.: 36-7720.

COMPRO televisões, radiovitrolas e toca-discos - mesmo com defeito — Pago bem. Tel. 34-2855.

GRAVADOR CROWN — Japonês, c. 3 veloc., pilha e luz, na embalagem — Vendo urgente. Preço excepcional. Tel.: 42-5044.

GRAVADOR Stereo Tandbell, modêlo 64, grava e reproduz em 4 pistas, 2 microfones. — Tel.: 36-7720.

GRAVADOR Japonês Crown Corder, Hi-Fi, 2 vel., pilhas e luz. Outro TR-300 — Novos — 57-6102.

GRAVADOR Transicorder TF-300 contrôle remoto nôvo na embalagem — Vendo 90 000 — Rua Francisco Muratori, 2/707 — Lapa.

GRAVADOR GRUNDIG. — Vendo TK 14 — Urgente pela melhor oferta na Rua Alm. Tamandaré n. 31, ap. 1 001.

ALTA FIDELIDADE —Mc Intosh, Tuner AM, FM, Fremo, Prato Lenco, Alto-f. University 312 em fino móvel. Tel.: 32-0653, das 13 às 18 horas, Sr. Jacoby.

MICRO TV Mitsubishi, 6 pol., pilha e corrente elétrica, para carro, sítio etc. — 450 mil. Tel. 42-0364 — Lopes.

RADIOVITROLA HI-FI — Tenho uma por 90 mil, tôda automática. Av. Gomes Freire 176 sala 902.

RADIOVITROLA STANDARD ELETRIC — Phillips, Ecovox e outras — a partir de 60 000. Telefone 22-5700, R. Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

RADIO DE PILHA 14 e 20 mil Zenith de luxo 7 faixas, 35 mil rádio vitrola automática LP. 65 mil uma com defeito 23 mil Av. Copacabana, 637 porteiro.

RADIOS PILHA — 1 fx. 12 500, 2 fxs. 30 000 Calças Lee, relógios, perfumes — Liquidação hoje. Rua Sen. Dantas, 3, 5.º andar.

RADIO p/ auto, vendo, 30 mil. Tel.: 42-3156, Lídio.

RADIOVITROLA em pau marfim, de 4 rotações, 93 000 gravador novo, 35 000, — 160 000 e Sony 111 — Av. Mem de Sá n. 247, ap. 305.

RADIO cab. 18 000 radiovitrola clara 3 faixas, 3 rotações 2 agulhas 55 000, toca-discos aut. 15 000 — Moncorvo Filho 67, sob.

STEREO AMERICANO portátil seminova, 130 mil. R. Barata Ribeiro, 441 ap. 302.

TELEVISÃO — Tenho várias a partir de 90 mil tôdas funcionando. E para acabar, aproveite. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

TELEVISÃO — Tenho de 17" 21" 23" polegadas como GE Silvertone, Admiral, Cibesl, Semp etc a partir de 90 mil. funcionando. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

TELEVISÃO — Vendo uma televisão 21" marfim funcionando bem nos 3 canais 110 mil. Ver Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8 ap. 1 302.

TELEVISÃO Philips 21", estado 100%, 190 000. R. Marquês Pombal, 96. Centro — Sr. Costa.

TV Invictus 23", novo, 6 meses de garantia, na embalagem. Preço abaixo de qualquer liquidação — Av. Copacabana, 610-J.

TV EMPIRE — Seminova — Ocasião, única, 333 mil. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 201.

TV EMERSON marfim, perfeito nos 3 canais, 113 mil. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV 23" — Seminova, imagem excepcional, 260 mil. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 203.

TELEVISÃO Admiral 21" — Tela rayban um cinema nos 3 canais. Vendo barato. Tel. 26-1914.

TV. "PREDICTA" 21 polegas. — Estado de nova, marfim, som e imagem perfeitos, 300 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO americana Philco 90 mil, encadernação luxo ultramoderna, 21 polegadas, tela Rayban, verdadeiro cinema, custou 730 mil. Vendo 220 mil. T. 27-1167, urgente.

TELEVISÃO 19" Teleking 1965, na embalagem com garantia total, sonora reps. distribuidor autorizado. Av. Copacabana, 610-J.

TV, EMERSON 17", U.S.A., de mesa, côr marfim, perfeita nos 3 canais, vendo barato. 37-9324.

TELEVISÃO amer. Admiral 21" VHF linda, possante, extraflex. Só um dono 195 000. Rua João Silva 943 — Olaria. P. R. Barreiros.

TV PHILCO — Vende-se. Rua Bargelito Ferreira, 194 a Ramos.

TELEVISÕES 21" e 23" — Tenho a partir de 110 mil func. bem c/ garantia e antena gratis Philco, Philips, GE, Standard Electric, Semp — Ver na Rua Riachuelo, 392, sob.

TELEVISÃO 17 pol., Standard Eletric, 190 funcionamento perfeito. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37. 4.º.

TELEVISÃO Philco 21", Cr$ 185 mil. funcionamento perfeito. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

T.V. GE 21" — 158 mil. Imagem de cinema nos 3 canais. Rua Barata Ribeiro 411 ap. 202.

T.V. PHILCO Predicta, pouco uso, ocasião, 240 mil. R. Barata Ribeiro 411 ap. 203.

TOCA-DISCO Garrard Stereo, modêlo 301, com braço e agulha empire e uma TV 19" Zenith controle remoto. Rua Leopoldo Miguez, 81, ap. 102.

TELEVISÃO 17" portátil GE, 180 mil. R. Divino Salvador 136, casa 1 — Piedade, esq. R. Goiás.

TELEVISÃO 21" — Um cinema. Vendo 170 mil. Urgente. R. Manoel Vitorino, 241, casa 10 — Encantado.

TELEVISÃO — Vendo a minha. Urgente, 170 mil. R. Daniel Carneiro, 38. E. Dentro.

TELEVISÃO 1 Admiral 21", por 195 mil, 1 Zenith por 150 mil, 1 Invictus 21" por 185 mil, 1 RCA 21" por 165 mil, 1 Philco 21" por 230 mil, tôdas estado de nova com antena. Ver urgente Rua Bela, 113-B. Tel: 34-3855. São Cristóvão.

TELEVISÃO 21 — Semp. — Vendo por motivo de viagem. Tel. 54-0756. D. Maria.

TVS Standard Eletric 23" e 11" novas, na embalagem, aceito troca, pago até 300 mil pelo seu TV, usado na troca, facilito o saldo sem juros. Tel. 46-5102.

TV TELEKING 19" e 23" mod. 65. Vendo urgente, preço abaixo do custo. Garantia da fábrica. Tel: 42-5844.

TELEVISÃO marca Admiral 23 polegadas. Vende-se por 270 000 ou melhor oferta à vista negócio urgente. Tratar com Sra. Regina ou Sílvia, Travessa dos Tamoios, 7 ap. 810.

TELEVISÃO All Aces Comodoro, um cinema em todos os canais 180 — Rua Almirante Baltazar, 86.

TELEVISÃO — Estamos com um estoque de tôdas as marcas ao preço de ocasião, temos a partir de Cr$ 90 mil tôdas funcionando nos 3 canais, e na compra de uma TV, leva grátis 1 antena interna e uma mesa suporte de ferro pelo preço de custo Cr$ 8 mil, temos TV de 9", 17", 21" e 23". Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

Serviço de Utilidade Pública

RELAÇÃO DE CARROS ROUBADOS E ABANDONADOS:

Aero Willys 63 — GB 19-40-49 — Azul Marinho B3 004 942
Aero Willys 63 — GB 22-02-73 — Cinza Escuro
Aero Willys 64 — SP 1-16-73-31 — Azul B4 017 041
Aero Willys 63 — GB 22-89-78 — Marrom Claro B3 031 361
Aero Willys 64 — GB 14-60 — Cinza Chumbo
Aero Willys 63 — GB 16-74-32 — Verde B3 121 397
Aero Willys 65 — AL 61 — Azul Escuro
Aero Willys 60 — GB 2-03-14 — Prêto
Aero Willys 64 — BA 2-04-30 — Cinza B4 017 667
Aero Willys 65 — GB 23-74-30 — Castor Bege B5 036 104
Aero Willys 63 — GB 19-03-30 — Bordeaux
Aero Willys 61 — GB 20-74-63 — Prêto B1 001 192
Aero Willys 63 — GB 21-20-13 — Grená B3 006 181
Aero Willys 61 — RJ 6-04-75 — Azul B4 014 730
Aero Willys 62 — ES 5-1722 — Cinza 2 102 084
Aero Willys 64 — PE 1-03-37 — Cinza B4 016 204
Aero Willys 65 — MG 1-09-76-44 — Cinza B3 032 304
Aero Willys 65 — BA 2-08-73 — Castor/Cinza B5 036 015
Aero Willys 63 — BA 1-10-20 — Verde Claro/Esc. B3 33 349
Aero Willys 63 — RJ 8-90-65 — Cinza B3 063 454
Aero Willys 64 — GB 15-15-07 — Cinza/Chumbo
Aero Willys 63 — GB 18-66-81 — Grená
Chevrolet 51 — GB 9-24-50 — Azul KCN 174 060
Chevrolet 50 — GB 15-12-56 — Verde/Marfim
DKW 63 — GB 4-41-81 — Verde B 071 260
Dauphine 60 — GB 21-01-03 — Azul 002 498
Gordini 62 — RJ 6-84-73 — Pérola 202 163
Gordini 64 — GB 22-95-38 — Cinza 419 702 507 545
Jeep Willys 51 — GB 2-39 — Verde
Jeep Willys — RJ 21-91-10 — Verde J 107 329
Jeep Candengo 61 — DF 1-51-76 — Pérola J 004 169
JK 63 — GB 16-86-18 — Azul Claro
Kombi 61 — GB 1-05-24 — Cinza B 37 344
Kombi 63 — MG 1-41-66-36 — Azul B 166 795
Kombi 64 — GB 22-34-61 — Bege
Kombi 65 — GB 10-01-26 — Gêlo
Kombi 59 — GB 13-13-55 — Bege/Pérola B 64
Kombi 61 — GB 15-40-74 — Creme/Verde
Kombi 63 — GB 20-07-35 — Verde B3 063 402
Kombi 62 — MG 63-65-20 — Bege/Marfim 90 608
Lambreta 59 — GB 63-37 — Vermelha/Branca 305 45
Lambreta 61 — GB 33-11 — Azul LABIX54 159
Lambreta 57 — GB 33-25 — Vermelha/Marfim 11 748
MG 52 — GB 19-40-28 — Prêto KBA GSC.LHX 12 965
Mercedes-Benz 58 — GB 60-07-79 — Verde OM.3 129 150 206 322
Peugeot 51 — GB 2-36-22 — Azul Ref. MI 408 405
Rural Willys 64 — DF 1-19-16 — Azul/Branca B4 106 657
Rural Willys 63 — GB 19-70-61 — Cinza/Pérola B3 165 853
Rural Willys 60 — RJ 15-95-55 — Verde/Pérola B 662 411
Rural Willys 62 — GB 15-87-47 — Azul/Branca B3 163 335
Rural Willys 64 — RJ 11-29-48 — Verde/Marfim B4 189 901
Rural Willys 62 — GB 20-83-79 — Rosa/Forte B2 187 741
Rural Willys 62 — GB 25-43-01 — Verde/Creme B2 141 570
Rural Willys 64 — RS 6-78-39 — Cinza Branca B4 194 194
Rural Willys 64 — MT 1-28-86 — Verde/Branca B4 201 106
Rural Willys 61 — RJ 2-30-94 — Marrom Branca 2 134 133

Quem souber do paradeiro dêstes veículos e favor ligar para 31-1319. Os proprietários de carros roubados, que recuperarem seus veículos devem comunicar imediatamente ao Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Banco de Crédito Real, um Banco de tradição, para evitarem o constrangimento de serem detidos em seu próprio automóvel.

VENDO uma televisão Emerson, 3 pagamentos: 80 000 de entrada, e dois de 35 000. Tel. 49-2235. Méier.

"ATENÇÃO"

"Seu TV parou?". Chame 46-7700. Consertamos com garantia qualquer marca e estado.

ANTENAS T.V.

Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Garantia e honestidade. — Atende-se diàriamente.

ANTENISTA

Tel. 41-1758 — "A INSTALADORA" coloca antenas a partir de 7 mil. Revisão a partir 4 mil. Z. Sul e Norte. D. garantia.

Alta Fidelidade Mod. 65 — Sem uso Cr$ 160 000

Vendo urgente, com garantia, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos eletrônico — Vendo pela 1.ª parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 21, casa 4. Telefone: 37-1350. Descer altura do n. 398, da R. Barata Ribeiro ou descer Av. Copacabana, 801 (a 50 metros do Cinema Copacabana).

CONSERTOS DE TELEVISÃO?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. - Só Centro e Zona Norte. Tel.: 38-2871.

TELEVISÃO — Vende-se 21 polegadas, GE, 110 000. Av. Passos, 33, ap. 32, 5.º andar D. Maria. — N.B. Pode trazer técnico.

COMPRO

1 TV — 57-1596

Piano - Geladeira

O TV PAROU!

Consêrto em sua casa. Não cobro visita, especialidade: Philips, GE, Standard Electric, Philco, Admiral e outras marcas — Atendo Z. Norte e Z. Sul. Tel. 28-5369. Sr. Ernesto.

TV COM DEFEITO

Resolvemos seu problema hoje mesmo, damos garantia. Tel. 42-5844 ou 52-5786.

Televisão Compro

Qualquer estado, marca ou ano. Gomes. Tel. 23-0674.

Televisão Consêrto

Hoje mesmo a domicílio. Serviço honesto. Tel. 43-2490 — Lopes.

TELEVISÕES

Philco, GE, Admiral, Invictus, Standard Eletric, Teleking, Philips, e outras marcas — 17, 21 e 23 polegadas a partir de Cr$ 90 mil. Grande liquidação, bom estado e perfeito funcionamento. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

LEILÕES

LEILÃO RIO QUATROCENTÃO

O leiloeiro Hernani venderá no dia 10 de setembro em benefício da Casa São Luís para a Velhice (I.V.F.A.) um auto-retrato do pintor francês JEAN HONORÉ FRAGONARD. O quadro consta do catálogo das obras do artista arquivado na Biblioteca Nacional de Paris. Antes pertenceu aos grandes colecionadores nacionais, Stanley E. Hime e Eduardo Guinle.